

S. A. JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 22-21 — Tel. 86-45 Internos, 222-1818 — Telex: números 574 e 578 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-6702, Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6º and. gr. 602-7, Tel. 42-8864, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.200, 9º and. Tel. 2-5848, Niterói — Av. Amador Teixeira, 116, grupo 703/704, Tel. 5509 e 1730, Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4º and. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602, Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003, Tel. 2-5723. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macaé, A. A. e. Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova York, Paris, Londres, PREÇOS: VENDA AVULSA G0 e E, do Rio de Janeiro, NCR\$ 0,40; SP e BH, NCR\$ 0,50; DF, Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB), Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guarabara, Semestre, NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre, US\$ 30; Argentina, PAS 70 e PAS 115; Uruguai, 58; Dias úteis — 515; Domingos, Chile, Dias úteis, 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

MINAS GERAIS

● Aquarelas do Príncipe Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança vão inaugurar a mais nova galeria de arte de Belo Horizonte, a sala de exposições da agência subterrânea do Banco da Lavoura de Minas Gerais, no Parque Clemente Paria. A cerimônia está marcada para as 21 horas do próximo dia 21, com a presença de autoridades mineiras e de todos os que, em Belo Horizonte, defendem a restauração da Monarquia no Brasil. Os convites, que começaram a ser distribuídos sábado, ressaltam que "é perene a constante artística na sereníssima casa de Bragança."

● A cidade mineira de São Lázaro, sede do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuária do Centro-Oeste, do Ministério da Agricultura, está promovendo com cavalaria e exposições, o I Festival Estadual do Leite e o II Encontro do Abacaxi. Instalado sábado, o Festival do Leite terá palestras técnicas sobre pecuária leiteira, provas de concurso leiteiro, exposição e leilão de reprodutores, exposição educativa sobre o leite, inclusive com filmes, concurso de marcha para equinos, cavalaria, provas hípiques e rodeio, além de apresentação de conjuntos folclóricos e desfile de animais. Será encerrado no próximo dia 24.

● Os prefeitos das 52 cidades do vale do Jequitinhonha estarão reunidos em Capelinha, nos dias 21, 22 e 23 próximos, para discutirem os principais problemas da região entre os quais o combate ao mal de Chagas, pavimentação de estradas e eletrificação. O encontro é coordenado pela Codevale — Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha — e se realiza uma vez por ano numa das cidades da região. Os 52 prefeitos formam o Conselho Superior dos Municípios, que é o órgão supremo da Codevale, sob a presidência do vice-presidente do Conselho Estadual de Desenvolvimento, Sr. Vitor de Andrade Brito.

PERNAMBUCO

● José Cesário de Barros, comerciante, provocou verdadeiro pânico na cidade de Garanhuns, ao retirar grande quantidade de dinheiro do banco pensando que se tratava de assalto. A polícia mobilizou todas as suas forças e bloqueou estradas, até trazê-lo preso e escoltado. A suspeita teve origem no fato de o comerciante ter chegado num carro de placa de São Paulo, e ter deixado dois amigos esperando no carro, enquanto entrava no banco com mais dois. Além disso, um de seus amigos carregava um embrulho de aparência suspeita, que depois se constatou ser apenas material de constr.

● Com o objetivo de atender às populações de menores condições econômicas no Nordeste, a Sudene vem experimentando três projetos habitacionais na Paraíba, que permitem o barateamento da construção e motivam a comunidade para a solução dos seus problemas residenciais. Os programas estão sendo executados nas cidades de Tapera, São Bento e Mari e a Sudene espera inaugurar todos os

núcleos até janeiro próximo. Com os resultados desses projetos, será verificada a capacidade de amortização do homem rural no tocante à compra de imóvel.

● O prefeito Geraldo Magalhães Melo quis saber do IBOPE se era popular, mas ao primeiro indicio rescindiu o contrato com o órgão, por que forneceu à imprensa

dados nesse sentido e, na sua opinião, o trabalho deveria ser conhecido apenas pela administração e não pelo público. O Sr. Geraldo Magalhães Melo explicou que no contrato firmado com o IBOPE havia uma cláusula dispondo sobre sigilo, que não foi observada, e antes dele, toda a cidade soube os primeiros resultados da pesquisa, pois foi divulgado

que ele era popular, segundo constatação do pessoal do IBOPE.

ESTADO DO RIO

● A professora Luzia Gomes Muniz, da Escola Municipal Marlene Santos Laia, de Duque de Caxias, irá responder a um inquérito administrativo por ter fornecido um diploma de curso primário noturno, de sua esco-

la, quando esta não possui ensino à noite. O inquérito foi mandado instaurar pelo prefeito em exercício, Sr. Ruteir Poubel, após receber a comunicação do diretor do Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura. O inquérito vai apurar a existência de um novo esquema de diplomados falsos concedidos a funcionários de empresas de ônibus.

CEARA

● O Governador Plácido Castelo enviou mensagem à Assembleia Legislativa propondo a transformação da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Ceará em Banco de Desenvolvimento, que funcionará no início do próximo ano. Na mensagem, o Governador faz alusão às determinações

do Governo federal sobre a política de desenvolvimento e a concessão ao Ceará de uma carta patente para o seu Banco de desenvolvimento, pedindo ainda o prazo de 30 dias para a apreciação da matéria.

SAO PAULO

● Um projeto de lei autorizando a colocação de placas em todas as

obras que se realizam no município e exigindo a não colocação do nome do prefeito e de seus assessores será votada esta semana em São Paulo. O projeto, de autoria do vereador Vicente de Almeida, da Arena, foi inspirado no recente decreto do Presidente Garrastazu Médici, que proíbe a colocação do seu nome e de assessores em placas colocadas em obras pu-

blicas. O projeto pede que somente o nome do engenheiro e da firma responsável sejam colocados nas placas.

● Os ex-empregados da Indústria Nacional de Armas — INA — cuja falência foi decretada em agosto, acham que a empresa deve encerrar definitivamente as suas atividades porque os seus produtos já não são de

grande necessidade para as Forças Armadas e por isso ela perdeu o seu mercado. A INA requereu ao Tribunal de Justiça de São Paulo a conversão de sua falência em concordata, o que permitiria, do ponto de vista legal, a continuação de suas atividades. O TJ julgará esse pedido hoje, mas os 501 operários da indústria esperam que ele seja negado.

A VOCAÇÃO DAS ALTURAS



Chris, filho do cosmonauta Conrad, se aventura ao telhado para recuperar com segurança o seu gatinho de estimação



Radiofoto UPI

Apolo-12 já reduz a velocidade para pouso suave na Lua

Os motores principais da Apollo-12 funcionaram na madrugada de hoje (0h47m) para diminuir a sua velocidade em mais de 3 mil quilômetros por hora, permitindo que a nova força de gravidade coloque a nave em órbita lunar. Durante meia hora, a tripulação perdeu contato com a Terra ao sobrevoar, pela primeira vez, a face oculta da Lua.

As primeiras horas de amanhã, Charles Conrad e Alan Bean descerão até o solo lunar a poucos metros da sonda Surveyor, que foi lançada em abril de 1967. Na tarefa, serão secundados pelo emprêgo de computadores aperfeiçoados. Só em equipamento, levarão 13 quilos, muito menos do que o

normal na Terra, devido à diferença de gravidade.

Conrad e Bean inspecionaram, ontem, pela última vez, o módulo lunar engatado na proa da Apollo-12. A visita permitiu confirmar o excelente estado do veículo que utilizarão para o segundo pouso humano na superfície de nosso satélite natural.

Segundo a televisão britânica, uma gigantesca explosão destruiu o último foguete espacial soviético, parte integrante da experiência múltipla realizada com navios Soyuz em outubro último. De acordo com a TV, o foguete tinha um empuxo de 10 milhões de libras (4 mil toneladas e meia aproximadamente), superior ao Saturno-5, dos EUA. (Pág. 8)

Japão prende mais de 1700 em protesto

Mais de 1700 pessoas foram presas e 60 ficaram queimadas por bombas de gasolina em violentas manifestações de que participaram 700 mil trabalhadores e estudantes japoneses, para protestar contra a viagem do Primeiro-Ministro Eisaku Sato aos Estados Unidos.

Houve atos públicos de protesto em 180 localidades. O mais importante ocorreu em Tóquio, onde, ante a ameaça de 14 mil estudantes, Sato teve de ir para o aeroporto de helicóptero, apesar da mobilização de 22 mil policiais. O Primeiro-Ministro discutirá em Washington a devolução da ilha de Okinawa, que serve de base aos EUA, e o acordo militar entre os dois países. (Página 2)

Cardeal acha ruim posição de frei Beto

O Cardeal-Arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer, afirmou ontem que será difícil frei Carlos Alberto Cristo — frei Beto — "provar sua inocência e desfazer as provas acumuladas contra ele."

Em seu programa radiofônico semanal, insistiu porém que não se pode tratar os religiosos implicados com a subversão como criminosos, pois só a Justiça pode julgar e, conforme seja, condenar ou absolver.

Em São Paulo, a 2ª Auditoria de Guerra decretou, a pedido do DOPS, a prisão preventiva de 30 das pessoas detidas em Ribeirão Preto sob a acusação de formarem um grupo de preparação para a guerrilha, inclusive madre Maurina. (Página 16)

Nixon pede à URSS menos armas

O Presidente Richard Nixon fez ontem um apelo à União Soviética em favor da limitação e redução posterior dos arsenais atômicos, ao se inaugurar, em Helsinqui, a conferência entre os dois países sobre armas nucleares estratégicas.

A primeira sessão oficial está prevista para hoje de manhã, na Embaixada dos Estados Unidos. Ontem, após as solenidades de abertura da conferência, na qual norte-americanos e soviéticos brindaram, com champanha, ao êxito das negociações, houve um encontro preliminar para a discussão das normas de procedimento. A ONU iniciou ontem o debate para proscricção de armas atômicas no leito marinho. (Página 9)

Bandeirante não desce no Congresso

O Bandeirante da FAB, que ficaria exposto em frente ao Congresso, como uma das realizações dos Governos da Revolução, não conseguiu descer ontem, por causa do vento e da chuva fortes, em uma pista da Esplanada dos Ministérios. O avião sobrevoou a área várias vezes, observado por diversos parlamentares, mas desistiu do pouso.

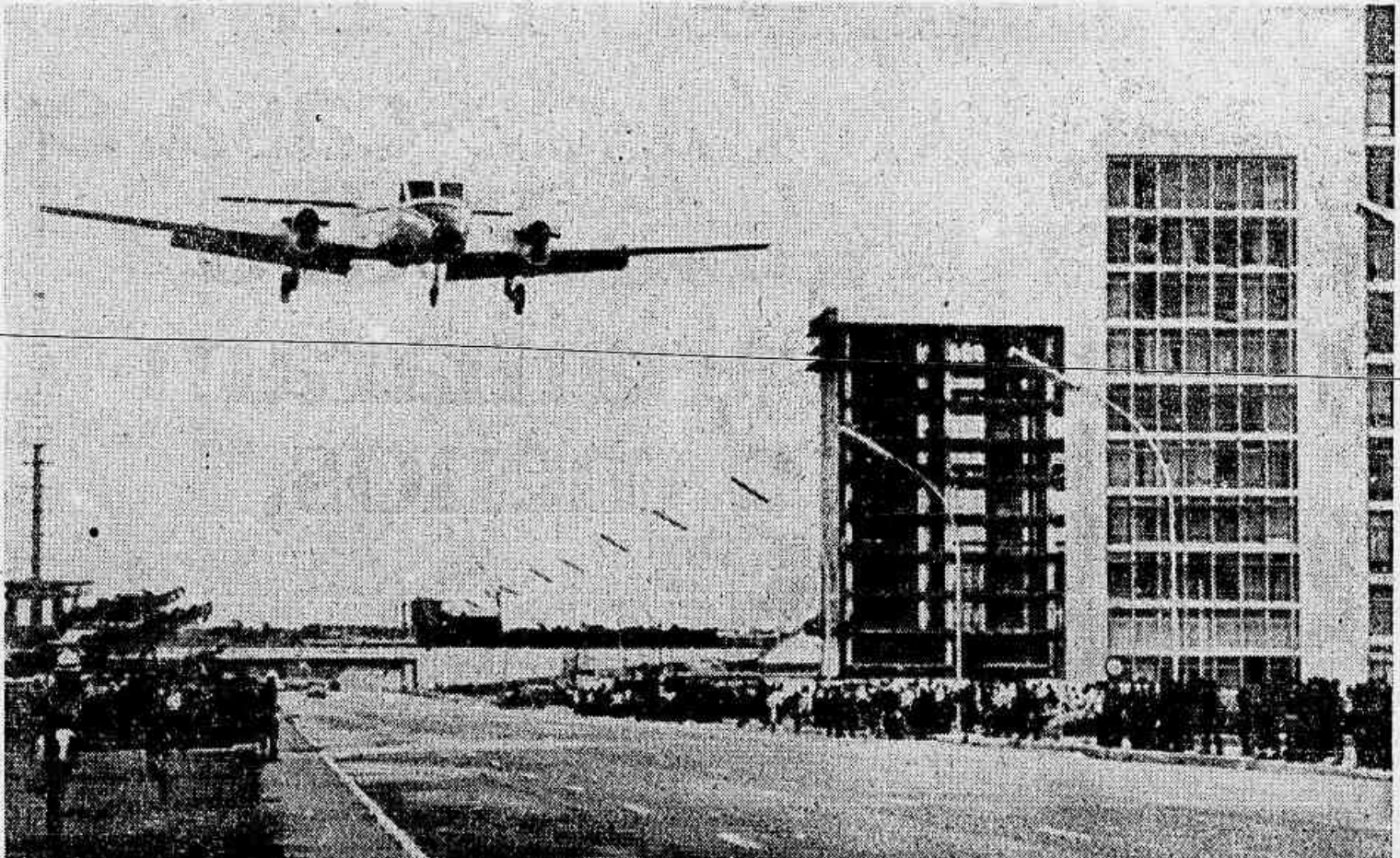
A mostra é uma iniciativa da Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República por motivo da Convenção Nacional da Arena, que se instala depois de amanhã. Foi inaugurada ontem à tarde, no saguão do Congresso, com painéis das realizações nos diversos Ministérios, e em lugar de champanha os participantes tomaram café no stand do Instituto do Café. (Pág. 19)

O CONTRÔLE DO PERIGO



Gerard Smith e Vladimir Semyonov brindavam com champanha as negociações para a redução do arsenal nuclear

EXIBIÇÃO INCOMPLETA



O Bandeirante ficaria junto ao Congresso, mas não conseguiu descer nas tentativas que fez na avenida ao lado do Ministério

Telefoto JB-UPI

Tempo: bom, nublado, trov. à tarde. Temp. estável. Ventos: Norte, fracos. Visib.: boa. Máxima: 35,0. Mínima: 17,0. (Detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados.)

A VOCAÇÃO DAS ALTURAS



Chris, filho do cosmonauta Conrad, se aventura ao telhado para recuperar com segurança o seu gatinho de estimação



Apolo-12 já reduz a velocidade para pouso suave na Lua

Os motores principais da Apollo-12 funcionaram na madrugada de hoje (0h47m) para diminuir a sua velocidade em mais de 3 mil quilômetros por hora, permitindo que a nova força de gravidade coloque a nave em órbita lunar. Durante meia hora, a tripulação perdeu contato com a Terra ao sobrevoar, pela primeira vez, a face oculta da Lua.

As primeiras horas de amanhã, Charles Conrad e Alan Bean descerão até o solo lunar a poucos metros da sonda Surveyor, que foi lançada em abril de 1967. Na tarefa, serão secundados pelo emprêgo de computadores aperfeiçoados. Só em equipamento, levarão 13 quilos, muito menos do que o

normal na Terra, devido à diferença de gravidade.

Conrad e Bean inspecionaram, ontem, pela última vez, o módulo lunar engatado na proa da Apollo-12. A visita permitiu confirmar o excelente estado do veículo que utilizarão para o segundo pouso humano na superfície de nosso satélite natural.

Segundo a televisão britânica, uma gigantesca explosão destruiu o último foguete espacial soviético, parte integrante da experiência múltipla realizada com naves Soyuz em outubro último. De acordo com a TV, o foguete tinha um empuxo de 10 milhões de libras (4 mil toneladas e meia aproximadamente), superior ao Saturno-5, dos EUA. (Pág. 8)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), 2C-21 — Tel. Rede Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursal: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.C. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7, Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amarel Peixoto, 116, grupos 703/704, Tels. 5509 e 1730. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar, Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, sl. 402. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl. 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macelô, Aracaju, Curitiba, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDAS AVULSA 58 e 5 do Rio: Dias úteis: NCR\$ 0,30 — Domingos: NCR\$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCR\$ 0,40; Domingos, NCR\$ 0,50; DF: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCR\$ 0,70; Domingos, NCR\$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCR\$ 0,50; Domingos, NCR\$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCR\$ 70,00; Semestre, NCR\$ 36,00; Trimestre, NCR\$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCR\$ 50,00; Trimestre, NCR\$ 25,00 — Exterior (V. Aéreo) — EUA: Mensal, US\$ 10; Trimestre: US\$ 30; Argentina, PA\$ 70 e PA\$ 115; Uruguai, 150 escudos; Domingos, 270 escudos; Chile, Dias úteis, NCR\$ 58; Dias úteis e \$15, escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

CARLOS Oclaviano Velho perdeu sua carteira com documentos e dinheiro. Pedir-se a quem encontrar o favor de telefonar para 245-7079 — 256-1746 — 225-0711 — D. Odete ou Velho. Não se faz questão do dinheiro. ESCRITÓRIO de Contabilidade Lisboa Ltda., firma localizada à Av. Rio Branco n.º 9 — sl. 222. Inscrição S. Serviços sob o n.º 053.045.00, foram perdidos os seus livros Diário n.º 2 e Imposto de Renda, no âmbito da 274, pedem-se a quem os encontrou, entregá-los no endereço acima, será gratificado. EXTRAVIADO o cartão de inscrição n.º 297.156.00, do F.R.I. FOI EXTRAVIADO o cartão de inscrição estadual n.º 351.292.00 de firma individual, Rua Estúdios de Loureiro Silva, Representações, estabelecida à Av. Arapongas, n.º 105. Quem o encontrar, por favor, entregar no endereço acima. FOI EXTRAVIADO o cartão de inscrição da firma Paulo Heilmann de Sousa, estabelecida à Rua 7 de Setembro, n.º 88 — sl. 510 — inscrita no F.R.C. sob o n.º 168.822.00. GRATIFICAR quem encontrar um cachorro pequeno perdido dia 16-11-69, R. Nascimento Silva, Alfredo 232-0839. PERDEUSE título late Club R. Janeiro, entregue por favor B. Ribeiro, 616, apt. 901. PERDEUSE os seguintes documentos: Carteira de motorista, identidade e profissional, Geraldo Nelson de Oliveira, favor quem encontrar entregar Av. Amaro Cavalcanti, n.º 495. PERDEUSE sábado de noite, rumo taxi, trajeto Av. Pasteur R. Prudente de Moraes, carteira de identidade, registro de sociedade, recibo anuidade da SBAI e outros documentos. Gratificar quem encontrar. Telefonar Carlos Alberto Pinheiro Braga 236-2579. PERDEUSE carteira de estrangeiro, módulo 19, carteira de Maria Francisca Alves Pereira, residente à Rua Nogueira da Gama, n.º 22, em S. Carlos, telefone 245-1111, a quem encontrá-la. PERDEUSE carteira da cantora Ordeira dos Músicos do Brasil, n.º 11605, favor telefonar para 234-0886. SERGIO Roberto Rodrigues da Silva Oliveira — Cart. ident. n.º 1.791.648 expedida em 2.º de 1968, extraviada desde 30-9-69. Paga o efeito. Está sendo providenciado 26. vie.

EMPREGOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS. ARJUMADEIRA — Precisa-se de uma com prática e boas referências. Tratar na Rua Cupertino Dória n.º 48 — Leblon. ARJUMADEIRA precisa de uma cozinheira simples, 120 e 150 mil. R. 7 de Setembro, 176, ap. 302. ARRUMADEIRA — Da preferência portuguesa — trabalhar em casa de tratamento. Pastor algumas peças roupas — Edgese referências. Praia de Flamengo, 392 — 2.º andar. AGENCIA NOVAK 237-5233 e 235-4719 — Domésticas eficientes e faxineiras idôneas. Av. Copacabana, 610, sl. 205. ARRUMADEIRA — Precisa-se para duas pessoas de tratamento uma arrumadeira com grande prática, também para cozinhar e de boa aparência. Exigir-se referências e carteira na Rua Raimundo Correia n.º 75 apto. 401 — Copacabana. ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma honesta com referências. Tratar na Rua Estêvão Junior 62, apt. n.º 302. BABA — Arrumadeira — Família de fino trato precisa de uma para toda o serviço. Paga-se muito bem. Exigir-se no mínimo de 1 ano de referências. Tratar na Rua Toneleros, 248 — Av. 401 — Copacabana. Telefone 225-7762. Apresentar-se c/ documentos. BABA — Precisa-se para tomar conta de uma criança de dois anos, que seja moça e carioca. Carteira e referências NCR\$ 200,00. Tratar Telefones 257-4372. BABA — Precisa-se com prática e referências para menino de 1 ano e meio, ordenado NCR\$ 150,00. Tratar pelo telefone 257-5381, 4.º andar. BABA — Com prática, referências e documentos. 2 crianças, pagam-se bem. Rua Pôrto Alegre, 257-0750. BABA — Precisa-se com prática e referências, ordenado NCR\$ 200,00. F. — 166, apt. 302. Praia Flamengo, 166, apt. 302.

Japão prende mais de 1700 em protesto

Mais de 1700 pessoas foram presas e 60 ficaram queimadas por bombas de gasolina em violentas manifestações de que participaram 700 mil trabalhadores e estudantes japoneses, para protestar contra a viagem do Primeiro-Ministro Eisaku Sato aos Estados Unidos.

Houve atos públicos de protesto em 180 localidades. O mais importante ocorreu em Tóquio, onde, ante a ameaça de 14 mil estudantes, Sato teve de ir para o aeroporto de helicóptero, apesar da mobilização de 22 mil policiais. O Primeiro-Ministro discutirá em Washington a devolução da ilha de Okinawa, que serve de base aos dois países. (Página 2)

Nixon pede à URSS menos armas

O Presidente Richard Nixon fez ontem um apelo à União Soviética em favor da limitação e redução posterior dos arsenais atômicos, ao se inaugurar, em Helsinqui, a conferência entre os dois países sobre armas nucleares estratégicas.

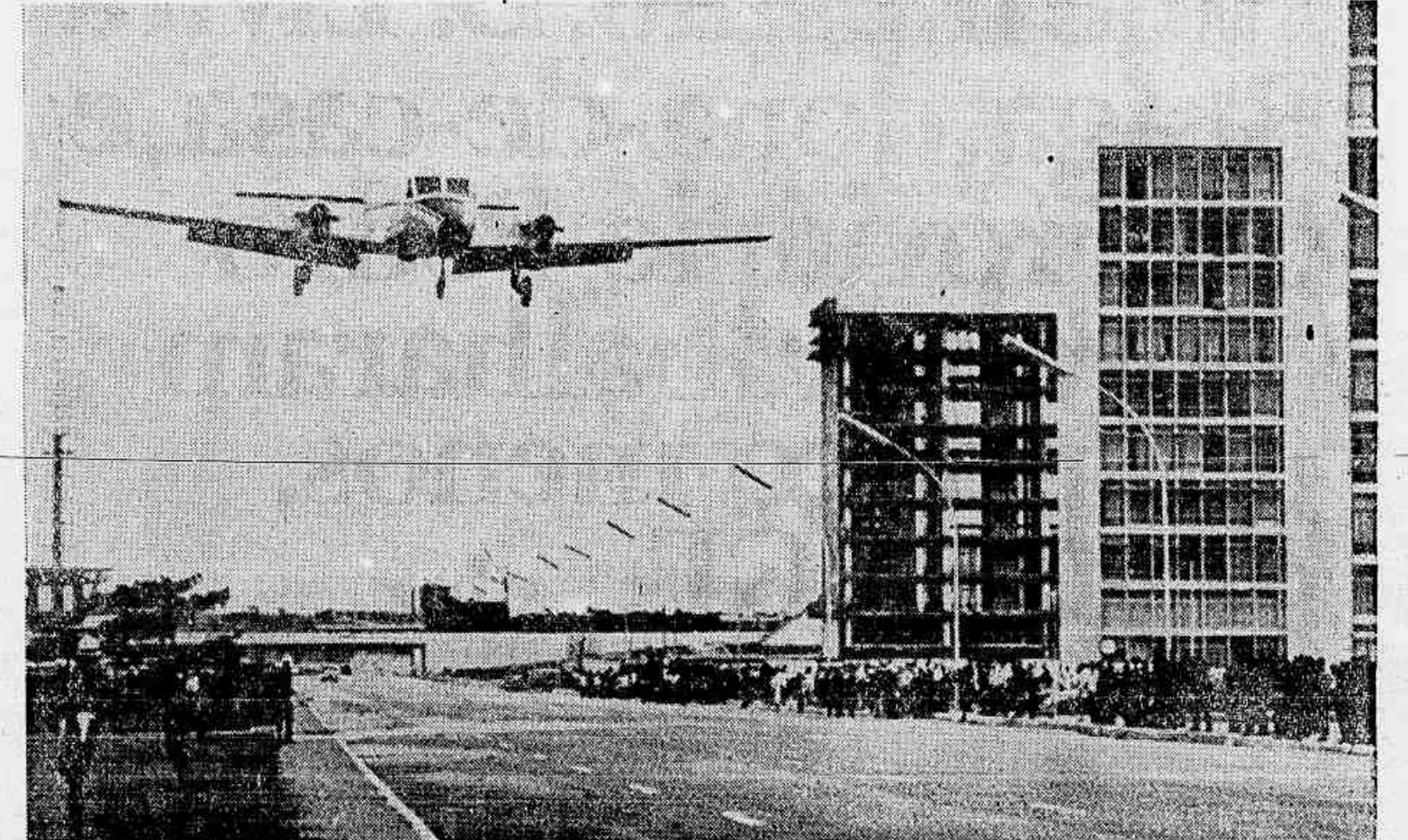
A primeira sessão oficial está prevista para hoje de manhã, na Embaixada dos Estados Unidos. Ontem, após as solenidades de abertura da conferência, na qual norte-americanos e soviéticos brindaram, com champanha, ao êxito das negociações, houve um encontro preliminar para a discussão das normas de procedimento. A ONU iniciou ontem o debate para proscrição de armas atômicas no leito marinho. (Página 9)

O CONTRÔLE DO PERIGO



Gerard Smith e Vladimir Semenyov brindavam com champanha as negociações para a redução do arsenal nuclear

EXIBIÇÃO INCOMPLETA



O Bandeirante ficaria junto ao Congresso, mas não conseguiu descer nas tentativas que fez na avenida ao lado do Ministério

Cardeal acha ruim posição de frei Beto

O Cardeal-Arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer, afirmou ontem que será difícil frei Carlos Alberto Cristo — frei Beto — "provar sua inocência e desfazer as provas acumuladas contra ele."

Em seu programa radiofônico semanal, insistiu porém que não se pode tratar os religiosos implicados com a subversão como criminosos, pois só à Justiça cabe julgar e, conforme seja, condenar ou absolver.

Em São Paulo, a 2.ª Auditoria de Guerra decretou, a pedido do DOPS, a prisão preventiva de 30 das pessoas detidas em Ribeirão Preto sob a acusação de formarem um grupo de preparação para a guerrilha, inclusive madre Maurina. (Página 16)

Bandeirante não desce no Congresso

O Bandeirante da FAB, que ficaria exposto em frente ao Congresso, como uma das realizações dos Governos da Revolução, não conseguiu descer ontem, por causa do vento e da chuva forte, em uma pista da Esplanada dos Ministérios. O avião sobrevoou a área várias vezes, observado por diversos parlamentares, mas desistiu do pouso.

A mostra é uma iniciativa da Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República por motivo da Convenção Nacional da Arena, que se instala depois de amanhã. Foi inaugurada ontem à tarde, no saguão do Congresso, com painéis das realizações nos diversos Ministérios, e em lugar de champanha os participantes tomaram café no stand do Instituto do Café. (Pág. 19)

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Para de alto tratamento, referências de 2 anos. Serve à francesa entre 30 e 40 anos — 120.000. Tratar Rua Félix Pacheco, 135, tel. 247-3812. COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e que goste de crianças. Exigir-se referências. Ordenado NCR\$ 120.000. Tratar Rua Félix Pacheco, 135, tel. 247-3812. COPEIRA — Precisa-se de uma cozinheira excepcional, com muita prática de servir à francesa, dando referências de empregos anteriores. Último salário, tratar a Rua Félix Pacheco, 135, tel. 247-3812. DOMÉSTICA — P/ todo serviço p. durante no emprego. Tratar Estrada do Portão, 29 loja C. EMPREGADA por hora com referências. Figueiredo Magalhães 248, apt. 901. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000, referências e idade. Rua Acerana 63/201. Final do Leblon, depois das 10 horas. EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço fam. pec. não lava. Exigir-se ref. Ord. 100. R. das Anúlias, 117/302, Pça. Saens Pena. EMPREGADA — Precisa-se para trabalhar de 1 às 8 horas. Rua Maestro Francisco Brás, 223 apt. 404. Exigir-se referências. Paga-se bem. EMPREGADA — P/ ajudar no serviço de casa. Barilhoncu Milre, 792 ap. 602 — Leblon. EMPREGADA — Precisa-se para pessoa de 120.000,

Secretário de Justiça dos EUA denuncia a violência no protesto dos pacifistas

Washington, Moscou, Pequim (AP-UPI-JB) — O Secretário de Justiça dos Estados Unidos, John Mitchell, afirmou ontem que as manifestações de protesto contra a guerra do Vietnã não foram pacíficas, "pois houve danos à propriedade, lutas nas ruas, pessoas feridas e um saldo de 120 presos."

Mitchell criticou a violência de sábado à noite em Washington, quando centenas de manifestantes foram reprimidos com bombas de gás lacrimogêneo pela polícia por tentarem hastear uma bandeira vietcong no Departamento de Justiça.

CRÍTICAS

"Não vejo motivos para aceitar atos ilegais de um grupo de ativistas, apenas porque ocorreram durante manifestações legais", finalizou o Secretário de Justiça, primeiro alto funcionário norte-americano a se manifestar acerca dos protestos que terminaram sábado.

REAÇÃO COMUNISTA

O Pravda, órgão do Partido Comunista soviético, deu ontem meia página às manifestações

antibélicas nos Estados Unidos, correspondente Boris Strel-nikov escreveu de Washington que "o protesto foi sem precedentes em sua força e primou pelo alto nível de organização, disciplina e moderação entre os participantes."

A Rádio de Pequim, numa série de comentários durante o fim de semana, afirmou que "os atos de protesto são uma bofetada sem mão contra o caudilho do imperialismo norte-americano, Richard Nixon, que enfrenta uma crise política e econômica crescente."

B-52 bombardeiam bases comunistas no Camboja

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Bombardeiros B-52 norte-americanos lançaram ontem mais de 700 toneladas de bombas sobre posições norte-vietnamitas e vietcongs no território do Camboja.

O comando norte-americano informou que os ataques ao Camboja, iniciados domingo, "constituem um direito inerente de autodefesa contra operações inimigas vindas de fora do Vietnã do Sul."

FRENTE DE GUERRA

As bases especiais de Bu-Prang, Bu Doc e Duc Lap, segundo o comando norte-americano, estão sendo bombardeadas a partir do Camboja. As três bases vêm sendo atacadas pelos vietcongs e norte-vietnamitas há três semanas.

A base de Bu Prang, ocupada por 500 sul-vietnamitas e 30 homens-verdes norte-americanos, foi atacada ontem por 200 obuses. Quarenta sul-vietnamitas morreram e 90 saíram feridos desde o início dos ataques. As missões dos B-52 des-

truíram um edifício do comando norte-vietnamita e dois canhões Howitzer de 105 durante as duas horas de bombardeios.

Ao Sul de Da Nang, continuava ontem a luta entre vietcongs e sul-vietnamitas. Vinte e quatro vietcongs e nove sul-vietnamitas morreram desde domingo. Na província de Tuy Ninh, por outro lado, um avião dos EUA foi derrubado e seu piloto morreu.

MASSACRE

Oficiais norte-americanos estão investigando informações de que uma patrulha dos Estados Unidos matou mais de 700 civis de Uung Ngai, pequena aldeia de refugiados, em março de 1968.

Os habitantes de Uung Ngai informaram que 100 soldados norte-americanos invadiram a aldeia um mês após a ofensiva do Tet e ordenaram à população que saísse de casa. Logo a seguir, metralharam centenas de pessoas suspeitas e queimaram suas casas.

Sato e Nixon debatem Okinawa sob protesto

Tóquio (AP-AFP-UPI-JB) — Setecentos mil trabalhadores e estudantes realizaram ontem em todo o Japão manifestações de protesto contra a viagem do Primeiro-Ministro Eisaku Sato a Washington, onde discutirá com Nixon a devolução da ilha de Okinawa ao Japão.

Em Naha, principal cidade de Okinawa, 150 estudantes penetraram numa base norte-americana, escalando suas grades. Os guardas os rechaçaram utilizando mangueiras contra incêndio e lançando cães policiais contra os jovens, que foram presos.

LUTA

Antes da partida do Primeiro-Ministro, às 10h 40m de ontem, 14 mil estudantes tentaram invadir o aeroporto de Tóquio, mas foram rechaçados por 22 mil policiais, que guardavam as estradas de acesso ao local, na maior concentração policial já vista no Japão.

Os estudantes não conseguiram chegar ao aeroporto, guardado por 300 policiais e para onde Sato se dirigiu de helicóptero, em companhia do Ministro de Relações Exteriores do Japão, Kishi Aichi.

Em Kamatmk, sede de uma estação ferroviária a dois quilômetros do aeroporto, a polícia lançou bombas de gás lacrimogêneo contra 2 500 estudantes, que responderam com coquetéis molotov, bombas com gasolina e pedras.

PRISÕES

O Governo suspendeu, durante o dia, 101 saídas de vôos domésticos, para impedir possíveis manifestações dos passageiros contra a viagem do Primeiro-Ministro aos Estados Unidos.

Os transportes ferroviários foram os mais prejudicados, com a suspensão dos principais serviços da capital japonesa, em consequência de cho-

ques perto de três estações de Tóquio entre estudantes, armados de escudos e capacetes, e forças policiais.

Entre os 1 700 manifestantes presos em 180 locais do Japão, 58 são monges pertencentes às organizações esquerdistas, contrárias à política do Governo japonês de apoio incondicional aos Estados Unidos.

CONCEITOS

Antes de partir para Washington, o Primeiro-Ministro afirmou que não considera "uma vergonha depender do guarda-chuva nuclear dos Estados Unidos, país que tem os mesmos conceitos que os nossos no tocante à paz e à segurança."

Os observadores japoneses acreditam que Sato, em suas conversações com Nixon, concordará em assinar o tratado de não-proliferação de armas nucleares a fim de conseguir, como recompensa, a devolução de Okinawa em breve.

A FORÇA DO ARGUMENTO



Extremistas japoneses atacam os policiais armados de varas de bambu.

QUESTÃO EXPLOSIVA



Policiais em Tóquio sob ataque de molotovs



Sato, o que se diz ambicioso

Robert Crabbe
Especial para o JB

Tóquio (UPI-JB) — O pas-satempo de Eisaku Sato, Primeiro-Ministro do Japão, é o seu cargo. Ele próprio se define em três palavras: "Eu sou ambicioso."

Sua mulher pensa de outra maneira. "Não acho que Eisaku seja uma pessoa interessante... não posso deixar de me compadecer de seu caráter introvertido."

Há vários pontos de contato entre Sato e o Presidente Nixon, com quem o líder conservador japonês conversará amanhã na Casa Branca.

Ambos são homens de cidades do interior que atingiram os postos mais elevados dos sistemas políticos de seus países. Ambos são o que os jovens modernos denominariam de "quadrados". Os dois já enfrentaram escândalos e tempestades políticas que teriam desanimado homens menos decididos.

O dia normal de Sato é todo ele dedicado aos negócios, desde que sua mulher o acorde às 6h30m. Seu desjejum é tipicamente japonês, constando de peixe, arroz, sopa e frutas. Ao contrário dos líderes japoneses

mais jovens, ele não aprecia a comida ocidental.

As 8 horas da manhã uma limusine vem apanhá-lo para levá-lo ao seu escritório na residência oficial. Uma caravana de guardas, guarda-costas e auxiliares faz o percurso ao seu lado. Normalmente até às 18h, e às vezes mesmo mais tarde, ele permanece atrás de sua mesa de trabalho, a menos que seja interrompido para conferências e questões de cerimonial.

Há noites em que ele janta em hotéis ou em restaurantes de gueixas com líderes políticos e comerciais. Alguns colegas seus dizem que ele bebe uísque escocês a ponto de se tornar uma pessoa relaxada, mas não o suficiente para se embriagar. Ele sempre procura chegar em casa para dormir por volta das 22h. Sato geralmente trabalha seis dias por semana.

Quando ele janta em casa, é capaz de pedir que lhe preparem sosai ryori, um prato de vegetais fritos muito popular na zona interior onde ele passou sua infância.

Uma ilha por 200 mil vidas

As conversações que se iniciam esta semana, entre o Presidente Nixon e o Primeiro-Ministro Eisaku Sato, são as mais importantes realizadas entre Estados Unidos e Japão desde o fim da Segunda Guerra. O assunto é dos mais explosivos: Okinawa, ilha tomada aos japoneses em junho de 1945, às custas de 200 mil mortos — entre os quais 12 mil norte-americanos.

O retorno de Okinawa, exigido pelo Japão, é um dos maiores problemas dos EUA na Ásia, onde é a pedra de toque do domínio sobre o oceano Pacífico e do equilíbrio no Oriente. Ponto principal do arquipélago de Ryukyu, essa ilha de 700km² e 1 milhão de habitantes está a apenas 240km de Hanoi, a 1350km de Piongiang, a 700km de Chekiang e a 800km de Xangai.

EXIGÊNCIAS

A maioria dos líderes políticos norte-americanos gostaria de adiar o retorno da ilha, pelo menos até o fim da guerra do Vietnã (enfrentados os raídes dos B-52, contra o Vietnã, partem das bases da ilha) e a renovação do Tratado de Segurança entre EUA e Japão, em 1970.

Mas as exigências de devolução se fazem mais fortes, partidas principalmente dos 2 milhões de estudantes universitários de tendência esquerdista e dos sindicatos. O povo de Okinawa também quer ver a ilha sob domínio japonês, apesar das injeções de dólares periodicamente recebidas.

A agricultura fornece cerca de 10 por cento do produto total de Okinawa; a indústria, 20 por cento. Em 1955, a renda per capita da ilha era de 150 dólares, agora é de 600 dólares (inclui-se aqui a renda dos 80 mil cidadãos norte-americanos atualmente lá instalados). O comércio exterior é desequilibrado e os Estados Unidos cobrem o déficit sistemático com empréstimos.

ARMAS QUÍMICAS

Das 147 bases norte-americanas no Japão, em Okinawa há 117. Existem cerca de 45 mil soldados e a VII Frota estacionada nos portos da ilha. Mas o elemento mais poderoso é a aviação: três esquadrões de bombardeiros, uma unidade de interceptação e combate e duas companhias de mísseis Mace-B. Os aparelhos F-105, F-102 e B-52, ao lado dos gigantescos strato-tankers, constituem as armas de guerra mais poderosas.

Além do armazenamento de armas nucleares — cujos números são bem guardados — a ameaça causada pela presença de armas químicas torna mais intensa a pressão japonesa: em 8 de julho desse ano 24 cidadãos norte-americanos que trabalham em uma das bases de Okinawa foram hospitalizados. Havia-se exposto ao escape de um gás nervoso, posteriormente identificado pelo Departamento de Defesa dos EUA como o gás GB.



Hoje mesmo, D. Elvira Braga, dona-de-casa, e o ferroviário Pedro Morais trabalharam um pouco menos, graças à GE.

Não fazemos qualquer favor quando algum de nossos milhares de produtos torna a sua vida mais cômoda.

Há 50 anos trabalhamos aqui no Brasil, fabricando produtos para gerar, distribuir e utilizar a eletricidade.

Isso só é importante a partir do momento em que esses produtos criam um mundo melhor, trazem mais conforto, enfim, são úteis a D. Elvira, ao Pedro ou a você.



GENERAL ELECTRIC S.A. - 50 ANOS DE BRASIL

Nosso mais importante produto é o progresso.

Rondon relata hoje a Médici como será Convenção da Arena

Brasília (SUCURSAL) — O futuro presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, será recebido hoje pelo Presidente Garrastazu Médici, a quem relatará as providências que estão sendo adotadas para a Convenção partidária de quinta-feira, devendo a ocasião ser examinada a composição da Comissão Executiva Nacional, que será escolhida pelo novo Diretório arenista.

O convite feito ao Governador Negrão de Lima provocou uma pequena crise na Arena carioca, sabendo-se que vários deputados estaduais desistiram de comparecer à Convenção, devido à presença do Governador, "que ainda ontem exonerou o nosso representante na Copeg." Para amenizar a situação, foram convidados o General Mourão Filho e o Deputado Nina Ribeiro, para assistir à reunião arenista de Brasília. O Governador carioca confirmou, também, sua presença na convenção do MDB.

EXECUTIVA

Embora mantida em sigilo, a organização da futura Comissão Executiva Nacional da Arena tem sido examinada informalmente, entre os principais parlamentares do Partido, "já que o problema tem várias implicações e não pode ser resolvido individualmente."

Além dos Srs. Rondon Pacheco e Arnaldo Prieto, há muito confirmados para a presidência e secretaria-geral, deverão ser escolhidos mais nove dirigentes, entre

os quais três vice-presidentes.

Até ontem à tarde, seis Governadores de Estado já haviam telegrafado ao Deputado Arnaldo Prieto, confirmando a presença na Convenção Nacional: Srs. Negrão de Lima (Guanabara), Paulo Pimentel (Paraná), Israel Pinheiro (Minas), Otávio Laje (Goiás), Lourival Batista (Sergipe) e Ivo Silveira (Santa Catarina). O Governador Peracchi Barcelos, do Rio Grande do Sul, comunicou que não poderá vir.

PAUTA

Quinta-feira, pela manhã, será instalada a Convenção da Arena, com a eleição do Diretório Nacional, de 49 membros. Em seguida, será discutida e votada a reforma dos estatutos, com base em trabalho elaborado por uma comissão especial, integrada dos Deputados Arnaldo Prieto (coordenador), Flávio Marcolino, Dail de Almeida e José Lindoso.

A tarde, o Diretório Nacional escolherá a Comissão

missão Executiva, que será presidida pelo Deputado Rondon Pacheco.

As 20h30m haverá sessão solene de encerramento, com a presença do Presidente Garrastazu Médici, que na ocasião fará um pronunciamento especial aos conven-

cionalistas da Arena.

Levantamento feito pela Secretaria-Geral revelou que o total de conven-

cionalistas atinge a 984 pessoas, entre

parlamentares, membros do Diretório e delegados regionais. São Paulo e Minas terão as maiores delegações, com 117 membros cada.

Participarão da Convenção 15 representantes do Acre, 18 do Amazonas, 33 do Pará, 42 do Maranhão, 30 do Piauí, 57 do Ceará, 30 do Rio Grande do Norte, 27 da Paraíba, 60 de Pernambuco, 30 de Alagoas, 27 de Sergipe, 78 da Bahia, 27 do Espírito Santo, 36 do Estado do Rio, 24 da Guanabara, 117 de São Paulo, 117 de Minas, 69 do Paraná, 42 de Santa Catarina, 51 do Rio Grande do Sul, 24 de Mato Grosso, 27 de Goiás, dois do Distrito Federal e três de cada Território federal (Roraima, Rondônia e Amapá).

PROVIDÊNCIAS

O chefe do Cerimonial da República, diplomata Gil Ouro Prieto, esteve ontem com os Srs. Rondon Pacheco e Arnaldo Prieto, acertando detalhes para a cerimônia de encerramento da Convenção, entre os quais a localização das autoridades convidadas. No plenário, serão colocadas várias faixas, enaltecendo o Presidente Médici, os Marechais Costa e Silva e Castelo Branco e a Revolução de 64.

Amanhã, às 17 horas, também dentro da programação especial da Arena, o Sr. Luis Henrique de Azevedo (que tem curso na ANAE) fará uma conferência aos parlamentares governistas, no auditório da Câmara, sobre pesquisa espacial com satélites de recursos mine-

rais.

últimas providências para a realização da Convenção.

Segundo cálculos do secretário-geral Adolfo de Oliveira, se todos os convenionalistas comparecerem, o Diretório Nacional será eleito por mais de 450 votos. Isto não quer dizer, porém, que terão de comparecer 450 convenionalistas, porque os estatutos do MDB permitem quem um parlamentar vote mais de uma vez, desde que membro do Diretório e delegado regional.

A maior representação da Convenção do MDB será a de São Paulo, com 85 votos, seguida da Guanabara (54 votos), Rio Grande do Sul (39 votos), Estado do Rio (38 votos), Bahia (31), Ceará (30), Paraíba (24), Paraná (22) e Minas (21). De Mato Grosso, até agora, tem-se como certa a presença na reunião do Senador Bezerra Neto.

Explicou ter chegado à conclusão, de que uma passagem de ida-e-volta para Brasília custe NCr\$ 200,00. Disse ainda, que diretores de empresas aéreas estão estudando o problema, adiando que muitos delegados de São Paulo registram para Brasília de automóvel, em grupos de quatro ou cinco.

UM PROBLEMA

Acrescentou que a lei eleitoral permite que o Diretório Regional indique um deputado para substituir um delegado que renuncie. Assim, o deputado terá voto cumulativo, podendo votar como deputado e delegado. Afirmou acreditar que o MDB deverá realizar sua Convenção, embora enfrente algumas dificuldades.

ONIBUS

Enquanto a Arena paulista, em luta pelo controle da direção, deixou até ontem a cada um de seus 68 delegados à Convenção Nacional a responsabilidade pelo transporte, o MDB anunciou, através do Senador Lino de Matos, que o Partido transportará a maioria de seus 54 delegados em ônibus-leito para Brasília.

Preocupado com a possibilidade da falta de quorum na Convenção Nacional, o presidente do MDB paulista, Senador Lino de Matos, conseguiu

ônibus para o transporte e anunciou que os interessados devem inscrever-se até hoje à noite para a viagem de amanhã, acrescentando que a direção nacional do Partido confia em que as delegações de São Paulo, Guanabara e Minas possam contribuir com a maioria absoluta dos convenionalistas.

De amanhã e os líderes do Diretório estão convidando todos os filiados para a solenidade.

Segundo o Sr. Ives Santana Rosa, Secretário do Diretório da 25a. Zona da Arena, "a inauguração de nossa sede representa um ato de afirmação política" e destacou que, "com ela, todos os nossos companheiros terão um ponto de encontro, para debate dos problemas políticos da atualidade nacional."

ARENA CARIOCA

No Rio, o Diretório da 25a. Zona Eleitoral (Campo Grande) da Arena carioca será instalado amanhã, em sede própria, na Rua Augusto Vasconcelos, 177. A inauguração da sede partidária será às 18 ho-

ras de amanhã e os líderes do Diretório estão convidando todos os filiados para a solenidade.

Segundo o Sr. Ives Santana Rosa, Secretário do Diretório da 25a. Zona da Arena, "a inauguração de nossa sede representa um ato de afirmação política" e destacou que, "com ela, todos os nossos companheiros terão um ponto de encontro, para debate dos problemas políticos da atualidade nacional."

ARENA CARIOCA

No Rio, o Diretório da 25a. Zona Eleitoral (Campo Grande) da Arena carioca será instalado amanhã, em sede própria, na Rua Augusto Vasconcelos, 177. A inauguração da sede partidária será às 18 ho-

ras de amanhã e os líderes do Diretório estão convidando todos os filiados para a solenidade.

Segundo o Sr. Ives Santana Rosa, Secretário do Diretório da 25a. Zona da Arena, "a inauguração de nossa sede representa um ato de afirmação política" e destacou que, "com ela, todos os nossos companheiros terão um ponto de encontro, para debate dos problemas políticos da atualidade nacional."

ARENA CARIOCA

No Rio, o Diretório da 25a. Zona Eleitoral (Campo Grande) da Arena carioca será instalado amanhã, em sede própria, na Rua Augusto Vasconcelos, 177. A inauguração da sede partidária será às 18 ho-

Gibson faz um relato sigiloso na Câmara sobre a política exterior

PLANO INTERNACIONAL

Telefoto JB-UPI



Gibson ao lado de Padilha está preocupado com a política externa

Presidente vai ao Congresso a 25

O Presidente Garrastazu Médici fará dia 25, terça-feira, uma visita de cortesia à Câmara e ao Senado, devendo em seguida visitar o Supremo Tribunal Federal.

Hoje, o chefe da Casa Civil da Presidência, Sr. Leônidas de Azevedo, acertará os detalhes da visita com os Srs. Gilberto Marinho e Adeli Filho. O Presidente Médici irá apenas aos gabinetes das presidências das duas Casas do Congresso.

DIAS LEITE

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, foi convidado ontem pela Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados a debater ali, hoje à tarde, a atuação de seu Ministério, mas ficou de responder esta manhã se comparecerá.

O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andrezza, preferiu adiar seu comparecimento à Comissão de Transportes da Câmara, que deveria ser esta tarde, para outra oportunidade. Na ocasião, abordaria seu programa de trabalho no novo Governo.

YASSUDA AINDA NÃO SABE

Como três comissões do Congresso — Relações Exteriores e Agricultura da Câmara e Agricultura do Senado — desejam ouvir o Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Fábio Yassuda, sobre sua orientação administrativa, este ainda não decidiu quando compareceria a cada uma ou se promoveria uma reunião conjunta com todas as instituições.

No entanto, as Comissões de Relações Exteriores e Agricultura da Câmara afirmam que desejam ouvir sobre questões específicas. A primeira, sobre os acordos internacionais. A segunda, sobre o café, quando compareceria também o Presidente do Instituto Brasileiro do Café.

Atílio Fontana defende o Governo

O Sr. Atílio Fontana considerou, ontem no Senado, espantoso que ainda existam pessoas que neguem as grandes realizações da Revolução, em todos os setores, numa crítica não só infundada como desprovida de sinceridade.

Referiu-se o Senador catapuzense a críticas feitas, na semana passada, à Revolução pelo Deputado Carlos da Rocha, a quem o Sr. Atílio Fontana defendeu, afirmando que se suas críticas podem não ter sido procedentes, jamais se poderia duvidar de sua sinceridade.

IMPARCIAL

— O observador imparcial e honesto de nosso desenvolvimento econômico e social — disse o orador — tem de reconhecer que, a partir da Revolução de 64, o Brasil está trilhando o bom caminho da recuperação econômica e social.

Adiante, disse que temos problemas, alguns sérios, mas isto não se dá apenas ao Brasil, pois todos os países do mundo, até os desenvolvidos, enfrentam, sabidamente, problemas graves. O importante é que estamos avançando rapidamente.

AVANÇO

Lembrou o Sr. Atílio Fontana que o Brasil escava assolado pela inflação galopante e autêntico engarrafamento econômico e social, quando surgiu a Revolução de março de 64, desde quando temos alcançado progresso em todos os se-

tores, alguns verdadeiramente espetaculares.

— A produção do petróleo — disse — foi mais do que duplicada e se deu início à implantação da indústria petroquímica, de importância vital para o nosso futuro. A nova política trabalhista, com a criação do FGTS, abriu novas perspectivas para o empregado, estabelecendo situação de maior harmonia entre capital e trabalho e possibilitando, ainda, a criação do BNH, que vem solucionando o problema habitacional em todo o país.

EXITOS

Demorou-se o Sr. Atílio Fontana em apontar êxitos alcançados pelos Governos revolucionários, como o da política de preços, a redução dos déficits das empresas estatais, como Lide e RFF, acompanhada da sensível melhoria no setor de transportes e comunicações. O café e o cacau alcançam preços no mercado internacional superiores aos de antes da Revolução, multiplicando-se sempre o potencial elétrico.

— Sucessos do conhecimento de toda a nação — assegurou o Sr. Atílio Fontana — a despeito do que, de tantas evidências, ainda há quem queira negar as realizações da Revolução, o que merece ser lamentado.

Afirmou, também, a necessidade de voltar o Governo sua atenção para o campo agrícola, único setor que não tem sido devidamente amparado.

PRIMEIRO CONTATO

As chegar à Comissão de Relações Exteriores, o Ministro foi ao gabinete de seu presidente, onde manteve um contato preliminar no reservado.

O Deputado Raimundo Padilha o apresentou aos seus colegas, informando que a finalidade de sua presença não seria uma conferência, por reconhecer que o Sr. Gibson Barbosa havia assumido seu cargo há poucos dias, sem condições ainda para falar de seu programa de ação.

— É muita honra estar aqui. Dos senhores, espero conselhos — respondeu o Embaixador Gibson Barbosa.

O Sr. Raimundo Padilha prosseguiu falando da necessidade de "extrairmos daqui uma relação institucional, pois devemos revigorar a democracia através de relações cordiais entre os diferentes poderes."

Enfim, o Sr. Gibson Barbosa prometeu sua colaboração para o alcance daquela meta. Em seguida, esclareceu que estava ali para uma conversa reservada:

— Não trago novidades sensacionais para revelar, mas o meu cargo de Chanceler faz com que minhas palavras possam ter repercussões negativas e prejudicar nossas relações internacionais. Além disso, sendo reservado, eu teria maior liberdade para falar.

AS RELAÇÕES

O Sr. Raimundo Padilha informou ao Sr. Gibson Barbosa

Brasília (SUCURSAL) — Alegando que suas palavras poderiam causar repercussões internacionais negativas aos interesses nacionais, o Chanceler Gibson Barbosa excluiu ontem os repórteres do contato que teve com os membros da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados.

No encontro reservado, o Ministro das Relações Exteriores se revelou muito preocupado com as relações entre a América Latina e os Estados Unidos e afirmou que os latino-americanos devem se entender com os norte-americanos de forma multilateral, depois de fixar previamente sua posição.

MINUTOS RESERVADOS

Durante os 50 minutos que durou o contato reservado, o Ministro não recebeu nenhuma pergunta dos parlamentares e limitou-se a falar do que julgava oportuno. Antes, o presidente da Comissão de Relações Exteriores, Deputado Raimundo Padilha, havia informado aos seus colegas que a presença do Ministro era cortesia preparatória de um segundo contato, quando os deputados poderiam interrogá-lo.

Iniciando sua exposição, o Sr. Gibson Barbosa disse que seu pronunciamento deveria ser reservado porque no mesmo dia, ontem, em Washington, numa reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social, a delegação brasileira entregava um documento fixando a posição do país no contexto internacional. Assim, suas palavras em Brasília estariam antecipando o documento.

Em seguida, disse que o Presidente Nixon demonstra bastante preocupação com a América Latina e que antes que os latino-americanos se reunissem conjuntamente para fixar uma posição seria preciso que cada um estudasse isoladamente seus problemas.

Afirmou que aquela atitude não significaria desatenção. Lembrou que, em Vila del Mar, representantes da América Latina haviam se reunido para fixar uma posição única diante dos Estados Unidos. Então, a reunião elaborou um documento, fixando a posição, entregue ao Presidente Nixon pelo Chanceler chileno, Sr. Gabriel Valdez, em nome de todos. Ao mesmo tempo, a missão Rockefeller consultava em nível bilateral as nações latino-americanas.

Outros encontros se sucederem no de Vila del Mar, mas tiveram que ser adiados por causa do discurso do Presidente Nixon abordando as relações de seu Governo com a América Latina. Mesmo assim, o segundo dia foi feito ontem, em Washington, na reunião do CIES.

RELATÓRIO ROCKEFELLER

Informou o Ministro que o Relatório Rockefeller não seria discutido na reunião do CIES, porque deve ser entendido como um documento de trabalho. Demonstrou sua preocupação com o documento e disse que se interessou particularmente pela transformação dos empréstimos à América Latina num fundo de desenvolvimento, mas que seriam necessários maiores detalhes a respeito.

Disse que a cooperação hemisférica deve se buscar sempre em negociações, onde se consideraria permanentemente um trabalho de igual, sem que um se destacasse em relação a outro.

Considerou interessante a criação, nos Estados Unidos, de uma subsecretaria para relações exteriores, para disciplinar os contatos norte-americanos com o resto do mundo. Lembrou que em Washington estão representadas 126 Embaixadas, que não contam com um órgão oficial, dos Estados Unidos, específico para seus contatos.

O Chanceler Gibson Barbosa recomendou aos Deputados a leitura do discurso de Nixon feito quando candidato à Presidência, na Convenção de Miami. Informou que naquela ocasião Nixon havia dito que a Aliança para o Progresso havia produzido resultados positivos, mas muito aquém das metas que se propôs.

PRIMEIRO CONTATO

As chegar à Comissão de Relações Exteriores, o Ministro foi ao gabinete de seu presidente, onde manteve um contato preliminar no reservado.

O Deputado Raimundo Padilha o apresentou aos seus colegas, informando que a finalidade de sua presença não seria uma conferência, por reconhecer que o Sr. Gibson Barbosa havia assumido seu cargo há poucos dias, sem condições ainda para falar de seu programa de ação.

— É muita honra estar aqui. Dos senhores, espero conselhos — respondeu o Embaixador Gibson Barbosa.

O Sr. Raimundo Padilha prosseguiu falando da necessidade de "extrairmos daqui uma relação institucional, pois devemos revigorar a democracia através de relações cordiais entre os diferentes poderes."

Enfim, o Sr. Gibson Barbosa prometeu sua colaboração para o alcance daquela meta. Em seguida, esclareceu que estava ali para uma conversa reservada:

— Não trago novidades sensacionais para revelar, mas o meu cargo de Chanceler faz com que minhas palavras possam ter repercussões negativas e prejudicar nossas relações internacionais. Além disso, sendo reservado, eu teria maior liberdade para falar.

AS RELAÇÕES

O Sr. Raimundo Padilha informou ao Sr. Gibson Barbosa

que quando o Chanceler era o Embaixador Araújo Castro — no Governo João Goulart — este informava extraoficialmente, sempre, à Comissão de Relações Exteriores dos problemas que preocupavam o Itamaraty, permitindo-lhe acompanhar o desenvolvimento das questões, de modo que quando do desfecho de cada uma a Comissão estivesse plenamente informada do assunto.

Lembrou o Deputado Raimundo Padilha que com aquele modo os membros da Comissão de Relações Exteriores estavam sempre suficientemente bem informados para aconselhar aos responsáveis pela política externa quanto a cada problema.

Disse o parlamentar que, depois, tentaram prosseguir aquele sistema com os Chanceleres que seguiram-se ao Sr. Araújo Castro, mas nenhum demonstrou interesse em fazê-lo. O Sr. Gibson Barbosa respondeu que teria prazer em reestabelecer aquele sistema.

Acrescentou o Deputado que a Comissão tem estudos e opiniões que poderiam servir ao Ministro das Relações Exteriores como subsídios. Depois, convidou o Embaixador para ir ao plenário da Comissão, onde faria sua exposição sem a presença da imprensa.

EMBAIXADORES

Talvez ainda hoje a Comissão de Relações Exteriores do Senado examine as mensagens presidenciais indicando os Srs. Gama e Silva, Mozart Gurgel Valente e Evaristo Dayrell de Lima para Embaixadores em Lisboa, Washington e UNESCO, chegadas ontem àquela casa.

Isso o que foi acertado em visita de cortesia que o Ministro Mário Gibson Barbosa realizou àquela Comissão, ali sendo recebido pela maioria de seus membros e pelo Presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho. Ficou combinado que as mensagens seriam submetidas ao plenário ainda esta semana, a despeito da Convenção da Arena.

CONTATO

Em sua visita ao Senado e à sua Comissão de Relações Exteriores, o Sr. Mário Gibson afirmou que deseja manter contatos os mais estreitos com a Comissão, à disposição da qual estará para prestar, pessoalmente, esclarecimentos sobre quaisquer questões de nossas relações internacionais.

Declarou que a participação do Senado na nomeação de embaixadores é tão honrosa quanto a carreira, que são os senhores embaixadores com a aprovação do Senado.

SATISFAÇÃO

O Sr. Gilberto Marinho agradeceu o gesto do Chanceler, dizendo, então, que não apontaria para o posto de formosura, recebendo, de pronto, unânime aprovação por parte de todo o Senado.

MOVIMENTAÇÃO

Alguns diplomatas foram nomeados, outros transferidos e alguns dispensados das funções que ocupavam, por decretos ontem assinados pelo General Garrastazu Médici. Embora já tivessem sido antecipados, os nomes muito destes atos foram divulgados oficialmente.

O Sr. Frank de Mendonça Moscoso foi removido do Ministério para o posto de Embaixador junto ao Governo do Canadá. O Sr. José Augusto Prates de Macedo Soares do Consulado brasileiro em Manila para as funções de Embaixador em Ancara, na Turquia, e a Sr. Zila Mafra Peixoto do Consulado em Manila para a Embaixada nas Filipinas.

REMOÇÕES

Os demais decretos foram: nomeando Júlio Agostinho de Oliveira para inspetor-geral de Finaças do Ministério; removendo a Ministra de primeira classe Dora Vasconcelos da Secretaria de Estado da Espanha, para Porto Rico; e a Sr. Zila Mafra Peixoto do Consulado em Manila para a Embaixada nas Filipinas.

REMOÇÕES

Os demais decretos foram: nomeando Júlio Agostinho de Oliveira para inspetor-geral de Finaças do Ministério; removendo a Ministra de primeira classe Dora Vasconcelos da Secretaria de Estado da Espanha, para Porto Rico; e a Sr. Zila Mafra Peixoto do Consulado em Manila para a Embaixada nas Filipinas.

REMOÇÕES

Os demais decretos foram: nomeando Júlio Agostinho de Oliveira para inspetor-geral de Finaças do Ministério; removendo a Ministra de primeira classe Dora Vasconcelos da Secretaria de Estado da Espanha, para Porto Rico; e a Sr. Zila Mafra Peixoto do Consulado em Manila para a Embaixada nas Filipinas.

REMOÇÕES

Os demais decretos foram: nomeando Júlio Agostinho de Oliveira para inspetor-geral de Finaças do Ministério; removendo a Ministra de primeira classe Dora Vasconcelos da Secretaria de Estado da Espanha, para Porto Rico; e a Sr. Zila Mafra Peixoto do Consulado em Manila para a Embaixada nas Filipinas.

REMOÇÕES

Os demais decretos foram: nomeando Júlio Agostinho de Oliveira para inspetor-geral de Finaças do Ministério; removendo a Ministra de primeira classe Dora Vasconcelos da Secretaria de Estado da Espanha, para Porto Rico; e a Sr. Zila Mafra Peixoto do Consulado em Manila para a Embaixada nas Filipinas.

REMOÇÕES

Os demais decretos foram: nomeando Júlio Agostinho de Oliveira para inspetor-geral de Finaças do Ministério; removendo a Ministra de primeira classe Dora Vasconcelos da Secretaria de Estado da Espanha, para Porto Rico; e a Sr. Zila Mafra Peixoto do Consulado em Manila para a Embaixada nas Filipinas.

REMOÇÕES

Os demais decretos foram: nomeando Júlio Agostinho de Oliveira para inspetor-geral de Finaças do Ministério; removendo a Ministra de primeira classe Dora Vasconcelos da Secretaria de Estado da Espanha, para Porto Rico; e a Sr. Zila Mafra Peixoto do Consulado em Manila para a Embaixada nas Filipinas.

REMOÇÕES

Os demais decretos foram: nomeando Júlio Agostinho de Oliveira para inspetor-geral de Finaças do Ministério; removendo a Ministra de primeira classe Dora Vasconcelos da Secretaria de Estado da Espanha, para Porto Rico; e a Sr. Zila Mafra Peixoto do Consulado em Manila para a Embaixada nas Filipinas.

REMOÇÕES

MDB não terá sessão solene

Brasília (SUCURSAL) — Ao contrário da Arena, a Convenção Nacional do MDB, que será realizada também quinta-feira, não deverá ter sessão solene de encerramento, prevenido-se que ao final dos trabalhos aconteça um "banquet de confraternização" numa churrascaria à beira do lago de Brasília, onde o Senador Oscar Passos fará um pronunciamento aos convenionalistas oposicionistas.

Durante todo o dia de ontem o líder Humberto Lucena realizou gestões junto a representantes de vários Estados para a composição da chapa de onze membros que integrarão a Comissão Executiva Nacional, a ser escolhida pelo Diretório Nacional do MDB, dia 20, durante a Convenção.

DIFICULDADES

Embora os dirigentes da Oposição não confirmem, per-

sistem algumas dificuldades para a composição da Executiva Nacional, da qual o único nome confirmado é o do Senador Oscar Passos para presidente. A bancada carioca continua firme na sua reivindicação por uma vice-presidência, e os representantes do Ceará, Paraná e Rio Grande do Sul também postulam cargos na Executiva.

NEGRÃO VIRA

O Governador Negrão de Lima, que sexta-feira confirmou sua presença na Convenção da Arena, enviou um telex ontem ao Senador Oscar Passos, comunicando "com prazer a aceitação do honroso convite" para assistir à Convenção Nacional do MDB.

O presidente oposicionista fará uma reunião informal, esta tarde, com seus companheiros de direção, para acertar as

medidas para o impasse pelo grupo do Governador, depois de reunião informal sobre o problema no Palácio dos Bandeirantes.

O Sr. Baldaci Filho admitiu a hipótese, mas disse não haver necessidade, porque "o melhor é esperar com tranquilidade a decisão do TSE."

Para os observadores, os dois grupos estão interessados em controlar o Partido, tendo em vista as eleições para deputados, senadores e para o Governo do Estado, já que cabe à direção partidária apontar as candidatas.

ACIOLI CONFIA

O presidente em exercício da Câmara Federal, Deputado Acíli Filho (Arena-Paraná) disse ontem sobre a Convenção Nacional do Partido no próximo dia 20, que "a maioria comparecerá à reunião apesar das dificuldades de ordem financeira, que os delegados estão encontrando para viajar para Brasília."

— Acredito que as empresas aéreas não poderão conceder descontos nas passagens, porque existe um impedimento de ordem legal, contido num decreto do ex-Presidente Castelo Branco — afirmou.

PASSAGENS

O vice-presidente nacional do MDB, Deputado Ulisses Guimarães (MDB-SP), disse ontem acreditar que as empresas aéreas podem auxiliar no transporte dos delegados para as Convenções Nacionais do Partido, no próximo dia 20, através da chamada tarifa mínima, que segundo ele é permitida.

ARENA CARIOCA

No Rio, o Diretório da 25a. Zona Eleitoral (Campo Grande) da Arena carioca será instalado amanhã, em sede própria, na Rua Augusto Vasconcelos, 177. A inauguração da sede partidária será às 18 ho-

ras de amanhã e os líderes do Diretório estão convidando todos os filiados para a solenidade.

Segundo o Sr. Ives Santana Rosa, Secretário do Diretório da 25a. Zona da Arena, "a inauguração de nossa sede representa um ato de afirmação política" e destacou que, "com ela, todos os nossos companheiros terão um ponto de encontro, para debate dos problemas políticos da atualidade nacional."

ARENA CARIOCA

No Rio, o Diretório da 25a. Zona Eleitoral (Campo Grande) da Arena carioca será instalado amanhã, em sede própria, na Rua Augusto Vasconcelos, 177. A inauguração da sede partidária será às 18 ho-

ras de amanhã e os líderes do Diretório estão convidando todos os filiados para a solenidade.

Segundo o Sr. Ives Santana Rosa, Secretário do Diretório da 25a. Zona da Arena, "a inauguração de nossa sede representa um ato de afirmação política" e destacou que, "com ela,

Coluna do Castello.

Primeiro discurso de Médici aos políticos

BRASILIA (SUCURSAL) — Há uma grande curiosidade em torno do que dirá no próximo dia 20 aos convenções da Arena o Presidente da República. Quando fala, o Chefe do Governo comumente dirige-se a toda a nação e não especialmente a uma classe. Mas na Convenção do Partido que o apóia, e no qual se inscreverá como legionário, o General Médici se dirigirá pela primeira vez a um auditório constituído de políticos. Ainda que sua fala vise à coletividade, o fato é que ela deverá tomar por tema a intercomunicação entre Partido e Governo e o papel que atribui aos políticos na condução dos negócios do Estado.

Deve-se admitir que alguma evolução terá ocorrido no pensamento do General Presidente da República desde que proferiu seus primeiros discursos. Naquela oportunidade, falava o homem que se abeirava da atividade política, mas embebedado daquela prevenção laica tão característica dos que viveram à margem das disputas e da rude batalha pela influência e pelo poder. O General Médici terá sido levado à Presidência da República sem que provavelmente jamais isso tenha se tornado preocupação sua em qualquer fase da sua vida, mesmo depois de, General-de-Exército, figurar o seu nome na lista de possíveis sucessores do Marechal Costa e Silva.

Esse desengajamento do General resultou no puritanismo com que, de fora, apreciou os embates políticos e estará na base do quase orgulho com que se declarou "incompetente na mecânica da composição, do conchavo, da barganha." Há uma gradação agressiva nas três expressões escolhidas para caracterizar uma arte tão difícil e tão incompreendida quanto é a arte de governar. Toda arte, como toda atividade humana, é sujeita a deformações de todo tipo, e a política tanto pode servir à expressão de grandes homens como dos menores e dos mais mesquinhos.

Hoje, com algumas semanas de exercício da Presidência, o General já terá identificado a sua missão com a missão política, o exercício do poder como o supremo exercício da arte política. Ele se sentirá cada vez mais desejoso assim de tornar-se competente, não no conchavo e na barganha, mas na composição. Foi, de resto, compondo e conciliando, na melhor acepção da palavra, que ele foi conduzido por seus camaradas de armas à Presidência da República e nessa condição aceito pelo Congresso Nacional. Seus primeiros discursos indicam a segura intuição política, na medida em que de antemão procura compor a nação com o seu Governo, abrindo-lhe o caminho da segurança e da liberdade.

Quanto aos políticos que irão ouvir o novo comandante da política nacional, eles deverão ter presente cada vez mais a advertência do General Médici, no seu primeiro discurso, de que não lhe cabe "outorgar mas reconhecer" a liberdade que foi sendo conquistada. Como Chefe do Governo comprometeu-se a estar atento a "esse esforço de libertação", deixando claro a quem cabe a iniciativa da liberdade.

O Congresso vai vivendo dias difíceis. A Câmara, mais do que o Senado, revela-se tímida e insegura. Conviém aos seus membros ler, como estímulo, o discurso inicial do General Garrastazu Médici para que possam melhor entender o que lhes será dito e prometido no próximo dia 20.

O Orçamento

Os membros da Comissão de Orçamento da Câmara já transmitiram ao Sr. Rondon Pacheco a notícia de que todos eles pretendem se tornar membros da comissão mista de deputados e senadores que, a partir do próximo ano, examinará o projeto de lei orçamentária.

Eles são 57. O Senado não irá deixar por menos, e assim corremos o risco de ter a mais escandalosamente numerosa Comissão de Orçamento da História da República.

Parece essencial aos parlamentares a presença nessa comissão, malgrado ser notório que a influência de deputados e senadores na elaboração do Orçamento é cada vez menor. É pura questão de prestígio político.

O embaixador

Esperava-se ontem no Senado a mensagem do Presidente da República indicando o professor Gama e Silva para o cargo de Embaixador em Lisboa.

Prevê-se que o Senado aprovará a indicação pelo voto de dois terços dos senadores votantes.

O discurso de Rondon

O Sr. Rondon Pacheco concluiu ontem a redação do discurso que pronunciará no dia 20, como novo presidente da Arena. O texto será previamente comunicado ao General Médici, que, como se sabe, estará presente à solenidade, quando também falará.

A voz do MDB

A Oposição, pela voz do seu presidente, Senador Oscar Passos, fará uma definição política no dia 20, quando também se reúna a Convenção Nacional do MDB. O assunto será objeto de debate na reunião convocada para hoje pelo presidente do Partido, o qual pretende submeter aos seus companheiros as idéias que manifestará no seu discurso.

A hora dos Governadores

Os governadores serão recebidos pelo Presidente da República no dia 21, às 11 horas.

Carlos Castello Branco

Lacombe está de volta à Ag. Nacional

BRASILIA (SUCURSAL) — O Sr. Arnaldo Lacombe, que já dirigiu a Agência Nacional em 1967, está de volta ao posto de diretor-geral da AN. Foi empossado no cargo, ontem, em solenidade realizada no gabinete do chefe da Casa Civil da Presidência da República, professor Leônidas de Abreu.

Respondendo à saudação que lhe fez o Sr. Leônidas de Abreu, o diretor-geral da Agência Nacional disse estar certo de que corresponderá às expectativas do Governo do General Médici, no sentido de estabelecer um eficiente e verdadeiro vínculo de informação entre o Poder e o povo.

Prates dá posse a auxiliares

BRASILIA (SUCURSAL) — Tomarão posse hoje, às 16 horas, os Secretários já escolhidos pelo Governador Hélio Prates, para assessorá-lo em sua gestão.

A posse será conjunta e será realizada no gabinete do Governador. Os Secretários são o da Administração, procurador Oid Lopes Filho; o de Finanças, Sr. Carlos Santos Júnior; o do Governo, Sr. Paulo Fonseca Viana e o da Saúde, Sr. Alvaro Simões. Na ocasião, será também empossado o procurador-geral, Sr. Amauri de Carvalho.

Niterói ganha 1.º edifício comercial com garagem exclusiva

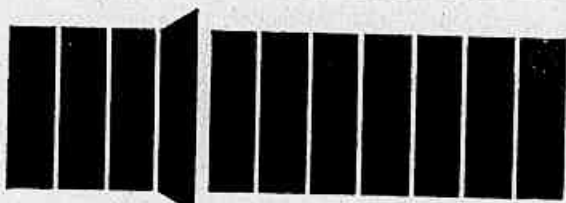
Com a construção do Edifício DEL REY, na Rua Coronel Gomes Machado, 126, Niterói vai ter o seu primeiro edifício de escritórios, com garagem exclusiva.

Já em fase aguda, o problema de estacionamento em Niterói cresce com a expansão da cidade e a concentração cada vez maior nas áreas aliamente valorizadas de seu centro comercial. Ao promover a incorporação, a Empresa Agrícola e Industrial Fluminense buscou a solução desse problema para os proprietários dos escritórios, construindo

especialmente o edifício acolado com um prédio-garagem.

O empreendimento vai proporcionar, a profissionais liberais e empresas de médio porte, escritórios de até 120 m², com uma ou duas vagas para estacionamento, podendo sair e entrar com o carro a qualquer hora, já que o processo de parqueamento é rápido e seguro.

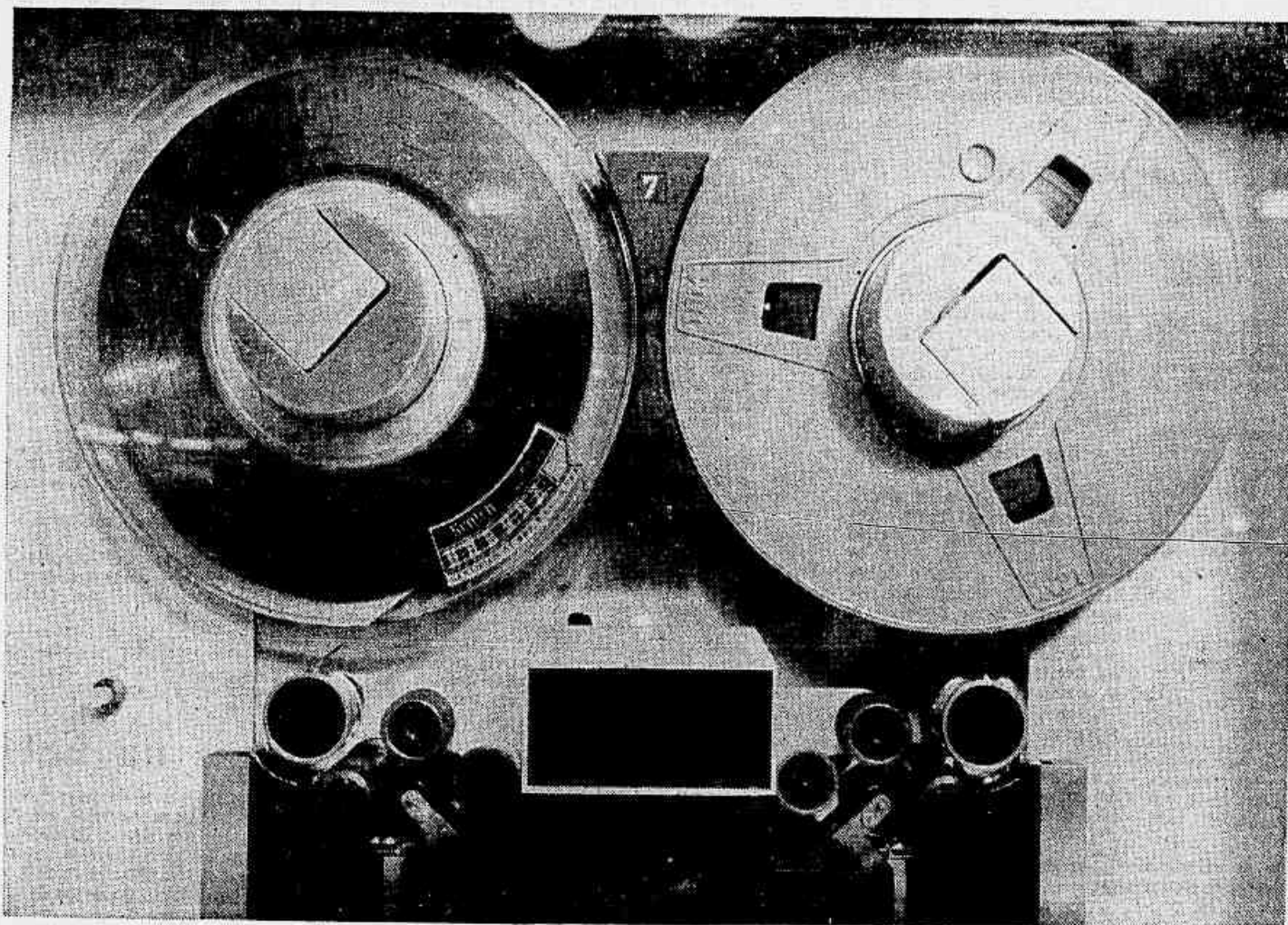
A construção é da CEU — Construções e Engenharia Urbana. O lançamento do primeiro edifício com garagem exclusiva em Niterói está a cargo da Orca Imóveis.



as melhores paredes divisórias removíveis, em 15 anos 700.000 m² instalados. guarabara; rua antônio de carvalho 28 - 232.5640 232.1444

solidor

O COMPUTADOR QUE PERDEU O SOTAQUE.



Quando chegaram à Datamec, eles chamavam-se IBM/360, IBM 1401, Univac 1005. Mas aos poucos foram se esquecendo de que nasceram em um país estrangeiro. Apesar da excelente memória, perderam o sotaque.

Na Datamec, aprenderam a pensar como brasileiros para resolver problemas brasileiros.

E isso para eles não foi difícil.

Em onze anos de atuação, a Datamec firmou-se como a maior empresa brasileira de processamento eletrônico de dados.

Seus técnicos são brasileiros, com vários cursos de especialização no exterior.

Eles sabem como tirar o máximo rendimento de um computador, ao mesmo tempo que conhecem como ninguém as particularidades do nosso mercado, adaptando os computadores a essa realidade.

Essa é a razão porque cada vez mais a Datamec tem sido a escolhida por empresas particulares e órgãos do Governo para realizar todos os tipos de serviços ligados à utilização de computadores eletrônicos.

Buzaid examina hoje revisão do Código de Processo Civil

O Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, retorna hoje de São Paulo para presidir mais uma reunião da comissão revisora do Código de Processo Civil, do qual é o autor do anteprojeto. A reunião será às 13 horas.

Na reunião será discutido o capítulo 5.º do novo Código, que se refere basicamente aos seguintes itens: litisconsorte e intervenção principal. Da comissão revisora fazem parte o desembargador Luís Antônio de Andrade, professor José Frederico Marques e o jurista Luís Machado Guimarães.

OS CÓDIGOS

A presença do Ministro da Justiça na reunião, entretanto, ainda não estava absolutamente confirmada ontem à tarde, embora tivesse sido marcada na semana passada. Ela contará com a presença, também, do professor José Carlos Moreira Alves, nomeado pelo Ministro da Justiça para a coordenação da Comissão de Estudos Legislativos.

Código de Processo Penal — está sendo revisado pelo autor, professor José Frederico Marques. Seu anteprojeto foi baseado num projeto inicial do jurista Hélio Bastos Tomaghi adaptado ao Código vigente. Esse código deverá ser ainda revisado por uma comissão de três membros que o Ministro da Justiça deverá nomear. Passado por esta comissão, o Código irá para o Congresso Nacional.

Código de Contabilidade — elaborado pelo professor Assis Ribeiro em 1964. Atualmente seu autor está adaptando o anteprojeto à nova Constituição e aos princípios da reforma admini-

As discussões seguirão a ordem do índice comparativo elaborado pelo desembargador Luís Antônio de Andrade com base no Código vigente, no anteprojeto do professor Buzaid, nas sugestões recebidas de várias entidades e juristas e nas conclusões do congresso nacional do Direito Processual Civil, realizado no ano passado em Campos do Jordão.

Código de Menores — de autoria do Sr. Cavalcanti Gusmão ex-juiz de menores e atual juiz do Tribunal de Alçada. O anteprojeto está pronto há vários meses, mas a redação final somente agora começou a ser feita: ainda faltava definir como seriam penados os menores de 16 e 18 anos. Agora, esta matéria já está definida pela Artigo 33 do novo Código Penal, que entrará em vigor no dia 1.º de julho de 1970.

Código de Menores — de autoria do Sr. Cavalcanti Gusmão ex-juiz de menores e atual juiz do Tribunal de Alçada. O anteprojeto está pronto há vários meses, mas a redação final somente agora começou a ser feita: ainda faltava definir como seriam penados os menores de 16 e 18 anos. Agora, esta matéria já está definida pela Artigo 33 do novo Código Penal, que entrará em vigor no dia 1.º de julho de 1970.

Código de Contabilidade — elaborado pelo professor Assis Ribeiro em 1964. Atualmente seu autor está adaptando o anteprojeto à nova Constituição e aos princípios da reforma admini-

Alto Comando do Exército se reúne dia 20 e vê promoções

O Alto Comando do Exército estará reunido às 9 horas do próximo dia 20, a fim de examinar diversos assuntos, o principal dos quais é a preparação do plano de promoções nos quadros do generalato.

Nessa oportunidade, o Alto Comando do Exército selecionará os nomes que serão levados ao Presidente Garrastazu Médici, que deverá assinar as promoções no próximo dia 25. Há quatro vagas de General-

de-Exército, seis de General-de-Divisão e sete de General-de-Brigada. De acordo com o Almanaque do Exército podem ser levados à consideração do Presidente da República dos seguintes nomes:

Para General-de-Exército, os Generais-de-Divisão Artur Candal da Fonseca, Idílio Sardenberg, João Costa e Rodrigo Otávio Jordão Ramos; para General-de-Divisão, os Generais-de-Brigada Artur Presgra-

ve, Moacir Potiguar, Raimundo de Sousa, José Azevedo Silva, Guilhermino Gomes Monteiro, Abson Sena, Olavo Viana Moog e Celso de Azevedo Santos. Para o posto de General-de-Brigada há numerosos coronéis em condições de promoção.

O Ministro do Exército, General Orlando Geisel, que se encontra em Brasília, deverá retornar hoje ao Rio de Janeiro.

San Tiago fica em Florianópolis

Florianópolis (Correspondente) — O prefeito Acácio San Tiago escolheu ontem o convite que lhe havia sido feito pelo Governador Ivo Silveira, a fim de que permanecesse na Prefeitura após o seu mandato, que expira em janeiro próximo. O Sr. Acácio San Tiago comunicou a sua decisão ao Governador Ivo Silveira, que nos próximos dias enviará à Assembleia Legislativa do Estado a mensagem propondo o seu nome para continuar na Prefeitura.

José Néri será membro do TFR

BRASILIA (SUCURSAL) — O Sr. José Néri da Silveira, juiz gaúcho de 37 anos, que foi laureado da Pontifícia Universidade Católica de Porto Alegre, onde se formou em Direito, em 1955, será o novo Ministro do Tribunal Federal de Recursos. A mensagem presidencial indicando o seu nome foi enviada ontem ao Senado.

Anexo à mensagem, o Presidente da República enviou ao Senado o curriculum vitae do Sr. Néri da Silveira. Ele nasceu em Lavras do Sul, estudou em Porto Alegre e, depois de formado, advogou durante dois anos na capital gaúcha. Tem também o curso de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e foi consultor-geral daquele Estado no segundo Governo Meneghetti, mantido no cargo pelo Governador Peracchi Barcelos.

MODIFICAÇÕES NA ESG

O Presidente assinou ontem alguns atos de nomeação, inclusive do coronel-aviador Edgar Monteiro Machado para substituir o coronel Hélio Alves dos Santos no corpo permanente da Escola Superior de Guerra. Foi dispensado o General Soares D'Ascensão, a pedido, do cargo de diretor da Divisão de Segurança e Informações do Ministério da Indústria e Comércio, cargo para o qual foi nomeado o capitão-de-mar-e-guerra Jorge dos Santos Crespo de Castro.

Janari louva E. Geisel

BRASILIA (SUCURSAL) — O Deputado Janari Nunes (Arena-Amazonas) elogiou, ontem, na Câmara, o ato do Presidente Médici, de nomeação do General Ernesto Geisel para a presidência da Petrobrás.

— O General Ernesto Geisel, pela sua experiência demonstrada como representante do Exército no Conselho Nacional de Petróleo, pelo seu caráter e patriotismo, inspira confiança aos que querem ver a Petrobrás fortalecida, solucionando todos os problemas do abastecimento interno de petróleo e derivados — acentuou o Deputado.

Ongania pede "agrément" para Osiris

Buenos Aires (UPI-JB) — Fontes ligadas ao Ministério do Exterior disseram ontem à tarde que o Governo da Argentina já pediu agrément para a indicação do General Osiris Villegas como Embaixador no Brasil. O General Osiris Villegas vai substituir o Embaixador Mário Amadeo.

Chefe do EMFA será Ministro

BRASILIA (SUCURSAL) — Projeto do Executivo dando ao chefe do Estado-Maior das Forças Armadas "as honras e prerrogativas de Ministro de Estado" recebeu na Comissão de Segurança Nacional da Câmara parecer favorável do relator, Deputado Floriano Raim, e amanhã será apreciado por seus membros.

Al encaminhar ao Presidente Garrastazu Médici a justificativa da medida, o chefe do Gabinete Militar da Presidência, General João Batista de Figueiredo, cita a legislação vigente.

JUSTIFICANDO

O General João Batista Figueiredo afirma ainda que "o chefe do EMFA tem, entre outras atribuições relevantes, a de proceder estudos para a fixação da política estratégica e da doutrina militares, bem como coordenar e elaborar planos e programas decorrentes."

Demonstra, que, de acordo com a legislação vigente, o chefe do EMFA participa do Conselho de Segurança Nacional e do Alto Comando das Forças Armadas. Finalmente, lembra que o secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional é o chefe do Serviço Nacional de Informações, também assessor direto do Presidente, "têm o status de Ministro de Estado."

DATAMEC S.A.

engenharia de sistemas/processamento de dados

RIO - Av. N.S. de Fátima, 22 - 3.º andar - Tel.: 222-9960
S. PAULO - Av. Ipiranga, 1267 - 2.º andar - Tel.: 34-5143
P. ALEGRE - R. Marquês do Herval, 116 - Tel.: 22-6652
B. HORIZONTE - Av. dos Andradas, 302 - 2.º andar - s. 229/230
CURITIBA - Av. Vicente Machado, 18 - 6.º andar - s. 603
ASSOCIADAS: Racimec - Rio - Rua da Quitanda, 159 - 5.º andar - Tel.: 223-8138 • Datamec/Prodap - Brasília Edifício São Paulo L 79 S.C.S. Telefone.: 43-4109

Teste mostra como será a nova lagoa

Toda a água da lagoa Rodrigo de Freitas foi retirada e minutos depois ela estava novamente cheia. O Clube Caieiras foi arrancado do chão, e também recolocado, enquanto a Pavão da Catacumba sofreu um grande abalo, mas resistiu. — Tudo perfeito; lancem a água salgada — ordenou o engenheiro Artur Farnhe de Amodeo. Assim, o modelo reduzido da lagoa Rodrigo de Freitas foi testado ontem para que comece hoje a revelar os segredos que durante anos, vêm pondo em jogo a reputação dos mais renomados técnicos da Sursan. Eles agora se decidiram a transformá-la numa lagoa exclusivamente de água salgada e é isto que vão testar no modelo.

TODA SALGADA

O modelo reduzido foi construído, em apenas três semanas, num galpão instalado na praia de Botafogo, ao lado das instalações do rio Berquó, numa área de aproximadamente 30 m², que toma quase que por completo. Ele começará a funcionar às 9 horas de hoje.

Tente ao chão, construído em cimento, com contornos e profundidades — em escala — idênticas às da lagoa, e também simulando comunicações com o mar, à semelhança dos canais da Avenida Visconde de Albuquerque e Jardim de Alá, o modelo reduzido é uma construção simples e barata, porém cuidadosamente medida para que possa reproduzir fielmente as condições existentes na natural. Sua escala é de 1/250, no sentido horizontal, e de 1/50, no vertical.

Os Clubes Caieiras e Piratininga são representados por duas casinhas de madeira à margem do pequeno lago, que é tratado pelos engenheiros como se fosse a lagoa. No conjunto, que mais se assemelha a um brinquedo de criança, os técnicos do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan (IES) vão testar o acerto de uma importante decisão: a de em apenas 15 dias expulsar gradativamente da lagoa toda a água salobra — 7,5 milhões de m³ — até que ela fique permanentemente tomada por água salgada em constante movimentação.

Corantes de diversas cores, lançados no modelo, vão mostrar qual a movimentação que terá a água salgada a ser bombeada de Ipanema, através do canal do Jardim de Alá. Por um sistema de bombeamento, essa água circulará uniformemente, voltando ao mar, no Leblon, pelo canal de saída da Avenida Visconde de Albuquerque.

E para que ela seja exclusivamente salgada, o IES está se preparando para retirar da lagoa todos os despejos de três rios — Rainha, Macacos e Cabeça — e de qualquer outra fonte poluidora, o que significará águas limpas e sempre renovadas.

INVASÃO DO MAR

Para que a água do mar penetre na lagoa, o IES — segundo o engenheiro Farnhe de Amodeo — já adquiriu quatro bombas com capacidade de recalcar de Ipanema pelo canal do Jardim de Alá, 1,67 m³ por segundo, o que significará uma injeção de água salgada da ordem de 400 a 500 mil m³ por dia. Estas bombas, importadas, chegarão ao Rio em fevereiro e logo serão instaladas.

Quando isto for feito, em 10 ou 15 dias a lagoa estará totalmente salgada e a renovação desta água será feita com a instalação de uma bomba na margem do morro Macedo Sobrinho e outra na entrada do canal da Visconde de Albuquerque.

Do plano, a maior dificuldade será a Pavão da Catacumba. Enquanto ela não for removida o que está previsto para o início do ano, seus esgotos que atualmente são lançados na lagoa, passarão a ser tratados por uma estação que breve ali será instalada.

As margens de uma grande faixa da lagoa Rodrigo de Freitas, entre o morro Macedo Sobrinho e o início do canal da Visconde de Albuquerque, todas as águas pluviais, ligações clandestinas de esgotos e despejos de todos os tipos serão canalizados diretamente para o canal de saída.

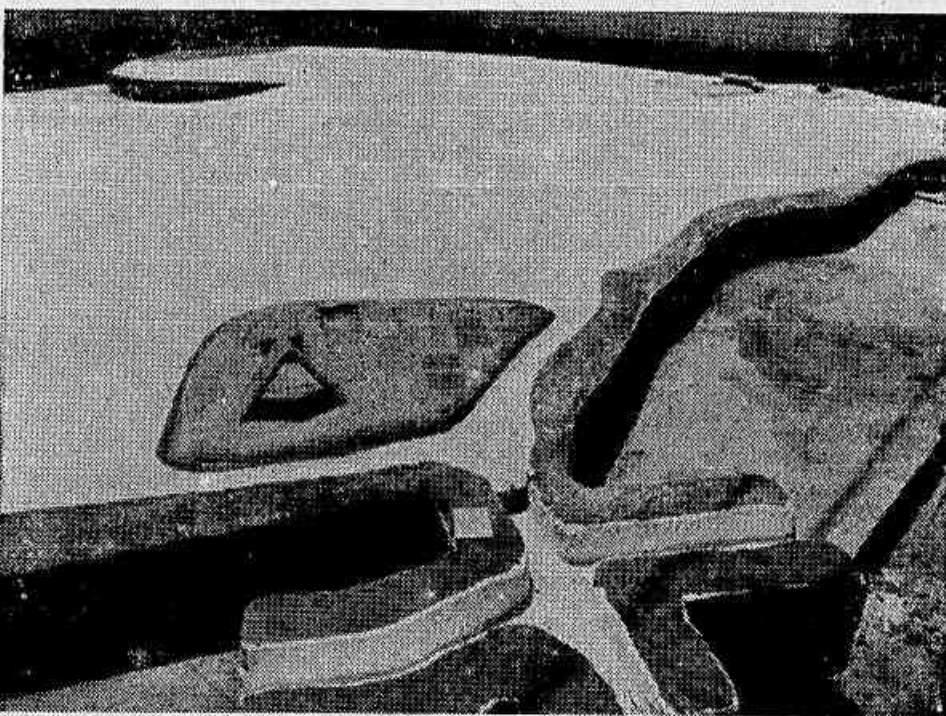
A lagoa, portanto, ficará livre de qualquer despejo, apenas recebendo, eventualmente, em dias de fortes chuvas, as descargas dos rios Rainha, Cabeças e Macacos, porque será impossível conter a massa líquida que se acumula, nessas ocasiões, à entrada do canal da Visconde de Albuquerque. Uma boa parte extravasará para o interior da lagoa.

MORTANDADE

A entrada de água salgada será regulada também pela comporta do canal do Jardim de Alá. Ela já está restaurada, restando, para que seja recolocada, ganhar uma camada de zinco que a irá proteger contra a corrosão das águas do mar.

Sem poluição e em regime exclusivo de água salgada, nem se pode mais pensar em mortandade de peixes. É assunto liquidado — afirma o engenheiro Artur Farnhe de Amodeo.

A EXPERIÊNCIA



Em modelo reduzido, os técnicos testam a renovação de águas da lagoa

IES diz que lagoa ficará livre da poluição em 1970

Banhistas poderão frequentar a lagoa Rodrigo de Freitas no próximo ano, já então livre da poluição de dezenas de anos, e nela praticar todas as modalidades de esportes aquáticos.

A afirmação é do engenheiro Artur Farnhe de Amodeo, do Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan, que prevê a lagoa como uma breve atração turística e recreativa da cidade. Anuncia ainda a disposição da Sursan de colocar uma pequena draga funcionando nas suas águas, com a missão de retirar uma camada de lodo do 60 centímetros em toda a sua extensão.

DRAGAGEM

A retirada desta camada de lodo ainda dará melhor aspecto às águas, mesmo no caso delas serem revolvidas pelos banhistas. Quanto à profundidade, a média em toda a lagoa é de 3,5 a

4 metros, o que dá condições à prática de qualquer esporte aquático.

Outra providência será a de regularizar as margens da lagoa, em muitos pontos lodosos. Quanto à vida marítima e espécies de peixes que terão condições de habitar a lagoa Rodrigo de Freitas, os engenheiros do Instituto de Engenharia Sanitária informam que ainda não foi estudado detalhadamente o assunto.

Informa ainda o IES que outras obras vão para beneficiar as condições de saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas, entre as quais, a mais importante é a construção da galeria de cintura que circundará toda a lagoa, impedindo que qualquer fator de poluição a atinja, mesmo as águas pluviais, já que as mais sujas — as do início das chuvas — serão colhidas pela canalização e recalçadas para o lançador submarino de Ipanema, em fase de construção pelo Departamento de Saneamento da Sursan.

Saúde não crê em perigo nas praias da Zona Sul

— As águas do Leblon e Ipanema podem estar poluídas, como querem alguns, mas isso não quer dizer que estão contaminadas. As duas doenças que podem transmitir — hepatite e febre tifóide — estão há muito tempo sob controle sanitário. Quanto a isso estou tranquilo.

A afirmação foi feita ontem pelo Sr. Capistrano do Amaral, diretor do Departamento de Saúde Pública do Estado, a respeito das advertências feitas por engenheiros da Sursan em relação ao perigo de contaminação nas duas praias, já que recebem considerável quantidade de detritos pelos canais do Jardim de Alá e da Rua Visconde de Albuquerque.

QUESTÃO DE COMPETÊNCIA

Explicou o Sr. Capistrano do Amaral que no programa sanitário do Estado somente estão a seu cargo os assuntos relacionados à profilaxia de doenças e à educação sanitária da população, ficando a parte do saneamento à sua competência.

— Quem faz a medição de poluição das águas e responde pelo controle das condições sanitárias da orla marítima é o Instituto de Engenharia Sanitária da Sursan, e até hoje não fui notificado oficialmente quanto à existência de perigo de contaminação — afirmou.

Segundo o diretor do DSP, as águas das praias do Leblon e Ipanema são tratadas permanentemente pelas galerias de cintura e há muito tempo não constituem uma preocupação para a Secretaria de Saúde.

DESRESPEITO A INTERDIÇÃO

— O que sei é que quando a Sursan é obrigada a paralisar sua elevatória, interdita ime-

diatamente a praia com tabuletas, e mesmo assim isso é desrespeitado pela população que comparece em massa. Para isso não vejo uma solução, porque não podemos impedir fisicamente este comparecimento. Mesmo assim, os dias de interdição foram muito poucos este ano — disse o Sr. Capistrano do Amaral.

Segundo ele, as únicas doenças que poderiam ser transmitidas pelas águas do Leblon e Ipanema, a hepatite e a febre tifóide, estão com seus índices de morbilidade bem diminuídos na Guanabara, não chegando a representar preocupação aos sanitaristas do Estado.

— Quanto às advertências de perigo para a população que frequenta as duas praias, é um assunto que foge inteiramente da minha competência. Só posso dizer que, se as águas estivessem realmente contaminadas, por vírus transmissíveis às pessoas, além de poluídas, eu seria notificado pelo IES e mesmo poderia tomar conhecimento através dos casos porventura existentes. Mesmo com toda a sujeira dos dois canais, apresentada como a causadora da poluição, alguém ficou doente por ter tomado banho nas praias? Não ouvi falar de um caso sequer — afirmou o diretor do Departamento de Saúde Pública.

E concluindo: "A febre tifóide está com os índices mais baixos de ocorrência no Estado, nos últimos 50 anos, e a hepatite em toda a Guanabara mostra-se sob controle. Estou tranquilo."

MUDANÇA DE FREQUÊNCIA

Nos bairros de Olaria, Penha, Morro da Penha, Ramos (parte), Bonsucesso (parte), Cordovil (parte), Lucas (parte), Brás de Pina (restante), Circular da Penha (restante), Vila da Penha (restante), e nas Ilhas Boqueirão, Brocoio, Fundão, Governador, Lobos, Nhanguetá, Paquetá, Pinheiro, Rijo, alimentados pela Estação Distribuidora Olaria e pelas Estações de Engenho da Pedra, Galeão, Guanabara, Paquetá, Pedro Ernesto e Penha.

DIA 24 DE NOVEMBRO DE 1969

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA (COFRE) lembra que, conforme foi amplamente divulgado através de comunicado feito pela ELETROBRÁS, publicado no dia 21 de setembro último, em todos os matutinos da Guanabara, será feita, no dia 24 de novembro deste ano, segunda-feira, no horário das 6h30min às 7 horas, a mudança de frequência, de 50 para 60 ciclos, da energia elétrica distribuída aos logradouros cuja relação completa constou do referido comunicado.

A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA (COFRE) recomenda, mais uma vez, aos consumidores residentes naqueles logradouros que mandem executar, com urgência, em seus aparelhos eletrodomésticos e nos equipamentos de uso comum dos edifícios, principalmente elevadores e bombas de água, as modificações necessárias ao funcionamento com energia a 60 ciclos, lembrando ainda que instruções a respeito já foram também objeto de comunicações feitas diretamente aos consumidores dos citados bairros e ilhas por esta Comissão e pela Concessionária LIGHT — Serviços de Eletricidade S.A.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Para obtenção de informações adicionais, os senhores consumidores devem procurar os seguintes órgãos:

COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA (COFRE): Av. Rio Branco, 277, sobrela, das 10 às 17 horas (Atendimento a órgãos do Governo do Estado da Guanabara, a consumidores comerciais em baixa tensão e em 6 kV e a consumidores residenciais).

LIGHT — Serviço de Mudança de Frequência — Av. Passos, 115 — 2.º andar, das 9 às 17 horas, ou pelo telefone 223-7171, ramais 340, 788 e 792 (Atendimento a órgãos do Governo Federal no Estado da Guanabara, a consumidores comerciais em 13 kV e a consumidores industriais em baixa e alta tensão).

Sursan mede quinta-feira volume de areia levado de Botafogo para Copacabana

Depois de amanhã a Sursan fará a primeira medição no fundo da enseada de Botafogo para saber a quantidade de areia que já foi depositada no aterro de Copacabana, a fim de efetuar o pagamento inicial dos serviços — NCr\$ 3,47 por metro cúbico.

Até lá, segundo os engenheiros que fiscalizam a obra, o alargamento da praia já deverá estar com cerca de 180 mil metros cúbicos de material. 95% deste trabalho caberão a draga *Sergipe*, pois a *Ster* apesar de ter começado os seus testes de funcionamento na segunda-feira passada, somente ontem começou a lançar areia na praia.

MEDIÇÕES

Antes de ser iniciada a dragagem da enseada de Botafogo, para se enviar areia ao aterro da praia de Copacabana, todo o perfil do fundo — na área a ser explorada pelas dragas — foi medido, em conjunto, pelos engenheiros da Sursan e do consórcio que executa a obra.

As medições são feitas através de sondagens em vários pontos, determinando as profundidades da região e possibilitando a feitura de um mapa que registra as alturas dos bancos de areia. Esse processo é chamado de batimetria, e os técnicos o consideram o mais preciso para o levantamento de solos submersos.

Para se saber a quantidade de areia dragada basta que se faça nova batimetria, calculando a diferença entre a primeira e a segunda medição. Esse controle dos serviços, conforme o contrato entre a Sursan e as firmas empreiteiras, deverá ser feito a cada 15 dias de trabalho. A primeira medição, no entanto, será realizada quase após um mês (o aterro começou dia 21 de outubro) por que os engenheiros consideraram 10 dias deste período como de testes.

O engenheiro Osvaldo Manhiães, responsável pela operação da draga *Sergipe*, acha que até o dia 20 a praia de Copacabana já estará com 180 mil metros cúbicos de adição, que equivalem a NCr\$ 624.600,00. O consórcio que faz o aterro está encarregado de depositar o volume de 1 milhão e 200 mil metros cúbicos de material arenoso, que deverá custar NCr\$ 4.161.400,00, fora as despesas de instalação dos equipamentos (NCr\$ 1.400 mil), de que a Sursan já pa-

gou três parcelas que totalizam NCr\$ 1.050 mil.

"TRANSMUNDI III"

A parte final do alargamento de Copacabana será feita pela draga holandesa *Transmundi III*, que recalcará a areia de uma jazida em frente à pedra do Leme, espalhando dois milhões de metros cúbicos de material pela praia.

Essa draga, que já está a caminho do Brasil, deveria chegar ao Rio no próximo dia 28, para entrar em funcionamento no dia 12 de dezembro. Mas alguns problemas no golfo de Biscaia (entre a Espanha e a França) forçaram um atraso de poucos dias. A chegada da embarcação ao Rio está prevista para o dia 5 de dezembro.

Antes de começar a funcionar efetivamente, a *Transmundi III* fará uma demonstração prática ao Governador Negrão de Lima e ao Secretário de Obras, engenheiro Paulo Soares, para que possam, a bordo, conhecer o seu esquema de operação.

REINÍCIO

Paralisação desde sexta-feira, à tarde, em virtude de um defeito na tubulação marítima, somente ontem, às 15 horas, a draga *Sergipe* voltou a funcionar. Por sua vez, a draga *Ster*, que deveria começar a jogar areia na manhã de sexta-feira passada (depois de testada com sucesso na véspera) também só ontem começou a funcionar.

A *Ster* começou a operar às 9h40m, mas o trabalho foi interrompido uma hora depois, quando os técnicos notaram um novo defeito nas tubulações que ligam a draga às instalações de terra.

Sunab recebe mais 7 204 kg de carne de ovelha e nega que vá aumentar os preços

Chegaram ontem ao Rio mais 7 204 quilos de carne de ovelha, parte das 300 toneladas adquiridas pela Sunab no Rio Grande do Sul. A primeira carreta chegou há 15 dias, com 13 toneladas, e amanhã ou depois deverão chegar novas partidas.

A Sunab negou que pretenda aumentar os preços que tabelou para a venda de carne bovina pelos açougues da cidade que a adquiriram através da autarquia. Mesmo faltando, o produto continuará custando quase a metade do preço cobrado pelos retalhistas que compram a carne nos frigoríficos particulares.

DIFÍCIL E ACHAR

Os 7 204 quilos ou 1 210 melas carcaças de ovelhas que chegaram ontem foram estocados nos frigoríficos da Cibrazen, na Avenida Rodrigues Alves, e começaram a ser entregues amanhã aos distribuidores. Estes, por sua vez, levarão o produto aos açougues, para venda aos consumidores pelos seguintes preços: pernil, NCr\$ 2,40 o quilo; paleta e carrê, NCr\$ 2,20, e costela, NCr\$ 1,80. A carne de ovelha estará à venda apenas nos açougues abastecidos pela Sunab, através do Setor de Produtos da Carne (Seproc).

A carne de ovelha, mesmo depois de chegar toda ao Rio, exercerá um papel insignificante no abastecimento da cidade, já que o carvão consome, em 24 horas, 500 mil quilos de carne. São apenas 1 500 os açougues que estão recebendo carne de ovelha, e mesmo assim na base de 13 quilos cada um. De qualquer forma, é vantagem adquiri-la, porque a carne de primeira à venda nos açougues abastecidos pelos frigoríficos particulares (são mais de 2 500) já está custando acima de NCr\$ 4,00 o quilo.

BACALHAU

O bacalhau destinado ao Natal está sob ameaça de se deteriorar se a Administração do Porto do Rio não providenciar a sua conservação em câmaras frigoríficas.

A advertência foi levada ontem ao superintendente da APRJ, coronel João José Cavalcanti de Albuquerque, pelo presidente da Bolsa de Gêneros Alimentícios, Sr. Sérgio Ferreira Leitão, que pediu a transferência de todo o bacalhau desembarcado no Rio pa-

ra o armazém-frigorífico de Cibrazen.

Até hoje, os importadores só contam com o armazém da APRJ, conhecido como o frigorífico das frutas. Como grande parte de suas câmaras está reservada para a estocagem de frutas, já existe bacalhau guardado em armazéns comuns, misturado com outros tipos de carga, com o risco de se estragar, queixam-se os comerciantes.

O presidente da Bolsa de Gêneros Alimentícios esclareceu ao coronel João José que, com a transferência, a APRJ não perderá nada, uma vez que, a carga, mesmo transportada para o frigorífico da Cibrazen, que também é alfandegada, continuará garantindo o pagamento das taxas portuárias, isto porque a sua liberação só será possível depois que o importador fizer prova da sua quitação com a Administração do Porto.

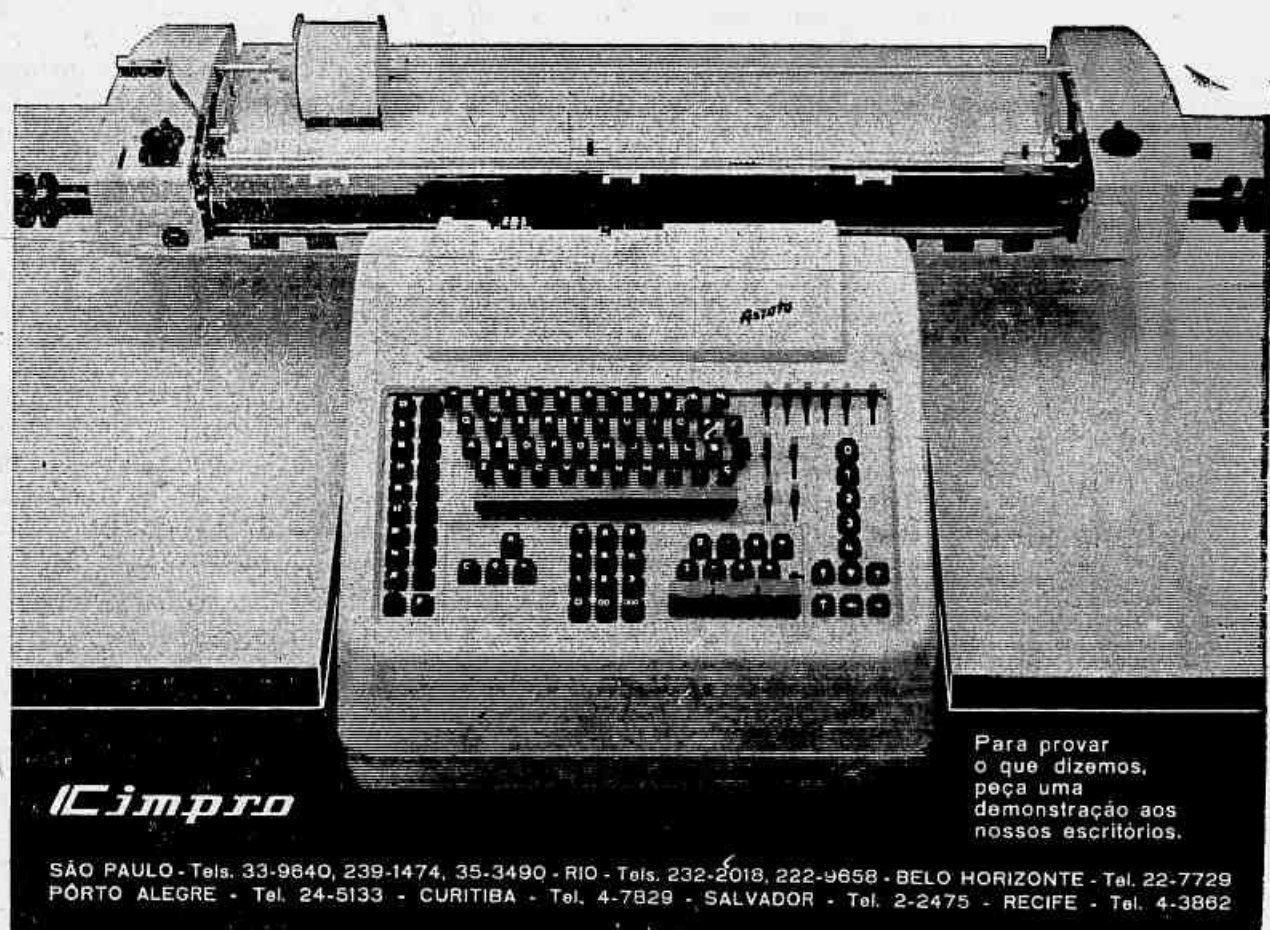
O comércio da Guanabara espera a chegada, até meados do mês que vem, de pelo menos cinco navios trazendo da Europa 2 500 toneladas de bacalhau.

MOTORES A GASOLINA E DIESEL
MOTOBOMBAS
GRUPOS GERADORES
MANGUEIRAS
MANGOTES
GUINCHOS
BETONEIRAS
COCITO-RIO
R. Mayrink Veiga, 31-A Tel. 43-6055

No Natal de '68 prometemos que a máquina automática ASCOTA, de contabilidade minuciosa, daria às empresas um 1969 tranqüilo, sem o quebra-cabeças do balanço anual.

HOJE, MAIS DE 2.000 EMPRESAS ESTÃO EQUIPADAS COM Ascota

Há quem diga (imaginem quem...) que a preferência é pelo menor custo da ASCOTA. Mas os nossos técnicos informam que os clientes ficam vidrados é pela velocidade e a precisão da ASCOTA que "faz tudo" corretamente. E com os impressos já em uso!



Cimpro

SÃO PAULO - Tels. 33-9640, 239-1474, 35-3490 - RIO - Tels. 232-2018, 222-9658 - BELO HORIZONTE - Tel. 22-7729
PORTO ALEGRE - Tel. 24-5133 - CURITIBA - Tel. 4-7829 - SALVADOR - Tel. 2-2475 - RECIFE - Tel. 4-3862

BEM NO CENTRO DE

MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA
DO JORNAL DO BRASIL
PARA SEU CLASSIFICADO

DAS 8 30 ÀS 17 30 - SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS



Lei do Silêncio

Há cerca de três semanas, um dos abaixo-assinados dirigiu-se a esse Jornal, relatando o tormento a que se vem submetendo boa parte dos moradores do edifício n. 438 da Rua Gustavo Sampaio, no Leme, desde que se instalou na loja do prédio um supermercado. Em face da acústica que leva o leitor, permitimo-nos voltar ao assunto, já que ainda perquiram os motivos determinantes de nossa queixa.

Queremos esclarecer de início que não somos particularmente contra o supermercado em questão. Não se trata aqui de atingir uma organização, mas de defender o nosso direito de ter sossego, pelo menos no que diz respeito a nosso lar.

Ocorre que foram colocadas instalações elétricas, mecânicas e hidráulicas, nos fundos do supermercado, sem qualquer proteção acústica. Como as instalações estão na própria área de ventilação do edifício, estamos todos submetidos — durante 24 horas por dia — a uma atordoadora e insistente barulheira (que faz trepidar as paredes do prédio), o que está longe de ser saudável para os nervos de adultos e crianças.

A noite, com a cessação de outros ruídos, o barulho dos motores torna-se ainda mais intenso. Com a divulgação da carta, anterior, nesse Jornal, fomos procurados por um dos gerentes do supermercado, que prometeu imediatas providências, as quais estamos esperando há quase um mês, pois os paliativos não satisfizeram. Já apelamos igualmente para os setores oficiais competentes, sem lograr êxito. O Código Penal enquadra os que perturbam o trabalho ou o sossego alheios. Da mesma forma, em nosso favor, acaba de ser regulamentada a Lei do Silêncio, visando a assegurar ao indivíduo e à comunidade a tranquilidade e a liberdade de exercício de suas ocupações e particularmente ao seu repouso. E nós, juntamente, só almejamos com esse apelo que a Lei do Silêncio seja obedecida. Os moradores do edifício n. 438, da Rua Gustavo Sampaio.

Roberto Marcondes de Carvalho e mais seis — Rio.

Cruzada ABC

Em 2-11-69, expirou o mandato do professor Pierre Dubose W. Jr. como presidente da Cruzada ABC. Reunida a assembléia geral, foram eleitos, por período de um ano, Jules C. Spach, presidente, e a professora Edla Oliveira, vice-presidente, para continuarem a obra meritória do seu antecessor.

Atuando em sete Estados brasileiros na área da educação de adultos, a Cruzada ABC continua mantendo os seus programas, preparando-se para a execução de mais uma etapa do seu plano educacional.

Nesses quatro anos de atividades, a Cruzada ABC contribuiu para o despertamento do interesse na educação de adultos, não só através da elaboração de métodos que apresentaram índices de aproveitamento, como também dando ao país 450 mil adultos alfabetizados. Tudo isso deveu-se ao interesse do Governo brasileiro e à ajuda daqueles que compreenderam o alto valor dessa iniciativa, como também aos esforços da administração que encorajou o seu mandato.

Quando mais uma etapa de trabalho se inicia, agora, mais do que nunca, unindo os nossos esforços aos do Governo do país com a estruturação do Mobar, deixamos aqui a nossa palavra de esperança na elevação do nível educacional do nosso povo, por quem trabalhamos incesantemente.

Ignácio Dantas de Bragança, superintendente da Cruzada ABC, Rua da Saudade, 299 — Recife, PE.

Aposentadoria

O DASP está ultimando o novo Estatuto dos Funcionários Civis. Seria oportuno chamar a atenção dos órgãos governamentais no sentido de fazer constar do novo Estatuto o seguinte dispositivo: "Será computado para efeito de aposentadoria o tempo de Curso Superior que o funcionário tenha realizado, com aproveitamento, até o máximo de cinco anos."

Trata-se de um ato de justiça há muito reclamado pela classe, tendo em vista que os militares contam o tempo de estudo nas academias militares para efeito de reforma. Considere-se também que, para exercer um cargo que exige a apresentação do diploma de curso superior, o funcionário tem que se esforçar intelectualmente durante três a seis anos para a obtenção do respectivo diploma, sem qualquer remuneração e ainda sem poder contar aquele tempo para aposentadoria (terça a aposentadoria aos 62 anos porque foram admitidos aos 27), enquanto que para outros cargos que não exigem diploma, a admissão pode ocorrer aos 18 anos de idade e a aposentadoria aos 53 anos, após os 35 anos de serviço.

Ruy Teixeira — Rio.

Agradecimento

Este comando tem a grata satisfação de agradecer a acolhida e a excelente cobertura e divulgação dada por esse órgão de imprensa, da solenidade de encerramento do curso de monitor de educação física desta escola, realizada no último dia 31 outubro, colaborando para o pleno êxito de nossa festa.

Cel. Erle Tinoco Marques, comandante da Escola de Educação Física do Exército.

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxermos assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Rio, 18 de novembro de 1969

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Directores:
M. F. do Nascimento Brito
José Sette Câmara

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Traço de União

O compromisso do General Médici de promover o diálogo político como instrumento de governo sai da esfera do candidato que faz promessas para a do governante empenhado em cumpri-las. As definições são preenchidas logo e revelam, na oportunidade do lançamento, uma sensibilidade política na escolha das motivações.

A presença do Presidente da República na Convenção Nacional da Arena, quinta-feira, é sintomática do seu desejo de ocupar a área de liderança política que lhe toca no quadro institucional que se pretende emoldurar. Seu encontro posterior com os Governadores, a fim de debater problemas regionais que exigem soluções prementes, é um ato administrativo, de rotina, que encerra nitida configuração política e complementa o primeiro.

O movimento de março de 64 retoma assim, na sua terceira etapa, o trato formal da política imprescindível à atuação legítima do exercício governamental. Nos dois anos e pouco que medearam entre a primeira e a terceira etapa revolucionárias, notou-se, na cúpula dirigente do país, a tendência a considerar o entendimento como sinal de fraqueza ou constrangimento por parte de quem o concedia.

O segundo Governo revolucionário nascera sob o signo de um resíduo de desconfiança à política que retrocedia a abril de 1964. Políticos insensíveis ao sentido de soluções permanentes que se desejava encontrar para o país provocaram, com a sua reincidência nos interesses imediatistas e pessoais, o antagonismo que, através, latente, o Governo Castelo Branco e emergiu no Governo seguinte.

A indisposição governamental de estabele-

cer, através da palavra, a ponte entre a cúpula e as bases, e a incapacidade dos políticos para firmarem as regras de uma oposição construtiva que não traduzisse uma contestação ao regime, alimentaram a crise até o seu ponto agudo de exasperação. Compreendida, afinal, pelo Governo, a urgência do contato, a reorganização da vida partidária em bases mais saudáveis de representação insinuou a reabertura política que iria coincidir com a terceira etapa revolucionária.

Busca-se agora restaurar na vida administrativa do país a participação política necessária a um Governo de todos e para todos, que saia do isolacionismo da cúpula para a fusão em todos os níveis de responsabilidades. O Presidente da República retoma a palavra, nos instantes decisivos, a fim de ditar essa orientação e traçar as normas que a revigoram. Retorna em toda a gama de expectativas favoráveis o exercício de uma liderança nacional que se dissociara e acabara enfraquecida, porque enfiada exclusivamente na pessoa do Chefe do Governo e seus auxiliares diretos.

O ato de governar pressupõe decisões amadurecidas entre o Governo e as bases que ele consulta diariamente, através de suas representações políticas, numa composição permanente que estrutura e dignifica a vontade nacional. Outra não é a diretiva do Presidente Médici, ao colocar-se no centro estratégico das decisões, atento às suas esferas de influência, entre as quais as lideranças políticas, uma realidade do presente, e a mocidade com quem pretende, também, governar — a matriz dos homens responsáveis de amanhã.

Petróleo Eficiente

Nunca uma administração da Petrobrás se empossou sob o signo de tanta clareza, como a definição de rumos apresentada pelo seu novo presidente. O General Ernesto Geisel lembrou com oportunidade que a empresa foi constituída como instrumento executivo da política nacional de petróleo, em regime de monopólio.

O monopólio é meio para alcançar a capacidade de abastecimento das necessidades do país e foi estabelecido tendo em vista condições internas e externas. Enfim, depois de tantos anos em que a suspeita automática bloqueava o exame dos resultados da Petrobrás, o assunto petróleo ganha racionalidade e pode ser tratado de outros pontos-de-vista além de seu condicionamento político.

Levando em conta que o petróleo foi o combustível da aceleração nacionalista e que com ele se movimentou toda a engrenagem demagógica, a serena e lúcida linha traçada no discurso de posse do novo presidente da empresa atesta a maturidade em que já se situa um problema eminentemente econômico e, como tal, intimamente relacionado não apenas com a ideia, mas sobretudo com a possibilidade de desenvolvimento nacional.

Continuidade e perseverança são anunciadas no compromisso de posse do General Ernesto Geisel, para significar implicitamente a fidelidade aos princípios da política de petróleo e manutenção dos programas da empresa. Mas, com a mesma clareza, anuncia também a flexibilidade

como princípio de ação administrativa, já que não apenas o mercado se altera como a própria empresa se amplia.

Recusando-se a acenar com milagres, o novo presidente da Petrobrás lembra com objetivo permanente o suprimento do mercado nacional, em constante e intenso crescimento de consumo. Não basta atender ao presente, torna-se indispensável projetar a demanda no tempo e preparar a empresa para realizar a missão abastecedora. A questão da produtividade, portanto da eficiência, é decisiva para esse salto.

Nessa chave cabem todos os demais itens, até aqui recusados num debate objetivo, quais sejam as formas adequadas de organização da empresa, e a questão dos custos, jamais considerados de um ângulo econômico. Como se a discussão de eficiência e organização implicasse por em dúvida o princípio do monopólio estatal, toda tentativa de examinar os problemas do petróleo brasileiro por esse lado era rejeitada com emocionalismo imaturo.

A expectativa agora se inverte: é tão clara a definição apresentada pelo novo presidente que não há como tentar manchar a racionalidade arguida, com suspeitas políticas que afinal só têm servido para impedir que a empresa dê o salto definitivo que a consagre. Pela eficiência que vier a alcançar, poderá impor-se como uma exceção no campo empresarial, em que o Estado não conseguiu até hoje produzir a contento e nas condições que fixa para as empresas privadas.

Esquadrão da Lei

O Secretário de Segurança acaba de formar, com 11 policiais, um grupo para combater o crime na Guanabara. Ninguém duvida da capacidade e da bravura do grupo ora escalado. Basta dizer que, dos 11, seis são componentes do grupo que agiu sob o comando do detetive Milton Le Coq. Le Coq morreu em serviço, assassinado por um bandido violento, *Cara de Cavalo*, que foi por sua vez caçado e fuzilado pelo grupo do policial, que se tornou então conhecido como *Scuderie Le Coq*.

Essa *Scuderie Le Coq*, ao que tudo indica, formou o chamado Esquadrão da Morte, responsável pela execução de uns 200 bandidos na Guanabara e Estado do Rio. O Esquadrão planta um cartaz e uma caveira ao lado de suas vítimas.

O problema da polícia no Brasil, de toda a organização policial brasileira, não é um problema de bravura e pontaria e sim de autoridade moral. Ninguém quereria que detetives encarregados de prender num morro um desses *Cara de Cavalo*, *Tião Medonho* ou *Minerinho* se deixassem mansamente fuzilar. No entanto, quando detetives se organizam num Esquadrão da Morte e, para combater os que vivem à margem da lei, colocam-se também à margem da lei, então instala-se no Estado o caos. O dever da polícia, braço armado da lei, é trazer bandidos à barra dos tribunais e não conduzi-los ao necrotério. Um

bandido que reage a bala, evidentemente, será combatido a bala. Mas é um crime pior que o de qualquer bandido esse de homens que, armados pela lei, saem pelas estradas da Guanabara e do Estado do Rio como pistoleiros vulgares, exterminando até inocentes no meio dos culpados.

O importante, na escolha de agora é que o Secretário de Segurança da Guanabara, General Luís de França Oliveira, já deu sua palavra de ordem. Disse ao grupo, textualmente: "Vocês vão combater o crime na Guanabara agindo rigorosamente dentro da lei. Não admito nenhuma arbitrariedade contra bandido indefeso. Ele tem que ser preso para ser julgado pela Justiça. Em caso de mortes, durante um tiroteio, vocês terão de comparecer à delegacia mais próxima para prestar depoimentos."

Por outras palavras, o General França enquadra sua polícia de choque na lei, deixando à margem da lei apenas os chamados marginais. O resultado pode ser a criação da força moral na polícia carioca, pode ser o de tornar respeitados pelo povo — e não temidos — os que são pagos para proteger o povo. Policiais que tomaram na luta, como Le Coq e o detetive Perpétuo, merecem ter o nome cultuado por homens que respeitem a lei. A lei e a vida humana. Nem uma nem outra são respeitadas por esquadrões da morte.

Parlamentares insistem na reforma do Congresso

Brasília (Sucursal) — Embora compreendendo que o essencial não é isso, alguns parlamentares insistem no esforço para obter que a Câmara e o Senado, vencendo o desalento, iniciem estudos para a reforma do Congresso. E' o caso do Sr. Carvalho Pinto, que nas próximas horas procurará o presidente do Senado, Sr. Gilberto Marinho, para pedir-lhe que se entenda com o presidente da Câmara, Sr. Acilíio Filho, a fim de compor uma comissão mista de que se cogitou ao reabrir-se o Congresso, para examinar o assunto.

O Senador paulista foi o primeiro a advertir de uma tribuna parlamentar quanto à necessidade de uma revisão profunda do quadro institucional resultante das crises de dezembro e de agosto. Esse quadro, demasiado estreito para a atividade política, tolhe qualquer movimento em busca de novo equilíbrio para o regime. Nêle, a exceção submete a regra, impõe-se a ela e impede a efetivação dos seus preceitos, já de si restritivos. A presença do AI-5 não permite que o restabelecimento do estado de direito pleno seja mais do que uma promessa e uma expectativa. Representa o principal obstáculo a que se afirma um clima de confiança capaz de, por si mesmo, significar boa ajuda à realização do compromisso reiterado pelo Presi-

dente da República de conduzir o país a uma verdadeira democracia até o fim do seu período.

Desafio

Entende o Sr. Carvalho Pinto que a revisão institucional é o que há de politicamente fundamental, decisivo para equacionar o problema político, novamente pôsto pela realidade como o grande desafio ao movimento de março de 64. Reconhece e aponta êxitos consideráveis dos sucessivos Governos revolucionários na administração e no campo econômico-financeiro, ainda que, quanto a este último, assinale a necessidade de se promover melhor distribuição de rendas. Onde não se registraram avanços, mas pelo contrário terá havido recuos, é no terreno da política, mais do que nunca difícil e complicado.

A opinião do Sr. Carvalho Pinto não é diferente da que prevalece em todas as áreas do Congresso. Se nem ele nem qualquer outro parlamentar influente propõe ao Poder Legislativo o exame da questão institucional é por ser patente, óbvia, a inexistência de condições. Do Governo, do Presidente da República, dependerá a revisão pleiteada. Entende o Senador, porém, que o Congresso pode fazer alguma coisa, a começar por sua própria reforma,

no sentido de estimular o Governo.

Ajuda

É portanto com os olhos postos no problema maior que o Senador volta a tratar da reforma do Congresso, insistindo em que se constitua a comissão mista, cuja formação tem o apoio expresso do líder do Governo no Senado, Sr. Filinto Muller. Considera o ex-Governador de S. Paulo que o Congresso precisa acudir o desânimo e agir mais afirmativamente, para ajudar a compor condições favoráveis ou, ao menos, para impedir que se agravem as condições desfavoráveis à revisão institucional. A comissão deveria ser criada antes do dia 30, a fim de que os seus membros fossem para o recesso com a tarefa de estudar, meditar e formular, de modo a que, ao reinstalar-se o Congresso em abril, a reforma pudesse ser elaborada, discutida, votada e implantada.

Mais do que lamentável, seria perigoso que o Congresso voltasse em 1970 na mesma situação em que se encontra agora. Antes de corrigir as deficiências mais sentidas do Poder Legislativo, a reforma já começaria a produzir efeitos como uma espécie de terapêutica ocupacional, capaz de vencer a sensação de impotência e de inutilidade que alimenta um ceticismo generalizado.

Um mundo transparente

II — O COMPUTADOR: AMEAÇA OU SOLUÇÃO?

L. G. Nascimento Silva

O homem sente que a revolução do computador tende a diminuir, cada vez mais, sua liberdade interior, substituindo a decisão que reflete o indivíduo, suas experiências peculiares e suas vivências, por outra, exterior a ele, automatizada, matematicamente certa e, portanto, incoercível. Haverá um meio de sustarmos essa marcha? Parece-me pouco provável. Em primeiro lugar porque os progressos científicos e tecnológicos não podem ser paralisados, e, por sua vez, produzem reações em cadeia que conduzem a outras invenções e descobertas. Por outro lado, a regressão tecnológica importaria também em regressão econômica e essa seria insuportável em termos políticos. Toynebee, respondendo a uma pergunta, semelhante, diz: "A única maneira de sustarmos nossa revolução social seria sustar nossa revolução tecnológica e, teoricamente, essa escolha está à nossa disposição. O progresso tecnológico não é um processo automático; é uma atividade humana deliberada e conscientemente planejada; e o homem tem liberdade para inverter esse movimento por ele criado pela regressão tecnológica. Todavia, é muito improvável que nossa liberdade de escolha nesse setor seja exercida em favor da regressão econômica, segundo o demonstrou a experiência do Mahatma Gandhi." Em segundo lugar porque algumas exigências da própria vida social criam requisitos tão satisfetos pelos progressos tecnológicos.

A administração pública passou a exercer um crescente papel na sociedade, através de programas de saúde, emprego, seguridade social, educação e outros planos coletivos envolvendo milhões de pessoas, assim como dos grandes empreendimentos no campo econômico, e esse nosso papel exige a computarização, como fator de controle e decisão. Correlatamente, a extensão do campo da tributação, que tende a abranger a generalidade dos indivíduos adultos da nação, e a captar nas malhas da incidência, atividades e situações relativas à produção, comercialização de bens e riqueza, em múltiplos ins-

tantes e em escala nacional, obriga à adoção dessas novas técnicas de quantificação. A informação e a estatística passam a ter um lugar vital quando o Governo se propõe a intervir nesses campos da atividade humana, para cujo conhecimento e decisão são necessárias a análise e a correlação de um imenso número de fatos. Só o computador consegue esse correlacionamento em prazo breve, e essa brevidade é essencial para que sejam as decisões tomadas em tempo útil atendendo às necessidades coletivas.

No relatório do Congresso americano sobre os efeitos do uso do computador com relação às liberdades individuais ficou bem fixada essa dependência dos novos problemas à tecnologia, uma vez que o Governo precisa, cada vez mais, preocupar-se com os problemas de estrutura social: "Os temas de pobreza, educação, saúde, desigualdades regionais, organização urbana, etc. criam exigência de elaborados detalhes, constituindo subsistemas componentes da economia global ou da cultura total. Ao mesmo tempo, as ciências sociais estão submetidas a uma disciplina analítica que as subordinam, cada vez mais, a métodos e processos quantitativos."

Também as exigências da segurança pública e o combate à criminalidade repousam em uma rede de informações, de acesso imediato e utilização geral, só compatível com a computação. E' impossível, sem o auxílio desta, imaginar-se a sobrevivência do gigantesco processo de comercialização da produção industrial, e seu paralelo e indispensável sistema de crédito.

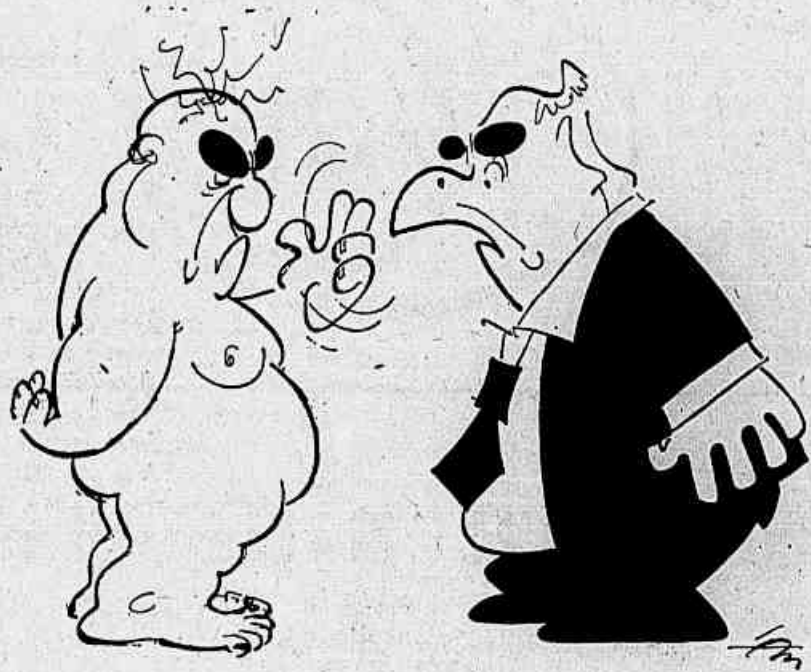
Toda essa massa de informações — obtidas através dos censos nacionais, dos cadastros tributários, dos registros vários para fins diversos, como os de previdência e seguridade social, de crédito e outros — toda ela converge para um Centro Nacional de Dados, o que significa o conhecimento público de dados até então considerados de natureza pessoal e privada.

Quais os efeitos da computarização na organização da sociedade? São eles ainda imprevisíveis,

mas certamente serão extensos. Clarke julga mesmo que haverá uma explosão mental: "E' preciso ter-se em conta que tão logo os limites da inteligência eletrônica estejam ultrapassados, haverá uma reação em cadeia, porque as máquinas aperfeiçoar-se-ão rapidamente e em poucas gerações — gerações do computador, as quais, já agora, poderão durar apenas alguns meses — haverá uma explosão mental; as máquinas hoje apenas inteligentes cederão lugar à máquina ultra-inteligente." O presidente da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, Glenn T. Seaborg, é ainda mais enfático quanto à extensão das modificações: "Essa revolução (a cibernética), que comparativamente falando, está apenas em sua infância, hoje amplia (e mesmo substituirá em larga extensão) o sistema nervoso do homem. Essa é apenas uma afirmação ainda parcial, porque o que de fato o computador realiza é a ampliação da inteligência coletiva do homem — a inteligência da sociedade — tanto quanto o efeito do somatório de energia física dos homens possa ser calculado, resultará um efeito composto totalmente diferente da combinação de fatos e ideias... Adicione-se a isso o efeito que a capacidade produtiva da máquina acrescentará ao desenvolvimento sem limites da energia produzida pelo átomo e o sistema daí resultante poderá produzir realizações quase inconcebíveis pela imaginação. Eis por que eu me refiro à cibernética com o quantum da brusca transição de nosso desenvolvimento."

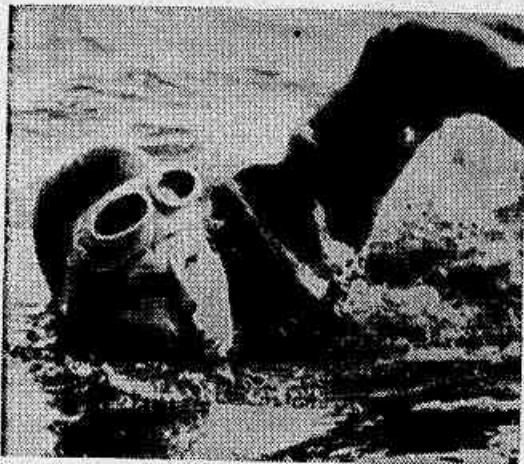
Eis por que para alguns, nas sociedades de massas, apoiadas na técnica, a formulação matemática, estendida pelo cálculo eletrônico, constitui a única possibilidade de se estabelecerem esquemas variados, dentro dos quais sejam possíveis opções, e estas recriariam condições para a liberdade. Assim, a cibernética poderá se constituir numa ameaça à liberdade, ou, ao contrário, significará a produção de uma nova energia para a reestruturação da sociedade. O futuro só o dirá.

Lan



— Multa vai, multa vem...

Gente



Klaus Pechstein

Ouvires alemão de 28 anos percorreu todo o Reno a nado em tempo recorde: 30 dias. Klaus lançou-se à água em Llan, na Suíça, atravessando a Alemanha, Áustria, França e Holanda até chegar a Hook, ponto final do rio que mede 1.225 quilômetros e é o segundo da Europa. Com a fadiga perdeu apenas 10 quilos e sofreu uma leve indisposição estomacal.

Originário de Linz — cidade da República Federal Alemã — o jovem ouvires não pretende parar com suas demonstrações: já está se preparando para, no ano que vem, percorrer o Ródano, rio que mede 1.025 quilômetros, desde a Suíça, onde nasce, até desembocar no Mediterrâneo.

Ivan Lamounier

Após ter ficado oito meses retido pela censura, o filme *Teorema*, de Pier Paolo Pasolini, entrou ontem em exibição, no Condor, Largo do Machado. Ivan Lamounier, o diretor-executivo da Condor Filmes, é o homem que batalhou para que os cariocas vissem o filme, sem cortes.

Ele é advogado e foi defendendo uma causa para a Tele Filmes, hoje Condor, que recebeu convite para trabalhar como assessor jurídico da companhia, chegando a diretor.

— Sou Flamengo, adoro esportes — *peladas*, vôlei na praia, passeios com o cachorro (*Dino*), também leio muito. Tenho um carro egoísta, o MG esporte, que serve de desculpa para não carregar a família, e o tradicional Volkswagen. Não vejo muita diferença entre o cargo que exerce hoje, e o de advogado, pois ambos têm que estar a par de muitas coisas para ter a elasticidade que estas funções exigem.

Já acredita que o cinema nacional "só agora está começando a existir, pois os nossos cineastas se preocuparam muito com o comércio externo, antes do interno, o que foi um erro." Para ele, a censura atrapalha muito o comércio cinematográfico, pois filmes de *far-west*, que na Europa são livres, aqui proíbem para menores de 18 anos, afastando grande faixa de público.

Iolanda Negrete Palácios

Humilde, frágil, grandes olhos tristes, ela tem 32 anos, vende jornais e revistas na capital venezuelana para alimentar a mãe e os cinco filhos:

— Passo a vida toda anunciando as manchetes de um mundo livre que me esqueceu — protesta Iolanda, que não se considera apenas "mais uma pobre mulher: sou descendente direta de Simón Bolívar, libertador da América espanhola!" E, mostrando o desenho de sua árvore genealógica, conta:

— Minha mãe, Aminta, tem 63 anos e é prima em terceiro grau de Bolívar. Ela era filha de Rosa Perez de Palácios e Dom Antônio Palácios que, por sua vez, era filho de Antônio Palácios Rivas, primo-irmão do Libertador.

Seu parentesco com Bolívar trouxe-lhe apenas um privilégio: em 1955, o Governo lhe ofereceu um apartamento pelo qual nada deveria pagar. Dez anos mais tarde, este mesmo apartamento lhe foi retirado sob a alegação de que não pagou os impostos. Sem teto nem trabalho — é mecanógrafa e contabilista desempregada — construiu ela própria um barraco para abrigar sua família e começou a trabalhar numa banca de jornal, onde se encontra até hoje.

John Drew Baltimore

Filho do famoso ator americano, foi preso mais uma vez por posse de narcóticos. Em 1967, submetido a julgamento, foi colocado em liberdade condicional; no dia 4 de agosto, foi novamente detido com entorpecentes e, ontem, ao ser multado por excesso de velocidade, foi preso em flagrante. Ouvindo o apito da guarda, Baltimore jogou fora um pacote, gesto que levantou suspeitas no policial: abriu o embrulho e descobriu maconha e drogas ilegais.

John Lennon e Yoko Ono

Continuam sua campanha de protesto contra a guerra: anunciaram ontem em Atenas — onde se encontram a passeio — que iniciarão dentro de alguns dias uma greve de fome, "para reafirmar nossa posição a favor da paz e contra qualquer forma de violência."

Juscelino Kubitschek

O ex-Presidente lançará no ano próximo sua autobiografia *Meu Caminho até Brasília*, que já está "na fase de retocagem." O livro, que tem 2 mil páginas, será editado primeiro nos Estados Unidos, sob o título *I Built Brasília* — *Eu construí Brasília* — e conta toda a experiência de Juscelino, da infância em Diamantina ao último dia de seu Governo.

Ontem, regressou inesperadamente de Lisboa, onde se encontrava há 15 dias: deveria passar cerca de dois meses entre Europa e Estados Unidos, onde faria uma série de conferências, mas acabou cancelando sua visita a diversas entidades culturais alegando "muito cansaço." Visitará ainda esta semana para Minas a fim de visitar sua mãe.

Accúrcio d'Avidio C. Câmara

Vítima de distúrbios circulatorios, morreu domingo, sendo enterrado ontem no Cemitério de São João Batista. Accúrcio, que tinha 65 anos, era pai de Leticia de Albuquerque Câmara, chefe da secretaria-geral do JORNAL DO BRASIL.

Boris Kroyt

Um dos maiores concertistas de viola e violino, garoto prodígio que se apresentou ao público aos 8 anos de idade e depois renunciou a uma brilhante carreira para integrar o famoso Quarteto Budapeste, morreu ontem de câncer aos 72 anos.

Kroyt nasceu em Odessa, Ucrânia, educou-se em Berlim e foi solista sob a direção dos mestres Richard Strauss e Erich Kleiber. Mais tarde executou música de câmara com Pablo Casals, Artur Schnabel e Artur Schnabel. Foi em 1931 que resolveu cair no anonimato, integrando um quarteto que até hoje é considerado pelos críticos como o mais expente na história da música de câmara.

A grandeza do conjunto repousava em Joseph Roisman, primeiro-violino; Alexander Schneider, segundo-violino; seu irmão Misha, no cello, e Kroyt na viola. Radicado em Washington, o Quarteto Budapeste realizou viagens por todo o mundo. Ultimamente a idade dos componentes impedia excursões mais frequentes, mas estava no programa uma nova visita à América do Sul quando os médicos descobriram o câncer que matou Kroyt.

Hóspedes da cidade

Ralph Alexander — Supervisor da Avco-Embassy Pictures está no Rio para visitar a Metro-Goldwyn-Mayer, que passará a representar a Avco no Brasil. Hospedado no Copacabana Palace, está acurando com a MGM o lançamento do filme *O Leão no Inverno*, com Peter O'Toole e Katharine Hepburn, que conquistou três Oscars e foi apresentado *hors concours* durante o II Festival Internacional do Filme.

D. Yakovos — Arcebispo da Igreja Ortodoxa grega das Américas, chegou hoje ao Rio vindo de São Paulo e hospedou-se na suíte presidencial do Leme Palace Hotel. Ficará uma semana no Rio e concederá entrevista coletiva à imprensa dia 20, às 14 horas.

Daniel Duval — Industrial francês, passará quatro dias no Hotel Glória.

José Gaioso — Deputado federal pela Arena da Paraíba, hospedou-se no Hotel Serrador por mais cinco dias.

Barbara Lee Graham e Bernice Kelly — Diplomatas americanas, estão lotadas na Embaixada dos Estados Unidos em Buenos Aires e ficarão no Hotel Trocadero até dia 20.

André Mandin — Embaixador do Togo, encontra-se no Hotel Glória em companhia do diplomata Albert Djenda-Yumbia.

Mozart Victor Russomano — Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, veio ontem de Pelotas e ficará uma semana no Hotel Serrador.

Frank Arscott — Industrial inglês, chegou ontem de São Paulo. Hospedado no Hotel Glória, volta para Londres dentro de três dias.

Robert Baird — Engenheiro da Douglas Aircraft, veio da Inglaterra com dois colegas e ficará no Hotel Savoy até dia 24.

INFORMAL



Embaixador Elbrick inaugura nova sede do Instituto Brasil-Estados Unidos

Embaixador Elbrick chega Portinari a Belo Horizonte e inicia do MEC será restaurado visita a amiga de três dias

Belo Horizonte (Sucursal) — O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. Charles Elbrick, chegou ontem a esta capital para uma visita de três dias, tendo desembarcado na Pampulha, às 10h45m, de um avião da Marinha norte-americana.

O Embaixador fez breve saudação aos mineiros, dizendo ser "motivo de grande satisfação visitar Minas Gerais, esse Estado que tantos e tão relevantes serviços tem prestado ao Brasil, ao longo de toda a sua História."

VISITA DE CORTESIA

Embora a sua visita não seja oficial, o Sr. Charles Elbrick, meia hora depois de seu desembarque na Pampulha, fez uma visita de cortesia ao Governador Israel Pinheiro, no Palácio da Liberdade, e, às 14h30m, visitou o prefeito Luis de Sousa Lima.

As 17 horas, com a presença de autoridades estaduais e municipais, realizou-se a solenidade de inauguração da nova sede do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, nas proximidades do Palácio da Liberdade, onde o Embaixador Elbrick fez um discurso, no qual ressaltou que aquela casa "dá eloquente testemunho do desejo brasileiro de

maior intercâmbio entre nossas duas nações."

PROGRAMA

O Embaixador Elbrick, depois de ter presidido a inauguração da nova sede do Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos, ofereceu — na residência em que se hospeda, no bairro de Cidade Jardim — uma recepção às autoridades mineiras e convidados especiais.

Hoje pela manhã, segue para Congonhas do Campo e, de lá, para Ouro Preto, onde almoçará e passará o dia inteiro, regressando à noite a Belo Horizonte. Amanhã, às 9h30m, depois de fazer ligeira visita ao comandante da ID-4, General Gentil Marcondes Filho, o Embaixador tomará o avião de regresso ao Rio.

Alemanha Ocidental desiste de processar nazista Stangl pelos massacres de Sobibor

Brasília (Sucursal) — A Alemanha Ocidental desistiu de processar o carrasco nazista Franz Stangl pelos crimes que teria praticado contra milhares de judeus no campo de concentração de Sobibor, na Polónia. Stangl responderá apenas pelos massacres que lhe são atribuídos no campo de Treblinka e no Instituto Médico de Hartheim.

Ontem, o Sr. Alfredo Buzaid, Ministro da Justiça, comunicou ao Supremo Tribunal Federal que aquele país desistira do pedido de extradição para processar Stangl pelos crimes de Sobibor, mantendo o que já solicitara — e obtivera — anteriormente, quanto a Treblinka e Hartheim.

CRIMINOSO DE GUERRA

Em junho de 1967, o STF concedeu a extradição solicitada pela Alemanha Ocidental, para processar Franz Stangl como criminoso de guerra. Nos termos do voto do relator, o Ministro Vilor Nunes Leal, a concessão do pedido ficou condicionada à conversão da pena de prisão perpétua, vigente na Alemanha, a prisão por tempo determinado, o que foi aceite pelo país solicitante da extradição.

Ao mesmo tempo, o STF julgava pedidos semelhantes da Polónia e da Áustria e os indeferiu, concedendo a este país, no entanto, o direito de julgar Stangl depois que ele cumprisse a pena que lhe fosse imposta na Alemanha. A Polónia protestou contra a decisão do STF, dizendo que se tratou de um acordo político, destinado a beneficiar o carrasco nazista, que, na Polónia, poderia ser condenado à morte.

Franz Stangl, que foi preso em São Paulo, onde vivia com a família e era industrial, foi embarcado em Brasília e chegou em Dusseldorf, Alemanha, no dia 23 de novembro de 1967, escoltado por policiais alemães, num avião da FAB.

700 MIL MORTOS

O carrasco nazista é dado como co-responsável pela morte de aproximadamente 700 mil judeus, durante a II Guerra Mundial.

O campo de extermínio em massa de judeus, de Sobibor, construído em abril de 1942, foi destruído em novembro de 1943, depois do levante dos prisioneiros, iniciado em outubro do mesmo ano. Dispunha de cinco câmaras de gás disfarçadas em casas de banho. Estima-se que, durante a sua existência, tenham sido mortos em Sobibor aproximadamente 250 mil judeus, provenientes de todos os países da Europa. O campo de Treblinka, nas proximidades de Varsóvia, onde Stangl também atuou, serviu para matar, segundo as estatísticas, 731.600 judeus.

O Instituto Médico de Hartheim foi instalado na Áustria, em 1943. Destinava-se à eliminação de doentes mentais, pessoas idosas, fracas ou incapacitadas para o trabalho, bem como de adversários do regime nazista.

Quentin Fiore faz hoje no MAM com entrada franca sua única palestra no Rio

O Porquê da Arte na Nova Era é o tema da conferência que o artista plástico e especialista em comunicação visual Quentin Fiore fará às 17 horas de hoje no Museu de Arte Moderna, sob o patrocínio do JORNAL DO BRASIL. A entrada é franca e esta será a única palestra do conferencista, no Rio.

Especialmente convidado para membro do júri do Concurso Internacional de Cartaz sobre o Café, Quentin Fiore chegou ao Brasil na semana passada. Depois do Rio ele irá a São Paulo para uma segunda palestra, viajando em seguida para a Bahia, onde colherá dados sobre a macumba e seus rituais.

ACASALAMENTO

Na palestra que fará hoje para os cariocas, Quentin Fiore abordará aspectos históricos e antropológicos das funções da arte entre os povos que praticam o shamanismo, a arte pré-lógica das crianças, a concepção oriental sobre arte e, em particular, a história da arte no Ocidente desde a Renascença até o Cubismo e os movimentos mais recentes.

Falará ainda sobre a influência dos computadores na arte, e da tentativa que fará de unir o texto à fotografia dentro de um esquema novo e modernizado. A conferência será acom-

panhada de debates sobre o tema e deverá ser ilustrada com filmes e slides.

Interessado que é nos rituais africanos, Quentin Fiore já visitou alguns terreiros de macumba e suas observações serão compiladas na Bahia, para onde ele pretende ir a fim de colher mais dados para um posterior artigo.

Quentin Fiore deverá ficar no Brasil por mais uma ou duas semanas, mantendo contato com artistas plásticos e publicitários brasileiros para troca de idéias. Quem estiver interessado em receber no quarto 509 do Copacabana Palace, na Avenida Atlântica,

Buzaid afirma que deseja conclusão dos trabalhos da CGI para expurgar corruptos

São Paulo (Sucursal) — Ao visitar ontem a IV Zona Aérea, onde está sediada a sub-CGI de São Paulo, o Sr. Alfredo Buzaid afirmou que "o Ministério da Justiça está empenhado em que progridam os trabalhos da Comissão Geral de Inquéritos, de modo que haja efetivo expurgo dos que praticaram atos de corrupção."

O Ministro da Justiça negou-se a falar sobre a reabertura das assembleias legislativas, anunciada antes por ele mesmo para março, ou se haverá novas cassações, declarando que "medidas dessa natureza são da competência exclusiva do Presidente da República." Mais tarde reuniu-se com os integrantes da SCGI para o exame dos processos em andamento.

DEVOLUÇÃO

Depois de percorrer as dependências do QG com o comandante da IV Zona Aérea, Brigadeiro José Vaz da Silva, o Sr. Alfredo Buzaid afirmou ter verificado "os esforços desenvolvidos pela brilhante oficialidade e dignos advogados que cooperam na formação dos processos em que se apuram atos de corrupção."

O Brigadeiro Vaz da Silva exaltou o trabalho dos integrantes da SCGI e informou

que deputados estaduais de São Paulo já estão devolvendo as quantias recebidas indevidamente pela realização de sessões extraordinárias.

Ressaltou o comandante da IV Zona Aérea a necessidade de melhor preparo por parte dos políticos, porque, com base nos processos formados pela SCGI/SP, verificou que a quase totalidade dos prefeitos e presidentes de Câmaras municipais não tinham condições para exercer os postos que ocupavam.

Salvo-conduto depende de informações

O Ministério da Justiça ainda não recebeu resposta ao seu pedido de informações ao Departamento de Polícia Federal para que possa conceder salvo-conduto à Sra. Denise Faria Lima, assilada na Embaixada do Chile. As informações são para saber se ela responde a crime comum.

D. Denise Faria Lima é mulher do advogado Rodrigo Faria Lima, preso há quatro meses na ilha das Flores sob a acusação de envolvimento no MR-8. As vésperas de dar à luz o seu primeiro filho, nascido no dia 18, a assilada recebeu permissão do Itamarati para ser internada em uma casa de saúde.

ÚNICO RECEIO

O asilo político foi pedido porque D. Denise — que este ano se formaria em Direito e Economia — temia ser interrogada sobre a situação de seu marido e perder o filho, que nasceu bem e se chama Raul. Caso o pedido de informações volte ao Ministério da Justiça sem qualquer implicação, o salvo-conduto será concedido imediatamente.

Abelhas ferem dois em Niterói

Niterói (Sucursal) — Um enxame de abelhas africanas atacou no fim de semana um menino de cinco anos e uma moça de 18, no bairro da Renascença nesta capital. As vítimas foram internadas no Pronto Socorro local.

Carlos Alberto Rodrigues e Maria Auxiliadora da Cruz voltavam da missa na Igreja da Renascença quando foram atacados. Uma patrulha da Guarda Civil conduziu os dois ao hospital e em seguida registrou o fato no 15.º DP.

Convênio libera verba que Itamarati usará nas obras de seu anexo em Brasília

Brasília (Sucursal) — Por um convênio aditivo, assinado ontem com o Ministro João Paulo dos Reis Velloso, do Planejamento, o Chanceler Mário Gibson obteve a garantia da liberação de mais NCr\$ 1.938 mil para completar as obras do anexo administrativo do Itamarati até o final do ano.

Essa quantia irá somar-se a mais NCr\$ 8.900 mil, já liberados em 1969 para aquelas obras, com base no mesmo convênio, assinado em 31 de março passado, no quinto aniversário da Revolução.

AUDITÓRIO E AR CONDICIONADO

Para 1970, de acordo com o esquema já aprovado pelo Ministro Mário Gibson, o Itamarati dependerá apenas de verbas para a conclusão do grande auditório subterrâneo destinado às conferências internacionais, para a instalação do sistema de ar condicionado do Palácio e outros serviços suplementares.

Na cerimônia de assinatura do convênio, perante o Ministro do Planejamento e o Governador de Brasília, Hélio Prates Silveira, o Embaixador Mário Gibson declarou-se feliz porque "os ilustres visitantes nos trazem tão boas coisas."

O Chanceler referia-se às novas verbas liberadas para completar as obras do anexo em Brasília até o princípio do próximo ano.

pletar as obras do Ministério e reafirmou ser seu propósito instalar definitivamente o Itamarati em Brasília até o princípio do próximo ano.

ENCONTRO COM DELFIM

Já à noite, depois de visitar as comissões de Relações Exteriores da Câmara e do Senado, o Ministro Mário Gibson teve uma reunião reservada com o Ministro Delfim Neto, da Fazenda, no seu gabinete no Itamarati. O Ministro Gibson não prestou informações sobre os assuntos discutidos nesse encontro.

Hoje, no voo de carreira que partirá de Brasília às 13 horas, o Chanceler Mário Gibson voltará ao Rio.

Estado do Rio vai definir áreas prioritárias para investimentos em turismo

Niterói (Sucursal) — O II Encontro Nacional de Turismo, realizado em Campos, indicou ao Estado do Rio a organização de uma comissão técnica destinada a planejar a aplicação de recursos disponíveis para o turismo, em áreas que deverão ser definidas como prioritárias.

Até o fim deste ano, a Companhia Estadual de Turismo — Flumitur — deverá nomear essa comissão, que começará os seus trabalhos pela determinação dos critérios de prioridade. O Estado já está dividido em 16 zonas turísticas, o que servirá de base para o trabalho da comissão.

RAINHA

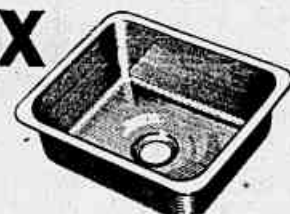
Paralelamente ao II Encontro Nacional de Turismo, foi realizado o concurso para a escolha da Rainha do Turismo, título que ficou com a fluminense de Paracambi Maria Cristina Born.

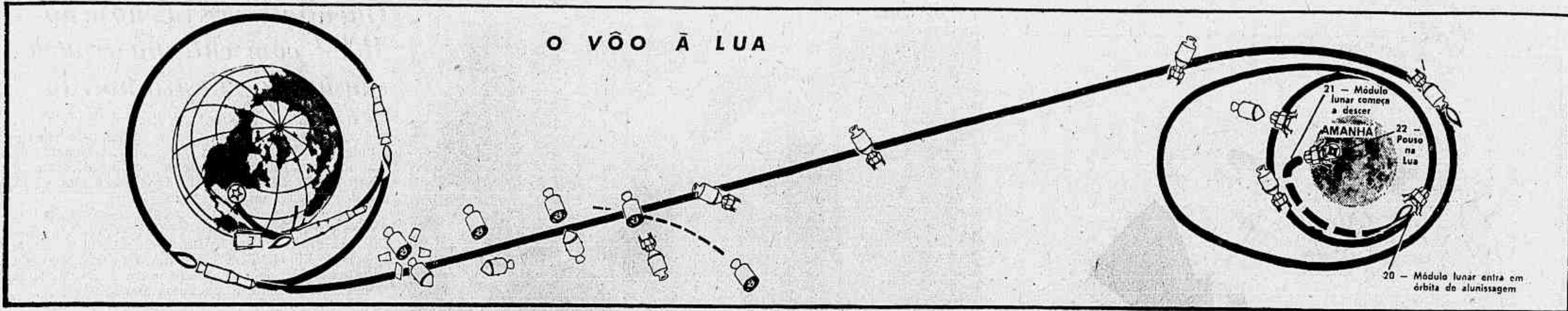
Participaram desse concurso representantes de 12 Estados, convidados pelo Departamento de Turismo da Prefeitura de Campos.

O Encontro também decidiu a previsão e realização de diversas exposições comerciais e industriais em vários pontos do Estado do Rio, bem como a construção de hotéis e campings, como meios de incrementar o turismo.

A Flumitur, em cooperação com os Transportes Aéreos Portugueses, programou para o próximo dia 24 a visita ao Estado de 11 agentes de viagens portugueses.

PIAS DE AÇO INOX
SANINOX
QUALIDADE **fracaçanza**





Apollo-12 entra em órbita da Lua para alunissar

Explosão paralisa programa soviético

Londres (AP-JB) — O programa lunar soviético foi paralisado em consequência da explosão de um projétil na plataforma de lançamento, durante o triplice voo espacial russo do mês passado, revelou ontem um programa informativo da rede de televisão da Grã-Bretanha.

O correspondente científico do programa, Peter Fairley, adiantou que os escombros da plataforma soviética foram fotografados por um satélite-espião norte-americano. A transmissão não especificou a fonte de informação.

Fairley acrescentou que a explosão impediu que as três naves Soyuz integrassem uma estação orbital no espaço durante sua missão em outubro último. O principal segmento da estação não foi lançado em consequência da destruição do foguete impulsor.

Segundo a notícia, a explosão registrou-se em uma nova plataforma de lançamento no cosmodromo de Baikonour, na Kazakhistão. De acordo com a TV britânica, o foguete tinha um empuxo de 10 milhões de libras (4 mil toneladas e meia aproximadamente), superior, portanto, ao potente Saturno-5 dos Estados Unidos.

Fairley adiantou também acreditar-se que o foguete era o veículo impulsor destinado a levar alguns cosmonautas à Lua e que o incidente retardará o programa lunar soviético.

O correspondente britânico esclareceu que Moscou "adotou precauções para silenciar o assunto" mas que, apesar disso, o caso transpirou.

Concluindo, Fairley disse: "Quase com toda a certeza o acidente explica por que o último voo espacial tripulado soviético foi um assunto tratado com reserva", sem entusiasmo.

O TÚNEL DO MÓDULO



Gorvon examina a passagem

Centro Espacial de Houston (UPI-AP-JB) — A Apollo-12 perdeu na madrugada de hoje, durante meia hora, contato com a Terra ao sobrevoar, pela primeira vez, a face oculta da Lua. Na ocasião, Charles Conrad acionou o motor principal da nave para inscrevê-la em órbita lunar.

A partir de 0h36m (hora do Rio), as estações de rastreamento em todo o mundo seguiram atentamente o resultado da manobra crítica para saberem se poderia ser efetuado, na madrugada de amanhã, a descida na superfície da Lua. A Lua atuando como anteparo provocou a interrupção das comunicações com o veículo espacial e somente se conheceu o resultado da operação quando a Apollo-12 surgiu novamente na face visível do satélite.

Toda a potência

Caso falhe a manobra destinada a colocar a nave em órbita lunar, os cosmonautas teriam que buscar uma poderosa fonte de propulsão para empreender o regresso à Terra. Um dos dois grandes motores deveria proporcionar energia para viajar à velocidade de quase 550 metros por segundo a fim de tornar possível esse voo de retorno.

Caso contrário, passariam a mais de 90 mil quilômetros de distância da Terra. Contudo, tudo indica que os motores funcionarão. Por outro lado, no caso de que falhasse o motor central da Apollo-12, poderia ser acionado o do módulo lunar para os

três homens empreenderem a viagem de regresso.

Os foguetes da nave foram disparados durante cinco minutos e 55 segundos, exatamente aos 47m (hora do Rio) de hoje, para diminuir a velocidade em mais de 3 mil quilômetros por hora e permitir que a força de gravidade da Lua coloque a Apollo-12 em órbita do satélite.

O êxito da operação somente poderá ser conhecido quando for restabelecido o contato pelo rádio. Minutos depois, deve ser feita nova transmissão de televisão à Terra, segundo o programa estabelecido.

Os técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) alteraram o sistema de descida na Lua para evitar que um pouso fora do local previsto faça malograr a missão da Apollo-12.

O emprego de computadores, contato mais frequente com a Terra e uma descida suave deverão levar Conrad e Bean a poucos metros da superfície lunar, sonda automática lançada a 19 de abril de 1967, e ao lado de uma cratera de 200 metros de diâmetro.

Os examinadores dos relatórios da Apollo-11, os técnicos tiveram de introduzir modificações nas formas de descida e alunissagem da Apollo-12. No voo anterior, ao desprendimento da nave de comando, o módulo lunar alterou sua velocidade. Para evitar que isso ocorra novamente, Conrad e Bean tentarão usar uma técnica de "desprendimento suave" para iniciar sua viagem até a superfície lunar.

Módulo lunar sofre uma última inspeção

Houston (AP-AP-JB) — Com um adiantamento no horário previsto de 40 minutos, Charles Conrad e Alan Bean inspecionaram ontem o módulo lunar engatado na proa da Apollo-12. Na madrugada de amanhã, os dois homens se utilizarão do módulo para pouso suave na superfície lunar, pela segunda vez na história.

Como a primeira visita, a de hoje permitiu confirmar o excelente estado do Intrepid (apelido do módulo lunar). Utilizando-se do sistema audiovisual de comunicação com o Centro de Controle, Conrad explicou que num dos compartimentos do módulo serão colocados sacos de lixo, que abandonarão na Lua.

RECEPÇÃO

A primeira imagem recebida foi muito vaga, porém em seguida iluminou-se bruscamente. Enquanto isso, Conrad teve que tomar em suas mãos a câmara de televisão, uma vez que Bean apareceu na tela em primeiro lugar pondo em marcha o sistema de pressurização do módulo.

"A pressão parece suficiente", disse. O pessoal de Terra solicitou, então, as leituras dos instrumentos a respeito da pressão e, depois de confirmação, viu-se na tela o cosmonauta começar a girar os parafusos que retêm essa porta

que conduz ao túnel de acesso ao módulo lunar.

"Não existe muita claridade no túnel", queixou-se um dos cosmonautas, "Esperem que o iluminemos", prosseguiu Conrad, que penetrou no túnel para abrir a porta existente no outro extremo do conduto.

MUITA LUZ

As imagens de televisão foram então muito claras e imediatamente depois que a porta do módulo abriu-se pôde-se observar que a cabina estava iluminada pelo Sol. Bean seguiu Conrad para o outro veículo espacial levando consigo uma câmara.

A câmara trocou várias vezes de mãos e pôde-se ver então como Bean manipulava vários comandos, anunciando em seguida que tudo corria perfeitamente.

No primeiro dia de viagem da Apollo-12, Conrad e Bean tiveram que fazer uma visita não programada de uma hora, ao módulo. Queriam comprovar se a avaria elétrica que afetou a cabina principal tivera repercussão no módulo lunar.

Conrad analisou o funcionamento anormal de dois elementos: o captor térmico, que permite registrar a temperatura no exterior do veículo espacial e cuja avaria pode ser catastrófica, e a lâmpada que ilumina o túnel, que mostrava uma tensão inadequada.

Bean ligará amanhã o gerador atômico

Houston (UPI-JB) — Ao cosmonauta Alan Bean foi reservada a missão de ligar, na madrugada de amanhã, o primeiro gerador atômico a funcionar num corpo celeste que não a Terra.

O gerador, o primeiro do seu gênero a ser transportado no espaço pelo homem, não possui partes móveis. Ele converte o calor proveniente do plutônio-238 em eletricidade, produzindo dia e noite uma potência permanente de 63 watts.

TRABALHO

O piloto do módulo lunar, Alan Bean, abrirá o acondicionador de combustível (plutônio-238) durante o seu primeiro passeio na superfície lunar com Charles Conrad, e, utilizando-se de um cabo comprido, introduzirá o cilindro de plutônio no gerador.

Logo depois que o plutônio for inserido no gerador, passará imediatamente a funcionar como se fosse uma usina de eletricidade de pequenas dimensões. O plutônio tem uma meia-vida de 90 anos, o que significa que no final deste período, estará produzindo metade de seu atual calor.

FENÔMENO

Uma erupção gasosa importante foi observada recentemente na superfície da Lua dentro da cratera de Aristarco, pelo Observatório de Moller de

Valles, em Catalina, segundo se anunciou na base espanhola de Sabadell.

O informe oficial sobre essa observação foi transmitido sábado último pela Sociedade Astronômica de Sabadell ao Centro Coordenador da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

As respostas para todos estes mistérios e outros poderiam encontrar-se por meio dos aparelhos científicos no valor de 25 milhões de dólares (NC'S 110 milhões) que serão instalados amanhã no oceano das Tempestades.

O equipamento a ser deixado por Bean e Conrad consiste em cinco aparelhos que receberão energia do gerador nuclear. Espera-se que o instrumental envie informações para a Terra pelo menos durante um ou talvez dois anos.

IMPLANTAÇÃO

Os astronautas da Apollo-11 Neil Armstrong, e Edwin Aldrin, deixaram dois instrumentos no oceano da Tranquilidade, a 1300 Kms. a Leste do local escolhido para a descida da Apollo-12.

O sismógrafo deixou de funcionar depois de 21 dias, mas neste período foram ouvidos ruídos que os cientistas consideravam procedentes de um vulcão ou de impactos de meteoros, cujo som viajou através de uma estrutura desconhecida de subsolo.

Trabalho dia e noite cansa os cosmonautas

Centro Espacial de Houston (UPI-JB) — Charles Conrad e Alan Bean, como qualquer ser humano acostumado a trabalhar de dia e obrigado a trabalhar de repente à noite, estarão um pouco cansados quando iniciarem seu passeio de três horas e meia no solo lunar, segundo o médico dos cosmonautas, Dr. A. D. Catterton.

O médico revelou que a coarção dos tripulantes da nave Gemini-7, que ficaram quinze dias no espaço, pulsava mais rápido quando era dia nos Estados Unidos, e batia 10 pulsações a menos quando era noite em seu país, o que o Dr. Catterton atribui ao "relógio biológico", que não pode ser inteiramente contornado nos voos espaciais.

PLANO DE REPOUSO

Os próprios tripulantes da Apollo-12, segundo o Dr. Catterton, insistiram durante o planejamento do voo, para ficarem acordados durante as 22 primeiras horas, a fim de

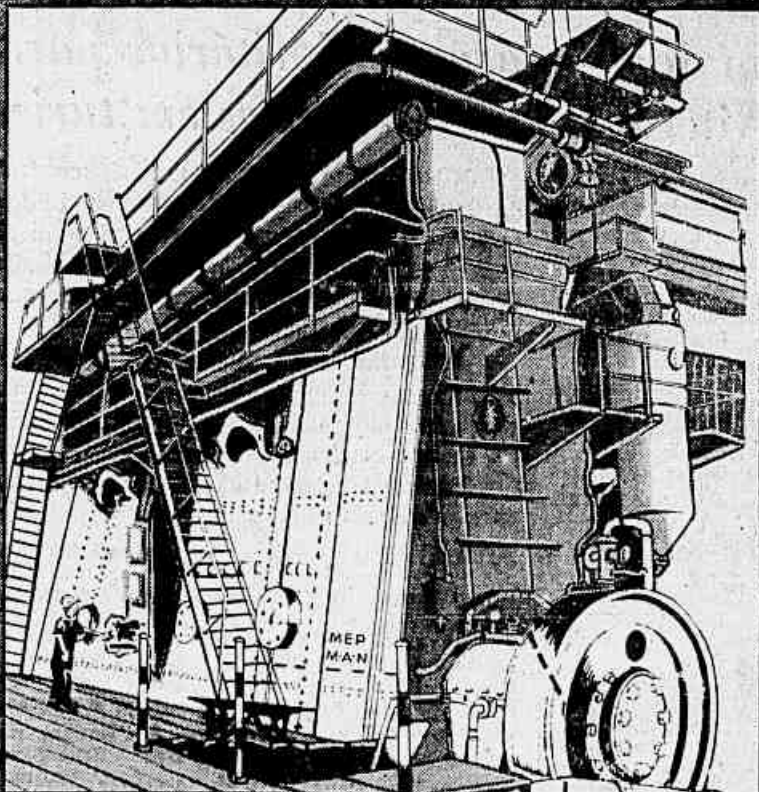
adaptarem-se aos novos horários de trabalho, impostos também pela maior luminosidade no satélite da Terra, que nem sempre ocorre nas horas em que os cosmonautas estão acostumados a trabalhar.

Esse esforço de adaptação leva ao cansaço, os cosmonautas sabem disso. "O importante é que esse cansaço, que deverá manifestar-se principalmente durante os dois passeios lunares e no regresso à Terra, não chegue a extremos que prejudiquem a experiência e ponham em risco a segurança dos três cosmonautas", disse o Dr. Catterton.

Os tripulantes da Gemini-7, que ficaram vários dias no espaço, não conseguiram adaptar-se inteiramente aos "horários espaciais". A prova, segundo o Dr. Catterton, foi a aceleração sistemática de seus corações, quando era dia nos Estados Unidos, embora pudessem estar repousando, segundo o esquema traçado para aquele voo.

AVISO AOS NAVEGANTES:

A MECÂNICA PESADA ESTA ENTREGANDO HOJE EM NOVA FÁBRICA DE 100 HP



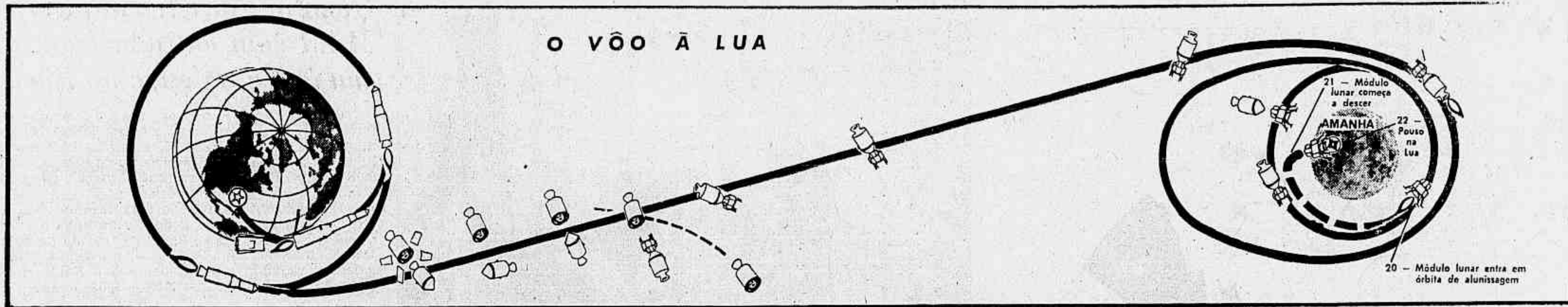
Com essa entrega, a Mecânica Pesada sente-se orgulhosa de contribuir para a maior presença da bandeira brasileira nos mares de todo o mundo.

Esse motor, que irá equipar o navio cargueiro "Flamengo", da Empresa de Navegação Aliança, em construção no estaleiro Mauá, da Cia. Comércio e Navegação, tem 11,7 m de altura e o equivalente a um prédio de 4 andares!

A entrega oficial, na fábrica de Taubaté, conta com a presença do Ministro dos Transportes Mário D. Andreazza e outras autoridades.



MECÂNICA PESADA S.A.
SÃO PAULO



Apollo-12 entra em órbita da Lua para alunissar

Explosão paralisa programa soviético

Londres (AP-JB) — O programa lunar soviético foi paralisado em consequência da explosão de um projétil na plataforma de lançamento, durante o triplice vôo espacial russo do mês passado, revelou ontem um programa informativo da rede de televisão da Grã-Bretanha.

O correspondente científico do programa, Peter Fairley, adiantou que os escombros da plataforma soviética foram fotografados por um satélite-espionagem norte-americano. A transmissão não especificou a fonte de informação.

FORMENORES

Fairley acrescentou que a explosão impediu que as três naves Soyuz integrassem uma estação orbital no espaço durante sua missão em outubro último. O principal segmento da estação não foi lançado em consequência da destruição do foguete impulsor.

Segundo a notícia, a explosão registrou-se em uma nova plataforma de lançamento no cosmodromo de Baikonour, na Kazakhistão. De acordo com a TV britânica, o foguete tinha um empuxo de 10 milhões de libras (4 mil toneladas e meia aproximadamente), superior, portanto, ao potente Saturno-5 dos Estados Unidos.

ESPECULAÇÃO

Fairley adiantou também acreditar-se que o foguete era o velho impulsor destinado a levar alguns cosmonautas à Lua e que o incidente retardará o programa lunar soviético.

O correspondente britânico esclareceu que Moscou "adotou precauções para silenciar o assunto" mas que, apesar disso, o caso transpirou.

Concluindo, Fairley disse: "Quase com toda a certeza o acidente explica por que o último vôo espacial tripulado soviético foi um assunto tratado com reserva", sem entusiasmo.

O TÚNEL DO MÓDULO



Cosmonauta examina a passagem

Centro Espacial de Houston (UPI-AP-JB) — A Apollo-12 perdeu na madrugada de hoje, durante meia hora, contato com a Terra ao sobrevoar, pela primeira vez, a face oculta da Lua. Na ocasião, Charles Conrad acionou o motor principal da nave para inscrever-la em órbita lunar.

A partir das 3h47m GMT (0h47m de Brasília) as estações de rastreamento de todo o mundo seguiram atentamente o resultado da manobra crítica que praticamente definiu o sucesso do vôo da Apollo-12. Somente quando a cápsula apareceu do outro lado da Lua e voltou a restabelecer o contato pelo rádio às 4h05m GMT (1h05m de Brasília) com a Terra é que a órbita foi confirmada.

O SUCESSO

A voz do capitão-de-fragata Conrad quebrou o silêncio quando a nave surgiu do outro lado da Lua:

— Yankee Clipper acoplado com o Intrépido chegou a tempo — disse Conrad.

— Creio que como todos os que chegaram por aqui, nós três estamos colados às janelas, observando e observando — acrescentou Conrad demonstrando evidente sensação de satisfação pelo sucesso da manobra de entrada em órbita lunar. Depois, como bom oficial da Marinha, comentou: — Para a tropa naval este não parece ser um bom lugar, para falar francamente...

Os cosmonautas ligaram o propulsor apontado para a direção de vôo, para que atuasse como freio e os desviasse de modo a entrar em ór-

bita lunar. A ignição dos foguetes era ainda mais importante que a manobra realizada pela Apollo-11 e outros vôos lunares. Um malôgro traria consequências trágicas para os tripulantes.

Os vôos lunares anteriores seguiram um trajeto de "regresso livre", que permitia descer somente no equador lunar, mas garantia um regresso automático à Terra depois de uma volta em torno da Lua. O trajeto seguido agora pela Apollo-12 foi alterado há dois dias para permitir-lhe alcançar seu objetivo, a uns 72 quilômetros ao Sul do Equador lunar, no mar das Tormentas.

Os técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) alteraram o sistema de descida na Lua para evitar que um pouso fora do local previsto faça malograr a missão da Apollo-12.

O emprego de computadores, contato mais frequente com a Terra e uma descida suave deverão levar Conrad e Bean a poucos metros da Surveyor, sonda automática lançada a 19 de abril de 1967, e ao lado de uma cratera de 200 metros de diâmetro.

Ao examinar os relatórios da Apollo-11, os técnicos tiveram de introduzir modificações nas formas de descida e alunissagem da Apollo-12. No vôo anterior, ao desprender-se da nave de comando, o módulo lunar alterou sua velocidade. Para evitar que isso ocorra novamente, Conrad e Bean tentarão usar uma técnica de "desprendimento suave" para iniciar sua viagem até a superfície lunar.

Módulo lunar sofre uma última inspeção

Houston (AFP-AP-JB) — Com um adiantamento no horário previsto de 40 minutos, Charles Conrad e Alan Bean inspecionaram ontem o módulo lunar engatado na proa da Apollo-12. Na madrugada de amanhã, os dois homens se utilizarão do módulo para pouso suave na superfície lunar, pela segunda vez na história.

Como a primeira visita, a de hoje permitiu confirmar o excelente estado do Intrépido (apelido do módulo lunar). Utilizando-se do sistema audiovisual de comunicação com o Centro de Controle, Conrad explicou que num dos compartimentos do módulo serão colocados sacos de lixo, que abandonarão na Lua.

RECEPÇÃO

A primeira imagem recebida foi muito vaga, porém em seguida iluminou-se bruscamente. Enquanto isso, Conrad teve que tomar em suas mãos a câmara de televisão, uma vez que Bean apareceu na tela em primeiro lugar pondo em marcha o sistema de pressurização do módulo.

"A pressão parece suficiente", disse. O pessoal de Terra solicitou, então, as leituras dos instrumentos a respeito da pressão e, depois de confirmação, viu-se na tela o cosmonauta começar a girar os parafusos que retêm essa porta.

que conduz ao túnel de acesso ao módulo lunar.

"Não existe muita claridade no túnel", queixou-se um dos cosmonautas. "Esperem que o iluminemos", prosseguiu Conrad, que penetrou no túnel para abrir a porta existente no outro extremo do conduto.

MUITA LUZ

As imagens de televisão foram então muito claras e imediatamente depois que a porta do módulo abriu-se pôde-se observar que a cabina estava iluminada pelo Sol. Bean seguiu Conrad para o outro veículo espacial levando consigo uma câmara.

A câmara trocou várias vezes de mãos e pode-se ver então como Bean manipulava vários comandos, anunciando em seguida que tudo corria perfeitamente.

No primeiro dia de viagem da Apollo-12, Conrad e Bean tiveram que fazer uma visita não programada de uma hora, ao módulo. Queriam comprovar se a avaria elétrica que afetou a cabina principal tivera repercussão no módulo lunar.

Conrad assinalou o funcionamento anormal de dois elementos: o captar térmico, que permite registrar a temperatura no exterior do veículo espacial e cuja avaria pode ser catastrófica e a lâmpada que ilumina o túnel, que mostrava uma tensão inadequada.

Bean ligará amanhã o gerador atômico

Houston (UPI-JB) — Ao cosmonauta Alan Bean foi reservada a missão de ligar, na madrugada de amanhã, o primeiro gerador atômico a funcionar num corpo celeste que não a Terra.

O gerador, o primeiro do seu gênero a ser transportado no espaço-pelo homem, não possui partes móveis. Ele converte o calor proveniente do plutônio-238 em eletricidade, produzindo dia e noite uma potência permanente de 63 watts.

TRABALHO

O piloto do módulo lunar, Alan Bean, abrirá o acondicionador de combustível (plutônio-238) durante o seu primeiro passeio na superfície lunar com Charles Conrad, e, utilizando-se de um cabo comprido, introduzirá o cilindro de plutônio no gerador.

Logo depois que o plutônio for inserido no gerador, passará imediatamente a funcionar como se fosse uma usina de eletricidade de pequenas dimensões. O plutônio tem uma vida média de 90 anos, o que significa que no final deste período, estará produzindo metade de seu atual calor.

FENÔMENO

Uma erupção gasosa importante foi observada recentemente na superfície da Lua dentro da cratera de Aristarco, pelo Observatório de Mollet de

Valles, em Catalina, segundo se anunciou na base espanhola de Sabadell.

O informe oficial sobre essa observação foi transmitido sábado último pela Sociedade Astronômica de Sabadell ao Centro Coordenador da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço.

As respostas para todos estes mistérios e outros poderiam encontrar-se por meio dos aparelhos científicos no valor de 25 milhões de dólares (NC-5 110 milhões) que serão instalados amanhã no oceano das Tempestades.

O equipamento a ser deixado por Bean e Conrad consiste em cinco aparelhos que recebem energia do gerador nuclear. Espera-se que o instrumental envie informações para a Terra pelo menos durante um ou talvez dois anos.

IMPLANTAÇÃO

Os astronautas da Apollo-11, Neil Armstrong, e Edwin Aldrin, deixaram dois instrumentos no oceano da Tranquilidade, a 1300 Km, a Leste do local escolhido para a descida da Apollo-12.

O sismógrafo deixou de funcionar depois de 21 dias, mas neste período foram ouvidos ruídos que os cientistas consideravam procedentes de um vulcão ou de impactos de meteoros, cujo som viajou através de uma estrutura descontínua de subsolo.

Trabalho dia e noite cansa os cosmonautas

Centro Espacial de Houston (UPI-JB) — Charles Conrad e Alan Bean, como qualquer ser humano acostumado a trabalhar de dia e obrigado a trabalhar de repente à noite, estarão um pouco cansados quando iniciarem seu passeio de três horas e meia no solo lunar, segundo o médico dos cosmonautas, Dr. A. D. Catterson.

O médico revelou que o cansaço dos tripulantes da nave Gemini-7, que ficaram quinze dias no espaço, pulsava mais rápido quando era dia nos Estados Unidos, e batia 10 pulsos a menos quando era noite em seu país, o que o Dr. Catterson atribuiu ao "relógio biológico", que não pode ser inteiramente contornado no vôo espacial.

PLANO DE REPOUSO

Os próprios tripulantes da Apollo-12, segundo o Dr. Catterson, insinuíram, durante o planejamento do vôo, para ficarem acordados durante as 22 primeiras horas, a fim de

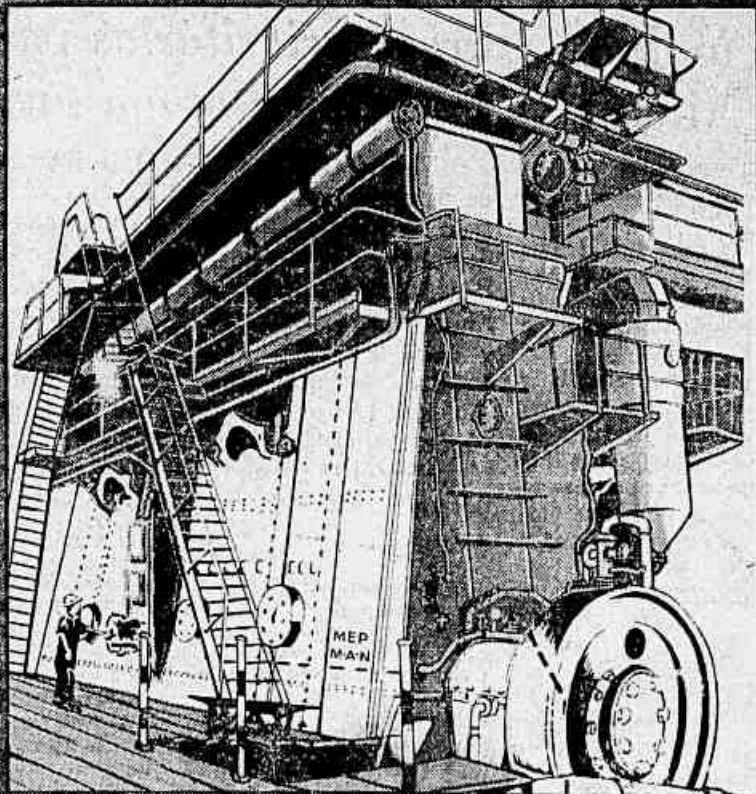
adaptarem-se aos novos horários de trabalho, impostos também pela maior luminosidade no satélite da Terra, que nem sempre ocorre nas horas em que os cosmonautas estão acostumados a trabalhar.

Esse esforço de adaptação leva ao cansaço, os cosmonautas sabem disso. "O importante é que esse cansaço, que deverá manifestar-se principalmente durante os dois passeios lunares e no regresso à Terra, não chegue a extremas que prejudiquem a experiência e ponham em risco a segurança dos três cosmonautas", disse o Dr. Catterson.

Os tripulantes da Gemini-7, que ficaram vários dias no espaço, não conseguiram adaptar-se inteiramente aos "horários espaciais". A prova, segundo o Dr. Catterson, foi a aceleração sistemática de seus corações, quando era dia nos Estados Unidos, embora pudessem estar repousando, segundo o esquema traçado para aquele vôo.

AVISO AOS NAVEGANTES:

A MECÂNICA PESADA
ESTÁ ENTREGANDO HOJE
O MOTOR DO P-38
DE 1400 HP



Com essa entrega, a Mecânica Pesada sente-se orgulhosa de contribuir para a maior presença da bandeira brasileira nos mares de todo o mundo.

Esse motor, que irá equipar o navio cargueiro "Flamengo", da Empresa de Navegação Aliança, em construção no estaleiro Mauá, da Cia. Comércio e Navegação, tem 11,7 m de altura: o equivalente a um prédio de 4 andares!

A entrega oficial, na fábrica de Taubaté, conta com a presença do Ministro dos Transportes Mário D. Andreazza e outras autoridades.

MECÂNICA PESADA S.A.
SÃO PAULO

Nixon pede redução de armas a URSS

Hélsinqui (AP-AP-UI-JB) — O Presidente Richard Nixon exortou ontem a União Soviética a limitar e reduzir seu arsenal atômico, manifestando idêntica disposição dos Estados Unidos, na mensagem lida à abertura das negociações sobre armas nucleares estratégicas, no Palácio Smolna, de Hélsinqui.

As conversações — que serão secretas — foram inauguradas em cerimônia pública, com um brinde de champagne e a leitura da mensagem de Nixon. O Kremlin não enviou mensagem especial, mas o chefe da delegação, Vladimir Semionov, declarou que seu Governo fará o possível para chegar a um acordo durante a conferência que se inicia.

MENSAGEM

Segundo Nixon, a desconfiança e a suspeita devem ser abandonadas, para que haja acordo nas importantes negociações que agora começam, após tanto tempo protegidas.

"Estamos dispostos a tratar da limitação de todos os sistemas de defesa e ataque... Os Estados Uni-

dos têm força suficiente para proteger a si mesmos e aos aliados. Entretanto, creio ser possível cumprir nossas responsabilidades sob um regime de limitação e eventual redução recíproca e aceitável de nossos arsenais estratégicos" — disse.

Ao responder, Semionov acentuou o desejo sincero e mútuo de procurar um acordo aceitável, sem prejuízo da segurança respectiva, bem como da dos aliados. "É possível superar obstáculos óbvios chegando a soluções razoáveis" — ressaltou.

A solenidade de abertura das conversações se realizou no Palácio Smolna, mansão de 145 anos, residência dos governadores soviéticos quando a Finlândia integrava o Império czarista, e agora utilizada para atos promovidos pelo Governo.

"Nunca a necessidade de pôr termo à corrida armamentista nuclear foi tão reconhecida universalmente como hoje. Ao iniciarmos estas discussões, as duas potências que controlam a maioria do arsenal nuclear do mundo admitiram, por seu lado, a responsabilidade suprema de manter a paz e a segurança inter-

nacionais" — declarou o Ministro finlandês das Relações Exteriores, Ahti Karjalainen.

Os chefes das respectivas delegações — Gerard Smith, dos EUA, e Vladimir Semionov, da URSS — beberam champagne e conversaram amigavelmente, após as declarações formais de abertura da cerimônia. A seguir, retiraram-se para uma reunião prévia de 30 minutos, a portas fechadas, onde fixaram normas de procedimento.

SESSÕES

Acertou-se que a primeira sessão ocorrerá hoje, na Embaixada norte-americana, a partir das 17h (hora local). Será secreta, a exemplo de todas as demais.

A conferência, que marca o início de conversações reais para um efetivo desarmamento, foi proposta pelo ex-Presidente Lyndon Johnson, há três anos. Tem caráter preliminar e apenas elaborará a agenda para posteriores negociações, talvez em princípios de 1970, em outra capital neutra (fala-se em Viena).

Debate na ONU assegura êxito

Nações Unidas (AP-JB) — O debate anual sobre o desarmamento, ontem iniciado na Assembleia-Geral das Nações Unidas, deverá trazer resultados positivos quanto à proibição das armas nucleares no leito marinho e à guerra química e bacteriológica.

Quatro são os temas da agenda: desarmamento geral, desarmamento

químico e biológico, suspensão de provas nucleares subterrâneas e ajuda nuclear aos países não atômicos.

Os documentos em debate incluem um tratado contra a instalação de armas nucleares no fundo dos mares (proposto pelos Estados Unidos e União Soviética, na reunião de Genebra), um tratado con-

tra as armas biológicas e químicas (proposto pelos países comunistas) e um relatório do Secretário-Geral da ONU, U Thant, sobre os efeitos dessas armas.

Na lista de oradores ante a Comissão Política da Assembleia, os delegados norte-americano e soviético figuravam em primeiro lugar.

Thant elogia novo esforço

Nações Unidas — Paris — Moscou (AP-AP-UI-JB) — O Secretário-Geral da ONU, U Thant, acolheu ontem o início das conversações de Hélsinqui como um dos passos mais importantes para o desarmamento, desde a II Guerra Mundial.

A declaração foi lida por um porta-voz, durante uma entrevista à imprensa.

Em Moscou, o tema esteve amplamente noticiado nas edições dos jornais de sábado e domingo, mas ontem, o único matutino a circular na capital soviética, o Pravda, não fez maiores comentários. Oficialmente, os dirigentes do Kremlin se abstiveram de declarações.

Na capital francesa, acompanhando com interesse os acontecimentos em Hélsinqui, círculos ligados ao Governo lembraram palavras ditas pelo então Chanceler Michel Debré, em outubro de 1968, na Assembleia-Geral da ONU, no sentido de que negociações verdadeiras para o desarmamento contribuirão para reduzir a tensão mundial.

O atual Ministro do Exterior, Maurice Schumann, partilha essa opinião, segundo declarações suas, nas Nações Unidas, em setembro deste ano.

Os observadores franceses julgam que as conversações de Hélsinqui podem levar a um alcance mais amplo do que o pretendido até agora.

Israelenses pedem represália contra sabotagem em Eilat

Jerusalém, Telaviv, Cairo, Amã (AP-AP-UI-JB) — A imprensa israelense pediu ontem que o Governo realizasse uma reunião de emergência para estudar medidas de represália aos árabes, pela sabotagem praticada domingo último contra navios israelenses fundeados no porto de Eilat.

A força aérea de Israel — possivelmente em resposta ao terrorismo — efetuou ontem quatro missões sobre a Jordânia, das quais a mais importante foi o bombardeio de uma instalação de radar a Sudeste do mar Morto. Um dos aviões foi derrubado, mas o piloto saltou em pára-quedas e conseguiu voltar à sua base.

ATENTADO

Homens-rãs árabes, provavelmente treinados na RAU, foram transportados de helicóptero domingo para a região jordaniana de Acaba (defronte do porto israelense de Eilat) e colocaram cargas ex-

plosivas nos cascos das embarcações. Segundo a RAU, um navio afundou e dois ficaram danificados, enquanto Israel reconhece apenas que dois barcos sofreram avarias.

Des o fim da Guerra dos Seis Dias, em 1967, havia um acordo tácito entre Israel e Jordânia, poupando das hostilidades os portos de Eilat e Acaba. O acordo foi quebrado há sete meses — quando foguetes árabes atingiram Eilat, provocando um ataque aéreo a Acaba — e domingo último, com a dinamitação dos navios.

Os jornais israelenses pediram que o Governo "castigue os atacantes com energia" e responsabilizaram a Jordânia pelo fato de o ataque haver partido de seu território. O recelo de que Israel executará represálias estava presente nas edições de ontem da imprensa árabe.

O presidente da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) e líder da AL Fatah, Yassir Arafat, desmentiu on-

tem que seus grupos tivessem sido autores do atentado.

BOMBARDEIOS

A estação de radar bombardeada ontem pelos israelenses no solo da Jordânia estava localizada perto de Mazar, e ao que parece pertencia à RAU e era operada por pessoal egípcio, servindo para detectar as atividades da Força Aérea Israelense em Israel.

Antes de atacar a estação de radar, aviões israelenses bombardearam durante mais de duas horas posições artilhadas da Jordânia perto de El Salt. As baterias de artilharia eram manejadas por soldados da Jordânia, Iraque e Síria.

Os aviões atacaram em ondas sucessivas vários pontos da região visada e, segundo Amã, cinco soldados e uma criança de dois anos morreram durante as operações.

Mais tarde, a Força Aérea Israelense efetuou outras missões sobre território jordaniano, bombardeando as localidades de Al Mayameh e Naharayim.

Diálogo de paz na frente de batalha

Alberto Dines

Editor-Chefe do JB

Nabius — Enquanto Israel vivia um de seus mais agitados fins de semana com uma dezena de incidentes entre atentados, ações militares e represálias, nesta pequena cidade de 30 mil habitantes, que até a Guerra dos Seis Dias pertencia à Jordânia, seu prefeito, Haj Maazuz El Masri, recebia-me em seu gabinete e declarava:

"Enquanto não houver retirada das tropas israelenses do território ocupado não haverá paz."

Embaixo, na rua, a população prosseguia suas atividades normais, enviando seus produtos para serem vendidos na Jordânia, pagando impostos federais à Israel, recebendo sua ajuda técnica, protestando contra a ocupação e a demolição de casas cujos donos deram abrigo a terroristas. Não se via nenhum soldado ocupante, nem os clássicos sinais da tirania invasora.

POSICÃO

Ao lado do prefeito estava o doutor Kadri Tukan, morador da cidade e antigo Ministro do Exterior jordaniano, que com menos ênfase, porém com a mesma determinação, tentava explicar em termos políticos as posições das lideranças árabes nos territórios ocupados:

"Depois da retirada de Israel de nosso território faremos paz, sem reconhecimento de Israel nem relações de qualquer espécie. Paz é ausência de guerra; pois é apenas isto que prometemos."

Este tipo de concessão parece ser o máximo que as lideranças árabes, tanto nos territórios ocupados como fora deles, estão dispostas a oferecer, enquanto que Israel, baseado nas experiências anteriores, desta vez só fará alguma alteração no status quo se os árabes oferecerem garantias mais positivas.

FATALISMO

Para o observador estrangeiro, os israelenses adquiri-

ram certo fatalismo oriental que lhes permite enfrentar pacientemente a desagradável situação de ocupantes compulsados, enquanto que as lideranças árabes adotaram um nervosismo ocidental. E mais um dos paradoxos deste confronto global de realidades que é a essência deste conflito.

A estratégia global árabe parece adotar a norma de aproveitar qualquer ocasião para causar algum dano a Israel, enquanto que este país muito friamente escolhe o momento e o estilo de responder. Isto em parte explica o mais recente feito egípcio, também inicialmente reclamado pela AL Fatah, de colocar minas em dois navios israelenses ancorados no porto de Eilat. A operação parece agora relocalizada em seus devidos termos, pois os comandos egípcios partiram do porto jordaniano de Acaba, a poucos quilômetros de distância.

RESPOSTA

Enquanto isto, a aviação israelense atacou durante duas horas consecutivas território jordaniano, destruindo baterias pesadas de artilharia que há duas semanas haviam bombardeado fábricas de potássio e bromo no mar Morto.

"Nunca responderemos com o óbvio", disse-me hoje categorizada, patente militar israelense. Tudo parece indicar que os países árabes estão tentando desesperadamente obter pelo menos uma vitória, qualquer que seja ela, a qualquer preço e sob qualquer condição, para então poder aceitar algum tipo de negociação pretendida pelos israelenses.

POSIÇÕES

Em contatos com personalidades de ambos os lados, tentei extrair qualquer brecha que fosse um entendimento. Ambos os lados, porém, acre-

ditam cegamente na sua verdade. Em Israel, no entanto, algumas vezes começam a fazer-se ouvir no sentido de maior compreensão para as posições árabes. O professor da Universidade de Telaviv Zvi Yavetz, por exemplo, acha que a tragédia palestina pode apenas ser entendida pelos israelenses, enquanto que outros acham que as atuais lideranças, também chamadas de geração do deserto, deverão ser sucedidas por outra com mais tolerância para com o comportamento dos árabes. Há também os seguidores de David Ben Gurion, que afirmam que a segurança do país não são fronteiras bem desenhadas, mas a qualidade e quantidade das pessoas que vivem dentro delas.

Os comunicados de guerra sucedem-se antes que o inverno chegue totalmente e, com ele, o natural atenuamento da ação militar. E, como sempre, aparecem profetas de todos os tipos: há os que acham que virá uma grande ação de represália israelense antes mesmo que assuma o novo Governo, enquanto que outros dizem que esta medida deverá anteceder a conferência de cúpula árabe.

A grande verdade é que tudo pode acontecer nesta autêntica miragem oriental, inclusive a paz. Embora esta alternativa seja vista por uma minoria muito pequena, o ex-Ministro Tukan dizia-me ao encerrar a entrevista: "Sou otimista; dentro de dois anos os israelenses se cansarão e farão a paz em nossos termos."

Enquanto isto, porta-voz do Exército de Israel chegava à mesma conclusão por outro caminho: "Ou a paz agora, ou depois de tentarem nova aventura militar."

Papa teme entrega de armas a nações pobres

Cidade do Vaticano (AP-AP-UI-JB) — O Papa Paulo VI exortou ontem os Estados Unidos a "resistir à tentação" de entregar aos países em desenvolvimento armamentos que "ameaçam a vida e a segurança humanas", afirmando que "os homens não se podem amar uns aos outros com armas nas mãos."

O Pontífice, em audiência particular concedida aos Governadores norte-americanos James Rhodes (Ohio), Raymond Shafer (Pensilvânia), Marvin Mandel (Maryland), Frank Light (Rhode Island) e Frank Farrar (Dakota do Sul), manifestou também a esperança de que os EUA manterão sua ajuda aos países do Terceiro Mundo em favor do progresso econômico e social.

ESFORÇOS DE PAZ

Eis os principais tópicos do discurso de Paulo VI:

Armamentos — "Satisfazer as necessidades dos povos com armamentos em lugar de alimentos seria na verdade, dar-lhes pedra em vez de pão; seria dar-lhes uma serpente em lugar de peixe."

Desenvolvimento — "Acreditamos que o povo dos Estados Unidos jamais perderá o ânimo em seus esforços para ajudar as nações em desenvolvimento, e resistir à tentação de fornecer aquelas países armamentos que ameacem a vida e a segurança do homem."

Vietname — Referindo-se às manifestações pacifistas realizadas em Washington, o Papa pediu aos EUA que reconheçam o direito de povo vietnamita à autodeterminação, "ao progresso na liberdade e a um desenvolvimento pacífico."

Os Governadores norte-americanos chegaram a Roma no domingo após uma visita a Israel. A imprensa só tomou conhecimento da audiência à tarde e a Embaixada dos Estados Unidos não divulgou os motivos da viagem e o roteiro dos Governadores durante sua estada na Itália.

O pronunciamento do Papa enfatiza o tema abordado no domingo, quando criticou as nações ricas que gastam seus recursos em luvas e armamentos, enquanto grande parte do mundo passa privações.

Lancha-patrolha pode levar superfoguete

Londres (AP-JB) — Um foguete de 5 metros de comprimento, capaz de ser transportado até por uma lancha-patrolha e de atingir seu objetivo em velocidade subsônica, é a maior novidade apresentada pela 60a. edição do almanaque Jane's, da Inglaterra, que publica informações sobre todas as esquadras e forças aéreas do mundo.

Além do foguete, chamado de MM-38 Exocet, o almanaque traz informações sobre um novo avião-espião da União Soviética, o Moss, turbo-reator de quatro motores que possui um radar capaz de detectar praticamente tudo que houver em seu raio de ação, mantido como segredo militar.

O MM-38

Como é possível alguém defender-se de um projétil como o MM-38?

Quem faz a pergunta é o Jane's, que lembra a destruição em 1967 do contratorpedeiro israelense Eilat por um projétil soviético do tipo Styx, menos moderno que o MM-38, sem possibilidades de defesa.

A ficha técnica do MM-38 Exocet é a seguinte:

Construtor — Nord Aviation — França; Entrada em serviço — 1971; Comprimento — 5,12m; diâmetro — 0,34m; Envergadura — 1m; Peso — 700 kg; Raio de Alcance — 370 quilômetros.

SUPER-RADAR

Os especialistas do Jane's consideram o super-radar do Moss co-

mo um "aparelho surpreendente", muito parecido com o usado há alguns anos pelo avião E-2A, da Força Aérea Naval dos EUA.

Todas as performances do Moss continuam secretas. Segundo o Jane's, a versão civil do avião militar tem um raio de ação de 6 200 km com carga completa — mais de 30 toneladas — a uma velocidade de cruzeiro de 870 km/h.

Um projeto tão secreto quanto o do super-radar do Moss é o novo foguete soviético Shaddock, nunca visto fora de sua embalagem nas paradas da Praça Vermelha de Moscou. O Shaddock tem aproximadamente 12m de comprimento, 0,95m de diâmetro e um alcance de 370km.

O NOVO MIG-23

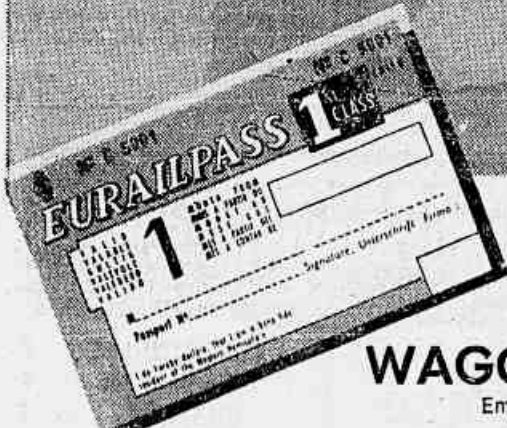
Para o Jane's, trata-se de uma versão pouco melhorada desse aparelho, equipado agora com os radares usados também no Moss. Mesmo assim, afirma o almanaque, o Mig-23 será um sério rival para o projeto MRCA (avião de combate de múltiplas utilidades) construído pela Grã-Bretanha, República Federal da Alemanha e Itália.

O projeto MRCA é particularmente importante para a indústria aeronáutica alemã que poderia, aos poucos, recuperar seu lugar entre os grandes construtores de aviões do mundo.

Eurailpass

A CHAVE-MESTRA DA EUROPA

Com um bilhete único - sem limitação de quilometragem - V. viaja em 1.ª classe nos melhores e mais luxuosos trens do mundo. 21 dias - 1, 2 ou 3 meses - através de Portugal, Espanha, França, Itália, Suíça, Áustria, Alemanha, Luxemburgo, Bélgica, Holanda, Dinamarca, Suécia e Noruega.



Consulte seu AGENTE DE VIAGENS ou o AGENTE GERAL

WAGONS - LITS // COOK
Embratur 32/GB/67 Inscr. STU sob n.º 0049

Av. Rio Branco, 156 s/solo 126 - Ed. Avenida Central - Tels. 32-6965 e 32-6270
Rio de Janeiro - GB

v. mora no leblon?

Parabéns!

Residência tem nova Agência (para fazer crescer o dinheiro dos que moram no Leblon - Felizardos!)

Rua General Urquiza, 71/B - esquina da Praça Antero de Quental

Formosa RS-106/69



Agora mesmo é que os moradores do Leblon não querem mudar de endereço. Com boa razão. Além de todas as vantagens do bairro, surge mais uma. Importatíssima. A Agência Leblon de Residência. Cuius Propter Imobiliário. Bem pertinho estão os meios de fazer o dinheiro crescer, bem aplicado em Letras Imobiliárias, Residência e na Caderneta de Poupança. Residência e correção monetária não tem juros a ver com as belezas de um bairro. Mas com dinheiro crescendo, qual a paisagem que não é mais bonita?

Letras Imobiliárias ■ Caderneta de Poupança

RESIDENCIA
CIA DE CREDITO IMOBILIARIO

• Matriz: Rua de Quarenta, 60 & Tel. 231-254 - 231-0529 - 231-2025
• Submatriz: Av. N. S. Copacabana, 1854 Tel. 245-0095
• Agência: Rua General Urquiza, 71/B (esquina da Praça Antero de Quental)

Carta Patente do Banco Central n.º 2864/66
Inscrição n.º 10 no Banco Nacional da Habitação

Informe JB

Sucessão carioca

Vão mais adiantados do que podem parecer à primeira vista os entendimentos entre Arena e MDB objetivando a sucessão do Governador Negrão de Lima no ano que vem. Como a eleição para Governador em 1970 será indireta, as conversações são conduzidas no sentido de encontrar um nome que encontre boa receptividade tanto na Arena, como no MDB.

A dificuldade fundamental está em superar os textos legais que proíbem, expressamente, a aliança entre Partidos para fins eleitorais. Entretanto, a esta altura parece ter sido encontrada a fórmula política que permitirá à Arena e ao MDB terem candidato único ao Governo do Estado em 1970. O MDB simplesmente se absteria de apresentar candidato na hora em que se reunisse sua Convenção Regional. E na Assembleia Legislativa da Guanabara, na hora da votação do candidato escolhido pela Arena, a Oposição também não se manifestaria, assegurando desta forma a vitória do candidato arenista.

Em todas as conversas entre dirigentes da Arena e do MDB, o nome que aparece com maiores possibilidades de vir a figurar como candidato dos dois Partidos ao Governo do Estado é o do atual Senador Gilberto Marinho.

Estradas

Em janeiro próximo, pela primeira vez, o asfalto de uma estrada brasileira chegará à fronteira do Uruguai: isto acontecerá com a rodovia que ligará Pelotas—Quintaes—Chui. Este trecho de Pelotas a Chui, na fronteira do Brasil com o Uruguai, ficou conhecido popularmente como a estrada do inferno, porque no período das chuvas permanece praticamente intransitável, com o lamaceiro que se forma. Agora, com o seu total asfaltamento, no verão que se avizinha qualquer turista brasileiro poderá sair de automóvel, por exemplo, do Rio ou de São Paulo e ir direto, em estrada de nível internacional, a Punta del Este ou Montevideu.

Aliás, mesmo com a estrada Pelotas—Chui ainda não asfaltada, em certos dias do verão mais de 100 veículos brasileiros costumavam atravessar a fronteira do Uruguai em demanda de Punta del Este e Montevideu.

Cana-de-açúcar

O Instituto do Açúcar e do Alcool está pretendendo pôr em prática resolução que adotou há pouco tempo atrás, na qual reduz sensivelmente os prazos de pagamento aos fornecedores de cana. Para ser mais explícito: atualmente, as usinas adquirem as partidas de cana de que necessitam e só pagam depois de decorrido o prazo de 12 meses.

Nomeação e propaganda

Em Franca, no interior de São Paulo, há um cidadão que é pecuarista, cafeicultor e uma série de coisas

mais. Nos últimos dias mobilizou uma série de amigos e mais de 13 camionetas que percorreram o interior, mobilizando os cafeicultores paulistas num movimento de apoio à sua candidatura à presidência do IBC.

Ao Ministério da Indústria e do Comércio começaram a chover telegramas de congratulações, dando como fato consumado a nomeação do citado cidadão para presidente do IBC.

O curioso de tudo isto é que o Ministro Yassuda e todo o Governo desconhecem inteiramente essa nomeação.

Anuidades escolares

O secretário-geral do Ministério da Fazenda, Sr. José Plávio Pécora, pediu ao Conselho Interministerial de Preços (CIP) que procurasse reestudar a questão do aumento das anuidades escolares. O secretário-geral da Fazenda deseja, em síntese, que o CIP estude todas as implicações econômico-sociais do aumento das anuidades.

Tão logo estejam concluídos esses estudos, o Sr. José Plávio Pécora pretende encaminhar-lhes ao Ministro da Fazenda para que ele discuta o problema com o Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho.

Veloso

Depois de uma semana de atividade, o Ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, refugiou-se na serra para repousar um pouco. Mas ontem já foi a Brasília para reunir-se com os Ministros Jarbas Passarinho, Mário Gibson Barbosa e Mário Andreazza, a fim de discutir problemas comuns ao campo de atuação dos seus Ministérios. Hoje, em Brasília, ainda dentro da sua ideia de perfeito entrosamento governamental, o Ministro do Planejamento, em companhia do Ministro do Trabalho, Júlio Barata, irá a uma confederação dos trabalhadores para discutir problemas da atual realidade brasileira.

Controle de preços

Dependendo do comportamento da economia brasileira nos próximos meses, a intenção das autoridades é a de ir liberando, pouco a pouco, toda a política de preços exercida pelo Governo. Essa orientação só não foi adotada com maior firmeza até aqui em face da distorção que a inflação ainda provoca no sistema de oferta e procura. Mesmo os técnicos do Governo que, por filosofia, são contrários a qualquer tipo de intervenção do Estado no domínio econômico, depois de um contato mais direto com a realidade, convenceram-se de que enquanto os fatores inflacionários se inserirem no mecanismo de oferta e procura o Governo terá que exercer uma política de controle de preços, a fim de evitar que se criem condições artificiais que só contribuam para a elevação do custo de vida.

Desenvolvimento e exportação

Na conferência que fez na semana passada em São Paulo, num seminário sobre comércio exterior, o Ministro Delfim Neto afirmou que por conta da expansão das exportações a economia brasileira poderá experimentar um crescimento da ordem de sete por cento ao ano, sem criar problemas sérios para o nosso balanço de pagamentos. Entretanto, se quisermos crescer a mais de sete por cento, o que é possível e desejável, no entender do Ministro da Fazenda, teremos que aumentar ainda mais o nosso esforço exportador.

Lance-livre

O Secretário de Justiça, Cotrim Neto, chegou a ficar encabulado quando soube do fato: a verdade é que a Cidade Alta (Conjunto de Cordovil) foi a primeira a dar o exemplo, cumprindo a recente Lei das Posturas. Não se vê por lá uma só roupa pendurada nas janelas. Os moradores da Cidade Alta, em número de 15 mil, ex-favelados, por sinal, têm tido toda a assistência social, tendo sido instituído até um sistema de condomínio em cada um dos 64 blocos residenciais. Assim, os próprios moradores se encarregam do asseio e da aparência do conjunto.

Um conhecido escritor do Maranhão, que como todo maranhense que se preza vive a gozar o Piauí, contava, outro dia numa roda de intelectuais a seguinte história: um cidadão piaulense, querendo se suicidar, deitou-se nos trilhos do bonde, no centro de Teresina. Uma semana depois o bonde ainda não havia passado, mas o sujeito havia conseguido seu intento: tinha morrido de inanição.

Franco Terranova percorreu, durante a semana passada, os ateliês dos nossos mais famosos pintores, como Volpi, Da Costa, Di Cavalcanti, Djanira, Barroca e outros, adquirindo quadros para o grande leilão de dezembro que fará na Petite Galerie.

O Governador João Agripino está articulando abertamente a candidatura do Ministro Ernani Sátiro ao Governo da Paraíba em 1970. Entretanto, o Ministro Sátiro se mantém calado e não conversa sobre o assunto, sob o pretexto de que

uma das preocupações fundamentais do novo Ministro da Marinha, Almirante Adalberto Nunes: o reaparelhamento da nossa Armada. Além dos dois submarinos a serem construídos na Inglaterra e dos quatro caça-minas encomendados à Alemanha, o Almirante Adalberto Nunes pretende atacar em breve o problema das fragatas. Na Secretaria-Geral da Marinha e na chefia do Estado-Maior da Armada o Almirante Adalberto Nunes sempre se revelou preocupado com esse problema.

Continua fazendo o maior sucesso o recém-inaugurado Centro de Cirurgia Plástica, na Lagoa, sob a direção do Dr. Jorimar Albuquerque.

Por incrível que pareça havia um habitante do Rio doído para que Pelé fizesse o seu milésimo gol na Bahia: o diretor Interino do Trânsito, Gerardo Pena Firme. E, apavorado com as perspectivas para o jogo de amanhã, Pena Firme já

Italianos fazem filme no Brasil

Desembarcaram ontem no Galeão, o produtor Giuseppe Zaccarolo, o ator Maurizio D'Ignazio e a atriz Ana Maria Rosati, que escolherão locais para as cenas exteriores de um filme sobre a guerra em Biafra.

O filme, já intitulado *Crepe Padrone Crepe Tranquillo*, contará com a participação ainda de James Coburn, Lionel Stander, Harry Andrews, Lino Capoliccio e extras brasileiros. Será rodado a partir de 20 de janeiro, sob a direção de P. Schivazappa, "numa grande produção, pois só as grandes películas, voltadas para o mercado internacional, compensam os altos custos da produção cinematográfica" — disse o ator Maurizio D'Ignazio.

FASE BOA

O ator Maurizio D'Ignazio, um dos astros de *Escalacho*, primeiro prêmio do Festival de Mar del Plata, disse que, ao contrário do que se tem afirmado, o cinema italiano atravessa fase muito boa.

A verdade é que só há lugar para grandes produções. As pequenas produções acabaram, porque não compensam. Atualmente, um filme italiano, feito apenas para o mercado italiano, não traz vantagens. Um filme, para dar lucro, tem que ter grandes nomes, um enredo capaz de conquistar o mercado internacional.

Sala Cecilia Meireles abre hoje o Festival Vila-Lôbos

O Festival Vila-Lôbos, que marca a passagem do 10.º aniversário da morte do compositor, inicia sua programação musical hoje à noite, na Sala Cecilia Meireles. Ontem foi rezada missa na Candelária, enquanto uma extensa programação está sendo levada em diversas cidades do exterior.

A viúva de Vila-Lôbos, D. Arminda, comentou que todas essas programações, principalmente no Brasil, têm "uma grande importância, pois há ainda muito a desbravar na obra dele, que é praticamente desconhecida entre nós." O Festival Vila-Lôbos se estenderá até sábado e na quinta-feira será lançado um disco com obras para piano.

EXTENSÃO DESCONHECIDA

D. Arminda é diretora do Museu Vila-Lôbos, fundado em 1960 e cujo trabalho vem sendo importantíssimo para a divulgação no Brasil da música do compositor, que é considerado no exterior como o maior nome da música latina-americana.

— Não se conhece ainda no Brasil a verdadeira extensão da evolução e revolução que Vila-Lôbos representou no universo musical — disse ela, ressaltando que uma parcela mínima de suas composições são tocadas no Brasil.

Há ainda muito que desbravar antes que possamos realmente conhecê-lo.

Como exemplo ela citou o trabalho do museu, que já gravou 12 LPs com sua música, mas somente três deles estão na praça. Se comparada com as gravações existentes no ex-

terior, a produção brasileira não chega a atingir a 10 por cento do total.

Além das edições do museu, que já gravou sonatas, quartetos, música de banda, modinhas, canções, suítes infantis, choros, duos, música sacra e sinfônica, existem também algumas gravações esporádicas com artistas brasileiros, mas "ainda é muito pouco, principalmente se nos lembrarmos que existem composições famosíssimas no exterior e que nunca foram executadas no Brasil," disse ela.

DIFUSÃO

Apesar disso, ela acha que aos poucos a música de Vila-Lôbos vai começando a ser difundida aqui, e o interesse do jovem brasileiro vai aumentando, principalmente depois do filme *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Gláuber Rocha.

Ela cita Gláuber por causa da trilha sonora de seu filme, que contém 70% de composições de Vila-Lôbos, totalmente extraídas do acervo do museu.

— Depois disso foi impressionante a procura de jovens que queriam saber que música era aquela que tocava no filme. Eles vieram muito aqui para se informar. Aliás, o mais interessante é que Vila-Lôbos nunca quis fazer música de filme, tinha horror disso. Mas tenho certeza de que se ele tivesse visto esse filme teria mudado de ideia — afirmou.

O FESTIVAL

O programa de hoje, às 21 horas, na Sala Cecilia Meireles, apresentará somente músicas de câmara, incluindo o Trio de Cordas, o Quinteto Instru-

mental e o Chôros n.º 7. Na quarta-feira, no mesmo local, à mesma hora, o programa incluirá *Overture de L'Homme Tel*, Concerto n.º 2 para Piano, New York Skyline Melody, e a cantata *Mandu Carará*. O maestro Henrique Merelenbaum regerá a Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo como solista a pianista Sônia Maria Strutt.

Na quinta-feira, ainda na Sala, será a vez dos quartetos de cordas, com o Quarteto da Guanabara tocando as peças n.º 3 e n.º 8. Na mesma noite será entregue ao pianista Arnaldo Estrela o prêmio de NCR\$ 3 mil por ter vencido o concurso nacional sobre a obra de Vila-Lôbos, instituído pelo Museu.

No Municipal, na sexta-feira, o maestro Mário Tavares regerá a orquestra do Teatro, que tocará em primeira audição mundial o poema sinfônico *Genesis* e a suíte *Floresta do Amazonas*. Também será tocada a transcrição para orquestra do *Prelúdio e Fuga* n.º 6, do *Cravo Bem Temperado*, de Bach.

A tarde, no museu, no 9.º andar do MEEC, serão lançados o disco *O Piano de Vila-Lôbos*, com Arnaldo Estrela, e as publicações *Presença de Vila-Lôbos* (4.º volume) e *Comentários sobre a Obra Pianística de Vila-Lôbos*, do maestro Sousa Lima.

O Festival será encerrado no sábado, às 16 horas, na Sala Cecilia Meireles, com um recital do pianista Vieira Brandão, que tocará a *Prole do Bebê* n.º 1 e n.º 2 e *Cinco Prelúdios para Violão*, em transcrição do intérprete.

Niterói expõe fotos para 5 mil

Niterói (Sucursal) — A 21.ª Exposição Mundial de Arte Fotográfica, já visitada por mais de 5 mil pessoas, será encerrada sábado, dia do aniversário da cidade. A exposição está aberta das 16 às 22 horas, à Rua Dr. Celestino, 115.

Realizada pela Sociedade Fluminense de Fotografia, a mostra reuniu 461 trabalhos de 277 fotógrafos de 36 países. Hong-Kong obteve duas medalhas de ouro, nos grupos preto-e-branco e positivo colorido, cabendo à Suécia a mesma distinção em slides.

INSCRIÇÕES ABERTAS

A Sociedade já abriu as inscrições para a 22.ª Exposição Mundial de Arte Fotográfica, que realizará em outubro de 1970, no mesmo local. Anunciou que receberá até 20 de agosto, para exame e seleção, fotografias de artistas profissionais ou amadores, de qualquer parte do mundo.

Não há taxa de inscrição; basta remeter os trabalhos, pelo correio, para o seguinte endereço: Sociedade Fluminense de Fotografia — Caixa Postal 118 — Niterói — Estado do Rio — Brasil.

Este ano as inscrições chegaram a 2.033 trabalhos, de 594 fotógrafos de 42 países.

Arquitetura tem Bial em Brasília

Brasília (Sucursal) — Será aberta na próxima sexta-feira a I Bial de Arquitetura do Distrito Federal, que não terá caráter competitivo e que objetiva "fazer um balanço geral no que de melhor nível foi feito em Brasília, ou por arquitetos da cidade, nestes últimos anos."

Segundo o arquiteto Fernando Burmeister, a Bial tem um cunho experimental, pois é a primeira no gênero a não conceder prêmios para os melhores trabalhos apresentados: "Além disso, é uma oportunidade que temos para conhecer os trabalhos uns dos outros e nos inteirar das opiniões e pontos-de-vista de cada um."

CLASSIFICADOS

Dos 52 trabalhos inscritos, apenas 32 se classificaram para a I Bial, que será encerrada no próximo dia 5 de dezembro. Desse, 18 são projetos, 11 são obras construídas e três, trabalhos escritos.

Todos os participantes receberam diploma, atestando sua participação na Bial. Não serão escolhidos quais os melhores trabalhos, pois a mostra não tem caráter competitivo. Segundo o arquiteto Fernando Burmeister, 60% das despesas correrão por conta do Instituto de Arquitetos do Brasil, sendo que os 40% restantes deverão ser completados por doações dos próprios expositores.

— Desse modo, alguns pagarão a instalação de seus stands e despesas normais dos trabalhos. Possivelmente, a I Bial de Arquitetura do Distrito Federal será aberta pelo Governador Hélio Prates, que ficou de resposta hoje, quando se entrevistará com os seus organizadores.

A Bial homenageará o engenheiro Joaquim Cardozo e os arquitetos Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, "pela identificação de suas obras com as mais nobres aspirações humanas e pelo que elas encerram e sugerem como espaços plasmados para tempos de liberdade."

Na mesma ocasião, os arquitetos de Brasília também prestarão homenagem a Atoe Bulcão, que acaba de ser agraciado com o título de sócio benemérito do Conselho Superior do Instituto de Arquitetos do Brasil.

Cinema leva Brasil a Bilbao

Bilbao (AP-JB) — O Instituto Vascongado de Cultura Hispânica inscreveu 24 países — entre eles o Brasil — no XI Concurso Internacional de Cinema Documental que será realizado nesta cidade de 24 a 29 do corrente.

Participam do concurso, entre outros inscritos, Cuba, Colômbia, Bolívia e República Dominicana.

HÁ SEMPRE ALGUÉM QUERENDO COMPRAR AQUILO DE QUE VOCÊ NÃO PRECISA MAIS



participe da
FEIRA DE UTILIDADES
USADAS/NOVA SEÇÃO
DOS CLASSIFICADOS
DO JORNAL DO BRASIL

LETRAS IMOBILIÁRIAS

RESIDÊNCIA
CIA. DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

• Matriz: Rua da Glória, 66-A. Tel.: 231.1254 - 231.0209 - 231.0222.
• Copacabana: Av. N. S. Copacabana, 1355-A. Tel.: 247-4019.
• Leblon: Rua General Urquiza, 71-B (segunda da Praça Antero de Quental).

à venda em todas as agências do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

Promiss RS-057/69

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

Agência

CAMERINO

Rua Camerino, 170

Fone: 223-9197

Só opera no Rio de Janeiro

CONSULTEM-NOS
PARA AS SUAS
TRANSAÇÕES
BANCÁRIAS
INCLUSIVE CÂMBIO

Expediente: 9,00 às 18 hs.

DANDO CIÊNCIA

Caça ao "quark"

Dotados do mais gigantesco acelerador de partículas do mundo — o de 76 bilhões de elétrons, localizado em Serpukhov — os soviéticos partiram em busca do quark, a partícula das partículas.

Os soviéticos se lançaram, com a ajuda dessa enorme máquina cuja circunferência é de 1500 metros, à caça do quark que, se for confirmada sua existência, certamente se constituirá na base de todas as outras partículas que atualmente somam perto de cem.

O físico Gell-Man — autor de uma teoria fundamental sobre a classificação das partículas — foi o primeiro, há alguns anos, a sugerir a possível existência do quark.

Todos os esforços desenvolvidos até o presente, em todo o mundo, para encontrar essa partícula hipotética, têm sido vãos. O quark faltou a todos os encontros que os físicos marcaram com ele.

"Estamos realizando experiências destinadas a encontrar o quark, declarou Victor Yarb, secretário-científico do Instituto de Física de Altas Energias, situado ao lado do acelerador Serpukhov, a um grupo de jornalistas franceses especializados em assuntos científicos.

Doença de jato

Quatorze voluntários desembarcaram ontem em São Francisco, Califórnia, procedentes de Londres, como parte do Projeto Pegasus que está sendo desenvolvido para o estudo do efeito das viagens aéreas no comportamento biológico do ser humano.

De há muito os que viajam nos jatos internacionais se queixam de que as mudanças abruptas do tempo subvertem seus horários de comer e dormir, além de provocarem desarranjos em outras funções do corpo.

O Projeto Pegasus reunirá informações biológicas específicas a serem fornecidas pelos 14 voluntários, numa tentativa para determinar-se quais as mudanças mais sentidas e as contramedidas a serem adotadas.

Uma série de experiências serão realizadas nos 14 voluntários incluindo-se verificações de seu poder de raciocínio, julgamento, memória, comportamento e habilidade para tomar decisões. Amostras biológicas, incluindo sangue e urina, serão recolhidas a intervalos de quatro, durante os 28 dias que durarão os testes.

Uma importante parte das experiências serão feitas em quatro dos voluntários no laboratório sonoterápico do Dr. Iduel Evans, internacionalmente conhecido por seus trabalhos de pesquisa sobre o sono.

Treino anticâncer

Um novo tratamento do câncer epidérmico, no qual o corpo do paciente é treinado para atacar o tecido maligno vem sendo aplicado, com sucesso, em 120 enfermos, em Buffalo, Estado de Nova Iorque.

"Esta terapêutica evidencia que o corpo humano é dotado de mecanismos anticancerígenos que podem ser utilizados a qualquer momento", afirmou o Dr. Edmundo Klein, chefe do Departamento de Dermatologia do Instituto de Roswell.

"Se o sistema de proteção pode ser canalizado contra uma determinada forma de câncer, deveria ser possível fazer com que o corpo humano reaja contra qualquer outra forma de câncer", acrescentou o médico.

Mas o Dr. Klein ressaltou que a técnica — envolvendo o aguçamento dos mecanismos naturais de defesa — vem sendo usada com sucesso somente em três tipos de câncer, e em condições pré-câncer, na superfície da pele ou próximas à superfície.

"Ao induzir-se uma reação alérgica, nós aceleramos a capacidade do corpo a diferenciar entre o tecido maligno e o tecido normal", explicou. "O resultado é o desaparecimento de lesões pré-cancerosas."

Klein e seus assistentes vêm se utilizando da imunoterapia em 122 pacientes durante os últimos sete anos. Revelou que 120 deles responderam bem ao tratamento. Todos eram enfermos que tinham sérios problemas que não podiam ser solucionados através da cirurgia, radiação ou terapia química.

Diagnóstico precoce

Um dos mais famosos nutricionistas da Grã-Bretanha acredita ter descoberto um sistema para determinar previamente os ataques cardíacos, dando aos pacientes bastante tempo para que tomem uma providência.

O professor John Yudkin, do Colégio Rainha Elisabete da Universidade de Londres, vem há muito tempo sustentando que a substância gordurosa colesterol é menos implicada nas doenças da circulação e do coração do que o açúcar refinado.

"Não afirmamos que o açúcar seja o único responsável", disse o Dr. Yudkin durante uma entrevista. "Mas tudo leva a crer que o açúcar tem relação direta com os ataques cardíacos."

O professor argumenta: "A gordura animal é um dos integrantes de nossa alimentação há milhões de anos. Se ela é, como afirmam, causadora da trombose coronária, e se nós, aos 40 anos, deixamos de incluí-la na nossa alimentação, ela deveria nos atingir em menor proporção depois dessa idade."

Ora, o açúcar foi incluído recentemente na dieta alimentar humana e chega atualmente a atingir 15 a 20% da alimentação das nações bem desenvolvidas."

Tanto os seguidores da escola que explica o aumento de ataques cardíacos pelo colesterol como os admiradores do Dr. Yudkin concordam que um importante fator nas complicações arterio-coronárias é um combinado da gordura e do açúcar. As duas tendências lembram, também, que a vida moderna modificou o nosso comportamento tornando-o mais sedentário e mais cheio de vícios.



Joseph Kennedy agoniza em Hyannisport



Joseph Kennedy assistiu à posse de John na Presidência dos EUA (à esquerda, ao alto) e, seis anos depois, posou entre Robert e Edward

Hyannisport, Massachusetts (AP-AFP-UPI-JB) — Joseph Kennedy, chefe da família Kennedy, agoniza em Hyannisport, no Massachusetts, vítima de mais um ataque cardíaco. Seu genro Sargent Shriver, Embaixador americano em Paris, que está junto de seu sogro, disse que "o final é apenas uma questão de horas."

Todos os remanescentes da família Kennedy encontram-se à cabeceira de Joseph Kennedy, inclusive sua ex-nora, Jacqueline Onassis, que veio de Atenas, em avião especial, para prestar uma última homenagem ao fundador do clã dos Kennedy. Seu filho Edward, único herdeiro político ainda vivo, cancelou todos seus compromissos para ficar junto ao pai.

PERTO DA MORTE

O Cardeal Richard Cushing, conselheiro espiritual da família, disse que Joseph Kennedy está "muito perto da morte."

O médico Robert Watt, segundo o jornal Boston Globe, teria diagnosticado a recaída súbita de seu paciente como "um ligeiro ataque cardíaco, que debilitou ainda mais seu estado geral."

Joseph Kennedy encontra-se enfermo, em cadeira de rodas ou acamado há oito anos. Tem 81 anos de idade e é considerado um dos homens mais ricos dos Estados Unidos. De 1938 a 1940 foi Embaixador americano na Inglaterra.

Fontes da família, entre elas as duas filhas de Joseph Kennedy, Patricia Kennedy Lawford, mulher do ator Peter Lawford, e Jean Kennedy Smith, fizeram notar que seu pai já teve vários ataques semelhantes, desde o derrame ocorrido em 1961, mas que sempre se restabeleceu.

Amigos da família disseram que Joseph Kennedy está inconsciente desde a madrugada de domingo, e que no mesmo dia recebeu a extrema-unção.

Edifício
BARTOLOMEU
DE GUSMÃO

vai subir com você, na
RUA EVARISTO DA VEIGA, 55
QUASE ESQUINA DE SENADOR DANTAS

• Negociável como uma Ação ao Portador • Com a LIQUIDEZ de uma boa Letra de Câmbio • Com a GARANTIA de uma Letra Imobiliária • Com a RENTABILIDADE própria de Debêntures

A PARTIR DE NCr\$ 37.500,00

SINAL: nCr\$ 1.875,00

MENSAL: nCr\$ 412,50

Saldo facilitado em parcelas intermediárias

E mais: • Um prédio que apresenta todos os requisitos de beleza e conforto • Requintes de construção, obedecendo à mais moderna tecnologia • Elevadores eletrônicos • Esquadrias de alumínio

SALAS, CONJUNTOS OU ANDARES CORRIDOS

■ GARAGEM PRÓPRIA em edifício garagem

LOCALIZAÇÃO EXCEPCIONAL

em frente aos novos jardins da Esplanada de Sto. Antônio. Ligação rápida com qualquer ponto da Cidade, através da nova Avenida Norte-Sul (em frente ao Edifício).



VALORIZAÇÃO imediata e permanente.

VERSATILIDADE na adaptação dos conjuntos em funcionais escritórios e consultórios ou instalações de grandes empresas.

CONSTRUÇÃO POR EMPREITADA CORRIGIDA
* Memorial de incorporação inscrito no 7.º Registro Geral de Imóveis sob o n.º 15, Livro 8-G, folhas 121, em 19-9-69

GARANTIA na construção, assegurada pela

CHOZIL ENGENHARIA S.A.

INCORPORAÇÃO E VENDAS:



SANTOS BAHDUR

Av. Rio Branco, 185 - Gr. 1812 Tels.: 252-7316 - 232-7234 - 232-1810

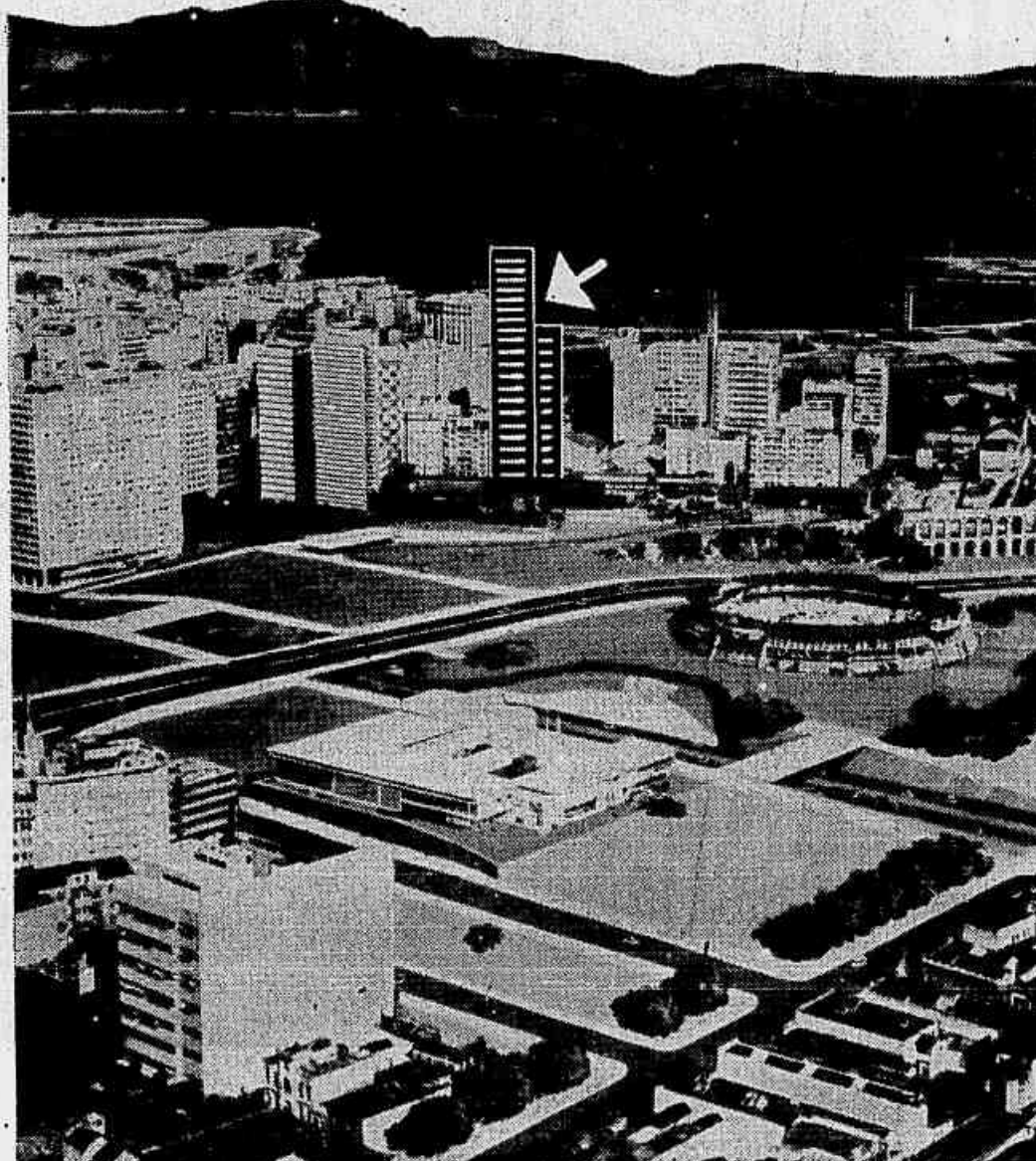
Informações no local, inclusive aos sábados e domingos, até às 22 horas.

ESTACIONAMENTO NO LOCAL DA OBRA

FOMENTO

LETRAS DE CÂMBIO

Ed. Avenida Central - sobreloja 217 - Tel. 212 1785



Geneticista fala sobre região árida

O geneticista Dan Atzman, do Instituto Weizmann, de Israel, que veio estudar as possibilidades de introduzir novas espécies vegetais no Nordeste, falou ontem na Sociedade Nacional de Agricultura sobre o Melhoramento Genético das Plantas Adaptadas ao Clima Árido.

Revelou o cientista que, graças à genética, Israel desenvolveu espécies de trigo capazes de resistir a climas áridos, o que permitirá o cultivo em regiões não irrigadas, tornando o auto-suficiente o seu país, que atualmente importa 70 por cento do trigo que consome.

DIFICULDADE

A pesquisa se impunha, pois Israel já usou 98 por cento do seu potencial hídrico, o que torna impossível a irrigação de um terço do país, onde o índice pluviométrico é de apenas 150 a 300 milímetros por ano — friso o geneticista.

Segundo o cientista, o problema poderá ser resolvido a médio prazo, com a construção de usinas nucleares de dessalinização da água do mar, que fornecerão ainda energia elétrica. Elas já estão em fase de planejamento.

O mais indicado no momento era procurar novas espécies, o que foi iniciado em 1960 pelo Instituto Weizmann e obtido hoje por três processos diferentes.

Revelou que através da genética chegou-se a espécies de trigo com um ciclo vital extremamente reduzido, abrangendo apenas os meses de inverno, de novembro a março, o que permite à planta evitar a aridez do clima.

Outra espécie retém mais água em seus estames, mais fechados que os do trigo comum, o que dificulta a perda do líquido.

A terceira espécie obtida desenvolveu anormalmente suas raízes, que se aprofundam na terra até encontrar condições de umidade compatíveis com a vida.

Até o momento, a que apresentou melhores resultados foi a primeira, mas nós estamos empenhados em conseguir um tipo de trigo que produza igualmente ao tipo comum na época favorável e muito mais na época da seca, que corresponde, em Israel, a cerca de 50 por cento do ano.

INDEPENDÊNCIA

Referindo-se à importação da experiência de seu país para fertilizar o Nordeste, disse o Sr. Dan Atzman que cada país deve realizar suas próprias pesquisas, trazendo apenas princípios gerais, pois quase nunca o que dá certo num dá certo noutro.

Nós mesmos — acentuou — tivemos decepções sérias quando importamos tipos de trigo resistentes às secas para cultivá-los em Israel.

A pesar disso, um dos objetivos principais da viagem do geneticista ao Brasil é testar no Nordeste um tipo de mamona conhecido como ricinus vulgaris, cultivado com sucesso em vários países, inclusive na Bolívia. O Sr. Dan Atzman estudará a industrialização da mamona nordestina e manterá ainda contato com os meios rurais da região.

Sua visita ao Brasil prende-se ao plano de cooperação técnico-científica entre Israel e os países latino-americanos, e deverá estender-se a São Paulo, Campinas — onde visitará Instituto de Agronomia — Salvador, Recife e Fortaleza.

S. Paulo aumenta as vendas industriais em outubro, mas compras declinam este ano

São Paulo (Sucursal) — O volume de compras industriais do Estado em outubro último cresceu de 6,5% e o de vendas de 4,4%, em confronto com o mês anterior, segundo divulgou ontem a Secretaria da Fazenda.

Entretanto, na comparação dos 10 primeiros meses deste ano com igual período de 1968, as compras industriais sofreram um decréscimo de 2%, enquanto as vendas mantiveram um crescimento real de 8,2%. O setor comercial registrou bom comportamento em outubro, com as compras e vendas apresentando razoável incremento, exceto quanto aos supermercados e grandes magazines.

INDÚSTRIA

O comportamento da indústria, tanto de compras quanto de vendas, mostrou crescimento em todas as regiões do Estado, na comparação de outubro com setembro. Apenas houve decréscimo nas compras da região do Grande São Paulo (exclusiva capital), de 5%. Contudo, nos 10 primeiros meses do ano as compras desta região situam-se em 34,7% acima de igual período do ano passado, em termos reais.

As compras industriais na capital aumentaram 12,5%; no Grande São Paulo (inclusive capital), 5,1%; no interior, 8,4%. As vendas aumentaram 2,1% no Grande São Paulo (exclusiva capital); 5,8% na capital; 3,9% no Grande São Paulo (inclusive capital); e 5,7% no interior.

A explicação para a única queda — verificada nas com-

pras do Grande São Paulo (exclusiva capital) — está na contração das compras da indústria automobilística (— 59,4%), que induziu as indústrias mecânicas, metalúrgicas e de borracha a contrair suas compras.

Na comparação dos 10 primeiros meses deste ano com igual período de 1968, a queda de 2%, nas compras industriais decorre do desempenho desfavorável do interior (— 14,4%), que anulou o crescimento de 4,4% do Grande São Paulo.

COMÉRCIO

O setor comercial, segundo a Secretaria da Fazenda, já começa a sentir os efeitos da aproximação do fim do ano, época em que apresenta altos níveis de atividade. O movimento do setor, comparando-se outubro com o mês anterior, foi o seguinte:

	VENDAS %	COMPRAS %
Grandes Magazines	+ 3,8	- 16,5
Comércio de tecidos	+ 23,3	+ 23,4
Comércio de calçados	+ 1,4	+ 1,4
Comércio de alimentos	+ 2,8	+ 8,8
Comércio de máquinas	+ 11,3	—
Supermercados	- 6,9	- 4,7

Paranaense ganha com uma rosa concurso para o símbolo da Expositec-70

O programador visual Jorge A. de Meneses, de Curitiba, venceu o concurso para a escolha do símbolo da Expositec-70, que será realizada no Rio, a partir de outubro de 1970, com patrocínio da Secretaria de Ciência e Tecnologia.

O símbolo vencedor é representado por uma rosa, construída a partir de uma representação esquemática de uma molécula elementar. O trabalho foi escolhido entre 527 por um júri formado por Reinaldo Jardim (presidente), Décio Pignatari (professor da ESDI) e Karl Bergmiller (professor da Escola Nacional de Belas-Artes). O artista paranaense receberá do Secretário Arnaldo Niskier, na próxima quarta-feira, o prêmio de NCr\$ 5 mil.

RELATÓRIO

Os membros do júri, após a seleção, apresentaram um relatório dos trabalhos ao Secretário Arnaldo Niskier estipulando uma condição para a concessão do prêmio: o autor deve apresentar, no devido tempo, o diagrama de construção detalhada da marca-símbolo.

Os três jurados lamentaram apenas que, "dos 527 trabalhos apresentados, apenas seis denotaram um gabarito profissional digno da maior consideração — o que diz bem do nível pouco lisonjeiro da quase totalidade dos trabalhos."

Três pessoas recebem novas córneas em transplantes no Hospital Carlos Chagas

Três transplantes de córneas foram realizadas ontem à noite no Hospital Carlos Chagas pelos cirurgiões José Bastos Goulart e Sílvio Provenzano, que apesar de otimistas quanto ao resultado das operações, explicaram que a intervenção é delicada e "só depois de algum tempo se saberá o resultado obtido."

O Dr. Sebastião Till, diretor do HCC, disse que poderá haver uma outra operação hoje, dependendo apenas de um exame em três pacientes, para saber em qual deles há maior necessidade do transplante. As córneas são do Celão e chegaram ontem de manhã ao Rio, sendo recebidas no Galeão pelo Dr. Till e um representante da Embaixada do Celão.

OPERAÇÕES

José Luis, de cinco anos, foi o primeiro a entrar na sala de operações, às 21h30m, e a intervenção teve a duração de uma hora e meia. Quinze minutos depois, Rita de Cássia Oliveira, de dois anos, recebeu

a segunda córnea, numa cirurgia que durou uma hora. Em seguida, os cirurgiões José Bastos Goulart e Sílvio Provenzano operaram a Sra. Arlete Alves Bernardes, de 39 anos. A intervenção teve início aos 10 minutos de hoje e segundo informaram "transcorreu sem problemas."

São Paulo funda Galeria Paço das Artes para que talento jovem seja visto

São Paulo (Sucursal) — Foi inaugurada ontem, às 21 horas, pelo Governador Abreu Sodré, a Galeria Paço das Artes, promoção da Secretaria de Turismo de São Paulo, com o objetivo de divulgar os trabalhos do artista jovem.

Nessa primeira mostra, Pintores do Brasil, a Secretaria de Turismo convidou cerca de 70 artistas com mais de 140 trabalhos, todos nomes conhecidos nas artes plásticas brasileiras, realizando uma verdadeira retrospectiva, de Di Civalcanti até os dias atuais.

PELA CULTURA

O Secretário de Turismo, Orlando Zancaner, disse que "São Paulo terá, finalmente, um ponto de reunião artística permanente, onde os grandes valores poderão aparecer", enquanto o Governador de São Paulo afirmava que "o artista plástico não será mais explorado por intermediários e poderá vender diretamente ao público o produto de sua inteligência e sensibilidade."

O Paço das Artes abrigará os artistas que, atualmente, expõem na Praça da República, em Osasco e em outros locais públicos, sem chances de mostrar seus trabalhos numa galeria especializada. O Paço das Artes completa a obra cultural de minha administração, cujos pontos a destacar são a Televisão Cultural (TV Educativa), o Museu de Arte Sacra e o amplo auxílio prestado à Bienal de São Paulo, além de um projeto de criação do Museu da Imagem e do Som de São Paulo, conjugado à Fundação Cinemateca Brasileira.

QUEM EXPOE

A mostra Pintores do Brasil, que inaugurou o Paço das Artes, terá de cada artista duas obras, nos 800 m2 da exposição. Entre eles, Di Civalcanti, Tarsila do Amaral, Djanira, Vólip, Teruz, Flexor, Jenner Augusto, Manabu Mabe, Fukuishima, José de Dóme, Mário Cravo, Luís Cardoso Aires, Chico da Silva, Caribé, Schlar, Aldemir Martins, Grassmann, Quisak Jr., Bin Kondo, Tomie

Ohtake, Spindola, Ivan Serpa, Armando Sendin, Bernardo Cid, Betty King, Cláudio Tozzi e Kazuo Wakabayashi.

CATALOGO

Os objetivos do Paço das Artes, segundo o catálogo, estão totalmente dentro das proposições de Jean Jacques Lebel ("On the Necessity of Violence", em The Drama Review), da Universidade de Nova York: 1.º) o livre exercício das habilidades criativas, sem observância quanto ao que se possa agradar ou vender, ou pelos julgamentos morais pronunciados contra certos aspectos coletivos dessas atividades; 2.º) a abolição do direito de especular sobre um arbitrário e artificial valor comercial atribuído, ninguém sabe porque, a uma obra de arte; 3.º) a abolição do privilégio de explorar artistas, em sangrias intelectuais; 4.º) a extinção do policiamento cultural, por estereótipos de-fila, com idéias pré-estabelecidas e que pensam ser capazes de decidir se esta ou aquela imagem, vista de uma distância dada, é boa ou má; e 5.º) finalmente, a necessidade de ir além da aberrante relação assunto-objeto, que até agora dominou e condicionou a arte moderna.

O catálogo apresenta, por diversos críticos de artes plásticas, cada um dos expositores. De dois em dois meses, a Galeria mudará os artistas jovens expostos, numa tentativa de dar lugar a todos os interessados, além de promover exposições diversas.

PREMIOS MAIORES

Os prêmios do concurso deste ano, cuja relação será divulgada sexta-feira, serão avaliados, dentro da filosofia de prestigiar o escritor, valorizando o seu trabalho. O Concurso Nacional de Contos abre uma relação de estímulo ao literato, através de prêmios de categoria especial, para estreantes e ainda uma categoria destinada ao estudante.

Paraná faz 3.º Concurso de Contos

Curitiba (Sucursal) — O Governo do Paraná divulgará, no próximo dia 24, numa reunião às 16h30m, na Biblioteca Pública, as bases do III Concurso Nacional de Contos, de 1970, promovido pela Secretaria de Educação e Cultura, sob a coordenação da Fundepar — Fundação Educacional do Estado do Paraná.

O III Concurso Nacional de Contos abrirá suas inscrições a autores de todo o país e distribuirá os maiores prêmios literários do Brasil, em sua terceira edição, como estímulo ao desenvolvimento cultural, mediante a valorização e o prestígio do trabalho intelectual.

DOIS MIL CONCORRENTES

Os dois concursos anteriores, realizados em 1968 e 1969, contaram com mais de 2 mil concorrentes, no total. Houve representantes de, praticamente, todas as correntes literárias brasileiras. No primeiro, foi premiado o contista paranaense Dalton Trevisan, com NCr\$ 10 mil. No segundo, o carioca Rubem Fonseca, que recebeu NCr\$ 15 mil. As dotações para 1970 deverão ser maiores.

A comissão julgadora foi integrada por Fausto Cunha, Leo Gilson Ribeiro, Temístocles Linhares, Rubem Braga e Bento Munhoz da Rocha Neto. No segundo, Antônio Cândido, Fausto Cunha, Odílio Costa, filho, Temístocles Linhares e Raimundo Magalhães Júnior. Foi Dalton Trevisan o vencedor do primeiro e Rubem Fonseca, no segundo, recebendo, respectivamente, NCr\$ 10 mil e NCr\$ 15 mil, de prêmios.

PREMIOS MAIORES

Os prêmios do concurso deste ano, cuja relação será divulgada sexta-feira, serão avaliados, dentro da filosofia de prestigiar o escritor, valorizando o seu trabalho. O Concurso Nacional de Contos abre uma relação de estímulo ao literato, através de prêmios de categoria especial, para estreantes e ainda uma categoria destinada ao estudante.

Pesquisa especial mostra que o barulho em Niterói ultrapassa limite máximo

Niterói (Sucursal) — A capital fluminense está classificada entre as cidades mais barulhentas do mundo, atingindo a índices alarmantes de intensidade de som, segundo o resultado de pesquisa encomendada pelo Instituto de Pesos e Medidas, que poderá ditar ao Governo a necessidade da edição de uma lei do silêncio.

A pesquisa, realizada por uma firma especializada da Guanabara, com o apoio de alunos da Faculdade de Engenharia da Universidade Federal Fluminense, tomou por base nove pontos-chaves do centro comercial de Niterói e três da praia de Icaraí. O resultado, com índices bem altos e acima das médias normais, indica como conclusão a necessidade de se medir o ruído em toda a cidade.

ACIMA DA MÉDIA

Segundo o professor francês R. Cardigues, especialista na matéria, o ser humano só pode suportar um índice de ruído de 85 decibéis (unidade de classificação sonora). Nas grandes metrópoles, segundo ainda esse técnico da França, os índices médios de ruído não devem ultrapassar a 75 decibéis entre 7 e 23 horas e a 65 entre 23 e 7 horas.

Nos locais do centro de Niterói que a firma contratada pelo Instituto de Pesos e Medidas escolheu para realizar a pesquisa, a média alcançada foi de 78 decibéis pela manhã e 79 ao meio-dia e ao cair da noite. A pesquisa concluiu que nos dias de sol e bom tempo o barulho é maior do que nos dias chuvosos, em razão da grande intensidade do tráfego.

Em Icaraí, o acústmetro — aparelho utilizado para medir a intensidade sonora — registrou, aos sábados e domingos, entre as 19 e 24 horas, a incidência de barulho também de 79 decibéis. No centro de Niterói, a confluência das Ruas Doutor Celestino e Marques do Paraná foi a que mostrou maior índice de ruídos, alcançando-se a marca de 81 decibéis. A mesma proporção foi constatada entre a Avenida Amarel Peixoto e a Rua Marques do Paraná.

A firma contratada pelo Instituto de Pesos e Medidas realizou, nos 12 pontos selecionados, 548 leituras do acústmetro e em 10% dos casos o ruído se mostrou igual ou superior a 85 decibéis. O professor francês R. Cardigues indica, também, para as imediações dos estabelecimentos hospitalares um índice máximo de ruído calculado em 70 decibéis. A pesquisa mostrou que, nas vizinhanças do Hospital Universitário Antônio Pedro, o maior da cidade, o índice mínimo, entre 8 e 19 horas é de 81 decibéis, bem acima da média máxima estabelecida.

AS CAUSAS

Em Niterói, as causas determinantes do ruído intenso, que a situam como uma das cidades mais barulhentas do mundo, são descargas abertas dos ônibus e carros de passeio, o uso indiscriminado da buzina, os aviões supersônicos que sobrevoam a cidade a caminho dos aeroportos da Guanabara, o apito das lanchas da STBG e dos navios, o ritmo intermitente dos estaleiros navais, as casas de discos com vitrolas de som estridente, e o simples passar dos carros pelas ruas centrais.

O trabalho conclusivo em poder do Governador aponta, como uma das fórmulas para a diminuição da intensidade do ruído, a aferição dos motores dos ônibus quando de sua revisão anual.

Coitado do diretor, se o seguro não foi bem feito.



Se o seguro foi bem feito, parabéns. A reposição de todos os bens está garantida. E a estabilidade financeira assegurada. Caso contrário, prepare-se para grandes prejuízos: obrigações a saldar com empregados, fornecedores, credores, acionistas etc. E pensar que você poderia ter evitado tudo isso. Procure sempre fazer um seguro bem feito. Com a assistência do corretor — um técnico no assunto.

É uma garantia para o seu patrimônio. Ou você prefere preparar desculpas?

Seguro é gênero de primeira necessidade.

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

Letras de Câmbio HEMISUL
Segurança em 40 anos de tradição

Procure no seu corretor ou nestes endereços:
RIO: R. Buenos Aires, 68-2. (esq. Av. Rio Branco) Ed. BIG. Tels. 252-5765 - 232-0157 - 252-2927 - 252-0274
P. ALEGRE: Av. Otávio Rocha, 115. 16.º (esq. Rosário) Ed. Teruchkin - Fones: 24-9528 - 24-2291 - 25-1644

IMPOSTOS E INPS PAGUE NO Banco Mercantil de Minas Gerais, S.A.

R. Buenos Aires, 90
Av. Graça Aranha, 25-10-12
R. Conde de Bonfim, 610-A

Av. N. Gra. de Copacabana, 479-
R. Rodrigo Silva, 18 - A
R. Senador Dantas, 75 - A

Reitor acha que Planetário na Gávea eliminará a única chance de expansão da PUC

O padre Laércio de Moura, Reitor da Pontifícia Universidade Católica, entende que a instalação do Planetário do Estado no terreno ao lado da PUC, onde pretendia construir o campus universitário, eliminará a única possibilidade de expansão daquela Universidade.

Para estudar as formas de conseguir a transferência do Planetário para outro local, o padre Laércio de Moura se reunirá hoje, às 17h30m, na sede da Academia Brasileira de Letras, com o Conselho de Desenvolvimento e a Associação de Amigos da PUC.

RAZÕES

O Reitor espera marcar uma audiência, ainda esta semana, com o Governador Negrão de Lima, para expor as razões que levam a PUC a reivindicar aquele terreno para a construção de um centro destinado à vida comunitária da Universidade: "É a nossa única possibilidade de expansão. Tenho a certeza de que o Governador compreenderá isso e encontrará outro local para instalar o Planetário."

O Conselho de Desenvolvimento da PUC é formado por 30 pessoas, entre as quais o presidente da Associação Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, o Sr. Miranda Jordão, a Sra. Maria do Carmo Nabuco e os Srs. Cândido de Paula Machado, Israel Klabin e Roberto Campos. A Associação de Amigos tem também a direção de 30 pessoas, inclusive os Srs. Nascimento Brito, diretor do JORNAL DO BRASIL e Roberto Marinho, diretor de O Globo.

MISSA ESPECIAL



Dom Jaime Câmara oficiou a missa a que assistiram o Sr. Negrão de Lima e o Alm. Augusto Rademaker

Primeira igreja da Barra é inaugurada com presença do Vice-Presidente Rademaker

A primeira igreja da Barra da Tijuca, a Matriz de São Francisco de Paula, foi inaugurada no domingo com a presença do Vice-Presidente, Almirante Augusto Rademaker, do Governador Negrão de Lima e de 1 500 fiéis.

O Nuncio Apostólico Dom Umberto Mazzoni benzeu a igreja e a principal missa foi oficiada pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Camara. A placa comemorativa foi descerrada pela filha do Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, um dos principais benfeitores da Matriz.

FESTA

Desde às 7h30m, quando foi celebrada a missa inicial pelo pároco frei Giuliano Accardo, a Praça Euvaldo Lodi, onde está situada a igreja, apresentava um aspecto de festa. Barquinhas de quermesses eram construídas, bandeiras coloridas nos postes e árvores, além de um movimento intenso dos devotos de São Francisco de Paula.

Na primeira missa, frei Giuliano Accardo disse que a conclusão da igreja foi o fruto do sacrifício dos devotos de São Francisco de Paula, em sua grande maioria membros da colônia italiana. A igreja esteve em obras durante seis anos, pois durante todo esse tempo os fundos arrecadados não foram suficientes para a sua conclusão.

A colônia italiana no Rio — disse frei Accardo — é composta sobretudo de jornalistas, peixeiros e pequenos comerciantes, em sua maioria gente de poucos recursos. Todos, no entanto, colaboraram e sem eles jamais chegaríamos a esse ponto.

A igreja foi inaugurada oficialmente sem as obras de acabamento final — revestimento e pisos — que deverão estar prontas em fevereiro. A construção é de tijolos aparentes, com 120 metros quadrados e uma cúpula de 22 metros de diâmetro, uma das maiores do país. O projeto arquitetônico visou a aproximar os fiéis do altar, qualquer que seja sua posição.

Por este motivo a nave é larga e não muito longa, e os fiéis, qualquer que seja a sua

posição, podem participar ativamente do ato religioso, o que não acontece nos templos de construção tradicional onde a nave é estreita e longa.

O Vice-Presidente Augusto Rademaker, o Governador Negrão de Lima, o Sr. Alvaro Americano e o Nuncio Apostólico assistiram na primeira missa principal, oficiada às 17h30m pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Camaras.

Na missa, Dom Jaime, depois de se referir ao esforço dos fiéis para construir a matriz da Barra, assinalou a importância da inauguração do templo para toda a Baixada de Jacarepaguá, "pois há era tempo de assegurar a toda essa área um caminho e uma direção espiritual segura e firme, sobretudo agora em que se vislumbra um desenvolvimento acelerado para toda a região."

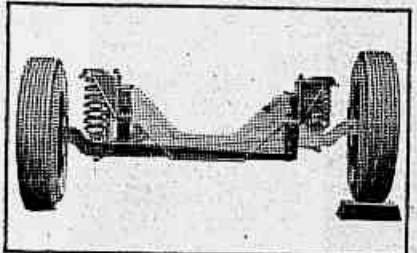
O Almirante Augusto Rademaker foi convidado porque São Francisco de Paula é o padroeiro dos marítimos. O padre Francisco Savares, superior-geral da Ordem dos Missionários de São Francisco de Paula, que tem o seu nome na placa comemorativa, também foi convidado mas não pôde comparecer, enviando para representá-lo seu assistente, padre Orenzo Cariore, que ajudou o pároco Giuliano Accardo a oficialar a primeira missa.

Além do altar-mor com a imagem do santo em tamanho natural, a matriz da Barra da Tijuca tem dois outros, dedicados ao Santíssimo Sacramento e a Nossa Senhora da Aparecida, padroeira do Brasil, numa homenagem da colônia italiana aos brasileiros que também ajudaram a construir a igreja.

Compre um pick-up Ford e leve um automóvel para casa.

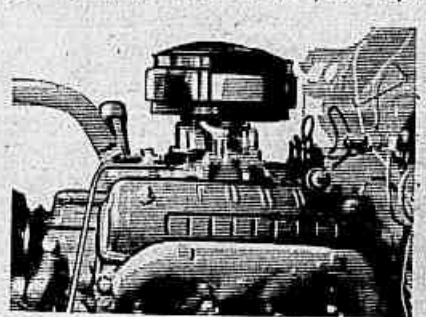


Com o Ford F-100 é assim mesmo. Você compra um pick-up e também um confortável automóvel.



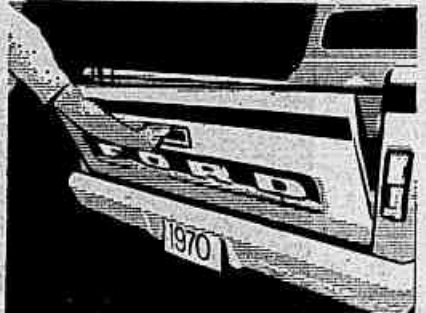
EXCLUSIVA SUSPENSÃO
"TWIN-I-BEAM" A suspensão dianteira "Twin-I-Beam" é a responsável por boa parte de tanto conforto do Ford F-100. "Twin-I-Beam" quer dizer eixos duplos em viga I. Como você vê, a Ford colocou um eixo a mais para fazer a suspensão independente. Claro que isso significa resistência em dobro. Para flexionar esses eixos, a Ford colocou molas helicoidais. E o resultado foi a combinação per-

feita entre resistência e conforto. E isso de uma forma jamais conseguida em qualquer outro pick-up.

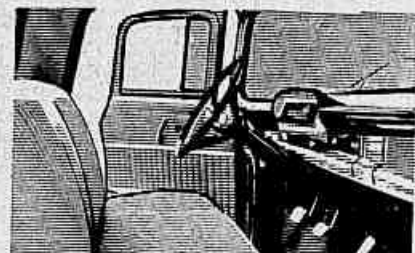


DOIS POSSANTES E ECONÔMICOS MOTORES À SUA ESCOLHA Outro responsável pelo conforto do F-100 são os seus silenciosos e possantes motores Ford V-8: o 272 com 166 HP e o 292 com 190 HP. Não existe outro pick-up de luxo que gaste menos gasolina do que o F-100. A não ser os mais fracos e menos eficientes. O F-100 tem três tipos de diferencial. Por

exemplo, na combinação do diferencial 3,31:1, mais longo, com o motor 272 há menor rotação e logicamente menos consumo.



MAÇANÊTA NA TAMPA TRASEIRA A tampa traseira não tem ganchos nem correntes. Tem maçaneta central única, como a porta de um automóvel. Você abre ou fecha facilmente com uma só mão.



CABINA CONFORTÁVEL O Ford F-100 tem a cabina espaçosa. Conforto para todo mundo. E se fechar os vidros, vai ficar surpreendido com o silêncio. E o mais silencioso de todos os pick-ups nacionais. Procure o seu Revendedor Ford/Forte. Primeiro, peça para testar o F-100. Depois, pergunte pelos planos de financiamento. Duvidamos que você não faça o negócio.

FORD F-100

Trânsito abre sua semana educativa homenageando chofer, trocador e guarda

Um grupo de 82 patrulheiros mirins de trânsito das Escolas João Kopke, Alagoas e Espírito Santo participou ontem, no Automóvel Clube, da abertura da Semana Educativa do Trânsito, em que foram homenageados três motoristas, um trocador, um ajudante de motorista, um guarda civil e um cabo da PM.

O presidente do Conselho Estadual de Trânsito, Sr. Abraim Tebet, informou que a partir do próximo ano todas as escolas primárias do Estado terão uma vez por mês uma aula de noções sobre trânsito, de acordo com resolução do Detran, que contou com total apoio da Secretaria de Educação.

O BOM EXEMPLO

A educação tem tanta importância para a melhoria do trânsito como a Divisão de Engenharia, sem a qual seria impossível equacionar os problemas do tráfego de uma cidade — afirmou o Sr. Abraim Tebet.

Ele é de opinião que, "desenvolvendo a educação neste setor, não só em relação ao motorista mas também com ensinamentos para o pedestre, estaremos elevando o nível do trânsito, com benefícios para todos."

Homenageados como exemplos para os demais companheiros, pois foram considerados profissionais-padrão em suas respectivas categorias, receberam medalhas de ouro o motorista de ônibus Taumaturgo Gomes da Silva, motorista de carga Emílio Nicolau e o

motorista de táxi Aristides José Pinto.

Também com medalha de ouro foram homenageados o guarda civil Antônio Lourenço e o cabo da Polícia Militar Antônio Severo de Oliveira, com 21 anos de serviços prestados à corporação, 15 dos quais na Polícia de Trânsito.

O cabo Antônio Severo de Oliveira, instrutor de trânsito das patrulhas mirins das Escolas João Kopke, Alagoas e Espírito Santo, foi bastante aplaudido, ao receber a medalha, ganhando ainda dos alunos da Escola Alagoas, em Plares, um pequeno termômetro circular em metal dourado.

Com medalhas de prata foram homenageados o trocador de ônibus Afonso Hermenegildo de Paula e o ajudante de motorista de carga Zilton José Soares.

Guanabara reduz ISS de pesquisas

As empresas sediadas no Rio e que realizam serviços de pesquisas e desenvolvimento tecnológico tiveram reduzida a taxa do imposto sobre serviços, por portaria conjunta das Secretarias de Finanças e Ciência e Tecnologia.

Define a portaria que "entende-se por serviços de pesquisa e desenvolvimento tecnológico a atividade criadora ou aperfeiçoamento de processos e equipamentos classificados como bens de produção e destinados ao consumidor final."

Para a obtenção da redução do imposto sobre serviços as empresas deverão apresentar a devida comprovação, através de certificado emitido pela Secretaria de Ciência e Tecnologia.

Tais empresas estarão sujeitas ao recolhimento do imposto na alíquota de 5%.

Governador terá postos comunitários

Durante a visita que fez ontem ao Palácio Guanabara, o administrador regional da Ilha do Governador, Sr. João de Deus, prometeu a inauguração, ainda para este mês, dos postos comunitários de Freguesia e Ribeira, que já têm suas sedes construídas.

Os postos funcionarão dia e noite, terão telefones públicos para chamadas urgentes, darão informações úteis e contarão com a presença de motociclistas da Polícia Militar, para locomoções urgentes. Além disso, a Ilha do Governador deverá ter, ainda este ano, um posto de Justiça gratuita, para evitar a vinda de interessados até a cidade.

EM 1970 A FORD DÁ A VOCÊ O PRIVILÉGIO DA ESCOLHA

DENASA
Certificado de Depósitos - Letras de Câmbio - Ações
Buenos Aires, 59 - Tel.: 223-8040
Ed. Avenida Central, sl. 226 - Tel.: 222-5005

Sion obriga menina de hoje a ler jornal para que ela seja mulher moderna amanhã

Ler jornal agora é uma das obrigações das alunas do Colégio Notre Dame de Sion, dentro do novo esquema da direção do colégio, que busca "substituir a mulher austera que de lá saía formada antigamente pela mulher moderna e atualizada", segundo o Sr. Haroldo Falcão, presidente do Conselho da Associação de Pais de Alunos do Sion.

No início do ano, o colunista do JORNAL DO BRASIL, Alceu de Amoroso Lima, que se assina Tristão de Athayde, redigiu dois artigos sobre a renovação que tinha início dentro do Colégio de Sion e que agora, no final do ano, apresenta seus primeiros resultados, com a adoção de assembleias gerais entre os alunos e a criação do Curso Integrado, a partir do próximo ano.

CURSO INTEGRADO

Segundo o Sr. Haroldo Falcão, o Curso Integrado será aplicado experimentalmente e permitirá à aluna que, até o 2.º ano colegial, através de um sistema opcional, estude apenas as matérias básicas, desaparecendo por conseguinte a divisão de clássico e científico.

Outra inovação, também em caráter experimental, será a criação de um curso misto pré-primário, fato que possibilitará, em maior tempo, à direção do estabelecimento, "adotar definitivamente ou não o sistema de turmas mistas". Atualmente o Colégio de Sion só tem meninas matriculadas.

O SIM DO VATICANO

Seguindo uma orientação que foi ditada pelo próprio Vaticano, as três diretoras do Sion, cuja autoridade é limitada, tendo à frente a irmã Maria Alda, "cuja pessoa é respeitada e adorada pelas alunas por sua mentalidade jovem e seu grau de conhecimento", resolveram há um ano revitalizar a escola, dando-lhe uma nova mentalidade e um novo impulso.

Essa renovação é levada adiante não somente pelas religiosas, mas também pelos pais dos alunos e, principalmente, pelas próprias alunas, que se reúnem em assembleias. Um fato que demonstra bem a imagem do Sion de hoje são as alunas de cor que já começam a ingressar no colégio, "acabando com um dos preconceitos que ali era mantido e defendido", segundo o Sr. Haroldo Falcão. Cairam também

outros preconceitos, sendo fato que outrora as filhas de pais desquitados ali não podiam estudar. "Tudo isto está acabando e, aos poucos, muita coisa vai mudar", concluiu o Sr. Haroldo Falcão.

DEBATES SOBRE O VIETNAME

Dentro da nova orientação dada ao colégio, as alunas do ginásio e colegial vêm-se interessando por uma série de problemas inerentes ao mundo e à sociedade. Em suas reuniões semanais elas já debateram, entre outros assuntos, a guerra do Vietnã, a eficiência da polícia na Guabara, a morte de Marighella e a situação criada em torno dos padres dominicanos. Já leram e já discutiram sobre a política do Presidente Nixon para a América Latina e acompanharam através da imprensa a eleição do General Garrastazu Médici.

A PALAVRA DE ALCEU

Em seu artigo publicado no JORNAL DO BRASIL de 20 de fevereiro passado, Tristão de Athayde lembrou que a disciplina moral e física do colégio era, antigamente, uma das mais austeras: "Os próprios recreios eram severamente vigiados, os uniformes com suas cintas coloridas segundo a classe eram intencionalmente feios, para não despertarem a vaidade das garotas, que não tinham mesmo autorização de os usarem, nas ruas, a passeio, para não correrem o risco de se vulgarizar ou sofrerem críticas atentatórias do rigor da disciplina autoritária."

UFFRJ abre em dezembro as inscrições ao concurso unificado dos institutos

Estarão abertas a partir de 1.º de dezembro as inscrições ao concurso de habilitação unificado dos Institutos de Geologia, Física, Matemática e Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

As vagas oferecidas são 400, distribuídas entre os cursos de Astronomia (30); Física (120); Geologia (40); Matemática (120); Meteorologia (30) e Química (60). Para a inscrição os candidatos deverão apresentar dois retratos, documentos de identidade e certificado de conclusão do curso secundário, e efetuar o pagamento da taxa de inscrição de NCr\$ 40,00.

O CONCURSO

O concurso será classificatório e constará de provas escritas de Matemática, Física, Química e Inglês. No ato da inscrição, o candidato indicará sua preferência por três dos cursos oferecidos e essas opções serão levadas em conta na organização da classificação.

As provas serão realizadas entre os dias 20 e 23 de janeiro de 1970, no Bloco A da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão.

ENGENHARIA FLORESTAL

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro aceitará

entre os dias 15 de dezembro e 13 de janeiro as inscrições para o vestibular de Engenharia Florestal, a ser realizado simultaneamente nas Prefeituras de Itapiririm, Campo Grande, Caxambu e Santos, nos dias 20 e 31 de janeiro.

Para o curso de engenharia florestal são as seguintes as matérias exigidas: Português e Química — eliminatórias — e Matemática e Desenho, provas conjuntas. Além dessas, como classificatórias, o Inglês ou Francês, a escolher, e uma prova de suficiência não reprovatória. A média final do vestibulando deverá ser no mínimo quatro.

UFF somente hoje começa a admitir os candidatos

Niterói (Sucursal) — A Universidade Federal Fluminense inscreverá de hoje até o dia 10 de dezembro os candidatos aos seus 21 cursos. As inscrições deverão ter sido abertas ontem, mas ficaram para hoje por não ter sido publicado o edital no Diário Oficial.

Os candidatos podem se inscrever no prédio da Reitoria, na praia de Icaraí, bastando apresentar fotocópia da carteira de identidade, três retratos 3x4 e pagar NCr\$ 30,00 de taxa. O vestibular inicia-se no dia 3 de janeiro com a prova de Português, eliminatória para todos os cursos.

CURSOS E VAGAS

São os seguintes os cursos e as vagas oferecidas no vestibular da UFF: Enfermagem, 60; Farmácia, 120; Medicina, 300; Nutrição, 40; Odontologia, 100; Veterinária, 120; Biblioteconomia, 80; Ciências Econômicas, 80; Ciências Sociais, 80; Direito, 300; Cinema, 30; Geografia, 100; História, 100; Jornalismo, 60; Letras, 160; Música, 20; Pedagogia, 80; Publicidade e Propaganda, 40; Serviço Social, 110; Engenharia, 200, e Matemática, 80.

CALENDÁRIO

No ato da inscrição, serão indicados local e horário das provas, que serão feitas em di-

versos colégios desta capital, de acordo com o setor. O calendário das provas, começando dia 3 com Português, eliminatória, é o seguinte: dia 4, língua estrangeira (Francês ou Inglês); dia 7, Estudos Sociais; dia 8, Biologia; dia 9, Matemática A, Geografia e Redação; dia 11, Matemática B e História; dia 13, Literatura e Física; dia 17, Química, e dia 20, Latim e Desenho.

EM PETRÓPOLIS

A Pontifícia Universidade Católica de Petrópolis iniciou ontem as inscrições para o vestibular. Os candidatos precisam apresentar documento que prove a conclusão do segundo ciclo, fotocópia da carteira de identidade e duas fotos 3x4 e pagar uma taxa de NCr\$ 20,00 para até três matérias; a partir da quarta matéria é cobrada a taxa de NCr\$ 15,00 para cada uma.

DISTRIBUIÇÃO

Dia 5 serão iniciadas as provas, com Português, eliminatória E o seguinte o número de vagas dos cursos: Direito, 100; Ciências Econômicas, 100; Realização (Fisioterapia), 30; Pedagogia, 100; Filosofia, 30; História, 30; Geografia, 30; Ciências Físicas e Biológicas, 30; Letras, 60; divisões igualmente para Inglês, Francês e Alemão; e Engenharia, 70.

Associação sugere em Minas que primário observe as condições de cada região

Belo Horizonte (Sucursal) — A Associação Mineira de Administração Escolar, em estudo, sugeriu que o Governo deixe os cursos serem modificados de acordo com a realidade de cada região, a fim de evitar a repetência e a evasão de alunos do curso primário.

O estudo da AMAE foi preparado por orientadoras de ensino, que se reuniram em Araxá, e tem os seguintes itens: A educação é um investimento. E' necessário o cooperativismo no ensino. Cada escola tem uma função comunitária própria. E' necessária maior atuação de entidades de classe na educação. A escola deve preparar o indivíduo para o meio e os currículos devem atender as necessidades locais e regionais.

UNIVERSIDADE

Os alunos devem ser preparados para o seu meio sem no entanto se esquecerem de que o homem já vai à Lua e que o mundo atual é da tecnologia, que deve, por isto, ser aplicada em todas as tarefas, desde a agricultura e a pecuária até a geração de energia nuclear, segundo aconselha o estudo.

No encontro das 300 orientadoras de ensino primário de Minas, foi sugerida como solução prática para o entroneamento entre a escola e a comunidade a atualização do decreto que instituiu como órgão auxiliar o Conselho Municipal de Educação.

Este Conselho Municipal de Educação seria o elo de integração do povo ao ensino pri-

mário. Seria composto pelo inspetor escolar municipal, diretores de todos os estabelecimentos primários locais, diretores de estabelecimentos de ensino médio, o prefeito, um vereador, o juiz de Direito, o promotor de Justiça, o vigário, representantes da indústria, comércio, das associações rurais, dos sindicatos patronais e dos empregados, além de um representante da Secretaria da Educação.

O conselho ofereceria as diretrizes para a solução dos problemas educacionais de cada município, tendo em vista que é necessário melhorar a educação, aproveitar ao máximo a capacidade de realização do elemento humano e criar o sistema cooperativo de ensino.

Colégio Pedro II dia 21 examina em Português os inscritos no admissão

A prova de Português do exame de admissão à primeira série ginasial do Colégio Pedro II será realizada sexta-feira, dia 21, segundo comunicou a diretoria-geral do estabelecimento.

De acordo com as instruções, não haverá segunda chamada, nem revisão de provas, e os candidatos devem comparecer ao local do exame 30 minutos antes, levando caneta esferográfica azul ou preta ou lápis-tinta e os cartões de inscrição.

LOCAIS E HORÁRIOS

Seção Sul — (Rua Humaitá, 80) — 10 horas: candidatos inscritos sob os números 42 001 a 43 000.

Seção Sul — (Rua Humaitá, 80) — 15 horas: candidatos inscritos sob os números 53 001 a 53 550 e 55 001 a 55 355.

Seção Tijuca — (Rua São Francisco Xavier, 204) — 10 horas: candidatos inscritos sob os números 50 000 a 51 187.

Seção Tijuca — (Rua São Francisco Xavier, 204) — 15 horas: candidatos inscritos sob os números 51 188 a 52 367.

Seção Norte — (Rua Barão do Bom Retiro, 726) — 10 horas: candidatos inscritos sob os números 30 000 a 30 800.

Seção Norte — (Rua Barão do Bom Retiro, 726) — 15 horas: candidatos inscritos sob os números 30 801 a 31 600.

Externato Bernardo de Vasconcelos — (Rua Marechal Floriano, 80) — 10 horas: candidatos da Seção Norte inscritos sob os números 31 601 a 32 100.

Externato Bernardo de Vasconcelos — (Rua Marechal Floriano, 80) — 15 horas: candidatos da Se-

ção Norte inscritos sob os números 32 101 a 32 543.

Externato Frei de Guadalupe — (Campo de São Cristóvão, 177) — entrada pela Rua Piratuba) — 10 horas: candidatos inscritos sob os números 10 001 a 10 800.

Externato Frei de Guadalupe — (Campo de São Cristóvão, 177) — entrada pela Rua Piratuba) — 15 horas: candidatos inscritos sob os números 10 801 a 11 486.

ADIAMENTO

O Instituto de Educação transferiu para quinta-feira o início das inscrições ao exame de admissão à primeira série ginasial das escolas normais oficiais. Existem 210 vagas distribuídas entre o Instituto de Educação, Escolas Carmela Dutra e Helder Lira.

O concurso constará de provas classificatórias de Matemática e Português, que serão realizadas, respectivamente, nos dias 17 e 19 de dezembro. O Instituto de Educação ainda não marcou a data do exame de admissão, embora já esteja acertado que o edital de convocação entrará ainda este ano.

Se V. quer manter seu Volkswagen bem tratado...



O remédio está ao lado...

- Nossas mecânicas são treinadas na fábrica
- Nossas ferramentas e equipamentos obedecem às especificações da VW
- Peças originais instaladas com garantia de 6 meses ou 10.000 kms



GÁVEA S.A. VEÍCULOS E MÁQUINAS
Rua São Clemente, 91 - Tel. 46-1414



REVENDEDOR AUTORIZADO

Surge a Olivetti Cópia 105.

Não é igual a nenhuma outra copiadora: é exatamente aquela que V. esperava que um dia inventassem.

A Olivetti já fabrica toda e qualquer espécie de máquina para escritório. Só faltava uma copiadora. A Olivetti lança agora a Cópia 105 - que resume e aperfeiçoa tudo o que os outros já descobriram sobre copiadoras.

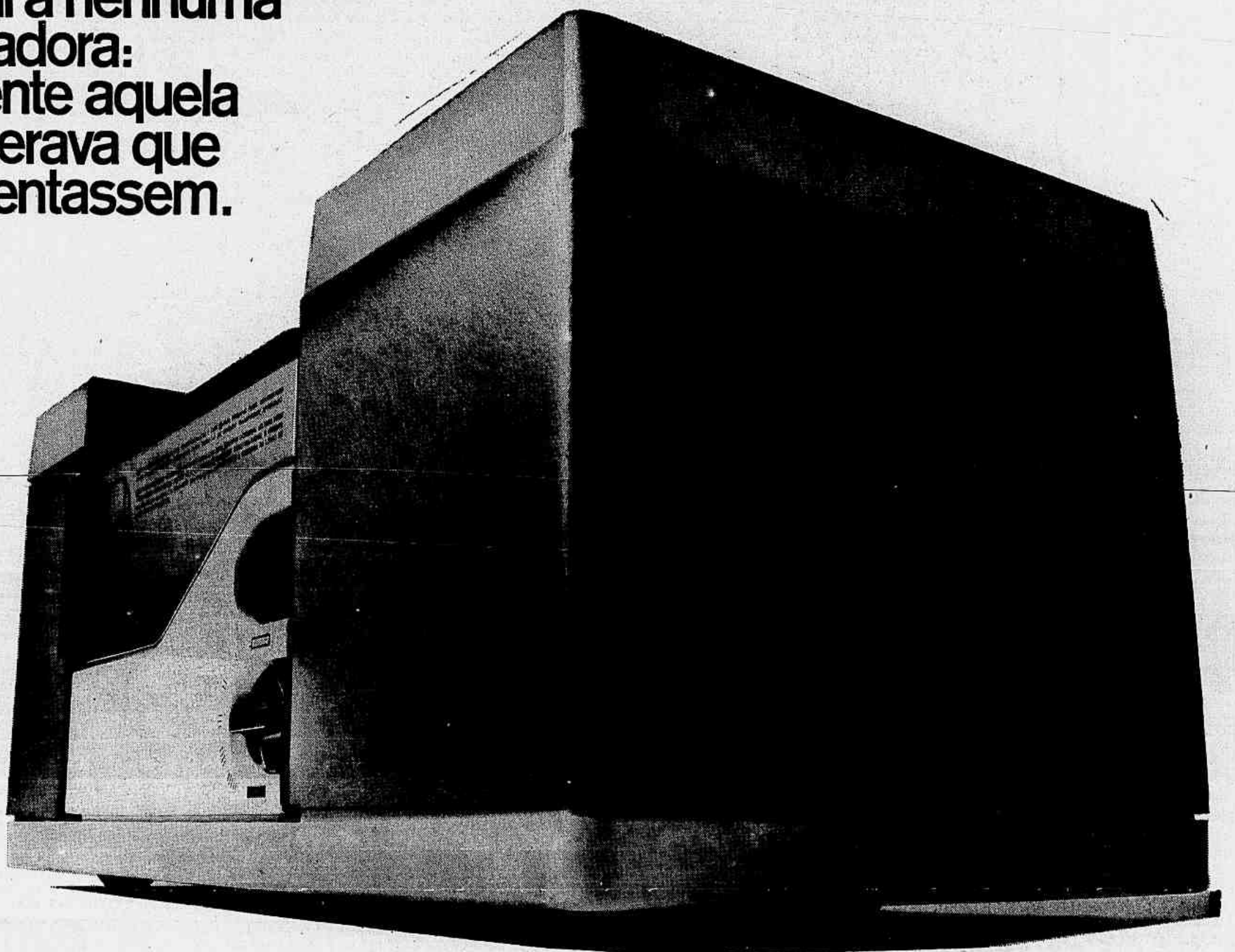
Cópia 105 reproduz tão fielmente quanto aquelas máquinas grandes - mas que ocupam um tremendo espaço; tira cópias tão econômicas quanto aquelas máquinas menores - mas que não reproduzem de maneira completa e desejada.

Tem todas as vantagens das outras e nenhuma de suas desvantagens.

A Cópia 105 pode ser colocada sobre qualquer lugar e é extremamente fácil de operar. V. pode ter uma em cada Departamento de sua empresa. As cópias são tão nítidas, que chegam quase a confundir-se com o original. Reproduz integralmente, em especial as partes em cores e assinaturas. As cópias são autenticáveis. E o preço que V. economiza em cada cópia paga a Cópia 105 em pouco tempo.

A Olivetti compreendeu o que os outros fizeram no setor de máquinas copiadoras. Não é de estranhar que tenhamos feito uma que reúna mais vantagens.

Olivetti
CÓPIA 105 □



Cardeal afirma que é difícil frei Beto provar inocência

Pórt Alegre (Sucursal) — O Cardeal Dom Vicente Scherer afirmou ontem que será difícil para frei Beto — "desfazer as provas acumuladas contra ele e mostrar sua inocência." A *Voz do Pastor*, programa radiofônico semanal do Arcebispo, foi dedicado à prisão de religiosos e sua ligação com grupos subversivos.

Dom Vicente Scherer classificou como "baixa" a atitude dos dominicanos paulistas que "depois de colaborar com criminosos os entregaram à prisão e à morte" (Carlos Mariáth), porque "quem participa de esquema comum com os terroristas torna-se conivente com tais crimes e partilha de sua responsabilidade."

O VEREDITO DA JUSTIÇA

Em sua palestra, sob o título *O Veredito da Justiça*, o Cardeal-Arcebispo de Pórt Alegre negou-se a proferir um julgamento sobre os fatos que envolveram sacerdotes e seminaristas, porque "diversos aspectos parecem claros e outros se apresentam ainda confusos."

Após referir-se à prisão e ao interrogatório desses religiosos, afirmou que as investigações policiais não têm o objetivo de julgar e lavar senão, porque "juízes competentes deverão examinar os fatos imputados aos indicados, verificar se estão comprovados nos autos, decidir se a lei os reputa criminosos e, em caso afirmativo, decretar a punição que os códigos prevêem."

Nenhuma sentença portanto até hoje foi proferida. O abundante noticiário divulgado pela imprensa poderia sugerir a idéia errônea de que os sacerdotes e religiosos implicados nos acontecimentos são réus comprovados. Apenas agora começaram os processos e espera-se que juízes serenos e imparciais façam justiça, absolvendo ou condenando, segundo o mérito de cada acusado. Não se pleteliam exceções, privilégios ou favores pela razão de tratar-se de sacerdotes. Uma particular situação na sociedade antes agrava que diminui as responsabilidades.

O DIREITO A DEFESA

Dom Vicente Scherer, referindo-se à tendência da Igreja de dispensar privilégios concedidos aos sacerdotes em virtude de condições históricas passadas, afirmou que "se reclama, sim, que se respeite o direito à defesa e à assistência jurídica, que nem ao mais empedimento criminoso deixa e honestamente se poderia recusar."

Entretanto, parece de inteira conveniência, como acentuou a nota publicada pelo Conselho Presbiterial da

Arquidiocese, que aos sacerdotes implicados se dê o tratamento previsto nas leis para pessoas de condições sociais semelhantes, como os oficiais das Forças Armadas e os portadores de títulos acadêmicos. Não seria privilégio, mas consideração a um status reconhecido pelo uso e pelas leis em vigor.

O Arcebispo de Pórt Alegre condenou todos os processos de violência e terrorismo para a solução dos conflitos e questões políticas e sociais, porque "nesse estágio de civilização penosamente alcançado não podemos regredir para a lei das selvas, que é a negação de toda lei, é regime de tirania e opressão do mais forte, do mais astuto, do mais feroz, do mais inqualitável, que explora e aniquila os mais débeis e desprotegidos."

Só por total inversão de critérios e valores lentaria alguém justificar colaboração em qualquer esfera com terroristas que assaltam, roubam e matam despiadadamente. Quem lhes desse cobertura ou auxílio se tornaria co-responsável em suas culpas e delitos. Não se entende como se defenderia a singular declaração de que os dominicanos podem ser condenados pela lei civil, mas não infringiram nenhum dispositivo da lei canônica. A colaboração em delitos alheios ocupa todo um longo capítulo da teologia moral.

A POSIÇÃO JUSTIFICÁVEL

Dom Vicente Scherer frisou que muito diferente é a situação dos crimes políticos, "porque supõe-se não haver transgressão de preceitos legais, mas divergência entre pessoas e grupos, que decorre de opções diferentes na maneira de se realizar o bem comum segundo as tradições e exigências dos regimes baseados na democracia."

O Cardeal finalizou seu programa radiofônico dizendo que "o terrorismo e os métodos da violência não têm a ver com esforços infatigáveis e urgentes pelo estabelecimento da justiça social, pela implantação de uma organização jurídica, econômica e social, em que a todos se abram os caminhos de acesso aos bens da civilização."

Quanto mais formal e enérgica nossa repulsa aos processos violentos, mais decidido nosso apoio e nossa participação nas atividades em prol de uma ordem social que, mais justa e humana, assegure paz, desenvolvimento e bem-estar — concluiu Dom Vicente Scherer.

A VIAGEM ADIADA

O Arcebispo de Pórt Alegre adiou para amanhã sua viagem a Lajes, Santa Catarina, para revisar a nota oficial a ser divulgada hoje pela Região Sul-3, da Conferência Nacional dos

Bispos do Brasil. Segundo informação do Cardeal, a nota diz respeito a notícias publicadas da imprensa, sobre o envolvimento de sacerdotes na subversão, que necessitam de esclarecimentos.

Em Santa Catarina, durante cinco dias estarão reunidos os bispos do extremo Sul, debatendo problemas da Igreja. Embora a pauta tenha sido elaborada antes de surgir o problema dos religiosos presos, está prevista a análise dos últimos acontecimentos.

A NOTA DO CLERO

A nota que Dom Vicente Scherer anunciou para hoje será expedida em nome de todo o clero e submetida antes a uma assembleia-geral extraordinária para a qual foram convocados todos os padres da Arquidiocese de Pórt Alegre. Calcula-se que 150 padres tomarão parte da assembleia, que foi convocada sem aviso pela imprensa e sem informação sobre o local.

A primeira nota sobre o caso, assinada por Dom Vicente Scherer, foi expedida, em nome do Conselho Presbiterial, que tem 10 membros.

A necessidade de expedição de nova nota, a despeito dos comentários feitos ontem pelo Cardeal, foi decidida em assembleia realizada ontem por 120 padres.

Em sete Igrejas de Pórt Alegre foi lida nas missas de domingo, em todo ou em parte, texto de três laudas sobre as prisões de sacerdotes, que foi distribuído já impresso, por um grupo de padres. Intitulado *Dimensão Maior dos Fatos*, o documento faz a defesa dos padres que estiveram ou estão presos, começando por dar uma rápida biografia de cada um.

A segunda página, sob o título *Caridade é Crime?*, afirma: "O crime do qual são acusados estes padres e religiosos é terem dado acolhimento a fugitivos. Será crime ou será caridade? Aí, como em outros fatos, o julgamento dos homens pode ser diferente do julgamento de Deus e da Igreja." E adiante: "Cristo também foi acusado de acolher pecadores — Madalena, Zaqueu, o bom ladrão; São Paulo acolheu Filemon, escravo fugitivo, passível por isso da pena de morte pela lei do Império Romano. Na Idade Média, igrejas e conventos eram lugares de asilo, reconhecidos pelos Estados cristãos da época, mesmo para criminosos comuns. Pio XII, como Papa, acolheu judeus perseguidos pelos nazistas."

A terceira lauda contém considerações sobre a situação política da América Latina, citações dos apóstolos e resoluções de Medellín.

VISITA E APOIO

O comandante interino do III Exército, General José Campos de Ara-

gão, esteve 40 minutos no gabinete do Secretário de Segurança do Rio Grande do Sul, coronel Jaime Mariáth, em visita que classificou como de "apoio e compreensão."

Como a iniciativa partiu do General Campos de Aragão, a visita foi interpretada como demonstração ostensiva de solidariedade à situação do coronel Jaime Mariáth no episódio da prisão de religiosos acusados de atividades subversivas.

Acompanhado por seu Estado-Maior, o comandante do III Exército foi recebido à porta pelo Secretário de Segurança e assessores. Vinte minutos após o início da reunião, os jornalistas foram admitidos no gabinete do coronel Jaime Mariáth. Bem-humorado, o General Campos de Aragão declarou que estava visitando "um velho amigo e um oficial por quem tenho grande admiração."

Quando os jornalistas quiseram saber se o III Exército sabia da apreensão de material considerado suspeito numa fazenda do Município de Passo Fundo, o General respondeu que sim, mas transferiu a pergunta para o coronel. Este confirmou a notícia, e acrescentou que as investigações prosseguem sem que até então se realizasse qualquer prisão, embora existam vários suspeitos.

O General Campos de Aragão afirmou que "não se trata de nada extraordinário; em matéria de segurança, o Rio Grande do Sul e mesmo o Brasil estão muito bem em comparação com outros países."

O encontro durou mais 20 minutos após a saída dos jornalistas do gabinete do Secretário de Segurança.

DOCUMENTO

A Secretaria de Segurança revelou que iria distribuir mais tarde um documento "comprometedor" sobre as atividades de frei Beto, escrito de seu próprio punho. Desmentiu ainda que os três religiosos detidos — padres Hermanno Curien, Manuel Valiente e Marcelo Carvalheira — tenham sido libertados. Todos continuam incommunicáveis.

Sob a alegação de que o coronel Jaime Mariáth resolveria "aguardar mais um pouco", a Secretaria de Segurança suspendeu à noite a entrega do documento "comprometedor" sobre as atividades de frei Beto. A distribuição ficou para hoje. Provavelmente o documento é cópia do depoimento prestado pelo dominicano e por ele mesmo redigido.

Dominicanos não comentam encontro

Os dominicanos do Convento do Leme recusaram-se ontem a fazer qualquer comentário sobre a conversa que tiveram domingo com o enviado especial do Vaticano, Padre Vincent Couesnon, alegando que o conteúdo do encontro somente poderá ser divulgado pelo próprio emissário do Papa Paulo VI.

Procurando sempre fugir da imprensa, o padre Vincent Couesnon embarcou ontem mesmo para São Paulo a fim de entrar em contato com Dom Agnelo Rossi, de quem irá receber detalhes pormenorizados dos últimos acontecimentos envolvendo os padres dominicanos.

SILENCIO

Assim como os padres dominicanos — que estariam cumprindo ordens superiores — o Rossi.

Auditoria dá preventiva em Ribeirão

São Paulo (Sucursal) — A 2ª Auditoria de Guerra decretou ontem a prisão preventiva de 30 pessoas acusadas de formarem um movimento subversivo em Ribeirão Preto. Entre os citados está madre Maurina Borges da Silveira, cuja prisão resultou na excomunhão de dois delegados.

Os indicados, recolhidos ao 3.º Batalhão de Caçadores da Força Pública, em Ribeirão Preto, deverão ser removidos para o DOPS, em São Paulo, por onde corre o IPM. A Justiça Militar negou a decretação de prisão preventiva para outros quatro indicados, inclusive o cônego Angélico Bernardino, acusado de colaborar financeiramente com o grupo.

A RELAÇÃO

A decisão da 2ª Auditoria de Guerra, adotada por pedido do DOPS, atingiu os seguintes

OAB investiga prisão de Leopoldo

A Ordem dos Advogados do Brasil solicitou ontem ao seu Conselho Seccional de São Paulo a realização de investigações para confirmar a prisão, no DOPS paulista, do advogado Leopoldo Heitor, detido há uma semana no Rio por três agentes do Centro de Informações da Marinha.

Na reunião do seu Conselho, quinta-feira próxima, a OAB voltará a examinar o assunto, quando deverá tomar uma posição, solicitando às autoridades o esclarecimento dos motivos que determinaram a prisão.

D. Vera Regina, mulher do advogado Leo-

Núncio Apostólico, Dom Umberto Mozzoni, também se recusou a fazer qualquer declaração sobre seu encontro com o enviado do Papa Paulo VI, ocorrido domingo à tarde.

No convento de Leme os padres mantiveram-se o tempo todo afastados de qualquer pessoa que se identificasse como jornalista. Através de um funcionário, os padres mandavam avisar que não havia nenhum comentário a fazer sobre o assunto e que qualquer declaração só poderia ser dada pelo próprio padre Vincent Couesnon.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil quis fazer nenhum comentário oficial sobre a vinda do emissário do Papa Paulo VI, alegando que as informações somente podem ser dadas por Dom Agnelo Rossi.

Indicados: Vanderlei Caixe, Luís Gonzaga da Silva, Aurea Moretti, José Ivo Vanuchi, Guilherme Simões Gomes, Mário Bugiani, Djalma Quirino de Carvalho, César Marcelino da Silva, Vicente Alessi Filho, Nelson Agenor Toneto, Manel Marleto, Mário Lorenzato, Silvio Régio Rangel, Mauro Rosas Mosca, Oscar dos Santos de Lima, Magno Dadonus, João Carlos Nicolau, Antônio Inocêncio Gomes, Edson Bullman, Flávio Poltroniere, Orfeu Tibério, Margino Agostinho Pinto, Francisco Marques Ponce, Agostinho Munis Batista, Geraldo Nascimento, Aristóteles Francisco Fagundes, Virgílio Massoneto, Hélio Geraldo de Freitas, madre Maurina Borges da Silveira e Paulo Antônio Falheiros Rocha (este foragido).

A Auditoria negou o pedido de prisão contra João Estêvão Martins, Sebastião Bonfomaggio, Francisco Alves Reis Filho e cônego Angélico Bernardino.

OS NOVOS FORD LTD E GALAXIE 500 CONTINUAM SUA LUTA SILENCIOSA CONTRA OS CARROS IMPORTADOS DE LUXO

Você é testemunha. Basta correr os olhos pelas nossas ruas, pelas nossas estradas, para perceber que dia a dia estamos ganhando terreno. É que o Ford LTD e o Galaxie 500, modelos 1970, oferecem o mesmo conforto, o mesmo luxo, a mesma beleza de um importado, e mais estas vantagens: custam a metade do preço e tem manutenção e assistência técnica em todo o Brasil. A transmissão automática* do LTD é a mesma do Mercury, do Lincoln Continental, do Mark III e outros Ford famosos. As facilidades da direção hidráulica, você encontra tanto no Ford LTD, como no Galaxie 500. Aliás, são

os únicos carros nacionais equipados com direção hidráulica. Ar condicionado*, lubrificação a cada 50 mil km, troca de óleo a cada 10 mil km e freios auto-ajustáveis, são algumas características comuns aos dois carros. O silêncio também. O silêncio incrível de um motor possante de 190 HP. O silêncio de uma carroceria bem planejada, bem construída. O silêncio como prova de qualidade. Como vê, você já não precisa de motivos patrióticos para comprar um Ford LTD ou um Galaxie 500 "made in Brazil". Existem outras razões muito sérias. Veja-as no seu Revendedor Ford.



FORD LTD Ford

GALAXIE 500 Ford

*Opcion... O FORD LTD AGORA É FAIXA PRETA... E O GALAXIE 500 MAIS SILENCIOSO QUE NUNCA!

EM 1970 A FORD DÁ A VOCÊ O PRIVILÉGIO DA ESCOLHA

AÇÃO PREVENTIVA



Os passageiros aceitaram sem reclamações a revista na hora de embarcar

Defeito mantém avião japonês da Cruzeiro detido em Havana

Havana (AFP-JB) — O avião brasileiro sequestrado para Cuba permaneceu ontem no Aeroporto José Martí em virtude de uma pane que os técnicos não conseguem consertar, pois o YS-11 A é de fabricação japonesa e inteiramente desconhecido em Havana.

Os cinco passageiros e os seis tripulantes estão bem, alojados em um hotel de Havana. As autoridades cubanas informaram que tão logo as dificuldades técnicas sejam resolvidas o bimotor iniciará sua viagem de regresso. O sequestrador Victor Mario Trolano não foi localizado e não se sabe o que as autoridades fizeram dele.

TÉCNICOS VÃO

No Rio, informou-se que a Cruzeiro do Sul já recebeu permissão do Itamarati para enviar mecânicos a Havana. Todo o problema da companhia se resume agora em saber quais os defeitos do aparelho — se hidráulicos, mecânicos ou elétricos — a fim de mandar para Cuba os homens capazes de repará-los. Ontem, os prejuízos com o sequestro já tinham atingido a casa dos NCr\$ 212 mil (cerca de 50 mil dólares).

Sem nenhum contato com a tripulação do avião sequestrado desde às 8h47m da última quarta-feira, a Cruzeiro do Sul soube que o YS-11 A estava com defeitos através da Embaixada da Suíça em Cuba. Mas a informação foi imprecisa, não especificando a natureza exata das avarias, que estavam localizadas no trem de pouso.

Segundo a companhia, os mecânicos que foram a Cuba viajaram primeiro até o México. De lá seguirão para Havana, depois que a Embaixada cubana na Cidade do México lhes conceder permissão para entrar em seu país.

A Cruzeiro está procurando resolver esse problema com o máximo de rapidez possível, não só para trazer os tripulantes e passageiros de regresso ao Brasil, como também para evitar que os seus prejuízos aumentem. A cada dia que passa a companhia vem perdendo NCr\$ 12 600,00 com a permanência do seu YS-11 A no Aeroporto José Martí.

Até ontem, a Cruzeiro não tinha ventilado a possibilidade de que outro avião trouxesse de Cuba os seis tripulantes e cinco passageiros. As 11 pessoas poderiam vir para o Brasil via México, país que mantém relações diplomáticas com o Governo de Fidel Castro e que possui linhas aéreas comerciais que se estendem até Havana.

RECORDE

Amanhã, o YS-11 A da Cruzeiro do Sul completa uma semana de permanência em solo cubano. Dos aparelhos que tiveram sua rota modificada por piratas do ar, o avião da companhia brasileira é o que mais tempo ficou em Havana. Outros apresentaram defeitos, logo consertados. Acontece, porém, que o YS-11 A, de fabricação japonesa, tem características mecânicas, hidráulicas e elétricas desconhecidas dos mecânicos de

aviões de Cuba, onde não há aeronaves daquela marca. Esta é a versão da Cruzeiro para justificar a demora, pois seu avião foi liberado pelas autoridades de Havana 30 horas depois de ter aterrissado no Aeroporto José Martí.

SEM CÔMPlices

Belém (Correspondente) — Não tem fundamento a notícia da prisão de cúmplices de Victor Mario Trolano nem a da apreensão de documentos, segundo informou ontem o encarregado do inquérito sobre o sequestro do avião da Cruzeiro do Sul, major Ulisses.

O comando da 1.ª Zona Aérea revelou que, realmente, houve a denúncia de que Trolano tinha um cúmplice em Santarém. No entanto, as investigações mostraram que se tratava de um cearense que nada tinha a ver com o sequestrador, a não ser o fato de estar hospedado no mesmo hotel em que ficou Trolano em Santarém.

Acreditou-se a FAB que a mala deixada no hotel por Victor Mario Trolano só continha roupas, sem qualquer documento.

GOVERNO EXPLICA

Fonte do Palácio Lauro Sodré explicou ontem a ligação do Governador Alacid Nunes com o sequestrador, que foi recebido em audiência por apresentação do prefeito de Salinópolis, Sr. Luis Benites.

Dizendo-se industrial, Trolano pretendia construir um hotel em

Salinópolis e pediu apoio ao Governo. Ficara, porém, de voltar ao palácio com o projeto do hotel, pois o Governador Alacid Nunes nada prometeu.

A mesma fonte acrescentou: "O Governador recebeu Trolano como qualquer pessoa interessada em investir no Estado, pois ele não trazia letreiro na testa."

ATÉ NA CAPITAL

Brasília (Sucursal) — Victor Mario Trolano esteve em Brasília em meados de setembro, quando tentou comprar um Ford Corcel da firma Slaviero. O sequestrador visitou a empresa e, depois de escolher o carro, disse que estava à espera de uma remessa bancária que deveria chegar dentro de um ou dois dias de Buenos Aires. Deu como endereço uma sala sobre o restaurante Kasebre 13, na Avenida W-3.

No dia seguinte um representante da Slaviero compareceu ao endereço, não encontrando o pretenso cliente. Um dentista que lá trabalhava disse então que Victor Mario Trolano parecia um esboço.

Os dirigentes da firma acreditam que o argentino esperava que lhe fosse oferecido o fechamento do negócio independentemente da chegada da ordem bancária. Nunca mais o pessoal da Slaviero teve notícias de Trolano, cuja foto foi reconhecida por todos, agora, como a do candidato à compra do automóvel.

Canivete quase impede viagem de comerciante

Desde 1956 o Sr. Fernando de Castro — comerciante paulista de mais de 50 anos — traz consigo um canivete, lembrança de seu irmão morto naquele ano.

Ontem, ele tentou viajar para São Paulo, levando o canivete numa valise que tinha na mão. E terminou conseguindo, mas só depois que explicou aos agentes da Polícia Federal em serviço no Aeroporto Santos Dumont a razão que o fazia andar com a pequena arma. Por motivo de segurança, o canivete foi entregue no piloto do avião.

PREVENTIVO

A revista, para evitar sequestro, das passagens e bagagens de mão no Aeroporto Santos Dumont estava bastante rigorosa no dia de ontem. Mas

os agentes, muito bem educados, não causaram vexames a ninguém. Pedindo, educadamente, que os passageiros abrissem suas bagagens, eles mesmos tratavam de fechar as valises e sacolas.

Só uma vez os agentes ficaram preocupados: foi quando um táxi aéreo da Líder (prefixo PT-DEL) ameaçou levantar voo sem que seus ocupantes passassem pelas mãos da polícia. Chamado pela torre do Santos Dumont, o piloto trouxe o aparelho para perto da estação de passageiros. Ali se identificou, bem como o mecânico de bordo. O avião ia para Belo Horizonte sem passageiros e o piloto se justificou afirmando que pensara estar livre da revista, já que não havia estranhos no interior do aparelho.

Maria Valejo, a cantora portuguesa que representou seu país no Festival Internacional da Canção, foi uma das pessoas que, sem documentos, teve de mandar buscá-los no hotel, para poder viajar. Uma hora depois, já com a carteira de identidade numa mão e o passaporte na outra, a cantora seguiu para São Paulo.

Passados alguns minutos, surgiu o caso do comerciante Fernando de Castro. Seu canivete, além da lâmina comum aos demais, tinha saca-rolhas, limpador de unhas, abridor de garrafas e outras utilidades. Segundo os agentes, o pequeno instrumento, que pode ser usado como arma, normalmente ficaria no aeroporto, se é que seu proprietário pretendesse viajar sem ele. Mas a história do comerciante emocionou os policiais, que resolveram

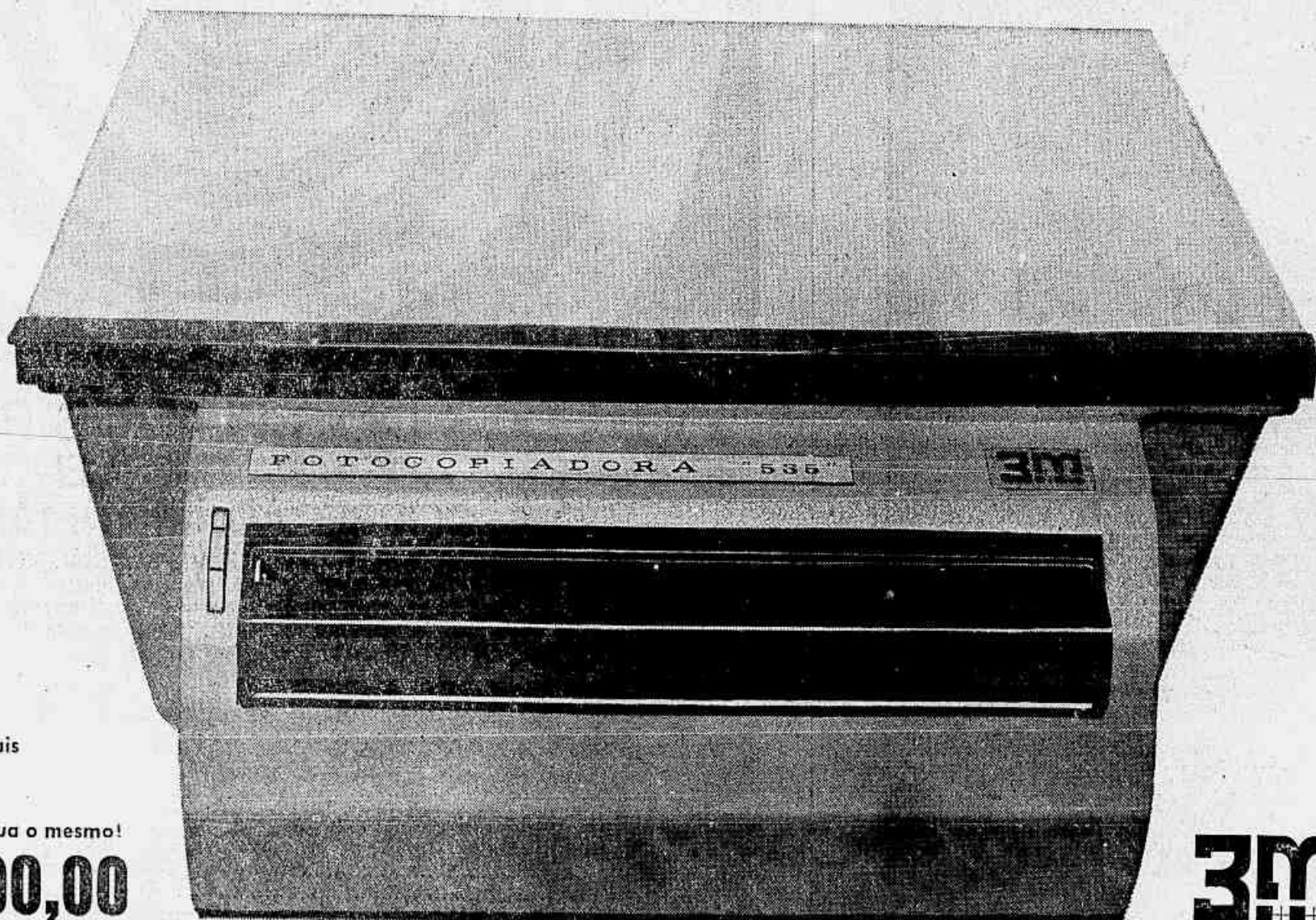
entregar o canivete ao comandante do avião — um Viscount da VASP que estava fazendo a ponte aérea Rio-São Paulo.

O chefe do policiamento do aeroporto, inspetor Osvaldo Amado, informou que nenhuma prisão tinha sido registrada ontem, terceiro dia da rigorosa atividade policial contra sequestradores de aviões no Santos Dumont. O inspetor revelou que os agentes encarregados do trabalho receberam ordens severas para tratar com educação a todos os passageiros e não fazer escândalo no caso de detenção de suspeitos. Disse também que a cobertura dos jornais vem ajudando a ação policial, já que lembra a todos que vão viajar a necessidade de conduzir a carteira de identidade e adquirir o bilhete em seu próprio nome.

É P'RA JÁ!

PARA VOCÊ, QUE: telefonou...insistiu...reclamou...

Mas não conseguiu adquirir a nova e sensacional Fotocopiadora "535", eis a grande notícia: ela está disponível em qualquer dos distribuidores relacionados ao lado, para pronta entrega. Telefone já, e... boas cópias!



compacta
portabilíssima
copia até originais
coloridos
ligou... poft...
copiou...
seu preço continua o mesmo!

NCr\$ 590,00

3M

MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA.

RAVIL COM. E IND. DE MAT. ESCOLAR LTDA.
R. Mariz de Barros, 479 sb. - Tels.: 264-8225 e 242-5104

GLAMEL - PLANEJAMENTO E MAT. DE ESCRIT. LTDA.
Av. Rio Branco, 108 - gr. 408 - Tels.: 242-7308 e 222-8434

FERCRAF - MÁQ. E EQUIPAMENTOS LTDA.
Av. Beira Mar, 406 - gr. 309 - Tels.: 242-7056 e 242-7242

J. ALENCAR E IRMÃOS LTDA.
Av. 13 de Maio, 13 - s/1821 - Tels.: 222-9407 e 252-8510

DUPLIMAQ - MÁQ. DUPLICADORAS LTDA.
Av. Rio Branco, 185 - s/2026 - Tel.: 252-5875

PENA RODRIGUES & IRMÃOS LTDA.
Rua Senador Pompeu, 59 - Tels.: 223-0882 e 223-0578

IMPORTADORA ANJO LTDA.
Rua Erasmo Braga, 227 - s/218 - Tel.: 222-8421

RIO GUANABARA PAPELARIA LTDA.
Av. Churchill, 123-A - Tels.: 222-5453 e 222-2634

PAPELARIA COLUMBIA
Rua da Quitanda, 190 - Tels.: 223-8281 e 243-5185

LUIZ SOLOMON
R. Mal. Floriano Peixoto, 2243 - N. Iguaçu - Tel.: 3122

TRESMANOS COM. E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Al. Ministro Gama Filho, 53 - Tel.: 261-1402

VERNON PAPÉIS LTDA.
R. Moncorvo Filho, 66 - 1.ª - Tels.: 223-0142 e 223-0993

DISTRIBUIDORA BRASÍLIA LTDA.
R. Andrade Neves, 71 - Niterói - RJ - Tel.: 2-2140 p/ favor

DISNEYLANDIA

Atenção garotada do Clube Militar.

Vá a Disneylândia e se divirta a valer no maravilhoso mundo encantado que Walt Disney criou para as crianças e adultos de todas as partes do mundo. Serão 18 dias de uma fascinante excursão na qual você visitará além da Disneylândia, New York, a grande capital do mundo, Miami, com os seus milhões de atrativos e ainda Los Angeles, com os fabulosos estúdios de Hollywood, San Diego, o maior Zoo do mundo e muitas outras atrações.

Partidas: 8, 17 e 31 de Janeiro

Viagens pelos Jatos coloridos da

BRANIFF INTERNATIONAL

Informações no Departamento Social do Clube Militar e no Tourservice

TOURSERVICE

Rua Alcindo Guanabara, 24 - grupos 503 e 504
Tels.: 222-9116 - 252-3787 - 252-5292
EMBRATUR 137/GB - cat. "A"

Maluf aprova orçamento equilibrado

São Paulo (Sucursal) — O prefeito Paulo Maluf sancionou ontem a proposta orçamentária para 1970, aprovada recentemente pela Câmara Municipal, e cuja receita atinge o total de R\$ 1 bilhão e 580 milhões, enquanto a despesa prevista atingirá a mesma importância. Do total das despesas previstas, 43,17% serão para obras; 35,18% para as demais unidades da municipalidade; e 21,65% serão para a Secretaria de Finanças. As despesas com o funcionalismo serão de 18,57% do novo orçamento.

PLURIANUAL

Na parte de obras, para qual se deu ênfase especial, estão previstas várias realizações, entre elas a construção de 30 novas escolas, de mais 550 quilômetros de vias públicas pavimentadas, de galerias de águas pluviais, de 30 viadutos, parques infantis e postos de saúde, e outras.

Andreazza faz indicação no DNPVN

O Ministro dos Transportes indicou o engenheiro Colombo Machado Sales para ocupar o cargo de diretor-geral do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis (DNPVN) em substituição ao Almirante Luis Clóvis de Oliveira, que solicitou exoneração dia 13 último.

Na carta que dirigiu naquela data ao Ministro Mário Andreazza, o ex-diretor dá por encerrada sua missão na autarquia e diz que deixa o serviço público "como das outras vezes — com a consciência tranquila de ter feito o máximo que permitiu a minha saúde, a minha inteligência e a minha capacidade de trabalho."

Em resposta, o Ministro Andreazza destaca a atuação do Almirante Clóvis de Oliveira no DNPVN e agradece sua colaboração.

QUEM É

O novo diretor-geral, eng. Machado Sales, ocupou até recentemente a Secretaria de Fomento do Governo do Estado de Santa Catarina. Foi secretário do Governo da municipalidade de Brasília na administração Castelo Branco, além de outras funções federais. É engenheiro de portos e professor universitário com especialidade em portos e vias navegáveis.

Organização Pan-Americana de Saúde e UFF realizam Seminário de Enfermagem

Niterói (Sucursal) — Começa hoje nesta cidade um seminário sobre *Problemática dos Campos Clínicos na Formação de Estudantes de Enfermagem*, promovido pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e Universidade Federal Fluminense.

O seminário tem dois objetivos principais: estudar um sistema de ensino, pesquisa e prática de enfermagem num hospital universitário e numa escola de enfermagem, e um plano de trabalho que permita o desenvolvimento do ensino, pesquisa e prática de enfermagem entre hospitais de ensino e escolas de enfermagem.

ABERTURA

O seminário será aberto, solenemente, às 8h30m, no salão nobre do Hospital Universitário Antônio Pedro, com uma conferência do diretor administrativo da UFF, Sr. Carlos Clotário de Moura Carvalho, que falará sobre o processamento administrativo num hospital de ensino, face à necessidade da Reforma Universitária.

A primeira sessão plenária virá a seguir, às 9h30m. O seminário, que termina no dia 22, terá mais duas conferências: a do Reitor da UFF, professor Manuel Barreto Neto e o diretor da Faculdade de Medicina da UFF, professor Aloisio Sales Fonseca. Participam, também, convidados representantes das Escolas de Enfermagem da

Guanabara e instituições de aprendizado do Rio e Niterói.

ASSESSORES

A presidente da Comissão Executiva do seminário é a diretora da Escola de Enfermagem da UFF, professora Nilza Fernandes Freitas; como assessores, participam os consultores da OPAS, Luis Couraç, Hilda Leizer e Mailde Pezoa e a diretora da Escola de Enfermagem Ana Néri, do Rio, professora Maria Dolores Lins de Andrade.

Participam, ainda, a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, e o Serviço de Enfermagem do Hospital Pedro Ernesto, ambos do Rio, um representante do Ministério da Saúde, além das Seções Guanabara e Estado do Rio da Associação Brasileira de Enfermagem.

São Paulo planeja usinas para queimar ou aproveitar 5 mil toneladas de lixo

São Paulo (Sucursal) — Para enfrentar o problema do aumento crescente de lixo em São Paulo — atualmente 3 400 toneladas e dentro de três anos 5 mil — a Prefeitura instalará nos próximos meses usinas transformadoras de lixo em composto orgânico para o solo e fornos incineradores.

A primeira das usinas será inaugurada dentro de dois meses e vai transformar 150 toneladas de lixo em 90% de composto, que embora não sendo adubo tem propriedade de recondicionar as qualidades físicas do solo — deixa-o mais arável e aumenta sua capacidade de absorção do ar e água — ao mesmo tempo que permite a proliferação de microorganismos que irão facilitar a assimilação de adubo químico pela terra.

A INDUSTRIALIZAÇÃO

A primeira usina de lixo, que está sendo construída no bairro de São Mateus, compõe-se de três tambores giratórios de 28 metros de comprimento por 3,5 de diâmetro. Dentro deles, o lixo permanece em homogeneização e fermentação durante cinco dias, após os quais o processo é completado, em montes, ao ar livre.

No pátio da usina, procedem-se então à triagem dos componentes, eliminando-se os de valor industrial ou agrícola, como o vidro, as pedras, os metais, os plásticos e os vidros, pedras e papéis através de trabalho manual. Três peneiras vibratórias eliminam, a seguir, os cacos de vidro e as pedras que ainda não tenham sido retirados. A partir daí o composto estará pronto para entrega aos chaceiros e fruticultores e para aplicação nos jardins públicos ou particulares da cidade.

O funcionamento desta usina-piloto é o primeiro passo para a eliminação do fornecimento do lixo natural aos agricultores, o que tem provocado até mesmo problemas de saúde. Isso porque os lavradores menos escrupulosos, antes de espalharem o lixo pelas plantações, usam-no para alimentar suínos.

A usina terá mais um tambor giratório, que completará o plano original e cuja concorrência pública de fornecimento já está aberta. O custo da usina está estimado em R\$ 5 milhões.

O plano de construção de usinas de transformação de lixo

engloba ainda duas novas unidades de 200 toneladas-dia cada, o que, com a usina que está prestes a ser inaugurada e o novo tambor já em concorrência, possibilitará o fornecimento diário de 360 toneladas de composto extraído do lixo.

As duas novas transformadoras de lixo ficarão instaladas ao lado da estação de tratamento de esgotos da Vila Leopoldina e ao lado da estação semelhante de Pinheiros. Essas localizações foram escolhidas para que também possa ser tratado o lodo resultante do tratamento dos esgotos, o que enriquecerá o composto em nitrogênio e eliminará o problema do acúmulo de lodo.

OUTRA SOLUÇÃO

Nem todo o lixo pode ser tratado em usinas, pois não se justifica o emprego do produto resultante em grandes lavours. O composto apenas tem utilidade para pequenas plantações, como é o caso dos sítios das redondezas de São Paulo. Assim, a maior parte da coleta diária da limpeza pública tem de ser incinerada.

No momento, funcionam em São Paulo três incineradores de lixo, com capacidade total de 800 toneladas-dia. O primeiro, em Pinheiros, foi inaugurado em 1949; queima 200 toneladas em 24 horas. O segundo, na Ponte Pequena, começou a funcionar em 1959; sua capacidade é de 300 toneladas diárias. O último, na Água Funda, inaugurado em 1967, queima 300 toneladas-dia de lixo. Assim, o déficit de incineradores atinge a 2 600 toneladas-dia de lixo, o que obriga a Prefeitura a manter abertos sanitários.



COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA

PLANO DE EXPANSÃO PARA 1 000 000 DE TONELADAS/ANO
EDITAL DE PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA OBRAS CIVIS

A COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA — COSIPA, comunica que se encontra à disposição das firmas brasileiras especializadas em serviços de Engenharia Civil, em sua usina em Piaçaguera, Cubatão, na Superintendência de Expansão, até o dia 10 de dezembro de 1969, toda a documentação que instrui as mesmas à pré-qualificação para execução dos seguintes serviços:

a) ESTAQUEAMENTO de edifícios e equipamentos industriais, consistindo basicamente na cravação de cerca de 25 000 de estacas metálicas fornecidas pela COSIPA, no período compreendido entre fevereiro e julho de 1970.

b) EXECUÇÃO DE FUNDAÇÕES para edifícios e equipamentos industriais, eventuais reforços de fundações existentes e respectivos serviços auxiliares, sendo fornecido pela COSIPA o projeto segundo o qual serão feitas fundações realizadas. Em essência, tal serviço estará baseado nos padrões e procedimentos referidos pela "Norma Recomendada pela Associação Brasileira de Mecânica de Solos para Projeto e Execução de Fundações."

c) FORNECIMENTO DE CONCRETO para execução das fundações acima aludidas. A totalidade dos serviços supra-mencionados vincula-se ao Plano de Expansão da COSIPA para 1 000 000 toneladas/ano de aço em lingotes.

Cumpra ressaltar que a COMPANHIA SIDERÚRGICA PAULISTA — COSIPA poderá a seu critério, pré-qualificar firmas especializadas em todas ou apenas parte das acima citadas linhas de serviços, dada a relativa diferenciação das atividades envolvidas.

Cubatão, 11 de novembro de 1969.

MÁRIO LOPES LEÃO
Diretor-Presidente

(P)

Médici saúda aspirante de 69 da AMAN

Com a presença do Presidente Emílio Garrastazu Médici e demais autoridades civis e militares, a Academia Militar das Agulhas Negras realizará depois de amanhã, dia 20, a cerimônia de declaração de aspirantes a oficial da turma de 1969.

O comandante geral da AMAN, General Carlos Mira Matos, organizou, através de seu cerimonial, grande programa para a solenidade.

Operação-Mauá consegue só 200 ofertas de estágio de férias em empresas do Rio

Cerca de 200 ofertas de estágio foram conseguidas até agora pela Operação-Mauá em firmas cariocas, para o período de férias de verão. O número é considerado pequeno, "porque muitas empresas ainda não compreenderam nosso objetivo." A seleção dos 1 800 estudantes inscritos na Guanabara será feita até o fim do mês.

Os estágios oferecidos este ano pela Operação-Mauá abrangem todos os ramos da Engenharia — Civil, Mecânica, Eletrônica, Metalúrgica e Naval — e também Economia, Administração de Empresas e Arquitetura. Os estágios começarão em janeiro e durarão de um a dois meses.

OBJETIVO

Segundo um dos coordenadores universitários da Opema, Cláudio Peçanha, as Coordenações Regionais ainda não enviaram o número de inscritos em cada Estado nem a relação dos estágios de que vão dispor, mas os dados deverão chegar ao Rio até a próxima semana.

— Nosso objetivo é fazer com que as firmas que oferecerem estes estágios continuem permitindo que entrem novas turmas de estagiários durante o ano inteiro e não apenas nos períodos de férias. Elas aproveitarão a mão-de-obra representada pelo estudante e este receberá o ensinamento prático necessário para a sua vida profissional depois de formado — explicou Cláudio Peçanha.

Pela impossibilidade de se ter elementos concretos que demonstrem a capacidade profissional do estudante simplesmente pelo seu aproveitamento escolar, a Coordenação Central da Opema lançou como idéia básica, para a seleção dos estudantes, o maior ou menor interesse por eles demonstrado com relação às atividades da Operação-Mauá.

Este elemento de julgamento vai ser avaliado pelo número de inscrição do estudante, considerando que os primeiros a se inscreverem para os estágios foram os mais interessados, partindo-se do fato de que teria havido uma boa divulgação da Opema na região.

JATO DE AREIA

SUPERFÍCIES METÁLICAS

limpeza com jato de areia em superfícies metálicas — tanques — tubulações — depósitos — estruturas — etc.

JATOPAN

Representante na Guanabara: Rua Bonfim, 309 — Tel. 234-5982 — 228-7325

LIMPEZA DE PEDRA-CONCRETO

com aplicações de jato de granulados: residências — prédios — indústrias — repartições públicas — etc.

LIMPA PEDRA JATO LTDA.

Representante na Guanabara: Rua Bonfim, 309 — Tel. 234-5982 — 228-7325

faça um bom negócio

Aumenta suas economias, investindo em Cotas do Fundo BBI-Bradesco.

As importâncias aplicadas em ações, títulos ou valores rigorosamente selecionados, proporcionarão a você, além de bons rendimentos, valorização das cotas.

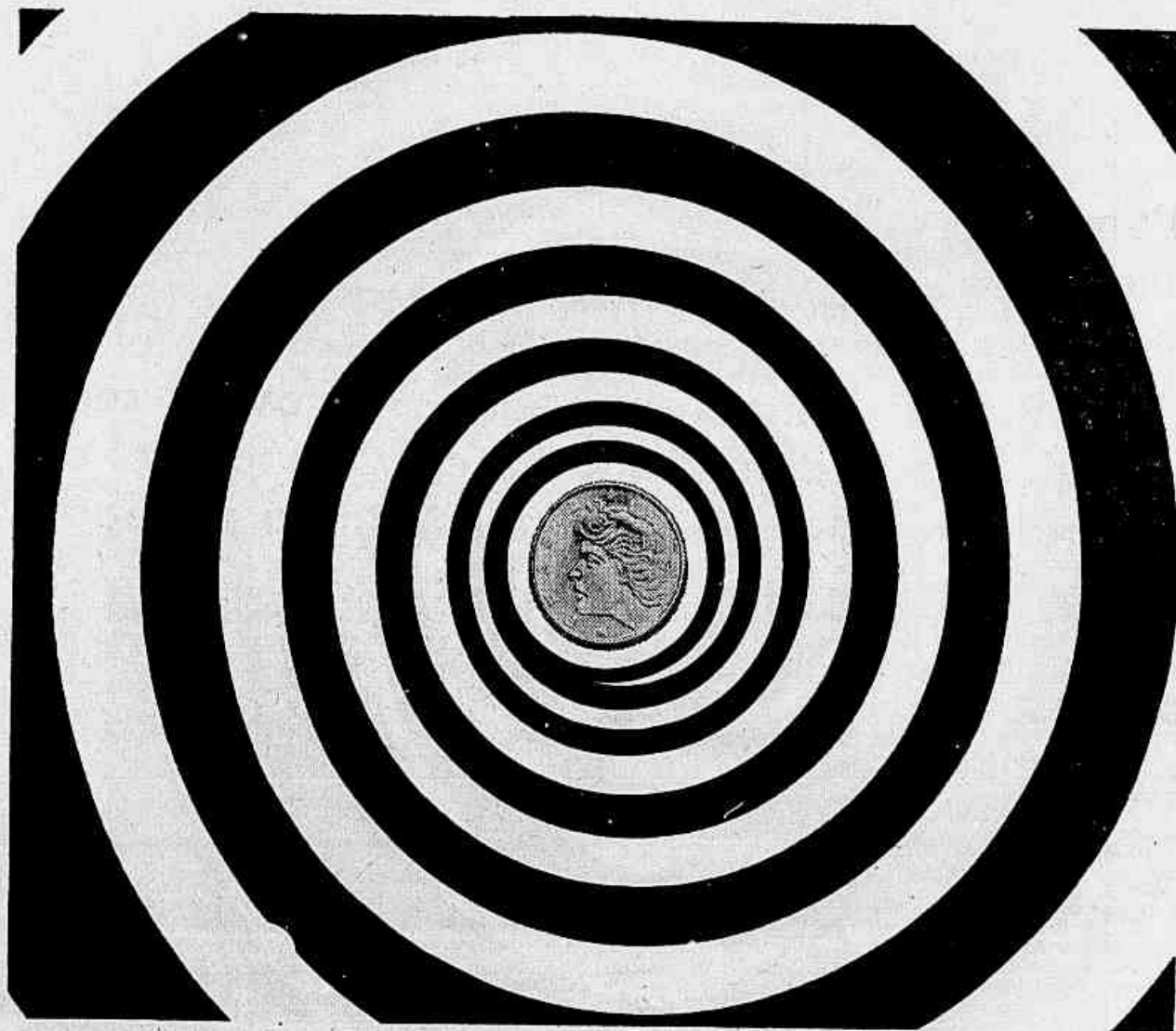
Seu dinheiro é garantido pela experiência e tradição da Organização Bradesco. O Certificado de sua cota é resgatável a qualquer tempo. Além dos rendimentos e da valorização das cotas, o fundista terá as seguintes vantagens fiscais.

- dedução da renda bruta do Imposto de Renda, de até 15% do valor aplicado em cotas (desde que esse valor permaneça por 2 anos)
- isenção de imposto de Renda para os rendimentos trimestrais, até o limite de R\$ 550,00.
- isenção de imposto de Renda na valorização das cotas.

Informações em qualquer de nossas Agências.



BRADESCO
— garantia de bons serviços —



QUAL DOS DOIS PLANOS PREFERE: SEGURO DE VIDA CRESCENTE OU COM CORREÇÃO MONETÁRIA?



AMBOS DARÃO À SUA FAMÍLIA UMA PROTEÇÃO VERDADEIRA

Os novos planos da "SUL AMERICA" eliminam por completo os problemas da inflação e oferecem mais vantagens que seguros de vida em qualquer moeda estrangeira. Uma apólice de seguro de vida da "SUL AMERICA" é a garantia de sua tranquilidade.

SUL AMERICA
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
74 ANOS DE BONS SERVIÇOS PROTEGENDO A FAMÍLIA BRASILEIRA

A "SUL AMERICA" COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

CAIXA POSTAL 971 - 20-00 - RIO DE JANEIRO, RJ

QUEIRAM ENVIAR-ME SEM COMPROMISSO FOLHETOS SOBRE OS NOVOS PLANOS DE SEGURO DE VIDA.

NOME.....

DATA DO NASCIMENTO.....

ENDEREÇO COMPLETO.....

CIDADE..... ESTADO.....

Funcionalismo vê reajuste em São Paulo

A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil anunciou ontem que, no dia 22, estarão reunidos em São Paulo, à Rua Santo Antônio, 724, representantes dos funcionários de todo o país, para estudar, principalmente, o "reajuste salarial da classe."

As federações estaduais e organismos nacionais dos servidores elaborarão um documento a ser remetido ao Presidente da República, expondo os problemas e reivindicações do funcionalismo público. Segundo a CSPB, esse memorial "vai de encontro à solicitação do Presidente Médici, que se propôs ao diálogo aberto com as diversas classes de trabalhadores."

Justiça dará novas provas em Niterói

Niterói (SUCURSAL) — Como não foram preenchidas as 37 vagas de promotor, pois de 590 candidatos apenas 30 vão fazer as provas de tribunal, a Procuradoria-Geral de Justiça abrirá breve novo concurso de ingresso no Ministério Público fluminense.

Os 30 candidatos foram divididos em dois grupos para a prova de tribunal, que será feita sexta-feira e sábado, no salão nobre da Faculdade de Direito, aberto ao público. Os candidatos falarão no mínimo dez minutos e no máximo 20 sobre um tema de Direito Penal, Civil, Constitucional ou Administrativo.

Negrão quer melhorar os jovens do Rio

O Governador Negrão de Lima instituiu grupo de trabalho para examinar e propor medidas destinadas à fixação de uma política de aceleração da melhoria do potencial humano, na parte referente à educação, saúde, orientação e iniciativa dos jovens da classe de 1951.

Com a criação de grupo de trabalho, cujos resultados devem ser levados ao Governador dentro de 30 dias, o Governador da Guanabara vai colaborar com as Forças Armadas na seleção de pessoal para o serviço militar inicial em 1970.

Segundo o ato do Sr. Negrão de Lima, o grupo de trabalho objetiva conseguir a participação de todos, dentro de uma política de conscrição nacional baseada no estímulo de valores morais e espirituais, bem como na melhoria do potencial humano levado ao encaminhamento do serviço militar.

O GT funcionará sob a presidência do chefe da Casa Militar do Governador da Guanabara, Coronel Alcyr Miranda, em articulação com as autoridades federais do serviço militar.

INPS mantém diretores financeiros

O presidente do INPS, Sr. Válerio Graciosa, decidiu manter à frente dos cargos da área financeira do Instituto os três diretores que serviram à administração do Sr. Torres de Oliveira.

Para o cargo de diretor-geral do INPS — o segundo na hierarquia do Instituto — ainda não foi apresentado o substituto do Sr. Dirceu Luis de Campos, que já pediu demissão. Os superintendentes regionais serão mantidos durante algum tempo. O novo presidente do INPS pediu-lhes que continuem a colaborar com a administração.

No gabinete do Sr. Válerio Graciosa, informou-se ontem que o presidente continua a estudar a composição da cúpula do Instituto. A primeira decisão foi no sentido de manter nos cargos os seguintes servidores: Válerio Antônio Luis (Diretoria de Contabilidade e Auditoria), Celso Torcato de Campos (Diretoria Financeira), e João Augusto Ernesto de Rende (Diretoria de Orçamento e Programa).

a CASA PRATA
é a maior importadora nacional de whiskies, champagnes e vinhos de todas as procedências.

PEÇA A PRESENÇA DE NOSSO REPRESENTANTE:

PEDRO MENEZES
Rua Riochuelo, 405 - Ap. 205
Tel. 232-0872 - Rio de Janeiro

OBRAS DA REVOLUÇÃO



As realizações de cada Ministério estão expostas no saguão do Congresso

Chuva e vento não deixam Bandeirante descer para a exposição no Congresso

Brasília (SUCURSAL) — A exposição de obras dos Governos da Revolução foi ontem inaugurada sem a presença do turbóelico Bandeirante, da FAB, que deveria descer na Esplanada dos Ministérios. A exposição foi organizada pela Assessoria Especial de Relações Públicas da Presidência.

A mostra das realizações dos Governos está ligada à Convenção Nacional da Arena, que se instala depois de amanhã. O avião ficaria na parte fronteira ao Congresso, estando o pouso previsto para as 14 horas, o que não pode ser feito devido às más condições do tempo — vento forte e chuva.

EXPOSIÇÃO

O cel. Otávio Costa, chefe da Assessoria Especial, aguardou nos altos do edifício do Congresso a descida do avião numa das pistas da Esplanada, próximo aos Ministérios Militares, em companhia dos Srs. Flinto Muller, Rondon Pacheco, Aclio Filho, Arnaldo Prieto e dezenas de outros parlamentares, várias autoridades e do Governador do Distrito Federal, cel. Hélio Prates. Depois de algum tempo, todos voltaram ao saguão do Congresso, sem presenciar a descida do Bandeirante.

Segundo um oficial da FAB, o avião não pousou porque na Esplanada é quase constante correr um vento forte, canalizado entre os blocos ministeriais. O turbóelico ficaria exposto de frente ao Congresso, "como uma amostra das realizações materiais da Revolução, básica para a instalação da indústria aeronáutica brasileira."

A exposição das obras dos governantes revolucionários foi sugerida pelo secretário-geral da Arena, Deputado Arnaldo Prieto, logo aprovada pela Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República. Foi inaugurada às 15 horas, nos saguões do Congresso, na presença de dirigentes da Arena e numerosos parlamentares. Ao invés de champagne, as autoridades tomaram cafézinho, no stand do IBC.

A mostra consta de painéis de realizações de todos os Ministérios, numerosas publicações e vários aparelhos técnico-científicos. No stand da FAB, o Instituto Tecnológico da Aeronáutica de São José dos Campos instalou um minicircuito interno de TV, que se constituiu numa das atrações. A exposição ficará montada até domingo.

Erradicação de endemias tem titular

A campanha de erradicação de malárias será planejada, nos próximos dias, pelo Ministério da Saúde, e, para executá-la, o Ministro Rocha Lagoa designou ontem o médico Mário Ferreira para o cargo de supervisor setorial de erradicação de endemias.

Foram iniciados, também, os primeiros contatos para a formação da comissão que vai estudar o Plano Nacional de Saúde, e se soube que cinco médicos deverão integrá-la. O assunto, porém, ainda está sob muita reserva no Ministério.

AUTORIDADE

O professor César Pernetta foi nomeado ontem, pelo Ministro da Saúde, seu assessor para assuntos de puericultura e pediatria. Tido como autoridade em assistência à criança, o Sr. César Pernetta exerce, no momento, a direção do Instituto de Puericultura do Ministério da Educação, além de ser professor de pediatria da Faculdade de Medicina da UFRJ.

Ao que se dizia ontem, a nomeação do professor é consequência da ideia do Sr. Rocha Lagoa de planejar uma campanha assistencial ao menor no campo da saúde.

O médico Mário Ferreira, que superintendia a Campanha de Erradicação da Malária, desenvolverá, com uma comissão e com a assistência direta do Ministro, um plano de vacinação contra endemias.

Centro XI de Agosto propõe a Passarinho debate sobre os problemas educacionais

São Paulo (SUCURSAL) — Um ato público em território livre para os estudantes, destinado ao debate dos problemas educacionais brasileiros, foi proposto ontem ao Ministro da Educação pelo Centro Acadêmico XI de Agosto, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

A proposta, feita em nota oficial distribuída à imprensa e assinada pelo presidente do Centro Acadêmico, José Roberto H. Maluf, assinala que os estudantes ficaram surpresos com as declarações do Ministro Jarbas Passarinho de que o diálogo que ele propusera quando assumiu o cargo não será "imediatamente aberto."

CAUTELA

O Centro Acadêmico XI de Agosto havia anunciado que seu presidente concederia entrevista coletiva à imprensa para falar do diálogo proposto pelo Ministro da Educação e seu posterior adiantamento, mas acabou definindo sua posição em nota oficial, citada, segundo os universitários, "pela atual conjuntura."

A nota diz: "Depois de divulgado, com grande alarde, pela imprensa de todo o país que o coronel Jarbas Passarinho queria um diálogo aberto com os estudantes, o Centro Acadêmico XI de Agosto, através do *Correio da Manhã*, manifestou a intenção de dialogar, publicamente, com o Ministro, no Largo de São Francisco. E o fez por entender que vários problemas de suma gravidade afetam o nosso ensino em geral e necessitam urgentemente de novas diretrizes. Apenas, como exemplo, citamos o ensino secundário e superior pagos, a universidade dirigida à empresa, a desatualização dos currículos, o Decreto 477, a decadente reforma sempre por vir, os colegas presos e tantos outros."

E prossegue: "Esperávamos resposta positiva do coronel, já que tal diálogo havia sido proposto por ele próprio, a menos que fosse apenas um engodo."

SURPRESA

"O C. A. XI de Agosto — diz ainda a nota — manifesta assim sua surpresa com tal resposta, uma vez que, quando da posse do atual Presidente da República, declarou-se que verdadeiros técnicos seriam chamados para cada Pasta ministerial. Mas se não podemos ainda dialogar com o Sr. Ministro, nem por isso podemos agravados, e por isso propomos um 'ato público no território livre' para todos os estudantes paulistas, a fim de que, debatida a situação do ensino, sejam enviadas sugestões elucidativas ao coronel Jarbas Passarinho, partindo dos realmente interessados — os próprios estudantes."

**às
sextas-feiras,
até as 22 hs,
a agência do JB de**

CASCADURA

**recebe anúncios
para domingo**

AV. SUBURBANA, 10 136
LARGO DE CASCADURA

**LOJAS FRENTE PARA
MACHADO ASSIS**

**QUASE ESQUINA RUA DO CATETE
ENTREGA JULHO DE 1970**

Preço fixo e irrevogável, facilitado em 24 meses, sem juros. Informações **VEPLAN IMOBILIÁRIA**. — Rua México, 148, s/ 303. — Tels. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745. — CRECI 66 J. 107.

Va li

vale a pena
ser fiel
a

sêre

EXCURSÕES GRANTUR

**REALIZE UM SONHO.
NÓS O FINANCIAMOS
EM ATÉ 20 MESES.**

COPA DO MUNDO

Viva as emoções de um acontecimento sensacional. Torça, vibre na copa, juntamente com milhares de brasileiros, 24 dias no México, com ingressos para todos os jogos do Brasil. Apenas NCr\$ 315,00 mensais, com tudo incluído, desde hotel de 1.ª classe até os passeios que você fizer. Opcionais: viagens a Bahamas, Estados Unidos e Japão (EXPO 70) igualmente financiadas.

DISNEYLÂNDIA E CABO KENNEDY

17 dias de alegrias em que você conhecerá a fabulosa Disneylândia e Cabo Kennedy. E mais: Los Angeles, Hollywood e Beverly Hills. O Centro Espacial John F. Kennedy com uma visita explicativa de 3 horas. E ainda seis dias espetaculares na ensolarada Miami. Partidas: 8, 15, e 29 de Janeiro. Apenas NCr\$ 315,00 mensais sem entrada.

FESTIVAL AMERICANO

Os 28 dias de sua vida! México, Acapulco, A encantadora e fantástica Disneylândia. E mais ainda Los Angeles, Chicago, Las Vegas e San Francisco. Você verá também o deslumbrante espetáculo de Niagara Falls, New York, Washington e, finalmente, Miami com suas praias de fama internacional. Hotéis de 1.ª categoria. Diversas saídas a partir de 4 de dezembro. Escolha o seu mês disponível e viaje conosco. Financiamentos a partir de NCr\$ 385,00 mensais.

Viagens pelos jatos coloridos da
BRANIFF INTERNATIONAL

RIONILO TURISMO S.A.
Rio de Janeiro: Rua Alcindo Guanabara, 24 - s/loja 206.
Tel.: 222-5258 - 222-6049 - 222-2597 - 252-7186.
EMBRATUR 52/GB - classe A



**sem máscara
e sem disfarce**

EMPIRE

EMPIRE, é um televisor - comprovadamente - eficiente e atualizado, que incorpora as mais modernas técnicas na recepção de imagem e som. EMPIRE atenta ao desenvolvimento da eletrônica, testa e verifica: EMPIRE não inova apenas para inovar. Assim tem sido desde que surgiu a televisão no Brasil. Assim será, sempre.

EMPIRE é um televisor funcional, com estilo próprio, inconfundível, projetado para quem tem gosto. Um televisor bonito, de qualidade. Se o que você deseja é a melhor imagem e o melhor som, então você deseja - indistintamente - o Televisor EMPIRE.

EMPIRE
EXCELENCIA EM ELETRÔNICA

"Aya Marina" é arrematado pelo próprio dono que paga NCr\$ 363 mil em novo leilão

O dono do navio *Aya Marina*, de bandeira libanesa, ofereceu a maior quantia por ele — NCr\$ 363 mil — no segundo leilão judicial realizado ontem. No primeiro, o lance maior foi de NCr\$ 220 mil, e os advogados dos credores o impugnaram, porque a quantia só cobria um quarto das despesas.

O armador grego Xernakis, que teve seu navio há um ano apressado pela Justiça brasileira, foi representado pelo advogado norte-americano Joseph C. Woodcock, que embora dissesse ser Senador pelo Estado de Nova Jérsei, não quis prestar nenhuma declaração à imprensa sobre o grupo que representava.

O LEILÃO

Antes de iniciar-se o leilão, o juiz Américo Luz, da 5.ª Vara da Fazenda Pública, conversou durante 10 minutos, a portas fechadas, com o advogado Jorge Alberto de Sousa Freitas, representante dos tripulantes do navio, do Consulado da Grécia, da firma Poseidon, e o leiloeiro Afonso Nunes, dando-lhes ciência de que a Legação da Romênia, uma das credoras, havia pedido a impugnação do leilão, alegando que não haviam decorrido ainda 20 dias, como determina a lei, da publicação, no Diário Oficial, do novo edital.

Entretanto, o juiz Américo Luz resolveu ordenar o início do leilão, informando que só apreciaria a petição quando ela fosse juntada aos autos do processo. Para não prejudicar o pregão, o leiloeiro não deu ciência do que ocorreria minutos antes.

O primeiro lance foi de 230 mil cruzeiros novos, já que o leiloeiro não conseguiu que nenhum dos licitantes oferecesse o lance mínimo correspondente à avaliação do *Aya Marina*, que era de NCr\$ 630 mil. O leilão durou 15 minutos e, logo nos primeiros lances, ficou re-

duzido a dois licitantes: o advogado norte-americano Joseph C. Woodcock e o Sr. Jader Vanderlei, que pretendia adquiri-lo para colocá-lo de novo navegando, entre Porto Alegre e Natal, em serviço de cabotagem.

LANCES

Os lances entre os dois interessados sucederam-se rapidamente e até o lance maior, o vencedor, de NCr\$ 363 mil, foram apregoados 50 vezes. Em muitas ocasiões, o representante do armador quase desistia, depois de fazer a conversão do lance em dólar, mas estimulado pelo advogado Jorge de Freitas continuou, embora demonstrasse nervosismo e suasse bastante.

Segundo os comentários, o armador grego Xernakis, proprietário do *Aya Marina*, e devedor na praça do Rio, na Grécia, na Romênia e da tripulação do próprio navio, fez um grande negócio, pois terá de volta a embarcação sem ter de pagar cerca de NCr\$ 600 mil.

Os NCr\$ 363 mil deverão ser pagos dentro de 48 horas, caso não haja nova impugnação, e servirão para pagar os tripulantes, a Embaixada grega, e a firma Poseidon, que têm prioridade sobre os demais credores.

Tubulões de Ipanema têm construtor

Todos os tubulões necessários à construção do lançador submarino de esgotos de Ipanema — 4,5 quilômetros de extensão — serão fornecidos pela American Pipe Co., empresa dos EUA que se instalará no Rio com esta finalidade.

A firma brasileira — Constran — que vai concluir a obra, inédita no país, em apenas 13 meses, vai também montar uma indústria de exploração de pedreira capaz de produzir 500 metros cúbicos por hora de pedra. A obra toda custará NCr\$ 20 milhões e 911 mil.

INÍCIO

O diretor do Departamento de Saneamento da Suran, engenheiro Arnaldo Cardoso Pires, já autorizou a firma escolhida a montar o canteiro de obras na praia de Ipanema, de onde partirá a tubulação — defronte ao Castelinho — numa extensão de 4,5 quilômetros, até às proximidades das ilhas Cagarras.

O Sr. Arnaldo Pires Cardoso não vê graves inconvenientes para os banhistas do Castelinho, que perderão uma estreita faixa de praia, onde será construído uma espécie de pier, numa extensão de 300 metros, necessário para o encaixe dos tubos na zona da arrebentação. Mesmo na praia, os tubos ficarão, ao final dos trabalhos, enterrados, e o mesmo acontecendo na praia propriamente dita, não restará depois qualquer vestígio das obras.

BOTAFOGO—COPACABANA

O diretor do Departamento de Saneamento informou ainda que a Suran está mantendo entendimentos com o BID visando financiamento para a obra de ligação dos interceptores de Botafogo (já construído) com o de Copacabana (em início de construção).

Engenheiro sueco diz que o concreto natural pode ser belo mesmo sem revestimento

O concreto natural possui beleza plástica que não necessita de revestimento de outros materiais — é o que o engenheiro sueco Hans Rosing quer mostrar às grandes companhias construtoras brasileiras.

No Rio desde sábado, em companhia de mais 19 engenheiros civis, o Sr. Hans Rosing vai entrar em contato com a Embaixada da Suécia amanhã, para estudar as possibilidades de conversar com os dirigentes de empresas brasileiras e manter entendimentos com o objetivo de ensinar-lhes o *know-how* da fabricação do concreto natural.

BELEZA

Método originário da Noruega, o concreto natural vinha sendo usado, há 10 anos, em caráter experimental na Suécia e, há dois anos, o seu emprego se tem difundido bastante, especialmente na construção de igrejas, ministérios ou casas de luxo.

— No meu país, o seu uso sai mais caro que o do concreto habitual, mas isso influi, em grande parte, o fato de que a mão-de-obra lá é muito cara. Acho que no Brasil esse método daria certo, principalmente pelo fato de a mão-de-obra ser mais barata e pela quantidade e variedade de pedras de que se dispõe — disse o Sr. Hans Rosing.

— A beleza plástica é importante em qualquer construção, e com os excelentes arquitetos que há no Brasil, o concreto natural seria uma nova forma de tornar ainda mais bonitos os projetos arquitetônicos. Sua aparência não é parda e acinzentada, e a cor do concreto comum. Mas, depois de "lavado" com areia e ar pressurizado, sua textura real aparece: deixa de ser um concreto liso para mostrar as pedras que o formam.

ENSINANDO

Contou que a maneira de fazer o concreto natural é bastante simples:

— Enchemos as formas de madeira com pedras pequenas e, depois, injetamos, de baixo para cima — ao contrário do que se faz com o concreto comum — uma mistura de areia, água, cimento e alguns

elementos químicos — nestes elementos é que está todo o segredo da operação. A rotação é feita a uma velocidade maior que na fabricação de concreto comum, e a injeção da mistura também é realizada a uma velocidade especial, dependendo do tipo e tamanho da construção.

— O concreto natural é muito mais resistente que o comum, aguentando uma pressão de até 500 quilos por centímetro quadrado. Sua flexibilidade também é muito maior, podendo ser dobrado de 40 a 50 quilos por centímetro quadrado — explicou o Sr. Hans Rosing.

Depois de pronto e retirado da forma de madeira — o que leva apenas um dia, enquanto o concreto normal leva até três dias — este concreto natural tem, a princípio, uma aparência exatamente igual à do concreto comum. Mas, depois de "lavado" com areia e ar pressurizado, sua textura real aparece: deixa de ser um concreto liso para mostrar as pedras que o formam.

— Dependendo da cor das pedras que se usa, ele assumirá um aspecto diverso. Também podem ser feitas listras, riscos, desenhos sobre ele, contribuindo para o embelezamento da fachada do edifício.

DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO



Manuel A. de Sousa conta aos visitantes a experiência do Parque União

Parque União recebe visita de membros estrangeiros de órgãos ligados às favelas

Os membros da Ação Comunitária do Peru, Venezuela e o diretor para a América Latina das operações da Ação Internacional visitaram ontem o Parque União, na Avenida Brasil, afirmando que os moradores das favelas têm importante papel na recuperação social de seu meio.

Segundo o diretor da Ação Internacional, Sr. Bruce Tippet, a Colômbia, Bolívia, Argentina, Curaçao, México e Panamá são alguns dos países onde ainda não se realizam trabalhos junto às favelas, como ocorre no Brasil, Peru e Venezuela, mas há grande interesse na execução de programas semelhantes.

PROBLEMA COMUM

Os representantes da Venezuela, Sr. Carlos Pellicer, e do Peru, Sr. Ernesto Paredes, situaram o problema das favelas em seus países como decorrente da atração das cidades industrializadas das populações dos campos, para quem as metrópoles ainda não dispõem de condições para integrá-las perfeitamente.

Na Venezuela, segundo o Sr. Carlos Pellicer, a Ação Comunitária funciona desde 1961 e seu trabalho vem se desenvolvendo nos bairros de Petare e Katia, em Caracas, onde há 2 milhões de habitantes, dos quais 600 mil vivem em favelas. Também são assistidas populações das cidades de Valência, Maracaibo, Puerto Cabello e Ciudad Guayana, num total de 60 mil famílias.

Segundo o representante do Peru, Sr. Ernesto Paredes, "a existência de favelas no país é encarada como um fato positivo, pois o Governo não tem condições de dar casas para todos." Considera que o problema em Lima, capital do país, terá solução, uma vez que a maioria das favelas está localizada em lugar plano, podendo ser urbanizada.

No Parque União, onde a Ação Comunitária do Brasil vem assessorando programas de educação, capacitação profissional e física — instalação de água, luz e esgotos para as 2 mil famílias residentes — os visitantes percorreram as obras de construção da nova sede social e de uma escola para 400 alunos.

Criança do Pedregulho ganha flúor

A Fundação Leão XIII, em colaboração com o Centro Social Cardenal Jaime Câmara, iniciou ontem, no Conjunto do Pedregulho, uma campanha de fluorização, visando a defesa da saúde oral da criança, através da aplicação atomizada de flúoreto de sódio acidulado.

Segundo o dentista Raimundo Roca, coordenador da equipe que trabalha no local, "além da aplicação por vaporização do flúor serão distribuídos medicamentos preventivos da cárie, e atendidas, em média, 250 crianças por dia." A promoção da Secretaria de Serviços Sociais deverá estender-se posteriormente às favelas da Rocinha, Azevedo Lima, morro dos Telégrafos, São Carlos, Salgueiro e Marechal Jardim.

O gabinete odontológico do Conjunto do Pedregulho funciona das 7 às 17 horas e atende crianças dos dois aos 13 anos, "de modo a permitir que uma faixa maior da população infantil do Estado seja alcançada pela Campanha." Integraram a equipe além do dentista Raimundo Roca, os médicos Gabriel Borschiver e Silvano Bernardo da Costa.

Dez lotes da P. do Pinto estão à venda

A Superintendência de Projetos Especiais — SEPE — receberá, no dia 19 de dezembro, às 10 horas, no Palácio Guanabara, propostas para a compra, isolada ou em conjunto, de 10 lotes da Quadra C, da antiga Favela da Praia do Pinto. Somente serão admitidos à concorrência as sociedades civis de fins não lucrativos e entidades cooperativas de servidores públicos, inclusive militares, de reconhecida idoneidade financeira e que mantenham carteiras imobiliárias em operação, destinadas a seus associados.

Os 10 lotes postos à venda na antiga Favela da Praia do Pinto, no Leblon, têm aproximadamente 1.300 metros quadrados cada um e seus preços mínimos vão de NCr\$ 985 mil, os mais baratos, a NCr\$ 1.155 mil, o mais caro. Cinco deles têm a forma de trapézio e os restantes são retangulares.

Os vencedores da concorrência serão obrigados a construir edifícios residenciais, sob pilotis, com hall de entrada, garagem, apartamento para zelador, caixas d'água, casas de máquinas e salas de condomínio. A altura da edificação é livre.

As propostas devem conter documentos que provem financiamento do Banco Nacional da Habitação, ou de um dos seus agentes financeiros, prova de capacidade técnica, depósito de 5% do valor da transação, promessa de que a obra será iniciada no prazo máximo de 180 dias e de que seu término não ultrapassará os 24 meses, além da declaração de que os imóveis serão vendidos sem nenhum acréscimo.

sigla que representa todo um patrimônio de ação.

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S.A.

ASTRA - Cia. de Administração e Comércio (Organizações Renner) - LEOPOLDO GEYER S.A. (Casa Masson) - METALÚRGICA ABRA-MO EBERLE S.A. - METALÚRGICA GERDAU S.A. - REFINARIA DE PETRÓLEO IPIRANGA S.A. - RENNER HERRMANN S.A. - Indústria de Tintas e Óleos - SIDERÚRGICA RIOGRANDENSE S.A., integrantes da Finasul Industrial S.A. criaram

BANSULVEST (Banco Industrial de Investimento do Sul S.A.) dentro de sua política de desenvolvimento. BANSULVEST não deseja ser apenas mais um banco de investimentos. BANSULVEST foi criado visando objetivos mais amplos que o lucro imediato. BANSULVEST nasceu como necessidade de expansão do progresso econômico de nossa região.

BANSULVEST
Investir para Progredir

Banco Industrial de Investimento do Sul S.A.
Sede-Própria: Porto Alegre - Rua dos Andaraes, 1351 - Ed. Finasul, Fones: 24-2033, 24-2103, 24-2054 e 24-2181 - Agências do Banco Industrial e Comercial do Sul S.A. (Subbanco) Escritórios: Rio de Janeiro - Rua Almirante Barroso, 22 conj. 1001 - 10.º andar - Fones: 252-8743 - 252-4695 - São Paulo - Rua Direita, 250 - conj. 1505 - 15.º andar - Fones: 36-2441 e 34-1696.

Karmann-Ghia
- sem entrada
25 prestações iguais

Guanauto

Ay. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

RENDA MENSAL e LETRAS de Câmbio

MERCAPLAN DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS
OFERECE AS MELHORES TAXAS

com aceite da
PLANALTO S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Rua México, 98 - 11.º andar
Tels.: 242-3412 - 242-4883 - 252-6243

SEJA NESTAS FÉRIAS UM "YOUNG STUDENT DIPLOMAT"

Vá aos Estados Unidos neste programa cultural promovido pela CHARLESTON CHAMBER OF COMMERCE e pela UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL.

Você vai ficar morando em uma casa de família, aperfeiçoando seu inglês, conhecendo os hábitos americanos, divulgando nossas tradições e nossa cultura. Será nossa gente jovem, convivendo com a juventude dos Estados Unidos!

Partida: 3 de janeiro de 1970

Atenção: suas férias como "Young Student Diplomat" é inteiramente financiada.

Pecar informação e faça sua inscrição na



UNIÃO INTERNACIONAL DE INTERCÂMBIO CULTURAL

Rio de Janeiro: Rua México, 31/1102 - tels.: 222-0386 - 232-6427
São Paulo: Av. São Luiz, 153 - 2.ª. sobreloja - sala 29
Belo Horizonte: Rua da Bahia, 1148 - s/ 1217.

Em NITERÓI, Avenida Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704, o JORNAL DO BRASIL tem uma Agência para anúncios classificados e assinaturas.

Chuvvas derrubam uma ponte e interrompem o tráfego entre Curitiba e Joinville

Curitiba (Correspondente) — As fortes chuvas que assolam todo o Sul e o litoral do Paraná interromperam o tráfego entre esta capital e Joinville, em Santa Catarina. O desabamento de uma ponte no alto da serra do Mar cortou a estrada ao meio. O acesso a Santa Catarina está sendo feito via São Bento do Sul.

De um lado e outro da ponte desabada formaram-se filas de vários quilômetros de veículos, porque não houve aviso público a respeito da interrupção da estrada. Em todas as regiões atingidas pelas chuvas, os prejuízos são de grande monta, segundo informações que chegam a Curitiba.

ACIDENTES

Um número de acidentes considerado muito acima do costumeiro vem ocorrendo em toda a extensão da BR-277, a Rodovia do Café. Ontem cinco pessoas morreram, entre elas uma criança, quando a kombi em que viajavam se chocou contra um ônibus da Auto Viação Garcia, na altura do quilômetro 35. Os quatro adultos faleceram no momento

do acidente. O menor ainda chegou a ser conduzido a um hospital, mas morreu quando era operado. Dos cinco mortos, só foram identificados os portugueses Abílio Francisco, de 69 anos, e Manuel da Silva Francisco, de 28.

Este foi o segundo acidente de proporções maiores, ocorrido na Rodovia do Café, nas últimas 24 horas. Num outro, ficaram feridas cinco pessoas e outras duas morreram.

Vinte firmas já demonstram interesse pelo planejamento integrado da Grande Niterói

Niterói (Sucursal) — Vinte firmas, das quais duas internacionais, uma delas a Doxiadis Associates, já se interessaram pelo planejamento integrado da Grande Niterói, que terá concorrência pública julgada no próximo dia 13 de dezembro.

Não há teto fixado para a concorrência, cujo projeto será financiado pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo (Serfhu) do Ministério do Interior, ou pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), do Ministério do Planejamento. As propostas devem ser encaminhadas até o dia 9 de dezembro, no máximo.

PARCELADO

A concorrência abrange um planejamento integrado para os municípios de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá e Magé, em princípio, pois a firma vencedora — ainda não foi formada a comissão julgadora — poderá optar por todos eles, ou parte, apenas. O projeto deve abranger dois aspectos: a nível micro — regional e a nível local.

A Comissão de Planejamento da Grande Niterói, que abriu a concorrência, exige, no edital, que "a firma ou consórcio vencedor obrigasse a entregar à comissão os projetos específicos, relativos a planos locais, a medida em que estiverem concluídos, independentemente da apresentação final do trabalho." Estima-se que um trabalho desta natureza seja feito em oito ou nove meses.

DECISÃO

O secretário-executivo da CPGRAN, Sr. Roberto de Albuquerque, informou ontem que já está decidida uma revisão no projeto de um túnel entre Charitas e Piratininga — com projeto definitivo para passagem de um interceptor oceânico — que servirá, também, para ligação viária entre o centro urbano de Niterói e as praias oceânicas.

Outro ponto que, segundo informou, foi decidido com a interferência da CPGRAN e Prefeitura de Niterói é o acesso à ponte Rio-Niterói, no lado fluminense. Disse que foi aprovado novo trevo e que, parte da verba — cerca de 30% — que o DNER tinha para desapropriações será utilizado com o mesmo fim, mas na Rua Marquês de Paraná.

REALIDADE

O Sr. Roberto de Albuquerque esclareceu que a necessidade do planejamento integrado foi dada, realmente, pela realidade da ponte Rio-Niterói e os reflexos que acarretará, apesar de não constituir ligação urbana, para a capital fluminense. Prevê-se, contudo, que somente no primeiro ano, após o término da ponte, Niterói possa sofrer um aumento populacional de 15 a 30% (400 mil, hoje).

Um outro ponto que se tem como certo — embora o planejamento integrado possa indicar outra solução — é a transferência de Niterói para a região de suas praias oceânicas, onde apresenta, ainda, condições para desenvolvimento, sem os problemas que enfrenta, hoje, em seu centro urbano, principalmente na parte de circulação.

Helicóptero cai no Amapá e mata dois

Belém (Correspondente) — Transitou hoje por Belém, com destino ao Rio, um avião especial que transporta os corpos do piloto Talma Brasil e do geólogo Roque José Bezota, mortos sexta-feira passada quando o helicóptero de prefixo PTB-BA, em que viajavam, caiu em Ponta Grande, no Amapá.

O helicóptero, pertencente à Companhia Meridional de Mineração, preparava-se para pousar no heliporto da companhia, na Base do Gavião, quando se incendiou e caiu ao solo, explodindo e matando os seus dois ocupantes, cujos familiares moram no Rio, para onde os corpos foram enviados.

Militares da ESG vão a Buenos Aires

Para iniciar "um ciclo de intercâmbio com outras escolas sul-americanas, que será intensificado mais ainda no próximo ano", seguiram ontem para Buenos Aires o comandante da Escola Superior de Guerra, General Augusto Frangoso, acompanhado dos Generais Sardenberg e Dilermando, do Ministro Pinto de Moura e do coronel Rodolfo Paixão.

O chefe de Relações Públicas do grupo de oficiais, coronel Paixão, informou que a visita será aberta com duas conferências, seguindo-se uma série de visitas a vários estabelecimentos de ensino militar argentinos, e terminando com uma audiência especial com o Presidente Onganía. O objetivo, afirmaram, é aproximar os militares do continente, proporcionando troca de idéias sobre problemas gerais. Em março uma delegação argentina retribuirá a visita.

Justiça de São Paulo vê hoje processo em que INA quer voltar à concordata

São Paulo (Sucursal) — O Tribunal de Justiça de São Paulo deverá julgar hoje o processo em que os diretores da Indústria Nacional de Armas — INA — pedem a volta da empresa, que estava com a falência decretada, para a situação de concordata.

Os 501 operários da empresa e o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André são contrários à concordata, alegando que a indústria já não produz o armamento indispensável às Forças Armadas. As armas que estavam estocadas na fábrica — em Santo André — foram recolhidas ao DOPS, como medida de segurança. O Ministério do Trabalho enviou telegrama ao Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André no qual nega a afirmação dos diretores da indústria de que "o armamento produzido pela INA já não atende às necessidades das Forças Armadas."

OPERÁRIOS CONTRA

Os operários apoiados pelo Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André são contrários à volta da fábrica ao estado de concordata, que segundo eles seria um absurdo, pois a indústria não tem condições para voltar a trabalhar.

O que ela quer certamente é dar um jeito de não pagar suas dívidas. Nós aqui do Sindicato estamos aliados aos 501 operários no sentido de usar, todos os meios legais para impedir que essa empresa volte a trabalhar normalmente — afirmou o presidente do sindicato, Sr. Benedito Marcellio Alves.

Mesmo que ela pague suas dívidas, de NCr\$ 2 milhões, não poderá voltar à ativa, pois como disse o telegrama do Ministério do Trabalho, as Forças Armadas já não têm mais interesse em comprar seus armamentos, portanto, ela perdeu o mercado interno — frisou.

AS DÍVIDAS DA INA

As dívidas da INA que seus diretores ainda procuram sal-

var, atingem NCr\$ 2,3 milhões. A empresa nunca recolheu Fundo de Garantia de seus empregados e não pagou o imposto sindical desde o mês de junho de 1968, embora o tivesse descontado na folha de pagamento dos funcionários.

Descontou também dos operários a importância de NCr\$ 5,00, alegando que a arrecadação do dinheiro seria empregada na construção de uma colônia de férias. Deixou de pagar conta de telefone, água e energia. Ao INPS deve cerca de NCr\$ 1,3 milhões.

A diretoria da INA entrou com o processo pedindo a volta da firma à condição de concordata, alegando que "a grande utilidade para as Forças Armadas do armamento produzido pela INA." Segundo os meios sindicais da região do ABC — a maior do país — esse é o maior processo dos últimos anos naquela zona. A falência da INA foi decretada no último mês de agosto.

GOVERNO LAMENHA FILHO FUNDAÇÃO TV-EDUCATIVA DE ALAGOAS CHAMADA INTERNACIONAL AVISO DE PRORROGAÇÃO

1. A FUNDAÇÃO TV-EDUCATIVA DE ALAGOAS, com o objetivo de ampliar a área de competição relativa ao fornecimento de equipamento, incluindo serviços de montagem, assistência técnica e treinamento de pessoal operador para uma emissora de televisão educativa — "TV-Alagoas" — a ser instalada no bairro do Farol em Maceió, destinada a explorar o canal 3 VHF, comunica aos fabricantes interessados que fica transferido para o dia 25 de novembro de 1969, das 14 às 16 horas, a data da recepção das inscrições e propostas, pela Comissão de Concorrência, na sede da FUNDAÇÃO TV-EDUCATIVA DE ALAGOAS, à Av. Fernandes Lima, Km. 3, Farol, em Maceió, Alagoas, Brasil. Se cair em dia feriado fica automaticamente transferida para o dia útil imediato.

2. Outrossim, ficam mantidas as demais condições estabelecidas no EDITAL DE LICITAÇÃO N.º 1/69 publicado no Diário Oficial de Alagoas, edição de 9 de outubro de 1969, salvo as seguintes alterações na Lista de Equipamentos:

1. referência: Item 1.1 — Transmissor de Vídeo.
Observação (2), parte final. Onde se lê: "No entanto, serão estudadas propostas pelo sistema não em paralelo, de dois transmissores de 2 Kw até 6 Kw, sendo um de reserva." Leia-se:

No entanto, serão estudadas propostas pelo sistema não em paralelo, de dois transmissores de 2 Kw até 6 Kw, sendo o menor de reserva.

2. referência: Grupo 1 — Sistema de Transmissão, Item 1.5 — Sistema de Irradiação: Sub-item 1.5.1 (A), parte final. Onde se lê: "Linha de transmissão — cabo coaxial semi-flexível (pressurizado) com potência característica de 50 ohms." Leia-se:

Linha de transmissão-cabo coaxial semi-flexível (pressurizado) com impedância característica de 50 ohms.

3. referência: Grupo 1 — Sistema de transmissão: Item 1.5, Sub-item 1.5.2, primeira parte. Onde se lê: "Torre em estrutura metálica anti-corrosiva, tipo auto-suportada, com 100 m. de altura em estrutura metálica anti-corrosiva." Leia-se:

Torre em estrutura metálica anti-corrosiva, tipo auto-suportada, com 100 m de altura e sinalização luminosa.

4. referência: Grupo 2 — Equipamento de Estúdio; item 2.1 — Parte de Vídeo; Sub-item 2.1.1. Onde se lê: quantidade 1 — lente ZOOM para estúdio — 45 200 mm f 4,0. Leia-se:

1 — lente ZOOM para estúdio — 45 e 200 mm f 4,0.

5. referência: Grupo 5 — Equipamento para o telecine; item 5.3. Onde se lê: "1 — conjunto de projetor de filme de 35 mm com pedestal, acessórios para montagem de peças de reposição. Leia-se:

1 — conjunto de projetor de filmes de 35 mm com pedestal, acessórios para montagem e peças de reposição.

6. referência: Grupo 6 — Equipamento de Medição. Onde se lê: "1 — conjunto medidor de admitância a VSWR." Leia-se:

1 — conjunto medidor de admitância e VSWR.

7. referência: Grupo 7 — Equipamento para a Unidade Móvel; item 7.9. Onde se lê: "1 — conjunto transceptor de VHF para comunicação." Leia-se:

1 — conjunto transceptor de VHF para comunicação.

Maceió, 24 de outubro de 1969.

A DIRETORIA EXECUTIVA

Pub.º no DO. de Alagoas, de 28/10/69



©VOLKSWAGEN DO BRASIL SA

Bonito por bonito, fique com o que não é só bonito.



VW (4 portas)
- sem entrada
25 prestações iguais

Guanauto 

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

Comprar um carro bonito é uma coisa linda. "O fim do mundo" é v. descobrir, depois, que ele é só bonito.

Tipo da coisa que não acontece com o Volkswagen 1.600. Sabe por quê?

Escolha v. mesmo uma daquelas estradas bem ruins.

Pegue um 1.600 e dirija-o v. mesmo.

Dê duro nele, p'ra valer. Lama pela frente, entre firme e sem medo, ele é todo protegido

em baixo por uma chapa de aço.

Sem problema nenhum v. já está do outro lado. Agora mude as marchas, mas mude com firmeza. O câmbio de construção sólida e concepção moderna, responde firme.

Sai de poça, entra em buraco, sai de buraco, e lá vem uma subida. Vá em frente, sem medo. O motor é traseiro, sobre as rodas motrizes, que se agarram firmemente ao chão.

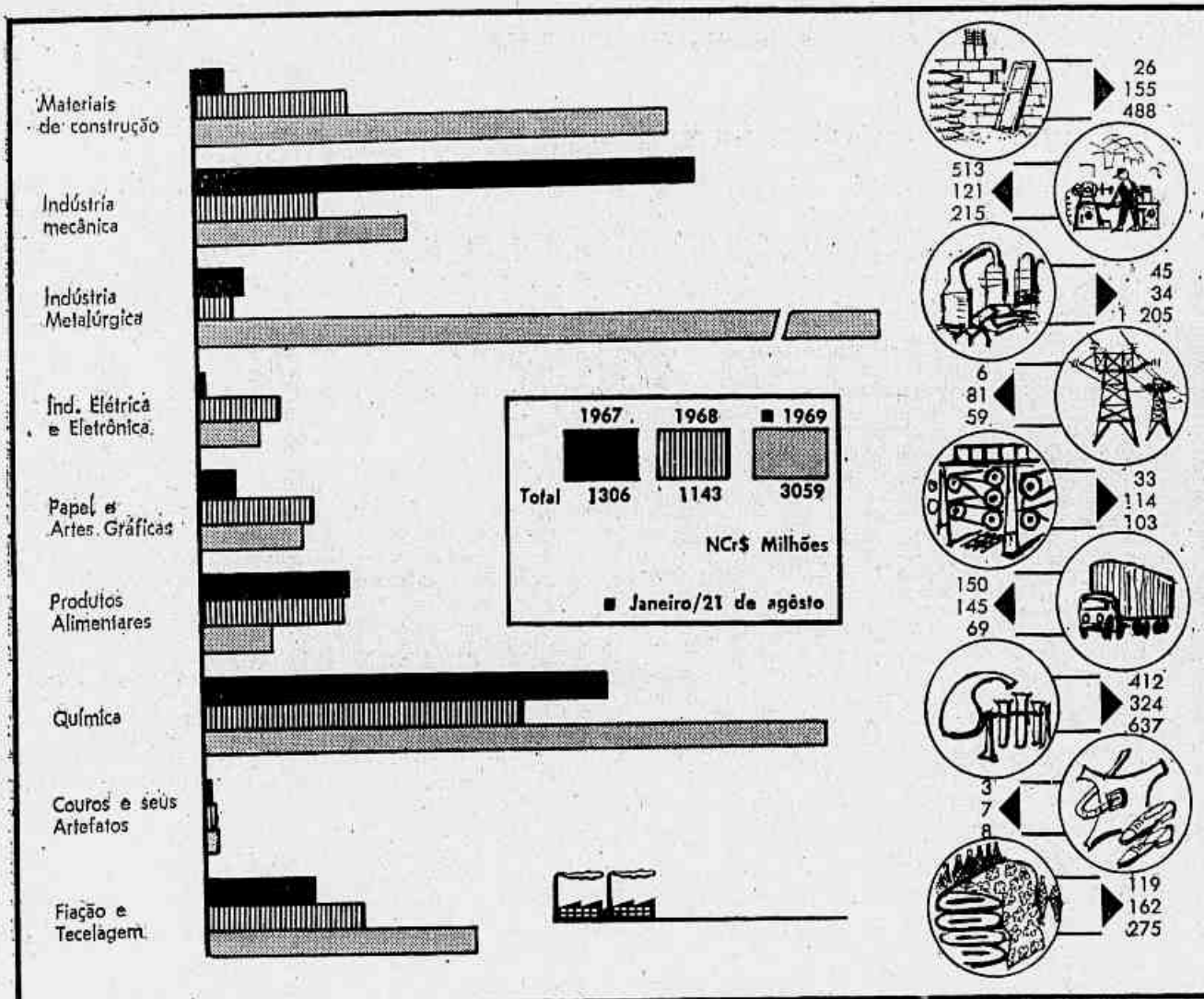
Está vendo, já chegou lá em cima, e nem

acreditava que isso fosse possível.

Agora acelere, ande mais depressa e freie. Viu? Para assim rápido porque os freios são a disco. Agora que v. virou piloto de provas, desça, veja e não se deprecione. A única coisa que v. conseguiu foi sujar o 1.600.

VW-1600

PROJETOS INDUSTRIAIS



O número de projetos aprovados pela antiga Comissão de Desenvolvimento Industrial (atual Conselho) tem registrado crescimento dos mais significativos. Em 1967, com um total de 286 projetos, o valor dos investimentos fixos atingiu a NCr\$ 1.306 milhões, número que subiu em 1968 para 550 projetos, com investimentos da ordem de NCr\$ 1.143 milhões. No corrente ano, no período de janeiro a 21 de agosto, o CDI já aprovou 344 projetos, no valor de NCr\$ 3.059 milhões. O atual Conselho de Desenvolvimento Industrial é presidido pelo Ministro da Indústria e do Comércio e integrado por 10 membros. Seus objetivos principais são o fortalecimento da empresa privada; a aceleração da taxa de crescimento do emprego da mão-de-obra; a defesa da tecnologia nacional; absorção da tecnologia do exterior e implantação dos setores novos de produção.

Produção têxtil na Guanabara melhora mas lucros são poucos

Capital escasso reduz o número de fábricas

Os preços dos artigos têxteis na Guanabara não acompanharam os índices de inflação nos últimos cinco anos. Tal circunstância, aliada às restrições de crédito, esgotou recursos e capital de giro de muitas fábricas. O número destas caiu por redução de negócios, mudança de local ou simples fechamento. Nenhuma nova se instalou no período.

AS DIFICULDADES

Explica o Sr. Vicente Galilez que a indústria têxtil vem sofrendo nos últimos cinco anos várias dificuldades decorrentes da aplicação de medidas anti-inflacionárias. Embora sua produção não tenha caído acentuadamente, os preços não acompanharam os índices inflacionários e, com as restrições de crédito, os recursos e o capital de giro de grande parte de nossas indústrias se esgotaram, na opinião do empresário.

NA GUANABARA

Relata que na Guanabara há o setor têxtil de algodão, de lã, de artigos sintéticos, de juta, de malhas e meias, de artefatos e outras especialidades. Afirma que o número de fábricas reduziu-se por paralisação de negócios, em virtude da crise, por mudança ou fechamento. Acrescenta: "nenhuma nova indústria têxtil tem-se estabelecido nesta capital nos últimos anos."

A MODERNIZAÇÃO

Para o empresário, a preocupação de modernizar o equipamento é uma constante na indústria têxtil, não só carioca como de outros Estados. Afirma que, apesar da falta de recursos, sacrifícios têm sido feitos para que as fábricas aqui instaladas não deixem de acompanhar a evolução da técnica e o aumento da produtividade.

Nesse aspecto, ressalta que o mercado deve ser preservado através da confecção de tipos mais finos e sofisticados de produtos e, notadamente, porque a remuneração do trabalho na Guanabara é mais alta do que nos outros Estados, impondo reduções de custos quanto à mão-de-obra.

Entende ele que, até agora, a indústria têxtil encontra-se no seguinte dilema: ou procura obter no mercado brasileiro de máquinas as instalações modernas de que necessita, ou se vê obrigada a realizar esse

plano mediante encomendas de indústrias estrangeiras.

COMPRA DE MÁQUINAS

Elogiou o líder empresarial a iniciativa anunciada pelo Ministro do Planejamento, Sr. João Paulo Veloso, de criar um fundo de modernização e reequipamento para a indústria de transformação, assinalando que "é realmente indispensável que se estude uma fórmula capaz de permitir um financiamento suportável para a compra de novas e modernas máquinas."

Segundo o Sr. Vicente Galilez, o financiamento oferecido pela indústria nacional se limita a prazos exíguos, cujas amortizações superam a capacidade de pagar da indústria têxtil. Conta que as máquinas têxteis estrangeiras podem ser adquiridas por preços, prazos e formas de pagamentos muito mais convenientes. Lembra, entretanto, que os prazos longos envolvem riscos cambiais em operações com o exterior muitas vezes imprevisíveis.

Nestas condições, esclarece que a indústria têxtil faz compras simultâneas nas empresas nacionais e estrangeiras de máquinas e equipamentos, acompanhando, dentro das possibilidades, o progresso da técnica. Indica que a soma das aquisições no mercado interno e das importações de máquinas estrangeiras, pelo volume de dinheiro, supera algumas das mais vultosas iniciativas governamentais, realizadas com todas as facilidades de crédito e recursos.

Quanto à competição entre fibras naturais e sintéticas, um dos principais motivos de indignação daqueles que desejam conhecer a posição dos negócios têxteis, vê o problema como decorrência inevitável da transformação dos hábitos e desejos dos consumidores.

A seu ver, o uso de fibras sintéticas se verifica em quase todos os mercados do mundo. É uma consequência — diz — do aparecimento de fibras de custo baixo, toque agradável, bom aspecto. Presta-se também à fabricação de artigos mesclados (o poliéster), seja mediante a mistura de fibras nos respectivos fios, seja com a utilização de fios de estrutura diferente.

Crê que possuem qualidades específicas apreciáveis e, em alguns casos, insubstituíveis, não havendo perigo de uma tomar o lugar da outra no processo industrial. Cita, como exemplo, o caso de que apenas a fibra sintética resulta em um tecido não vaporizável, enquanto que o uso combinado com a fibra natural torna-o mais permeável.

De acordo com os dados do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro é a seguinte a evolução do setor de 1964 para cá:

Faturamento — passou de NCr\$ 73 milhões em 1964 para NCr\$ 340 milhões em 68.

Salários Pagos — aumentaram de NCr\$ 12 milhões em 1964 para NCr\$ 53 milhões no ano passado.

Encargos Sociais — elevaram-se de NCr\$ 3,2 milhões em 1964 para 20,2 milhões em 1968.

Impostos Estaduais — cresceram de NCr\$ 13,8 milhões em 64 para NCr\$ 72,7 milhões no ano findo, num índice maior que os encargos sociais, mais que os preços e os salários pagos.

LETRAS DE CAMBIO

CAPITAL

CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

AV. N. S. DE COPACABANA, 702-B — 1.º AND.
RUA DA QUITANDA, 19 — GRUPO 207

TELS.: 235-6483 — 235-5883 — 231-2354 — 232-0840

ADCOAS LT

Semanalmente o Informativo Adcoas (Advogados e Consultores Associados) alerta os contribuintes sobre Leis Trabalhistas.

Numa linguagem clara e telegráfica.

A entrega é feita todas as quintas-feiras, por mensageiros especiais.

Sem atraso.

Listas Telefônicas Brasileiras S.A.
Páginas Amarelas
Rua Desembargador Viriato, 2 — Tel.: 252-6052
Rio de Janeiro — GB

DOMINIUM

Compre ações, pago bom preço à vista. Waldomiro Bussab, R. 25 de Março, 580 — 10.º — Conj. 102 — F. 32-1648, em São Paulo ou no Hotel Copacabana Palace Rio.

AMBIÇÃO NÃO É PECADO
COMPRA LETRAS DE CAMBIO

RIOCRED

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S.A.
Av. Rio Branco, 90 — 14.º andar
Tels.: 243-4901/2/3/4/5 Sede Própria

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Emmanuel Whitaker — Presidente
Roberto de Oliveira Campos
Francis Vernon Queen
Plínio Salles Souto
Sérgio P. Mellão
Jean Guicheney
Antonio Sobral Junior
Sebastião Ferraz de Camargo Penteado
Mariano Espósito
Shunichiro Matsumi
Hans Joachim Wolff
Constant Rochat
José Bonifácio Coutinho Nogueira

INVESTBANCO
Banco de Investimento Industrial S.A.

SÃO PAULO — RUA LÍBERO BADARÓ, 293 — 30.º ANDAR — SEDE PRÓPRIA
TELS.: 33-6698 — 33-6839 — CAIXA POSTAL 4759
RUA LÍBERO BADARÓ, 176 — LOJA — TEL.: 34-2956

RIO — AV. RIO BRANCO, 155 — LOJA — TEL.: 242-7681

PORTO ALEGRE — RUA ANDRADE NEVES, 14 — 7.º ANDAR — S/ 702
TELS.: 24-6801 — 24-6803 — ED. MANHATTAN

CARTA PATENTE N.º A/67/349 DE 17-03-67

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 61.033.106

OPERAÇÕES INICIADAS EM 27-04-67

ACIONISTAS

Banco Andrade Arnaud S/A.
Banco Brasil de São Paulo S/A.
Banco Comercial do Estado de São Paulo S/A.
Banco Francês e Brasileiro S/A.
Banco Geral do Comércio S/A.
Banco Industrial e Comercial do Sul S/A.
Lion S/A. — Empreendimentos, Administração e Comércio
Negepar S/A. — Participações e Gerência de Negócios
Banca Nazionale Del Lavoro, representado pelo The Italian Economic Corporation
Banco Popular Espanhol
Deutsche Bank, representado pelo Banco Alemão Transatlântico
First National City Bank
Hill Samuel & Co. Ltd.
The Fuji Bank Ltd.
União de Bancos Suíços

BALANCETE EM 05 DE NOVEMBRO DE 1969

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL	11.571.240,41	NÃO EXIGÍVEL	
REALIZÁVEL		Capital	
Devedores por Responsabilidades Cambiais	70.817.700,58	Residentes no País	9.000.000,00
Repasse de Empréstimos do Exterior	38.547.587,09	Residentes no Exterior	6.000.000,00
Devedores por Responsabilidades FINAME	16.231.577,94		15.000.000,00
Financiamentos	78.976.367,44		
Títulos e Valores Mobiliários	15.054.776,01	Aumento de Capital	7.000.000,00
Capital a subscrever e a Realizar	2.343.750,00	Reservas	633.982,14
Bco. Central do Brasil Dep. Ref. Aumento de Capital — Lei 4595	156.250,00		22.653.982,14
Outros Créditos	17.943.717,66		
	240.071.726,72	EXIGÍVEL	
IMOBILIZADO	3.697.305,59	Aceites Cambiais	63.699.860,00
RESULTADOS PENDENTES	16.469.690,23	Empréstimos do Exterior	38.547.587,09
DESPESAS DE INSTALAÇÕES A AMORTIZAR	949.999,62	Refinanciamentos FINAME	14.476.680,18
		Depósitos a Prazo Fixo	77.199.025,24
SUBTOTAL	272.759.962,57	Outras Responsabilidades	35.077.623,45
FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO — DECRETO LEI 157	57.658.645,84		229.000.775,96
FUNDO EM CONDOMÍNIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO — INVESTBANCO	32.488.633,14	RESULTADOS PENDENTES	21.105.204,47
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		SUBTOTAL	272.759.962,57
Avais	6.657.857,04	FUNDO DE INVESTIMENTO INVESTBANCO — DECRETO LEI 157	57.658.645,84
Outras Contas	485.359.172,77	FUNDO EM CONDOMÍNIO DE INVESTIMENTO E PARTICIPAÇÃO — INVESTBANCO	32.488.633,14
TOTAL	854.924.271,36	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Avais	6.657.857,04
		Outras Contas	485.359.172,77
		TOTAL	854.924.271,36

São Paulo, 07 de novembro de 1969

DIRETORIA EXECUTIVA

(a) Roberto de Oliveira Campos — Presidente
(a) Francis Vernon Queen — Diretor Vice Presidente
(a) Jean Guicheney — Diretor Vice Presidente
(a) Plínio Salles Souto — Diretor Vice Presidente
(a) Sérgio P. Mellão — Diretor Vice Presidente
(a) José Bonifácio Coutinho Nogueira — Diretor
(a) Edmar de Souza — Diretor
(a) João Baptista de Carvalho Athayde (*) — Diretor
(a) Antonio de Abreu Coutinho — Diretor

(*) Deixa de assinar por encontrar-se ausente do País.

FRANCISCO IVO WANDERLEY
TC — C.R.C. SP — 23.173

Cota exportável de açúcar no próximo ano será de até 8,6 milhões de sacas

Londres (AFP-UPI-AP-JB) — O Conselho da Organização Internacional do Açúcar decidiu ontem manter sem alteração a cota global das exportações dos países produtores para o próximo ano — 8,6 milhões de toneladas.

O presidente do Conselho, o mexicano Adrian Lajous, disse em uma entrevista que os preços do açúcar deverão continuar subindo, "a menos que quantidades não previstas sejam lançadas no mercado." A decisão de estabelecer as cotas de exportação para 1970 durou apenas sete horas, menos que o habitual.

DECLARAÇÃO

A Comissão Executiva da Organização recomendou, após um estudo completo do mercado, que a cota se mantivesse em 8.601 mil toneladas, 90% da tonelagem básica de exportação fixada em Genebra, no outono de 1968.

Em declaração do Conselho, a cifra para 1970 foi arredondada para 8,6 milhões de toneladas, tal como propôs sua Comissão Estatística e como foi adotado pela Comissão Executiva. A declaração diz que "o Conselho teve em conta a opinião da Comissão de Estatística de que, com a importante exceção do Japão, a proibição de ciclamos teria um efeito muito limitado no total da procura líquida da importação do mercado livre."

Mas o Conselho acredita que devido à importância do Japão no mercado mundial subordinado ao convênio e outros fatores, a proibição de ciclamos poderia ter um efeito considerável na procura em 1970.

Adrian Lajous, do México, presidente do Conselho, disse numa entrevista que "chegamos a decisão sem os problemas usuais e poderia dizer que qua-

se por unanimidade. Ouve alguns que expressaram opiniões diferentes, todavia não insistiram. Isto mostra que conseguimos equilíbrio na organização."

Ao lhe ser perguntado se os preços do açúcar continuariam subindo, respondeu: "Os preços devem subir a menos que quantidades não previstas sejam lançadas no mercado." Os únicos produtores que poderiam fazê-lo são os países do Mercado Comum Europeu, que não pertencem ao Convênio Internacional do Açúcar.

O principal tema da reunião foi a adoção de uma série de regras, entre as quais uma que especifica o compromisso de abastecimento para o mercado tradicional.

O Convênio Internacional do Açúcar (CIA) contém uma cláusula estabelecendo que os membros exportadores devem continuar fornecendo aos mercados tradicionais todo o açúcar de que necessitem a certo preço máximo, mesmo que os preços ultrapassem esse limite, que foi fixado em 6,5 centavos de dólar da libra-peso em outubro de 1968, quando se acertou o Convênio.

Correção monetária acaba em empréstimos para habitação

O sistema da "equivalência salarial" substituirá a correção monetária no pagamento dos empréstimos habitacionais, mas a correção monetária continuará sendo paga trimestralmente aos investidores em letras imobiliárias, segundo anunciou hoje, em entrevista coletiva, o Ministro Costa Cavalcanti.

O Ministro do Interior revelará o teor do trabalho elaborado pelo Banco Nacional de Habitação, já aprovado pelo seu Conselho de Administração, pelo próprio Ministro e pelo Presidente da República. O BNH arcará com o prejuízo ascenso resultante do novo sistema afastando dos adquirentes de casa própria o fantasma da correção monetária.

O SISTEMA

O sistema da "equivalência salarial" tem por base a revisão tanto das prestações como do saldo devedor dos empréstimos somente quando ocorrer cada uma das revisões do salário mi-

nimo. A prestação só aumentará quando o salário mínimo aumentar (podendo também ocorrer em outra época, a critério do devedor) e na mesma proporção do aumento do salário mínimo. O prazo dos empréstimos será fixo: não poderá se dar o caso temido por alguns compradores de casa própria de que o saldo devedor cresça indefinidamente ou que o prazo de pagamento de sua casa somente se extinga com sua morte.

Os atuais mutuários do BNH poderão optar pelo novo plano, em lugar dos contratos até então existentes.

O Ministro Costa Cavalcanti frisará em sua entrevista que a medida a ser agora adotada pelo Governo Médici, em atendimento ao desejo expresso pelo Presidente da República, só se tornou possível em razão do progressivo controle da inflação e também da preocupação do próprio Presidente da República de tornar o acesso à casa própria uma operação cada

vez mais compatível com o verdadeiro poder aquisitivo da população.

Não haverá qualquer alteração no cálculo dos rendimentos dos compradores de letras imobiliárias — será igualmente aceito pelo Ministro. As letras imobiliárias continuarão a remunerar seus possuidores com juros e correção monetária calculada trimestralmente de acordo com os índices de aumento de preço. Um fundo especial do BNH arcará com a diferença, tornando compatível o sistema.

Segundo o Ministro, o fortalecimento do sistema das letras imobiliárias é vital para o desenvolvimento do sistema financeiro da habitação.

Segundo os empresários do sistema financeiro da habitação, a substituição da correção monetária (cuja variação é trimestral e proporcional à alta dos preços) pela "equivalência salarial" (cuja variação é anual e proporcional à alta do salário mínimo) deverá representar sensível aumento,

Deputado também quer fim da correção

O texto do projeto do Sr. Dnair Mendes é o seguinte:

Art. 1.º — É extinta e proibida a cláusula de correção monetária, trimestral nos contratos imobiliários, previstos no sistema financeiro de habitação e órgãos que o integram, para a venda ou construção de habitações ou de empréstimos para a aquisição ou construção de habitações, sendo, entretanto, permitida a inclusão da correção monetária anual, que será paga 60 dias após os aumentos do salário mínimo e na mesma proporção.

Parágrafo 1.º — A correção monetária atinge nas mesmas condições do artigo a todos os financiados, que receberam aumentos em face de dissídios ou acordo salarial da classe a

que pertencem, uma vez por ano e na mesma proporção.

Parágrafo 2.º — O saldo devedor será atualizado toda vez que houver revisão do salário mínimo local, aumentos de vencimentos ou proventos ou aumentos em face de dissídios ou acordo salarial, de acordo com os parágrafos anteriores.

Art. 2.º — A taxa de contribuição para a participação no fundo de compensação das variações salariais será de 1 (uma) prestação de amortização e juros da dívida garantida e paga no ato de assinatura do contrato de financiamento.

Art. 3.º — Nos contratos vigentes será eliminada, depois de convertido o presente projeto em lei, a cobrança

do mercado imobiliário. Por outro lado, desde que se soube que estudo a esse respeito estava sendo feito, verificou-se uma retração entre compradores de letras imobiliárias, temerosos de que fosse adotado algum sistema que reduzisse seu rendimento.

O anúncio da decisão, hoje, terá — segundo esses empresários — como consequência o restabelecimento do mercado das letras imobiliárias, pois ficará assegurada a manutenção do rendimento desses títulos.

Esses dois problemas haviam sido indicados às autoridades no início deste mês, pela diretoria da Associação Brasileira das Empresas de Crédito Imobiliário e Poupança — ABECIP. No memorial se preconizava a constituição de uma comissão paritária de trabalho, constituída de diretores do BNH e da própria ABECIP, para apresentar sugestões que fortalecessem o sistema financeiro da habitação.

Governo revê as tarifas de minérios

Brasília (Sucursal) — O Governo iniciou ontem o processo de revisão das tarifas de exportação de minérios, com uma reunião dos Ministros dos Transportes, da Indústria e do Comércio e do Planejamento, Srs. Mário Andreazza, Fábio Yassuda e João Paulo dos Reis Velloso.

A reunião, que se realizou no gabinete do Ministro Mário Andreazza, durou uma hora, mas ao final não foram divulgados seus resultados, salvo a decisão — adotada por sugestão do Sr. João Paulo dos Reis Velloso — de que uma comissão técnica se encarregará de estudar em profundidade o assunto, antes que nova reunião dos Ministros venha a realizar-se.

OS MEMBROS

A comissão técnica será integrada por um representante do Ministério dos Transportes, outro do Ministério da Indústria e do Comércio e um terceiro do Ministério do Planejamento, sob a presidência do último.

LUCROS DA VALE

Belo Horizonte (Sucursal) — O estabelecimento de novos critérios para distribuição dos lucros da Cia. Vale do Rio Doce foi defendido ontem, pelo Deputado Federal Batista Miranda (Arena-MG) como forma de proporcionar um efetivo desenvolvimento econômico e social das regiões que estão sob a influência da empresa.



APOLICE
do Império do Brasil

CAPITAL: JURO:

GRAÇAS A S.M. IMPERIAL, D. PEDRO II, acaba de ser lançado o FUNDO DE INVESTIMENTOS NEY CARVALHO

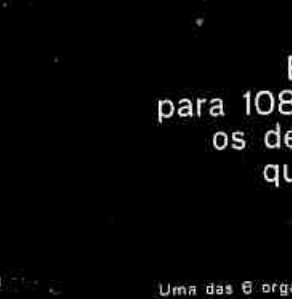
"O Tribunal do Comércio da Capital Imperial, aos dois dias do mez de Novembro, do anno de 1859, faz saber que Manoel Alvares de Souza, em conformidade do Decreto Imperial n. 806, está habilitado para exercer as funções de Corretor de Mercadorias desta Praça".

Manoel Alvares de Souza é o primeiro nome de uma família que há cinco gerações, em 110 anos, participa da vida econômico-financeira do país, com atuação de relevo no mercado de capitais. Hoje, você a conhece nominalmente por Ney Carvalho Corretores de Valores Ltda. Assim, o novo Fundo que ela acaba de lançar, traz a honrabilidade do tempo em que um fio de barba valia por um compromisso de honra. Surge com a experiência de quem manteve o equilíbrio em todos os movimentos oscilatórios de nossa economia, em mais de um século. Você pode dizer que vai investir agora seu capital em um novo Fundo de Investimentos. Na verdade, ele é o mais antigo de todos. O que há de novo é a forma tranquila e segura de você ganhar bom dinheiro.



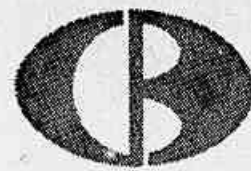
FINEY
fundo de investimentos
ney carvalho

Enderço: Rua do Mercado, 23 - Rio - GB. - Tels.: 231-2480 - 231-2594 e 231-2663
Administrado por Ney Carvalho Corretores de Valores Ltda.
Membro n. 6 da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - GB.
Carta Patente: A - 67/2937 - C.G.C. n. 33.764440



BERJ Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A.
Uma das 6 organizações que integram o poderoso Sistema CODERJ.

Em dois anos subiram de 18 para 108 milhões de cruzeiros novos os depósitos no BERJ, um banco que cresce para servir a você.



BANCO DE INVESTIMENTO COFIBENS S/A
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO - CERTIFICADO GEMEC N.º 69/4363

BALANCETE EM 05 DE NOVEMBRO DE 1969

ATIVO			PASSIVO		
A - DISPONÍVEL			F - NÃO EXIGÍVEL		
Caixa	40.000,00		Capital	16.000.000,00	
Bancos	4.424.371,87	4.464.371,87	Fundo de Reserva Legal	629.520,89	
B - REALIZÁVEL			Fundo de Aumento de Capital	1.750.000,00	
Devedores p/ Respons. Cambiais	130.780.800,00		Fundo de Correção Monetária - Lei 4357	26.324,55	
Dev. p/ Refinanciamento - FINAME e CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO	10.690.234,19		Fundo de Amortização do Ativo Fixo	80.214,05	18.486.059,49
Repasses - Resol. 63	5.200.975,68		G - EXIGÍVEL		
Títulos e Valores Mobiliários	2.441.186,02		Títulos Cambiais	132.717.111,91	
Operações em Andamento	4.765.267,97		Refinanciamento - FINAME e CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO	9.356.243,12	
Ações em Realização	472.892,57		Depósito a Prazo Fixo	3.292.477,00	
Depósitos Especiais - Dec. Lei 403	558.118,75		Responsabilidades p/ Repasses Res. 63	2.441.186,02	
Incentivos Fiscais	141.779,54		Operações em Andamento	1.037.914,18	
Outras Créditos	1.896.755,50		Obrigações a Pagar	2.175.668,95	
	5.546.622,98	166.086.355,30	Outros Créditos	815.766,22	152.036.367,40
C - IMOBILIZADO			H - RESULTADOS PENDENTES		
Imóveis	1.191.857,51		Contas de Resultados	4.834.874,71	
Móveis	863.457,91		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Outras Imobilizações	185.619,83	2.240.935,25	Diversas Contas	151.820.021,63	
D - RESULTADOS PENDENTES				327.177.323,23	
Despesas Gerais	1.849.678,38				
Imposto de Renda do Exercício a Vencer	195.488,00				
Despesas Futuras	520.274,80	2.565.639,18			
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Diversas Contas	151.820.021,63				
	327.177.323,23				

EDUARDO SADDI — Diretor Presidente
RAUL SADDI — Diretor Vice Presidente
JOSE HENRIQUE TURNER — Diretor Vice Presidente
PAULO ALFREDO SPINELLI — Diretor Superintendente

São Paulo, 05 de novembro de 1969

LUTHGARD DE OLIVEIRA FILHO
Téc. Contab. CRC-SP 52.636



COFIBENS S/A
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

BALANCETE EM 05 DE NOVEMBRO DE 1969

ATIVO			PASSIVO		
A - DISPONÍVEL			F - NÃO EXIGÍVEL		
Bancos	365.045,94		Capital	4.000.000,00	
Em Depósito no Banco Central	41.931,77	406.977,71	Fundo de Reserva Legal	24.494,45	
B - REALIZÁVEL			Fundo de Aumento de Capital	98,73	4.024.593,18
Devedores p/ Respons. Cambiais	24.860.500,00		G - EXIGÍVEL		
Direto ao Consumidor	4.446.909,68		Títulos Cambiais	24.880.500,00	
Financiamentos	685.762,00		Operações em Andamento	440.770,25	
Operações em Andamento	1.412.000,00		Credores Diversos c/ Vinculada	436.952,85	
Títulos e Valores Mobiliários	157.702,12		Obrigações a Pagar	27.055,24	
Depósitos Especiais - Dec. Lei 403	111.155,15		Outros Créditos	206.059,31	25.991.337,68
Incentivos Fiscais	41.285,54		H - RESULTADOS PENDENTES		
Outras Créditos	3.778,55	31.739.073,04	Contas de Resultados	2.405.555,81	
C - IMOBILIZADO			I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Imóveis - Participação Sede ACREFI	9.121,80		Diversas Contas	24.660.997,87	
Material de Expediente	21.691,85			57.082.484,51	
Outras Imobilizações	4.980,00	35.793,65			
D - RESULTADOS PENDENTES					
Despesas Gerais	239.642,24				
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Diversas Contas	24.660.997,87				
	57.082.484,51				

EDUARDO SADDI — Diretor Presidente
RAUL SADDI — Diretor Vice Presidente
JOSE HENRIQUE TURNER — Diretor Vice Presidente
PAULO ALFREDO SPINELLI — Diretor Superintendente

São Paulo, 05 de novembro de 1969

LUTHGARD DE OLIVEIRA FILHO
Téc. Contab. CRC-SP 52.636

progresso se faz com trabalho e letra de câmbio.

INDEPENDÊNCIA S.A.

FINANCIAMENTO, CRÉDITO E INVESTIMENTOS

Rua da Quitanda, 159 - 2.º andar

Fones: 223-2701 - 223-0590 - 243-0460 - GUANABARA

Semana começa fraca na Bôlsa

A Bôlsa de Valores do Rio iniciou a semana com as mesmas características de fraqueza e de desinteresse do investidor que já a caracterizaram em todo o decorrer da semana passada. A queda do IBV médio foi de 17,6 pontos, mas o fato mais significativo foi a pequena participação do mercado a termo, que caiu de 20,4% na sexta-feira para 11,1%.

O volume total dos negócios atingiu ontem a cifra de NCr\$ 538 141,00 (menos NCr\$ 334 978,00 do que na sexta-feira), com 1 805 343 ações (menos 267 571). Parece fora de dúvida, a esta altura, que o momento no mercado de ações, refletido não apenas um problema conjuntural mas também uma posição própria do investidor que não vende porque os preços não são convidativos para isso, nem compra por estar admitindo uma baixa maior.

Mercado à vista

No mercado à vista foram negociadas 1 584 743 ações (menos 76 871 do que na última sexta-feira), no valor de NCr\$ 478 041,00 (menos NCr\$ 769 315,00). Foram negociadas ainda 6 711 obrigações federais e 316 estaduais, no valor de NCr\$ 252 122,80. As ações mais negociadas foram: Belgo-Mineira, 504 mil; Kelson's, 136 mil; Antártica Paulista, 83 mil; Banco do Brasil, 75 mil; Petrobrás, 71 mil; e Docas de Santos (cupões 100 e 1 000), 56 mil.

Das ações que compõem o IBV (excluídas as das Docas de Santos), apenas duas subiram (menos quatro): 18 baixaram (mais cinco). As duas a subirem foram Kibon e Brasileira de Energia Elétrica, com 3,6 e 1,1 ponto de alta, respectivamente. As baixas mais significativas: Mesbida (pref.), menos 5,2 pontos; Petrobrás (pref.), 5,2; Nova América (port.), 5,0; Petrobrás (ord.), 4,9; e, Sousa Cruz, menos 3,7 pontos.

Mercado a termo

O movimento do mercado a termo, com um total de 16 operações menos uma do que na sexta-feira, representou um dos menores dos últimos meses. Negociaram-se 220 600 ações (menos 190 700), num volume de NCr\$ 598 100,00 (menos NCr\$ 434 337), que representou 11,1% do volume geral, contra uma participação de 20,4% na sexta-feira.

Das 17 operações feitas, seis o foram com fechamento a 60 dias; oito a 90 e duas a 120 dias. Belgo-Mineira, com 109 mil; Antártica Paulista, com 85 mil; e Petrobrás (ord.), com 10 mil foram as ações mais negociadas ontem. Apenas a título de comparação, eis as cotações com que foram fechadas ontem algumas operações a termo, com o respectivo preço da média do dia no mercado à vista: Banco do Brasil, NCr\$ 23,94 (NCr\$ 21,26 a vista); Belgo-Mineira, NCr\$ 1,20 (NCr\$ 1,11 a vista); Antártica Paulista, NCr\$ 3,02 (NCr\$ 2,70 a vista); Petrobrás (pref.), NCr\$ 5,06 (NCr\$ 4,57 a vista); e Petrobrás ord., NCr\$ 1,92 (NCr\$ 1,75 a vista).

Negócios caem em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com uma pequena valorização na cotação de papéis, mas um volume de negócios reduzidos, o mercado de valores apresentou-se na semana passada indeciso, com uma ligeira reação sobre a semana anterior, que, entretanto, não impediu uma queda de 4,63% no índice Bovespa.

Nas reuniões do período de 10 a 14 de novembro, o mercado evidenciou uma maior procura pelos papéis por parte dos investidores, registrando-se altas nas cotações em três dos cinco dias do período. A queda do índice Bovespa, contudo, foi de 543,9 pontos na semana anterior para 518 pontos nesta. O total negociado foi de NCr\$ 18 410 023,00, com média diária de NCr\$ 3 682 004,60 — inferior à da semana anterior, que foi de NCr\$ 4 296 531,60.

Mercado instável

O mercado abriu em baixa no dia 10, mas logo esboçou uma reação na terça e quarta, mais efetiva na quarta-feira, quando pela primeira vez houve uma alta no índice Bovespa, de 15,3 pontos (+ 3,0). Na quarta-feira também ocorreu pequena alta. Na quinta e na sexta-feira houve aumento nos preços das cotações, mesmo com o pequeno volume de negócios. Na sexta-feira, o mercado voltou a cair.

Os papéis das sociedades mais negociadas foram os da Mesbida, com 299 631; da São Paulo Alpargatas, com 246 276; do Banco do Estado de São Paulo, com 215 055 (direitos); e das Docas de Santos, com 200 826. Entre os vários grupos de títulos, o mercado de ações permaneceu em destaque, com 83% do total das negociações, seguido pelo de títulos públicos, com 16,2%.

Os observadores prevêem para esta semana um mercado ainda indefinido, com queda no começo e pequena reação no final. Explicam que a instabilidade é sazonal. Desde meados de dezembro passado até fins de agosto — portanto durante nove meses — o mercado subiu bastante. Agora, está num período de queda, agravado pela conjuntura política. As oscilações, contudo, são absolutamente normais, revelando que o mercado procura um ponto de equilíbrio.

Movimento razoável em Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bôlsa de Valores de Minas Gerais iniciou a semana com um razoável volume de negócios muito embora não tenha apresentado o entusiasmo da semana passada.

Foram realizados 32 negócios no pregão de ontem, com um bom comparecimento de operadores. Os 19 627 títulos negociados renderam NCr\$ 162 922,94 dos quais NCr\$ 140 mil foram em letras do Tesouro do Estado de Minas Gerais. As ações preferidas foram as da Belgo Mineira que transacionou 11 780 com cotação média de NCr\$ 1,12.

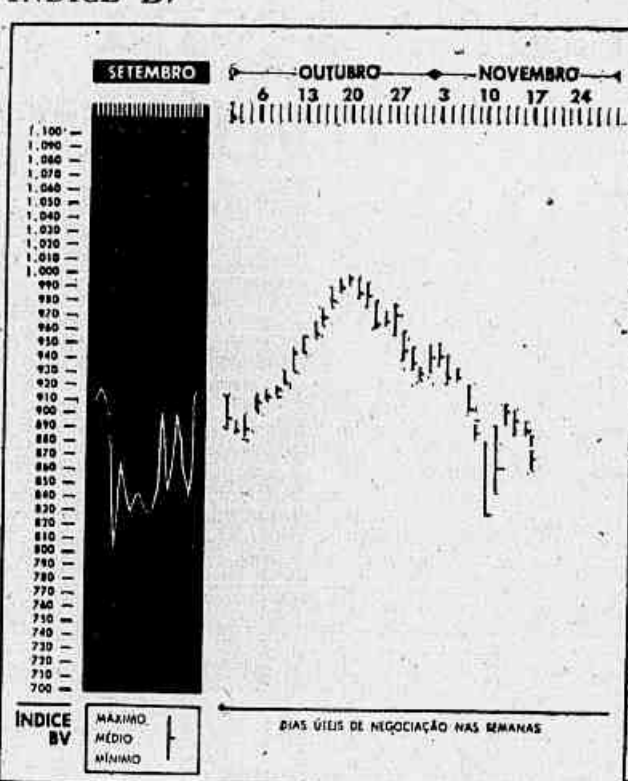
Empresas

Os acionistas da Rio Doce Navegação S. A. — Docenave — subsidiária da Cia. Vale do Rio Doce — deverão decidir hoje, em assembleia-geral, sobre o aumento de capital da empresa, que atualmente é de NCr\$ 15 520 mil, através de subscrição em dinheiro dos atuais proprietários de suas ações.

Nada menos de 33 empresas — inclusive da Guanabara, São Paulo e Minas Gerais — beneficiando-se dos incentivos fiscais que favorecem a área da Sudeste, subscreveram ações destinadas a elevar o capital da Induchemil — Indústria de Celulose e Tapetes S. A., na primeira quinzena de dezembro próximo. O capital da organização, subscrito e totalmente integralizado, alcançou, com essa elevação, a importância de NCr\$ 2 416 716,00.

A Editora José Olímpio, cujo balanço de junho apresentou resultados que considerou surpreendentes (as vendas do 1.º semestre de 1969 foram 2,5 vezes maiores que as de igual período do ano passado), propôs brevemente à sua assembleia um aumento de capital por bonificação, que deverá ser em torno de 30%, baseado em estudo concluído pelo Escritório Paulo Amaral.

ÍNDICE BV



O Índice BV médio da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro continuou em baixa ontem, tendo caído 17,6 pontos em relação ao nível de sexta-feira e ficando-se em 870,2 pontos. A máxima registrada pelo IBV foi de 887,6 pontos, na abertura. A mínima, 863,2 no fechamento. A queda de ontem representou uma perda, em termos de valorização das ações negociadas, de 2 por cento.

Média S.N.

17-11-69	14-11-69	10-11-69	3-11-69	Nov. 69
20 633	21 027	19 942	22 836	6 639

Mercadorias

Rio

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970/71, mantendo-se ao preço de NCr\$ 18,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Açúcar — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 15 mil sacos procedentes do Estado do Rio e 1 380 de São Paulo. Foram embarcados 15 mil sacos.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 133 fardos de São Paulo e 54 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 997 fardos.

Fundos de Investimento

Data	Cota	Of. Dia	Valor NCr\$ Mil
ANHANGUERA	13-11-69	1,39	2 421
APOLLO I (Fundo de Fundos)	13-11-69	1,078	1 251
APOLLO II Valorização	13-11-69	1,000	141
APOLLO III, IV, V, VI (Vr. Cont.)	13-11-69	1,036	159
BALUARTE INV.	13-11-69	0,977	703
BOZAN FINANG.	13-11-69	1,803	2 252
BRACINVEST	17-11-69	3,907	3 862
BRASIL	12-11-69	1,061	6 773
CARAVELLO FIC	7-11-69	1,09	1 525
CARVALHO	14-11-69	1,09	1 121
CGC	10-11-69	1,170	6 562
CORBINTANO	12-11-69	1,200	165
CRESCINCO	12-11-69	3,021	739
CREFISUL (conta garantia)	18-11-69	42,217	1 738
CREFISUL (conta capital)	18-11-69	50,810	2 420
DEUTRO	13-11-69	1,033	979
FBI Valorização	13-11-69	0,984	73 065
FEDERAL	12-11-69	5,049	929
FUNDO MM	13-11-69	0,947	0,06
FUNDOS DOS FUNDOS	13-11-69	0,947	6 379
GODOY	12-11-69	0,949	363
ICL Valorização	11-11-69	1,028	6 356
INVESTBANCO	12-11-69	2,18	3 950
LIBRA Valorização	14-11-69	0,95	206
LIQUIDEZ	13-11-69	1,043	708
NACIONAL AÇÕES	13-11-69	1,036	1 306
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	13-11-69	1,036	3 634
NORTEC	10-11-69	2,17	658
PROVAL	3-11-69	1,286	0,82
REPAVAL	10-11-69	1,80	0,10
SOFISA	12-11-69	1,019	0,03
SPI	3-11-69	2,78	2 320
SS SABBA	13-11-69	2,78	0,01
TAMOI	13-11-69	1,32	0,10
UNI	10-11-69	1,890	0,03
VALPIRES	13-11-69	0,923	446
VERA CRUZ	12-11-69	13,16	0,35

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 - DEDUÇÃO NO IMPOSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

Data	Cota	Of. Dia	Valor NCr\$ Mil
ANHANGUERA	11-11-69	1,804	4 494
BAHIA	13-11-69	2,50	0,08
BANKINVEST	12-11-69	4,104	0,03
BIR CRESCINCO	12-11-69	2,500	0,08
BOI	13-11-69	3,715	0,08
BOSTON	5-11-69	2,29	0,08
BOZAN	7-11-69	2,878	0,11
BRACINVEST	17-11-69	1,973	0,09
BRADESCO	3-11-69	1,230	0,03
BRASIL	11-11-69	1,918	32 444
CARAVELLO	7-11-69	3,240	0,115
CGC	13-11-69	1,180	0,09
CREFINAN	12-11-69	25,482	0,09
CREFISUL	7-11-69	1,624	22,6
DEUTRO	17-11-69	1,54	0,08
FBI Valorização	29-10-69	1,58	1 312
FINANCIARIAL	13-11-69	1,970	43,6
FINASA	10-11-69	2,000	19 053
FINASUL	21-10-69	1,920	0,24
GODOY	5-11-69	3,230	6 975
HABES	11-11-69	2,009	4 533
ICI	13-11-69	2,74	13 282
INVESTBANCO	7-11-69	2,69	0,034
IPIRANGA	14-11-69	2,36	7 965
LIBRA	13-11-69	0,05	206
MINAS Invest.	10-11-69	1,45	0,04
NACIONAL	12-11-69	3,351	10 221
PROVAL	3-11-69	2,144	0,08
RIQUE	13-11-69	2,00	4 084
SAPRA	7-11-69	2,410	0,03
SOFISA	12-11-69	2,672	0,170
SOMIA	21-10-69	1,72	2 224
SPI	5-11-69	3,009	8,6
SPM	20-10-69	1,734	0,03
TAMOI	13-11-69	1,742	0,10
VERBA	11-11-69	2,128	4 617

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

• BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
• IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
• CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CâMBIO E TÍTULOS
• BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr\$ 32.218.199,76

RIO: R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tel. 223-3305 e 243-1818 / R. da Quitanda, 19 - 9 - tel. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - I, B - tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108-A - tel. 223-2350

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Valor Nom.	Abert. NCr\$	Fech. NCr\$	Máx. NCr\$	Mín. NCr\$	Média NCr\$	Quant.	Var. S/Med. Ant. NCr\$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A — Accelata	1,00	1,13	1,13	1,13	1,13	1,13	300	— 0,00
Aços Villares, pref. Cj A	1,00	1,20	1,20	1,20	1,20	1,20	700	— 0,00
Alpargatas	1,00	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3 100	— 0,00
Antártica	1,00	2,70	2,65	2,70	2,65	2,70	88 000	— 0,00
Arno, Cj 46	1,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1 000	— 0,00
América Fabril	1,00	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	12 000	Est.
B — Banco do Brasil	1,00	21,80	21,10	22,00	21,00	21,26	74 907	— 0,00
Bco. de Créd. Real MG	1,00	1,70	2,70	1,70	1,70	1,70	200	— 0,00
Banco do Est. da CB	1,00	10,50	10,10	10,50	10,00	10,07	18 078	— 0,00
Banco do Est. de SP	1,00	5,50	5,50	5,50	5,50	5,50	4 072	— 0,00
Banco Halls, pref.	1,00	0,65	0,70	0,70	0,65	0,68	6 633	— 0,00
Banco Halls, ord.	1,00	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	147	— 0,00
Banco de M. Ger., pref.	1,50	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	300	Est.
Belgo-Mineira	1,00	1,11	1,10	1,13	1,09	1,11	503 938	— 0,00
Brahma, pref.	1,00	3,60	3,55	3,60	3,55	3,57	78 900	— 0,00
Brahma, ord.	1,00	3,40	3,36	3,40	3,35	3,37	24 300	— 0,00
Bras. de Energia Elét.	1,00	0,92	0,91	0,92	0,91	0,91	1 500	+ 0,00
C — Cimento Aratu	1,00	3,00	3,00	3,05	2,98	3,01	6 600	— 0,00
Cim. Itaú, pref., c/ 12	1,00	7,80	7,80	7,80	7,80	7,80	2 000	Est.
Comp. Bras. de Pedras	1,00	1,11	1,11	1,11	1,11	1,11	10 000	Est.
D — Decred, SJA	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	500	Est.
Docas de Santos, c/ 100	1,00	1,60	1,58	1,60	1,58	1,58	3 900	— 0,00
Docas de Santos, c/ 1000	1,00	1,50	1,48	1,55	1,48	1,50	52 900	— 0,00
Ducat Roupas	1,00	0,84	0,84	0,84	0,84	0,84	900	Est.
Donna Isabel, pref.	1,00	1,03	1,03	1,03	1,03	1,03	15 100	— 0,00
D. Isabel, ord.	1,00	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	1 000	+ 0,00
E — Eletromar, pref.	1,00	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	12 300	Est.
Eletroluz, ord. nom.	1,00	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	21 500	— 0,00
Estrada, pref., c/ 60	1,00	1,48	1,48	1,48	1,48	1,48	5 000	— 0,00
Estrada, ord., c/ 61	1,00	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	2 200	— 0,00
F — Ferro Brasileiro	1,00	4,20	4,25	4,26	4,20	4,20	7 500	— 0,00
Frigo-Rio, ord., port.	1,00	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	500	+ 0,00
Fôrça e Luz de M. Ger.	1,00	0,99	0,99	0,99	0,99	0,99	3 000	— 0,00
Fôrça e Luz do Paraná	1,00	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	3 800	— 0,00
H — Hime, pref.	1,00	0,38	0,38	0,38	0,38	0,38	10 700	Est.
K — Kelson's	2,27	2,44	2,45	2,37	2,41	2,41	105 700	+ 0,00
Kibon	2,00	4,50	4,50	4,50	4,50	4,50	8 100	+ 0,16
L — Lojas Americanas	1,00	6,00	5,85	6,00	5,85	5,92	18 300	— 0,09
M — Mannesmann, ord.	1,00	1,10	1,10	1,10	1,07	1,09	16 100	— 0,00
Mesbida, pref. antigas	1,00	1,25	1,26	1,25	1,26	1,28	10 700	— 0,00
Mesbida, ord. antigas	1,00	1,07	1,04	1,07	1,04	1,05	4 100	— 0,00
Mesbida, ord. novas	1,00	1,05	1,05	1,05	1,03	1,03	7 900	— 0,00
Matrop. de Aço, ord.	1,00	1,30	1,30	1,30	1,30	1,30	1 000	— 0,00
Molinho Santista	1,00	2,55	2,55	2,55	2,55	2,55	300	+ 0,00
Molinho Fluminense	1,00	1,65	1,65	1,65	1,60	1,60	12 900	— 0,12
N — Nova Amer., ord., port., c/ dir.	1,00	3,15	3,00	3,15	2,99	3,06	13 178	— 0,16
Nova Amer., ord., pt. c/ subs., ex-div.	1,00	3,00	3,00	3,00	2,95	2,99	16 800	— 0,08
Nova Amer., ord., port., ex-dir.	1,00	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	200	Est.
O — Paulista de Fôrça e Luz Petróbrás, pref.	1,00	1,04	1,00	1,04	1,00	1,03	23 500	— 0,21
Petróbrás, ord.	1,00	4,90	4,50	4,50	4,40	4,37	40 024	— 0,05
Petróbrás, ord., ex-div.	1,00	1,80	1,70	1,80	1,70	1,75	71 421	— 0,09
Petróbrás, ord., rebo.	1,00	1,70	1,63	1,70	1,63	1,66	4 800	— 0,12
Pet. Ipiranga, ord., c/21	5,00	2,25	2,22	2,25	2,22	2,22	17 400	— 0,06
Pet. Ipiranga, ord., c/21	5,00	1,98	2,00	2,00	1,98	1,98	4 200	Est.
Pet. Ipiranga, ord., c/20	5,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	300	— 0,00
R — Ref. Uniko, pref.	1,00	3,30	3,70	3,70	3,50	3,51	1 250	— 0,09
S — S. B. Sabbá, pref.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1 100	Est.
S. B. Sabbá, ord.	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	43	Est.
Santista	1,00	3,50	3,48	3,50	3,48	3,48	600	+ 0,01
Sid. Nacional, pref.	1,00	0,80	0,98	1,00	0,98	0,93	5 400	— 0,01
Sid. Nacional, nom.	1,00	0,80	0,80	0,80	0,80	0,80	9 600	— 0,02
Souza Cruz, c/ div.	1,00	5,40	5,50	5,50	5,40	5,40	231	— 0,04
Souza Cruz, ex-div.	1,00	5,40	5,40	5,40	5,33	5,40	10 000	Est.
T — T. Janer	1,00	2,31	2,35	2,35	2,31	2,33	25 600	— 0,01
U — Ultrair, pref., port.	1,00	1,51	1,51	1,51	1,51	1,51	5 000	— 0,00
União de Bancos Brasileiros, ord.	1,00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	9 000	Est.
V — Vale do Rio Doce, port., c/ bon.	1,00	8,00	8,00	8,05	7,98	8,02	19 100	— 0,03
Vale do Rio Doce, port., ex-bon.	1,00	5,40	5,40	5,40	5,40	5,40	14 500	— 0,03
W — White Martins	1,00	6,20	6,10	6,20	6,10	6,18	8 300	— 0,11
Willys, ord., port.	1,15	0,95	0,95	0,95	0,95	0,95	9 600	— 0,00
Willys, ord., nom.	1,15	0,70	0,80	0,80	0,70	0,75	3 513	+ 0,00

Por dentro do negócio Para Campos Brasil está no gradualismo

O ex-Ministro do Planejamento do Brasil e atual presidente do Conselho Interamericano do Comércio e Produção, Sr. Roberto Campos, falando à imprensa em Nova Iorque sobre o relatório do Governador Nelson Rockefeller disse tratar-se de uma "análise acurada" dos problemas causados pelas mutações econômicas da América Latina. "Uma crítica, refrescante, franca e, talvez, atrasada, da política norte-americana, dogmática e retórica às vezes."

O Sr. Roberto Campos falou ontem no primeiro dia da reunião de três dias do Conselho Nacional do Comércio, fazendo uma revisão do progresso na América Latina durante a década dos anos 60. Ressaltou que os últimos 10 anos trouxeram apenas um progresso parcial para a região apesar de terem sido denominados como a "Década do Desenvolvimento", tanto pela ONU, como pela Aliança para o Progresso.

A taxa de crescimento dos países subdesenvolvidos aumentou seguido do economista brasileiro, mas a renda per capita declinou. O crescimento global foi desequilibrado, com 30% do mundo subdesenvolvido vivendo em países cuja taxa de crescimento é de 2% ao ano. Por outro lado, a ajuda estrangeira, que vinha aumentando progressivamente até 1960, ficou-se e estabilizou-se em US\$ 6 bilhões anuais desde então.

Referindo-se aos países latino-americanos e ao investimento particular, Roberto Campos disse que grande parte do controle adquirido pelos governos em certos setores deveu-se, principalmente, a administrações incompetentes.

A manipulação da economia pelo Governo, afirmou Campos, desde os incentivos até às restrições, deveria ser suficiente para garantir o respeito às prioridades nacionais. Há, atualmente, quatro modelos que os investidores e governos poderiam seguir: a mexicanização, a chilênização, a expropriação e o gradualismo. A mexicanização torna obrigatório o controle local; a chilênização combina a participação do Estado e a nacionalização sob pressão; a expropriação é o caminho seguido pelo Peru; e o gradualismo, finalmente, é o que está sendo executado no Brasil, tendo como objetivo incentivar as companhias para se abrirem ao público, ao que se soma uma política econômica destinada a atrair novas empresas.

Howa do Brasil vende ações

A North American Rockwell Corporation, dos Estados Unidos, está negociando a aquisição de ações da Howa Kogyo do Brasil, subsidiária da Howa Machinery Ltd. do Japão, segundo informação dada por um dos dirigentes da companhia, em Tóquio. Apenas desmentiu ser de 65% o percentual das ações que já se teria decidido vender à Rockwell. A Howa, estabelecida em 1956 no Brasil, fabrica maquinaria têxtil.

Tupi exporta para a Alemanha

A Fundação Tupi acaba de firmar um contrato trienal de exportação, para a Alemanha Ocidental, de 150 a 200 toneladas por mês de conexões de ferro galvanizado. O contrato foi assinado durante a visita que acaba de ser feita à empresa, em São Paulo, pelos maiores representantes e distribuidores de conexões de ferro da Europa. O acordo — mais uma etapa no programa de expansão da Tupi — representa um volume de recursos da ordem de 4 milhões de dólares. Tradicional exportadora desse artigo para seis diferentes países da América Latina, a empresa pretende exportar também para outros países da Europa e para os Estados Unidos.

Aratu terá estaleiro

A Engequipe, empresa de engenharia que está realizando a montagem das tubulações do aterro da praia de Copacabana, participa também da construção de um novo estaleiro na zona industrial de Aratu, na Bahia, que se destina à construção de embarcações de pequeno e médio porte. O novo estaleiro — Estanave — ocupa uma área de 150 metros quadrados, está localizado próximo das instalações da nascente indústria petroquímica, na área de Salvador.

Cooperativismo tem congresso

Possivelmente num dos primeiros atos públicos a que deverá comparecer, o novo Ministro da Agricultura, Sr. Luis Fernando Cirne Lima, presidirá, no próximo dia 2 de dezembro, em Belo Horizonte, a instalação do IV Congresso Brasileiro de Cooperativismo. Durante o Congresso deverá ser efetivada a fusão, numa só entidade, de todas as 6419 cooperativas hoje existentes no Brasil, que reúnem mais de 10 milhões de associados.

Venezuela quer banco para café

Os cafeicultores venezuelanos voltam a insistir novamente na criação de um banco cafeeiro nacional. O presidente da Associação Venezuelana de Cafeicultores, Daniel Alfonso Sandoval, disse que a criação do banco solucionaria muitos dos urgentes problemas financeiros que experimentam os empresários da classe.

Depois do impasse

Os Ministros do Planejamento e da Fazenda demonstraram ontem ao Presidente Médici que o impasse político ocorrido no país com a enfermidade do Marechal Costa e Silva em nada afetou o comportamento da economia nacional. Preveem que a taxa de crescimento do país será de 6,5 ou 7%.

LETRAS DE CÂMBIO VERBA S.A.

Na importância e no prazo exato que você deseja.

Informações e Vendas:

Av. Amarel Peixoto, 35-11.º andar - Niterói
Rua da Assembléia, 75 - Rio
Rua João Bricola, 81 - São Paulo

Conferência Interamericana de Frete adia reunião de exame do tráfego Brasil-EUA

A Conferência Interamericana de Frete decidiu protelar sine die a reunião que seria iniciada hoje, no Copacabana Palace, para discutir os problemas referentes ao tráfego marítimo entre o Brasil e os Estados Unidos.

Essa conferência, integrada pelas empresas brasileiras Lóide, Netumar e Navegação Mercantil, além das companhias armadoras americanas Moore-Cormack e Delta Lines e da argentina Elma, da uruguaia Montemar, da alemã Columbus (subsidiária da Hamburg-Süd), de uma inglesa e uma outra holandesa, deverá ter sua reunião marcada provavelmente para o próximo ano, em janeiro ou fevereiro.

Desvio de encomendas é causa de dificuldades

O presidente da Associação de Empresas de Reparos Navais, Sr. Luis Fernando Rocha, disse que os recursos destinados a reparos na frota mercante sofreram uma redução de NCr\$ 48,6 milhões, registrados em 1967 e 1968, para NCr\$ 4 milhões em 1969, em consequência da colocação de encomendas em estaleiros estrangeiros.

Afirmou ainda que o desvio de encomendas está determinando a paralisação progressiva de mais de 15 empresas, somente na área da baía da Guanabara, incluindo a Empresa de Reparos Navais Costeira, controlada pelo Governo, explicando dessa forma o estado de crise do setor de reparos navais no país.

PROBLEMAS

A crise existente no setor de reparos poderá comprometer, inclusive, a manutenção da frota mercante brasileira, que nos próximos dois anos terá 214 embarcações, das quais 153 com até 25 anos e 61 ainda mais antigas, segundo o Sr. Luis Fernando Rocha.

Uma das causas do desvio de encomendas para o exterior é a concessão de financiamento para os armadores, o que já não ocorre no Brasil, com a extinção da Taxa de Renovação da

Marinha Mercante, da Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunman). Responsável pelo financiamento de 30% dos reparos efetuados no Brasil, o Fundo aprovou — mas não chegou a liberar — este ano, apenas 10 reparos, no valor de NCr\$ 1.660.548,95, quando somente o Lóide Brasileiro colocou em reparos, no exterior, em julho último, nove embarcações, assinando contratos com estaleiros da Inglaterra, Argentina, Alemanha e Itália.

Incluindo a utilização de 30% da capacidade dos diques da Marinha de Guerra para reparos na frota mercante, a oferta atual de docagens dos estaleiros brasileiros é de 3.640 dias/ano, o que supera a demanda de docagens para a frota, situada ao nível de 3.292 dias/ano. Existem oito diques particulares com capacidade de até 30 mil toneladas e outros sete, pertencentes à Marinha de Guerra, com capacidade de até 50 mil toneladas. Da frota existente, somente seis embarcações, encomendadas pela Fronape e Docenave, pertencentes, respectivamente, à Petrobrás e à Companhia Vale do Rio Doce, não podem sofrer reparos nos estaleiros nacionais, por serem navios de 105 mil, 115 mil e 130 mil TDW.



ACÕES DA DOMINIUM

Compramos a preço de mercado. Tratar com o Sr. LUIZ CARLOS. — Tel.: 223-4896 ou 243-4022.

O negócio de mais rápido crescimento no mercado de capitais:

GIM

CONTRATO DE INVESTIMENTO MENSAL

Total subscrito até hoje:

NCr\$ 179.819.470,00

(desde 29/7/68)



UNIAO NACIONAL DE INVESTIDORES

Valor da quota em 1.7.68: **NCr\$ 1,00**

Valor da quota hoje: **NCr\$ 1,87**

Valor da quota com reaplicação: **NCr\$ 2,07**

UNIVEST S.A.
CORRETORA DE VALORES
RUA LIBERO BADARÓ, 293 - CAIXA POSTAL 2638 - SÃO PAULO
27.º ANDAR - CONJ. "D" - 35-2473, 32-1092, 36-8520,
36-1134 e 15.º ANDAR - CONJ. "B" - 34-2493, 37-3876.
DISTRIBUIDORA NO RIO DE JANEIRO:
FIAT SOC. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
RUA DO CARMO, 8 - 8.º - 231-0387 e 231-0797.

Visite-nos, telefone ou ramal: este cupom:

Peço que me sejam enviadas todas as informações referentes ao GIM.

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____ Estado: _____

CIES vê novas bases para a expansão da América Latina

Washington e Nova Iorque (APP-AP-UI-JB) — O Comitê Interamericano Econômico e Social (CIES) iniciou ontem em Washington a reunião em que confrontará as idéias e promessas do Presidente Richard Nixon em seu último discurso e o Relatório Rockefeller com as recomendações contidas no Consenso de Viena do Mar, do Cecla.

Da confrontação sairá uma síntese que servirá como base e orientação para a reunião que se realizará em Caracas, em meados de dezembro próximo, com o objetivo de lançar novas bases para impulsionar o desenvolvimento econômico e social da América Latina. A reunião iniciada ontem é preparatória e se prolongará por 15 dias.

A reunião

O presidente da reunião preparatória será o Subsecretário para Assuntos Exteriores da Argentina, Manuel San Miguel; o primeiro vice-presidente é o Subsecretário de Estado Norte-Americano para Assuntos Interamericanos, Charles Meyer; o segundo vice é o Ministro do Planejamento de Costa Rica, Miguel Rodríguez. Os três foram eleitos ontem pela Comissão Preparatória do CIES.

Com base nos três documentos — o discurso de Nixon, o Relatório Rockefeller e o Consenso de Viena do Mar, elaborado pela Comissão Especial Coordenadora da América Latina (Cecla) — a Comissão do CIES tratará de lançar novas bases para impulsionar o desenvolvimento econômico e social da América Latina.

Segundo se informou, a Comissão tomará muito em conta que o espírito da nova política norte-americana em relação a seus vizinhos do Sul será alentada pela cooperação. Com isso, ficarão relegados a segundo plano os conceitos de "ajuda" e "assistência".

A reunião se prolongará por 15 dias e seus objetivos se concentrarão em preparar o difícil caminho que o CIES acometerá em sua reunião de Caracas, em meados de dezembro próximo.

A razão da reunião preparatória é tirar o CIES da perigosa paralisação que sofreu em sua reunião efetuada em Porto Espanha, Trinidad-Tobago, em junho último.

Ao considerar o programa de Ação para o Progresso e a política do "bom sócio", do Presidente Nixon, os peritos verão que suas sugestões não são uma resposta ao Consenso de Viena do Mar, e sim a enunciação de uma mudança em Washington.

A agenda preparada para a reunião tem cinco pontos, a saber: comércio, transporte e turismo; financiamento externo; inversão privada estrangeira; cooperação técnica; e desenvolvimento científico e tecnológico.

Todos esses temas têm por base as recomendações contidas no Consenso de Viena do Mar e em outros documentos preparados pelos peritos do CIES.

O fundamental

O Consenso e os documentos adicionais serão confrontados com os princípios, idéias e

promessas de Nixon e com o relatório de Rockefeller. De tudo isso sairá uma síntese que servirá de base e orientação à Reunião de Caracas.

A complexidade dos problemas de desenvolvimento, o acúmulo de interesses em jogo entre os Estados Unidos e a América Latina e os propriamente intra-regionais latino-americanos e o acervo de idéias e princípios que terão de ser examinados, tornam a tarefa sumamente extenuante.

De antemão, alguns peritos destacam que haverá três grupos de questões a considerar, a saber:

— Determinação sobre aquelas matérias onde há acordo.

— Esclarecimento daquelas onde são necessários exames mais profundos e novas negociações com vistas às sugestões mais recentes.

— Outras sobre as quais não é possível que se realizem negociações imediatas.

Os itens que exigirão uma maior consideração serão um acesso maior dos produtos latino-americanos elaborados, semi-elaborados e primários aos mercados dos Estados Unidos e dos outros países industrializados; protecionismo e barreiras aduaneiras; preferências generalizadas e transferência da tecnologia moderna.

Conselho

O Secretário do Comércio do Governo norte-americano, Maurice Stans, aconselhou ontem os países em desenvolvimento a oferecer facilidades para o capital estrangeiro, "em vez de assumir o controle das propriedades dos norte-americanos e de outros investidores do exterior".

Stans falou durante a abertura da 56.ª Convenção Nacional do Comércio Exterior, em Nova Iorque. O Secretário citou a Coreia do Sul e a China Nacionalista (Formosa) como exemplos de países que têm se beneficiado pelos investimentos de capital estrangeiro.

Direitos de cada um

"Se queremos fomentar o bem-estar da comunidade mundial — continuou o Secretário de Comércio — é óbvio que cada membro da família das nações deve aceitar certas obrigações e uma delas é, certamente, o respeito a propriedades alheias."

Segundo ele, seria conveniente que os líderes dos setores público e privado dos países em desenvolvimento ou subdesenvolvidos alertassem a população em geral para a importância dos investimentos diretos de capital estrangeiro. "Poderiam e deveriam destacar os benefícios desses investimentos em termos de ocupação territorial, receita e nível de vida. Deveriam frisar também como outros países, como os Estados Unidos, subiram graças, em grande parte, ao capital estrangeiro, e ainda continuam beneficiando-se desses investimentos."

CACEX autoriza
"Santa Iria" a
importar equipamento
da Alemanha para
industrializar peixe

A Companhia Industrial de Conservas Santa Iria (Produtos Fidalga) vai receber da Alemanha Ocidental moderníssimo equipamento para beneficiar o pescado. Neste sentido já obteve autorização da CACEX para importar a maquinaria, que forma um complexo industrial de 33 unidades. Todos os pavilhões destinados à produção já estão prontos, ampliando consideravelmente a capacidade de industrialização do pescado, ramo em que a Santa Iria acumula mais de 15 anos de experiência.



**Tudo vai
bem com você?
Ótimo, então
compre Letras de
Câmbio Safra.**
Máximo rendimento por seu dinheiro.

Safra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5.º e 6.º and.
Telefone: 231-5950 - Rio de Janeiro

AGÊNCIA **NOVA
IGUAÇU**
DO
JORNAL DO BRASIL
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.
AV.
AMARAL PEIXOTO, 34



conheça o
banco da atualidade

BANCO ITAÚ AMÉRICA
trabalha para você

Pague seus impostos, e taxas onde rapidez e cortesia são levadas a sério.



Entre numa agência do
Banco da Lavoura de Minas Gerais
ou do Banco Bandeirantes do
Comércio e pague todos os impostos,
taxas, contas de telefone, luz e gás,
sem filas e sem demora.
Fazemos questão de levar cortesia
e rapidez muito a sério.

Banco da Lavoura
DE MINAS GERAIS, S.A.

Banco Bandeirantes
DO COMÉRCIO, S.A.

Grupo especial que caça marginais promete prender vários criminosos hoje

Os 11 policiais do grupo especial da Secretaria de Segurança que está dando caça a bandidos no Rio, revelaram ontem que deverão prender nas próximas horas dois assaltantes, um ladrão de automóvel e um traficante de tóxicos, entre outros marginais que estão em sua lista-negra.

Para não prejudicar as suas diligências, não revelaram os nomes dos marginais em torno dos quais estão apertando um cerco. Os nomes dos perseguidos são do conhecimento dos delegados Godofredo César de Matos, Odilon César e Cícero Fontes, com quem os policiais mantiveram, ontem, uma reunião secreta.

PRISÕES

O detetive Humberto de Matos prendeu ontem, com sua turma, João Luis de Andrade, Antônio Teixeira Pinto, Jorge Rodrigues, José Pedro dos Santos e Jorge Magalhães Lino, apontados como assaltantes. O último é tido como autor de diversos assaltos na zona da

Central do Brasil. Horas depois de ser colocado numa cela, ele atacou o detento Vandelto Bonifácio da Silva, roubando-lhe NCr\$ 2.00. Depois explicou que fora preso sem dinheiro e pensava que seu companheiro de cela estivesse com muito, pois a toda hora mandava comprar café.

Ex-diretores da Caixa do Ceará foram intimados a repor NCr\$ 15 mil cada um

Fortaleza (Sucursal) — Todos os ex-diretores da Caixa Econômica Federal do Ceará, demitidos recentemente, após inquérito administrativo que apurou irregularidades naquele estabelecimento, foram intimados a devolver cerca de NCr\$ 15 mil, cada um.

Tais quantias referem-se a vencimentos recebidos durante 14 meses em que estiveram afastados de suas funções por força do inquérito. Os Srs. Michel Gradwohl, presidente, José Milton Pimentel e Moacir Diógenes foram afastados em julho de 1968 quando foi decretada a intervenção na Caixa — e que até hoje perdura — e continuaram recebendo vencimentos até outubro último num total de NCr\$ 15 mil.

PRAZO

Cada um dos ex-diretores terá de repor aquela importância de uma só vez, a menos que uma decisão do Conselho Superior das Caixas permita o parcelamento. A Junta Interventora deu prazo de 30 dias para a reposição do dinheiro.

O ex-presidente da Caixa Michel Gradwohl, foi líder civil da

revolução no Ceará. Nomeado pelo Marechal Castelo Branco, fez eficiente administração aumentando os depósitos da Caixa, sendo entretanto acusado de haver gasto dinheiro em reformas do prédio sem concorrência pública com a aprovação dos diretores também demitidos. Um destes é filho do Senador Meneses Pimentel.

Polícia prende bandido que domingo assaltou dois motoristas no Campinho

Policiais da 29.ª DD prenderam ontem o marginal Fernando Soares Campos, de 26 anos, que na noite de domingo assaltou no Largo do Campinho os motoristas José Grauna e José Cordeiro, que dirigiam os táxis de placas GB 40-73-94 e GB 40-76-13.

Na mesma noite os bandidos fizeram mais três assaltos a motoristas, em Jacarepaguá e Vicente de Carvalho, onde empregaram uma nova técnica: obrigaram o motorista Alexandre Comba a tomar um comprimido que o fez dormir por horas sob a chuva. Alexandre é português e está há pouco tempo no Brasil; dirigia o táxi de placa GB 40-73-70.

ONDA DE ASSALTOS

A Guanabara voltou a ser palco de uma série de assaltos a motoristas no último fim de semana. A primeira vítima dos bandidos foi Alexandre Comba, que levou dois homens de Cascadura até Vila Valqueire e de lá para Jacarepaguá, onde os desconhecidos o assaltaram.

O motorista foi obrigado a ingerir uma cápsula e ficou dormindo durante horas. Ao acordar, estava despido, sem dinheiro e jóias. Sonolento, ainda sob o efeito da droga, conseguiu dirigir até a empresa onde trabalhava, a Eco-Táxi, de onde foi levado ao hospital e depois à 32.ª DD.

COMISSÁRIO OMISSO

Em Jacarepaguá, bairro despoliciado, os bandidos assaltaram o motorista José Grauna, do táxi de placa GB 40-73-94, que perdeu as jóias e NCr\$ 147.00. O motorista compareceu à 32.ª DD e queixou-se ao comissário Pescadinha, de serviço, mas este estava sonolento e com frio e mandou o motorista solicitar ajuda da radiopatrulha ou ir para a 29.ª DD, em Madureira.

Na mesma hora em que o comissário Pescadinha se recusava a atender o Sr. José Grauna, outro motorista de táxi entrava no Distrito para dizer que fora assaltado. A vítima desta feita foi José Cordeiro, do táxi GB 40-76-13, que ouviu a mesma resposta do comissário.

Contrariando com a omissão do policial, os motoristas rumaram para Madureira e no caminho depuraram com um dos assaltantes, que foi seguido até o surgimento de uma radiopa-

trulha. Entregue à polícia na 29.ª DD, Fernando Soares Campos confessou os assaltos. Ele já cumpriu pena na Ilha Grande e tinha em seu poder uma carteira profissional assinada, em hora nunca tivesse trabalhado.

ARMAS DE BRINQUEDO

O último assalto da noite ocorreu em Vicente de Carvalho, onde os bandidos Celso de Almeida e Manuel Medeiros de Oliveira tomaram do motorista Valmir Sales NCr\$ 70.00 e jóias. Cinco minutos depois do assalto, o comissário Genildo conseguiu prender os assaltantes, que usavam revólveres de plástico.

CONDENAÇÃO

Embora não tenha matado e nem ferido, o assaltante de táxis Alberico Alves de Melo foi condenado pelo juiz Alvaro Mayrink da Costa, da 16.ª Vara Criminal, a 10 anos de reclusão e mais dois anos de internação em colônia agrícola.

No processo, ficou provado que Alberico era primário, mas o juiz Alvaro Mayrink da Costa constatou que ele, em companhia de uma comparsa conhecido por Nana, assaltou no dia 25 de julho, na Rua "Torres Homem", o motorista de táxi Victor de Figueiredo Rocha. Depois tentou assaltar o táxi dirigido por Manuel de Oliveira, nas imediações do Cemitério do Caju. O juiz Alvaro Mayrink da Costa condenou o assaltante quarta-feira, mas somente ontem sua sentença foi liberada pela 16.ª Vara Criminal.

Ladrões levam cofre com NCr\$ 40 mil

Policiais da 18.ª DD ainda não localizaram os ladrões que roubaram um cofre — pesando cerca de 30 quilos e contendo jóias no valor de NCr\$ 40 mil — do securitário Paulo da Silva Barreto (apartamento 101 da Rua Conselheiro Olegário, 37, em São Cristóvão).

Na madrugada de ontem, um casal encontrou o cofre vazio na Avenida Brasil, próximo à Vila Kennedy, e comunicou o fato à polícia. Segundo o comissário Alvaro, da 18.ª DD, os ladrões aproveitaram a ausência da vítima — que viajava com a família — e arrombaram a porta, indo diretamente ao quarto onde encontrava-se o cofre.

O PESO

O cofre de aço roubado pesa mais de 30 quilos, segundo seu proprietário, e, dificilmente, pode ser carregado por um homem. Para roubá-lo, os ladrões retiraram o cilindro da fechadura com um alicate de pressão e dirigiram-se ao quarto. Na volta, levaram, ainda, um aparelho de televisão que estava na sala.

Enrolado num pano branco, o cofre foi encontrado à beira da Avenida Brasil, às primeiras horas de ontem, pelo comerciante Geraldo Cordeiro e sua noiva que comunicaram o achado à 34.ª DD. O comissário Pedro de Oliveira convocou a perícia que, no exame dactiloscópico, descobriu impressões digitais de duas pessoas. Os policiais da 18.ª DD estão vasculhando a Vila Kennedy na tentativa de encontrar os ladrões.

Nigéria desfaz equívoco

A Embaixada da República Federal da Nigéria informa que o cidadão Gil Pino Sousa, envolvido recentemente em um incidente aéreo no Norte da Nigéria, não é, de fato, de nacionalidade brasileira, como vinha noticiando a imprensa local.

Acrescenta a Embaixada daquele país africano que o Sr. Gil Pino Sousa, segundo o inquérito levado a termo pelo Governo nigeriano, pretendia entregar um avião às forças rebeldes, não tendo, entretanto, logrado êxito em sua missão.

Assaltantes em fuga ferem três menores

Três menores foram feridos por quatro bandidos que, na noite de ontem, tentaram assaltar uma mercearia localizada na Rua Jornalista Geraldo Rocha, em Vigário Geral.

Diante da reação de pessoas que se encontravam no interior da mercearia, os assaltantes fugiram, abrindo caminho a bala. Seis disparos atingiram três menores que se encontravam nas imediações.

VITIMAS

As vítimas são: Paulo Luis, de 13 anos, filho de Arnaud Soares da Silva, residente na Rua Frei Romeu, 92; Maria José, de 15 anos, filha de José Cândido da Silva, morador na Rua Teixeira de Sousa, 48; e, o estudante Marco Antônio, de 12 anos, morador na Rua Geraldo Rocha.

Paulo Luis sofreu um ferimento no braço direito; Maria José e Marco Antônio, foram feridos na barriga e no lado direito do peito. Todos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, onde os dois últimos estão internados em estado grave. A 22.ª Delegacia Distrital registrou a ocorrência.

A São Judas Tadeu

Agradeco duas graças alcançadas. OSWALDO

Pena Firme defende antiginasianos e engenheiros a especialização no trânsito

Em tom de aula, devido à presença de 60 alunos do Colégio Estadual Visconde de Cairu, o diretor interino do Departamento de Trânsito, Sr. Gerardo Pena Firme, ressaltou ontem a necessidade de estudos e especialização para tratamento e soluções dos problemas de trânsito.

A conferência realizada no Clube de Engenharia abriu a parte de palestras da Semana de Educação do Trânsito e o engenheiro Pena Firme afirmou que o Rio está agora tratando seu trânsito cientificamente, "depois de experimentar as fases de improvisação, com o delegado Edgar Estrela, e de repressão, com o coronel Fontenele."

DEFINIÇÕES

Ilustrando sua palestra com cerca de 90 slides, o diretor da Divisão de Engenharia do Departamento de Trânsito mudou na hora o tema de sua palestra, que deveria ser Contribuição da Engenharia à Segurança do Trânsito, em razão da presença dos ginasianos do Visconde de Cairu, passando a falar sobre trânsito de uma maneira geral.

— Trânsito é gente a pé e gente embarcada, em movimento ou parada — disse inicialmente o Sr. Gerardo Pena Firme, dando uma definição didática para seu tema.

Disse em seguida que não pode mais encarar o trânsito como "algo que atrapalha quando se tem pressa", e sim como uma atividade da qual dependem todas as demais atividades e necessidades do homem. Assim, "o trânsito tem que ser encarado como uma ciência, deve ser tratado segundo técnicas dinâmicas, e obedecer a critérios, princípios e constantes estudos e pesquisas."

EDUCAÇÃO

— O trânsito é sobretudo engenharia policiada, mas não

basta que tenhamos recursos e condições para colocar em execução esse binômio engenharia e polícia. Há um terceiro termo, a educação do motorista e do pedestre.

A partir dessa afirmação, o Sr. Gerardo Pena Firme exortou os estudantes a desenvolverem e difundirem a obediência às normas de trânsito, anunciando que no próximo ano as escolas primárias já terão em seu currículo aulas regulares sobre noções de trânsito.

Disse também que são no momento muito necessários os engenheiros de trânsito, uma especialização nova, ainda não conhecida nem constante de cursos nas escolas superiores, "mas de grande importância no futuro."

A Semana de Educação de Trânsito terá hoje solenidade junto à Estação de São Cristóvão, no marco zero da Rodovia Presidente Dutra, onde o presidente da Confederação Nacional de Transportes Terrestres colocará uma coroa de flores. A noite haverá sessões cinematográficas sobre trânsito na Praça Saens Pena e no Jardim do Meier.

Empregados pedem penhora dos móveis e evitam o fim do Dancing Avenida

A penhora dos móveis — pedida pelos próprios empregados numa reclamação trabalhista — impediu que o Dancing Avenida fosse despejado ontem das instalações que ocupa no subsolo da Avenida Rio Branco, 277, uma vez que não havia lugar disponível no Depósito Público para colocá-los.

A ação de despejo foi concedida pela 13.ª Vara Civil em favor do Sr. Silvio Hoffman, um dos compradores do imóvel, vendido por Joaquim Ribeiro, sócio de Alfredo Dermeval da Fonseca, e um dos donos da empresa, que desde 1944 mantém o dancing funcionando.

MANDADO

Os advogados de Alfredo Fonseca, conhecido nas rodas boêmias como Alfredinho, Sr. Váiter Paula e Armênio Mesquita Veiga, impetraram mandado de segurança — n.º 101 — para sustar o despejo, ganhando a liminar, que no entanto foi anulada logo depois. O recurso ainda não foi julgado, mas o processo de desocupação já era para ter sido feito. A fim de proteger seus direitos trabalhistas, os empregados da casa — em número de 35 — resolveram pedir a penhora dos móveis. Com isto também continuaram trabalhando no local.

Os Srs. Silvio Hoffman e Augusto Casiquia, este de São Paulo, compraram há três anos, de Joaquim Ribeiro, sócio de Alfredinho e sem o consentimento deste, o imóvel ocupado pelo dancing.

Meu nome não constava dos papéis, pois na época da compra foi o Ribeiro

quem tratou de tudo, enquanto eu dirigia o antigo Avenida, que funcionava em frente à Galeria Cruzeiro, para poder pagar as letras. Essa revelação, feita pelo Sr. Alfredo, foi para explicar porque ele não pagava aluguel, motivo da ação de despejo.

— Como pagar aluguel se sou também o dono?

SOLUÇÃO

D. Sílvia, mulher de Alfredinho, disse ontem que o advogado Váiter de Paula, havia procurado o atual dono do imóvel com a intenção de propor aluguel, mas não houve acordo.

— Como pode então o Sílvia, que não mora no Rio, ter ido ontem de manhã ao Avenida dizer aos empregados que nós nunca o procuramos para resolver o assunto?

O despejo poderá ser efetuado hoje, tão logo o Depósito Público disponha de lugar.

Calor mata menina e subirá mais

Uma criança de três meses morreu e dezenas de outras foram atendidas nos hospitais da cidade com desidratação, em consequência do aumento da temperatura — a máxima de ontem foi de 35,9 graus, em Bangu, e a mínima 17,5 graus, em Santa Teresa.

A temperatura deverá continuar em elevação nas próximas horas, pois a região está sob o domínio de uma tropical que se estende do Rio Grande do Sul ao Rio Grande do Norte, pelo litoral.

O Escritório de Meteorologia prevê para hoje tempo bom, com aumento de nebulosidade e possibilidades de trovoadas à tarde. Uma nova frente fria de atividade moderada foi localizada ao sul do país, deslocando-se na direção Nordeste.

VITIMA MAIOR

A menina Andréia, de três meses, morreu ontem no Hospital Miguel Couto vítima de desidratação. Ela era filha de Augusto Peganha, residente no morro Macedo Sobrinho.

Marginais saqueiam 11 apartamentos

Ladrões assaltaram na madrugada de ontem 11 apartamentos em diversos locais da cidade, e somente um foi delidido depois de ter roubado uma televisão portátil na residência do Sr. Augusto Antônio Timóteo, na Rua Elias Silva, 140.

O ladrão foi identificado na 25.ª Delegacia Distrital como sendo Sebastião Luis dos Santos, de 20 anos. Ele confessou que entrou na casa sozinho, pela porta dos fundos, e só apanhou a televisão porque ficou com medo de alguém aparecer. Sebastião foi delidido por uma turma de policiais e confessou mais três arrombamentos naquela jurisdição.

OS ARROMBAMENTOS

Eis as residências que foram arrombadas pelos ladrões, que não deixaram nenhuma pista.

1) Na Rua Agaribe, 76, onde reside o Sr. Armando Martins, os ladrões entraram pela porta dos fundos e levaram diversos objetos de valor. A 25.ª DD registrou.

2) Entrando pela janela do apartamento 50 da Rua Paulo Silva Araújo, 20, residência do Sr. Djalma Pontes Ferreira, os ladrões levaram também vários objetos. Caso na 25.ª DD.

3) O Sr. Armando de Sousa queixou-se ontem na 25.ª DD que os ladrões tinham penetrado na sua residência, na Rua Abaé, 27, levando objetos de valor.

4) Ainda na 25.ª DD, foi registrado o arrombamento da casa do Sr. Jaci Melo Espírito Santo, na Rua Heráclito Graca, 68, apartamento 105, onde os ladrões levaram NCr\$ 115.00 e jóias.

5) Na Escola Alfredo Jurigowski, na Rua Heráclito Graca, os ladrões levaram NCr\$ 100.00 e uma cesta contendo merenda escolar. A 25.ª DD registrou.

6) Na 17.ª DD, o Sr. Antônio Alves Salgado, residente na Rua Tuitui, 180, queixou-se que os ladrões penetraram na casa através da janela e levaram uma arma Taurus calibre 32 que estava registrada no DOPS sob o número 131.530.

7) O Sr. Osvaldo Gonçalves, residente na Rua Rocha Fragozo, 16, contou na 20.ª DD que os ladrões entraram na sua casa e levaram diversos objetos e jóias.

8) Também na 20.ª DD foi registrado o roubo de NCr\$ 100.00 e vários objetos, da residência do Sr. Jorge Salvador Matera, na Rua Engenheiro Gama Lôbo, 16, apartamento 201.

9) Em Copacabana, na Rua Santa Clara, 251, apartamento 104, onde reside o Sr. Nicola Polozzi, os ladrões levaram dois anéis de ouro com brilhantes, duas alianças de ouro, um relógio e uma máquina de calcular, avaliados em NCr\$ 3 mil. A 13.ª DD registrou.

10) Um envelope contendo NCr\$ 500.00 foi roubado da residência do Sr. Moacir Francisco do Nascimento, na Rua André Cavalcanti, 145. A 7.ª DD tomou ciência da ocorrência.

Pôsto é roubado em NCr\$ 10 mil

São Paulo (Sucursal) — Três rapazes armados de revólveres roubaram ontem NCr\$ 10 mil do posto de gasolina Nadir, na Vila Guilherme, e fugiram em um Opala azul claro com chapa de Piracema, município paulista.

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO ALVES DA ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Emília Alves da Rocha, Sylvia da Rocha e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido esposo e pai, ANTONIO ALVES DA ROCHA e convidam para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, dia 19, quarta-feira, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina da Av. Rio Branco. (P)

JOSÉ LEPROUT BRICIO

(MISSA DE 7.º DIA)

Wilson Medina Bricio, esposa e filhos comunicam o falecimento no dia 12 de novembro, em Belém do Pará, de seu pai, sogro e avô, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 19 do corrente, quarta-feira, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente o comparecimento. (P)

INAH PINHEIRO CERQUEIRA

("IAIA")

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus familiares agradecem sensibilizados às manifestações de pesar que tanto os confortaram no doloroso transe e convidam para a Missa de 7.º Dia, em intenção de sua boníssima alma, que será celebrada no dia 19 (quarta-feira), às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam agradecimentos.

Vva. CORONEL MARTHA HEIN

A família da Vva. Coronel MARTHA HEIN comunica com grande pesar o seu falecimento. O sepultamento se realizou no dia 16 no Cemitério dos Ingleses.

CARMEN DE ANDRADE MELO E SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

André Botelho Martins de Andrade, Senhora, filhos e netos; Junia de Andrade Tamm, filhas e netos; Odilon de Andrade Filho, Senhora, e filhos; Luis Antônio de Andrade, Senhora, filhos e netos; Brenno de Andrade, Senhora, e filhos; Hélio Leite Guimarães, Senhora, filhos e netos, participam do falecimento de sua irmã, cunhada, tia e tia-avó — CARMEN DE ANDRADE MELO E SILVA — ocorrido em Belo Horizonte, e convidam seus parentes e amigos para a missa que farão rezar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 19, 4.ª-feira, às 11 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, na Rua 1.º de Março. Antecipadamente, agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DULCE RIBEIRO MEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Filhas, genros e netos convidam parentes e amigos para missa de 7.º dia à realizar-se hoje às 10.15 hs. na Igreja Santa Luzia — sita à Rua Santa Luzia.

EURICO RODRIGUES PALMA

(FALECIMENTO)

Filhos, genro, nora e netos de EURICO RODRIGUES PALMA cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido ontem às 12 horas, e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 18, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (P)

PROF. NELIO REIS

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida demais parentes e amigos para missa em sufrágio de sua alma amanhã, 4.ª-feira, dia 19 às 11 horas, na Catedral-Metropolitana (Rua 1.º de Março).

VIÚVA MINNA LAURITZEN

(FALECIMENTO)

Kurt Lauritzen e esposa, Robert Dougall e esposa, Erika Lauritzen, viúva Anna Hartmann, Asta, Alma e Hugo Lauritzen, Henrique Schaefer e família (ausentes) cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe, sogra, irmã e tia MINNA LAURITZEN — no dia 12 de novembro em sua residência à Rua do Chacon, 300, Recife.

IPASE - EDITAL

De ordem da Senhora Presidente da Comissão de Inquérito Administrativo, instituída pela Portaria n.º 1 516/69, do senhor Presidente do IPASE, fica o servidor ADILSON VICTOR DE ARAUJO, Fotógrafo (—B, da Diretoria de Rotas Aéreas, do Ministério da Aeronáutica, convidado para prestar esclarecimentos no processo n.º 30 446/68, devendo apresentar-se à Comissão no dia 19 do corrente mês, às 14 horas, na sala da COPIAC, no 9.º andar do Edifício-Sede do IPASE, na Rua Pedro Lessa n.º 36.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1969.

DEBORA DE ALMEIDA FERNANDES
SecretáriaSUPERINTENDÊNCIA DO
DESENVOLVIMENTO DA PESCA
SUDEPE

A SUDEPE vem solicitar das firmas abaixo, a fim de o comparecimento, no dia 20 do corrente mês de novembro, às 16 horas, na Av. Rio Branco n.º 135 (Ed. Avenida Central) conjunto 2005, Rio de Janeiro — GB, a fim de receberem as ações preferenciais representativas dos seus depósitos efetuados para aplicação no Projeto da COMPANHIA INDUSTRIAL DE CONSERVAS SANTA IRIA, aprovado pela Portaria n.º 305 de 20-6-68, desta Superintendência.

Accessórios Reversa Ltda. — RJ
Adelphi Antônio Rotta — RJ
Agro-Comercial Oculoplas Ltda. — RJ
A. Maranhão S/A, Comércio de Papéis — RJ
Antra Supergel S/A, Comércio de Papéis — RJ
Anselmi & Cia. Ltda. — RJ
Banco Industrial e Comercial do Sul S/A. — RJ
Benito Jorge Lagoas — RJ
Calçados Catella S/A, Ind. e Comércio — RJ
Carraro Brosina S/A. — RJ
Distribuidora de Medicamentos Ltda. — RJ
Distribuidora de Rolamentos S/A. — RJ
Editora Glóbo S/A. — RJ
Elevadores S/A, Ind. e Com. — RJ
Embalagens Termoplast Ltda. — RJ
Emissores Riorandenses Ltda. — RJ
Equipamentos Acústicos "Colempo" Ltda. — RJ
Estrotop, Filmes & Cia. — RJ
Fernando Baya Velasco — RJ
Gomes Alano & Imão Ltda. — RJ
Hélio Art — RJ
Imobiliária Predial Ltda. — RJ
Indústria de Salto Schmidt — RJ
Intermediária de Imóveis Ltda. — RJ
Irmãos Grigolo & Cia. — RJ
Laboratório Pasteur Ltda. — RJ
Léo G. Fawil & Cia. — RJ
L. F. Branca & Cia. Ltda. — RJ
Livro Boccacio — RJ
Mazell & Mazell Ltda. — RJ
Máquinas e Equipamentos de Refrigeração Ltda. — RJ
Marchiori & Cia. Ltda. — RJ
Materiais para Construção Ouro Verde Ltda. — RJ
Metalurgia C. L. Schuller & Cia. Ltda. — RJ
Morgan S/A, Indústria e Com. — RJ
Oliveira S/A, Ind. e Comércio de Óleos Vegetais — RJ
Oscar Guglielmino & Cia. Ltda. — RJ
Pedreira Vitória Ltda. — RJ
Sociedade de Hotéis Sirela Ltda. — RJ
Sociedade Industrial Garibaldi Ltda. — RJ
Transportadora Rolante Ltda. — RJ
Tratamentos S/A, Fornecedor de Peças para Tratores — RJ
W. S. Bernier & Cia. Ltda. — RJ
Z. D. Costa & Cia. Ltda. — RJ
Agência Autorizada de Revenda de Bebidas Ponta Pequena Ltda. — SP
ARI — Americana de Representações Ltda. — SP
Banco do Estado de São Paulo S/A. — SP
Cie. Americana de Anúncios em Estradas de Rodagem "AER" — SP
Comércio de Automóveis Caragê Ltda. — SP
Comissária de Despachos Itapic S/A. — SP
Condições Michigam Ltda. — SP
Distribuidora Vitória Ltda. — SP
Johnson & Johnson S/A, Indústria e Comércio — SP
Jornal Ltda. Acessórios e Peças — SP
Laticínios Radiane Ltda. — SP
Mercantil e Industrial Noroeste S/A. — SP
Merlin, Merlin & Cia. Ltda. — SP
MORSA S/A, Empreendimentos e Administração — SP
Armazém dos Pescadores Ltda. — RJ
Companhia Vale do Rio Doce — RJ
Confiteira Santo Antônio de Lisboa Ltda. — RJ
Construtora Graepaine S/A. — RJ
Daniel Villalva Monteiro & Cia. — RJ
Distribuidora Wal Produtos de Petróleo S/A. — RJ
DITONA — Distribuidora de Tornos Nacionais Ltda. — RJ
Editora Nacional de Direito Ltda. — RJ
Empreiteira Nordeste Ltda. — RJ
ENARC S/A. — Engenharia e Terraplanagem Ltda. — RJ
Estamparia Real S/A. — RJ
Eurolines Imp. Dist. Filmes Ltda. — RJ
Ferreiros Reis — Engenharia e Terraplanagem Ltda. — RJ
Frederico Heilmann Com. e Ind. S/A. — RJ
Giglio Luca, Revista e Jornais Ltda. — RJ
Gelli Indústria de Móveis S/A. — RJ
Globex Utilidades S/A. — RJ
Gráfica Pontinho Cavalcanti Ltda. — RJ
Grumey S/A. — RJ
Hidráulica Espinheira Ltda. — RJ
Imobiliária Seguradora Reunidas S/A. — RJ
Imobiliária Todos os Santos Ltda. — RJ
Importadora e Exportadora Boralpe S/A. — RJ
Irmãos Araújo Ltda. — RJ
J. B. Bittencourt & Cia. Ltda. — RJ
J. B. Lacombe & Cia. Ltda. — RJ
João Simões Vagos — RJ
Laboratórios Van Rossumen do Brasil S/A. — RJ
Laticínios Tupy Ltda. — RJ
Leticia Brasileira Ltda. — RJ
Livraria Hachette S/A, do Brasil — RJ
Manoel Alberto da Fonseca — RJ
Martignoni & Cia. Ltda. — RJ
Marcaris Brasileiras Ltda. — RJ
Moraes Fernandes, Importação Ltda. — RJ
Moraes Leite — RJ
Móveis Cimo do Rio de Janeiro S/A. — RJ
Oliveira Lopes Silva Cereais Ltda. — RJ
Oscar Valdeirato & Roberto Nadalini — Arquitetos — RJ
Pacheco Ferreira & Cia. Ltda. — RJ
Padaria Santo Antônio de Lisboa Ltda. — RJ
Papeleria Brasil Ltda. — RJ
Pesplan — Pesquisa e Planejamento Econômico — RJ
Pinturas Brasília Ltda. — RJ
"QUIMETAL" — Comércio e Indústria Imp. — RJ
Exportação S/A. — RJ
Químicas Industriais Químicas Ltda. — RJ
Rennott Indústria e Comércio de Roupas Ltda. — RJ
Remotes Confeccões Indústria e Comércio Ltda. — RJ
Representações Augusto S/A. — RJ
Representações Furador Ltda. — RJ
Representações Real Ltda. — RJ
Restaurante e Bar Parque Recreio S/A. — RJ
Rio Motor S/A. — RJ
Royal Filmes S/A. — RJ
S.A. Silva — RJ
SEAI — Soc. de Explorações Agr. e Industriais S/A. — RJ
Serviços Técnicos de Eletricidade e Hidráulica Ltda. — RJ
Super Mercado Pague Menos Ltda. — RJ
Técnicos La Itália Confeccões Ltda. — RJ
Técnicos Real Confeccões Ltda. — RJ
Visitei Nunes & Cia. — RJ
W. Gonçalves & Cia. Ltda. — RJ

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1969

ARYDE COSTA PACCA
Diretor-Geral

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h

Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Perícia dirá hoje em que
condições capitão da FAB
morreu com tiro na cabeça

Os peritos da Aeronáutica e do Instituto de Criminalística esclarecerão hoje a natureza da morte — suicídio, acidente ou homicídio — do capitão-intendente Paulo Barbosa da Silva, encontrado na manhã de ontem com um tiro na cabeça no quintal de sua casa, na Vila dos Oficiais da Base Aérea do Galeão.

O corpo do capitão, que estava sozinho em casa, foi encontrado às 7 horas pelo oficial-de-dia da guarnição, deitado em uma rede no galpão do quintal e vestido com uma bermuda. Ao lado da rede estavam uma pistola Walter, calibre 45, o carregador com o pente cheio de balas e uma vareta de limpeza do cano.

AS DUVIDAS

O prefeito-militar do Galeão, coronel Amâncio, disse ao JB que soube do fato às 7h30m, quando chegou à sede da Prefeitura-militar para o início do expediente. Ele imediatamente comunicou-se com a 37a. DD, que providenciou a chegada da perícia criminal e levou o corpo para o Instituto Médico Legal, onde está sendo feito o laudo cadavérico.

Acredita o coronel Amâncio que tenha havido acidente. Justificou sua tese pelas circunstâncias em que foi encontrado o corpo, com o carregador e a vareta de limpeza no chão. Ele supõe que o capitão estivesse limpando a arma quando esta detonou; este é um acidente comum com pistolas automáticas.

Para o perito Castro, do Instituto de Criminalística, o capitão suicidou-se ou foi morto. Baseia sua tese no fato de que seria quase impossível a bala ter sido disparada acidentalmente e atingir a frente do capitão. Caso o oficial estivesse

limpando a arma, como creu o coronel Amâncio, ele não apontaria para a frente; em caso de acidente, a bala teria atingido no máximo seu rosto, e não o lado da cabeça.

NINGUEM OUVIU

Outro fato que fortalece a hipótese de suicídio ou homicídio é que nenhum dos vizinhos do capitão ouviu o tiro. O coronel Amâncio acredita ainda que a morte tenha ocorrido por volta das 5 ou 6 horas, em face da rigidez do corpo.

A família do capitão Paulo Barbosa da Silva está mantendo o grande sigilo em torno de sua morte, evitando fornecer qualquer detalhe sobre a vida do militar. O coronel Amâncio afirmou que não tinha nenhum contato com o oficial, conhecendo-o apenas de vista.

Sabe-se apenas que ele era casado, mas a mulher e os filhos não se achavam em casa, quando ocorreu sua morte. Ele servia no Parque de Viaturas, na ilha do Governador.

2.º sargento do Exército
surge morto no banheiro

Os agentes da 34a. Delegacia Policial e da Delegacia de Homicídios estão investigando a morte do 2.º sargento reformado do Exército Pedro Alves da Costa (casado, 31 anos, Estrada dos Sete Riachos, Lote 9, casa 47) encontrado morto no banheiro de sua residência. Segundo contou a mulher do militar D. Rute de Sá Costa, eles estavam detidos vendo um programa de televisão quando o sargento levantou-se para ir ao banheiro. Como ele demorou a

mulher foi chamá-lo e encontrou-o morto, com o rosto coberto de sangue, mas sem ferimento aparente.

PERITO SUSPEITO

O comissário Pedro de Oliveira e o perito Gentil suspeitam da morte do sargento, e por isto providenciaram a remoção do corpo para o IML, onde deverá ser feita a autópsia, que apontará a causa mortis do sargento reformado.

Minas detém Ex-dirigente
retirantes do CACO
em Nova Era é condenado

Belo Horizonte (Socursal) — Um caminhão de retirantes de Nanuque foi apreendido pelos funcionários do Setor de Segurança da Central do Brasil, em Nova Era, antes de ali deixar os 33 adultos e 24 crianças que prosseguiriam viagem, por via férrea, até Vitória e, de lá, iriam de navio até Belém do Pará.

Os agentes de segurança acharam muito estranho a rota de viagem dos retirantes e acabaram por descobrir que estes haviam sido ludados por um fazendeiro de Nanuque, que lhes comprou, às vésperas da viagem, suas pequenas lavours a preço de nada, dizendo ainda que lhes estava fazendo favor.

MOTORISTA CONFESSA

Corino Alves de Almeida, o motorista do caminhão de placa 1-58-80-19, entregue ao chefe do Departamento de Polícia Federal em Minas, confessou ter recebido NC\$ 1 mil para transportar as famílias de Nanuque até Nova Era, concordando em devolver o dinheiro.

Os retirantes receberam passagens de viagem gratuitas da Secretaria de Trabalho e Ação Social para retornarem a Nanuque e promoverem a retomada das terras mal vendidas.

GOVERNO DO ESTADO
DA GUANABARA

A Secretaria de Educação e Cultura, para dar prosseguimento ao plano de eliminação do 3.º turno nas suas escolas primárias, necessita, urgentemente, adquirir terrenos, com as dimensões mínimas de 24m x 32m, nas seguintes áreas:

BOTAFOGO — entre a Rua São Clemente e a Praça Clarice Índio do Brasil

RAMOS — de ambos os lados da Avenida Brasil

ENGENHO NOVO — nas proximidades da Escola Sarmiento

ANCHIETA — nas proximidades das Ruas Itajassé e Jaguará

PIEDADE — nas proximidades da Escola João Kopke

BENFICA — nas proximidades da Av. Suburbana, 1 776

CASCADURA — nas proximidades da Estação da EFCB

Propostas de venda devem ser entregues até o dia 25 do corrente, no Departamento de Serviços Complementares, no 10.º andar da Av. Erasmo Braga, 118.

GONZAGA DA GAMA FILHO
Secretário de Estado de Educação e CulturaFiscais vão verificar se
plantões de casas de saúde
são dados só por médicos

Ainda esta semana a Divisão de Fiscalização da Medicina e Farmácia, da Secretaria de Saúde, iniciará vistoria rigorosa nas casas de saúde particulares, já que se encerrou no dia 14 o prazo para que regularizassem a questão da falta de médicos plantonistas.

A medida é consequência da reunião realizada há três meses entre o presidente do Conselho Regional de Medicina, Sr. Mateus Monteiro de Sá, o diretor da Divisão, Sr. Oscar Attico, e os diretores de casas de saúde da cidade. Motivo: grande número desses estabelecimentos contratava acadêmicos de Medicina por salários mais baixos para cumprirem os plantões — o que é proibido por lei.

TRABALHO PERMANENTE

— Temos aqui na Divisão 12 fiscais que estão permanentemente vistoriando as casas de saúde, clínicas, ambulatórios, laboratórios e óticas, como determina a lei. Agora, com o término do prazo de 90 dias dado às casas de saúde, a fiscalização será muito mais rigorosa — afirmou o Sr. Oscar Attico.

Os fiscais da Secretaria de Saúde trabalham sem horário fixo e sem planos pré-determinados, numa média de dois por dia, e assim não excluem a possibilidade de darem incertezas nos estabelecimentos de suas zonas de ação — o que poderá ser feito mesmo à noite e de madrugada.

LIMITAÇÕES LEGAIS

— A presença de acadêmicos de Medicina em casas de saúde particulares é permitida pela lei, mas desde que não assumam as funções e obrigações que são

prerrogativas dos médicos. Assim, uma destas instituições que mantinha ambulatório é obrigada a ter permanentemente um médico, isso durante todas as 24 horas do dia — explicou o diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina.

Segundo ele, os alunos das faculdades — como determina a lei — só podem trabalhar sob a orientação direta de um médico, que deverá estar presente e ao seu lado, enquanto cumprem suas atribuições de estagiários.

— Os fiscais que verificarem que uma ou outra casa de saúde, ainda infringe a lei têm toda uma escala de medidas a aplicar, que vão desde a lavatúra do auto de infração até o término de multa e mesmo a interdição do estabelecimento, em caso de reincidência comprovada. Nos casos de multa, os mais comuns, os punidos têm 48 horas para a apresentação da defesa.



CONVOCA

RJ - 2/341 - CATEGORIA "B"
(36 MESES)

ESPECIAL

Os consorciados abaixo ficam convocados para participarem da 1.ª Assembléia, do grupo RJ - 2/341 — Categoria "B" — às 19,00 horas do dia 20 de novembro de 1969, na Av. Brasil, 2 198 — São Cristóvão — Guanabara.

Albino Gonçalves Pereira (2 cotas)
Fernanda Valle da Fonseca
Orivaldo Aquino de Almeida
Juercio Samarão Brandão
Alberico de Santa Rita
Manoel Armando Martins Moura
Agência Hugo de Automóveis S/A (3 cotas)
Carlos Alberto Milhomens Briggs
Companhia Cervejaria Luzitania
Hélio Contardo Filho
Joaquim Lima Santos Junior
Marina Guatimozin Sampaio de Souza
Sergio Venâncio de Almeida
Tiburtino Gomes da Rocha

Joaquim Ferreira Torres
Pericles Oswaldo de Merigny Sant'Anna
Antonio Alves Monteiro
José Maria de Carvalho Machado
Edson Machado
Ivan Jacintho da Cruz
Ling Pe Chung
Sebbatiño Sanches e Filhos Ltda. (2 cotas)
Dilma da Costa Santos
Dolores dos Santos Sanfins
Valter Baltensberger Junior
Alberto Luiz Lago Youle
Armando Enes Baganha
Lindolfo Liberato de Moura
Violeta Alves da Costa
Afonso Fernando Maia
Cia. Santo Amaro de Automóveis S/A (3 cotas)

Domingos José
Fernando Axt Valente
Firmino Ferreira
Julio Cesar Vieira
Lasmar Antonio
Lélio Lemos
Lucia Dias Jorge
Luiz Carlos Pereira Nunes
Manoel da Silva Fernandes
Maria Magdalena Neutrauer
Orlando Nunes da Silva
Oscar Henrique Lott de Moraes Costa
Paulo Barbosa Jacques
Sergio Maravilhas
Sergio Vieira Ferreira Martins
Silvio Eduardo de Castro Portella
Vandaro Araujo de Oliveira
Carlos Henrique de Aquino no Rabello
Marly Leite
Delsul Comércio e Mecânica S/A (2 cotas)
Francisco Eduardo de Oliveira
Marcos Fogel
João Machado
Cleumo Cordoville
Nilo Pires Peçanha
Aureny Gama de Souza
Eny Gama de Souza
Euclides Fleury Filho
Geocarta — Cartas Topográficas Geológicas Pedol. e Esp. S/A
Ondina Alvim Canelas
Wolter Pereira Csardigli
José Bravo Scistowicz
Karl Schafy
Maria Glória Gomes da Silva Guerra

Basita S/A Com. e Ind.
Silvia Freire Costa
Basita S/A Com. e Ind. (10 cotas)
Carlos Alberto Lourenço
Basita S/A Com. e Ind.
Cleuro de Aragão Vargas
Maria M. Brito de Araujo
Odmar do Nascimento
Theofilo Brito
José Cláudio da S. Henriques
Antonio Manoel Fernandes
Akio Sai
Albano Gomes de Oliveira
Antonieta de Bessa Pinto
Carlos de Castro Lyra
Edson Rodrigues
Elias Norat
Humberto de Campos N. Oliveira
Joaquim Fonseca de Carvalho
Jorge Luiz Pessoa Morado
Leda Maria de Barros Teixeira
Margarida dos Santos Carvalho
Sylvander Bourguignon Bigossi
Alaydes Soares de Oliveira
Akio Shirotsaki
Max. Com. Papéis e Editora Ltda.
Luiz Carlos de Souza
Francisco da Silva Pereira
Inon Rubens Silva Duarte
Luiz Regazone
Newton Thomé de Souza
Regina Celia Vieira Ribeiro
Edney Alves Frota
Wilson Ferreira
Joaquim Fernandes P. Faria
Mecânica Cliper de Automóveis S.A. (10 cotas)
Aléa Cavalcanti de Albuquerque

Convocamos ainda os consorciados acima para participarem da 2.ª Assembléia que será realizada no dia 22 de dezembro de 1969, às 19,30 horas no mesmo local.

WILLYS ADMINISTRADORA
E COMERCIAL LTDA.MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

EDITAL

CONCURSOS PARA ADVOGADO, ARQUITETO,
ECONOMISTA, ENGENHEIRO E TÉCNICO DE
ADMINISTRAÇÃO

PROVA DE TÍTULOS

Comunicamos aos interessados que os resultados da PROVA DE TÍTULOS dos concursos em epígrafe estarão afixados no saguão do Edifício-Sede, sito à Av. Presidente Wilson n.º 164, a partir das 09,00 horas do dia 19-11-69.

2. O prazo de recebimento de pedidos de recurso expirará no dia 27-11-69.

Rio de Janeiro, GB, em 17 de novembro de 1969.

a) Comissão Organizadora de Concursos



CONVOCA

RJ - 2/41 - CATEGORIA "B"
(50 MESES)

Os Consorciados abaixo ficam convocados para participarem da 1.ª Assembléia, do grupo RJ-2/41 — Categoria "B" — às 19,30 horas do dia 20 de novembro de 1969, na Av. Brasil, 2 198 — São Cristóvão — Guanabara.

Albino Gonçalves Pereira (7 cotas)
Ary de Souza Breves
Diniz Sobral Mortágua
Eduardo Walter Souza Pontes
Faraj Mikhail Nehme
Fernando Adolpho Velho Wanderley
Mario Jorge Almeida da Silva
Waldir Pereira Cardoso
Jorge Fernandes Ribeiro
Edgard Gijzen
João Tórres
Seguimar Marques Monteiro
Agência Hugo de Automóveis (2 cotas)
Berth Cintra Zanella
Carlos Antonio Silva
Durval Luiz Brandão
Gumerindo Lima
José Manoel Dutra Barroso
Juan Bautista Solla Vasquez
Mauricio Chanea
Neuracry Uchoa Santiago
Alberto Julio
Abilio Soares da Silva Filho
Albertina Cardoso Reis
Antonio Carlos Siruffo Pereira
Carlos Emerich Serrano (2 cotas)
Jaline Pereira de Lima
Oswaldo Leite Veloso Fiuzza
Sergio Lopes da Costa
Walter Lima Gomes Silva
Sylvio de Oliveira Swerts
José da Silva Souza
João Vicente Pereira
Roberto Silvino
Alberto Gonçalves de Sá
Antonio Alves Ferreira
Walmir da Silva Dutra

Vencedor El Malak encontrou em El Caribe um sério rival

Corridos para uma atropelada de rede, El Malak e El Caribe terminaram lutando pela posição principal no sexto páreo da reunião noturna de ontem na Gávea, com vantagem pequena para o primeiro, conduzido pelo freio José Quêrós.

Na prova especial da noite, o velho Capricioso, sob a direção do bido Jorge Pinto, conquistou o terceiro êxito de sua curta campanha, deixando Inútil — mais velho e deslocando maior carga — em segundo, registrando o bom tempo de 1m02s para os mil metros em pista de areia pesada. E no segundo páreo, Bulceira conseguiu o primeiro ponto nas pistas, com certa dificuldade, tendo o aprendiz U. Meireles às costas.

2.º PAREO — 1 300 metros — areia pesada.

1.º Bulceira, U. Meireles ... 54
2.º Aída, P. Alves ... 57

Ratelo: Vencedor: (1) 0,24. Dupla: (11) 0,77. Placês: (1) 0,16 e (2) 0,24. Tempo: 1m 25s3/5. Treinador: E. Cardoso.

3.º PAREO — 1 000 metros — areia pesada.

1.º El Malak, J. Quêrós ... 52
2.º Toplitz, J. Reis ... 57

Ratelo: Vencedor: (9) 0,57. Dupla: (34) 0,59. Placês: (9) 0,52 e (5) 0,26. Tempo: 1m04s3/5. Treinador: V. Penelas.

4.º PAREO — Prova Especial — 1 000 metros — areia pesada.

1.º Capricioso, J. Pinto ... 50
2.º Indolente, P. Alves ... 56

Ratelo: Vencedor: (1) 0,31. Dupla: (14) 0,52. Placês: (1) 0,17 e (5) 0,22. Tempo: 1m02s. Treinador: J. L. Pedrosa.

5.º PAREO — 1 300 metros — areia pesada.

1.º Lord Samba, J. Machado ... 53
2.º Good Looking, P. Alves ... 56

Ratelo: Vencedor: (3) 0,43. Dupla: (24) 0,42. Placês: (3) 0,23 e (6) 0,21. Tempo: 1m23s3/5. Treinador: O. B. Lopes.

6.º PAREO — 1 600 metros — areia pesada.

1.º El Malak, J. Quêrós ... 57
2.º El Caribe, J. B. Paullelo ... 54

Ratelo: Vencedor: (20) 0,45. Dupla: (14) 0,34. Placês: (10) 0,22 e (1) 0,16. Tempo: 1m44s. Treinador: F. P. Lavour.

7.º PAREO — 1 300 metros — areia pesada.

1.º Timeu, F. Maia ... 55
2.º Talismã, M. Alves ... 53

Ratelo: Vencedor: (8) 0,65. Dupla: (44) 0,75. Placês: (8) 0,27 e (10) 0,59. Tempo: 1m23s3/5. Treinador: L. Tripodi. Não correu: Querosene.

Movimento geral de apostas: NCr\$ 580 758,70.

Ojigo impressionou na vitória

Lançado para a vanguarda desde a partida, Ojigo venceu com categoria o Grande Prêmio Lineu de Paula Machado, Grande Critério, realizado domingo último na Gávea, sob a direção de Ojigo Cardoso, enquanto Scipion atropelava com impeto para formar a dupla, depois de correr a maior parte do percurso nos postos intermediários.

Confirmando as palavras do seu treinador, Mário Mendes, Ojigo demonstrou que desenvolve o mesmo em qualquer raça, pois o estado da pista de grama — pesada — em virtude das chuvas que caíram durante a tarde, não impediram que o descendente de Nordic mostrasse o seu valor. O estreante Scotland foi o terceiro, afastado dos dois primeiros.

RESULTADOS

1.º PAREO — 1 200 metros — areia pesada.

1.º Induna, R. Ribeiro ... 53
2.º Anik, C. Valgas ... 52

Ratelo: Vencedor: (1) 0,19. Dupla: (4) 0,33. Placês: (1) 0,12 e (7) 0,27. Tempo: 1m 38s1/5. Treinador: Rubens Carapato.

2.º PAREO — 1 400 metros — NCr\$ 3 500,00

1.º Endyde, J. B. Paullelo ... 57 0,53
2.º Juanito, J. Machado ... 57 0,23
3.º Iria, J. Pinto ... 57 0,18
4.º Cadiz, J. Moita ... 54 2,17
5.º Timana, H. Ferreira ... 54 1,28
6.º Ojigo, D. P. Graça ... 53 2,14
7.º Sacarina, U. Sousa ... 54 0,72
8.º Vila Rica, J. Portinho ... 57 3,34

Diferença 12 corpos e 2 corpos. Tempo 1'23"4/5. Vencedor (3) 0,53. Dupla (14) 0,58. Placês (8) 0,28 e (1) 0,12. Movimento do páreo NCr\$ 61 364,00. ENOTL-DE, P. C. 3 anos, SP, Nordic e Jigoma. Prop. M. M. Gadelha. Treinador Mário Mendes. Criador Haras São Luis.

3.º PAREO — 1 400 metros — NCr\$ 4 000,00

1.º Quotiz, P. Esteves ... 56 0,81
2.º Usque, J. Santana ... 56 4,92
3.º Lidália, J. Portinho ... 56 0,31
4.º Love Song, J. Machado ... 56 0,19
5.º Eplindica, J. Sousa ... 56 0,92
6.º Oedra, J. Bafica ... 56 2,19
7.º Salaciária, J. Pinto ... 56 4,09
8.º Joca, A. Santos ... 56 1,28
9.º Cur Doll, P. Alves ... 56 0,73
10.º O'Hara, O. Cardoso ... 56 0,75

Diferença 12 corpos e 2 corpos. Tempo 1'23"4/5. Vencedor (3) 0,53. Dupla (14) 0,58. Placês (8) 0,28 e (1) 0,12. Movimento do páreo NCr\$ 61 364,00. QUOTIZ, P. C. 3 anos, PR, Derby e Patisse Fleur. Prop. Stud Barra Limpia. Treinador Claudemiro Pereira. Criador Haras Valente.

4.º PAREO — 1 400 metros — NCr\$ 4 000,00

1.º Ugonne, J. Portinho ... 56 0,37
2.º Long Time, J. Machado ... 56 0,24
3.º Tiroso, F. Maia ... 56 0,66
4.º Jacari, J. Quêrós ... 56 0,41
5.º Sem, J. B. Paullelo ... 56 1,63
6.º Ben Omar, J. Pinto ... 56 0,96
7.º Abissínio, G. Meneses ... 56 0,36
8.º Olat, A. Machado ... 56 2,34
9.º Jaguar, J. Ramos ... 56 1,15
10.º Glover, O. Cardoso ... 56 2,26

Diferença 12 corpos e 12 corpos. Tempo 1'23"4/5. Vencedor (3) 0,53. Dupla (14) 0,58. Placês (8) 0,28 e (1) 0,12. Movimento do páreo NCr\$ 61 364,00. QUOTIZ, P. C. 3 anos, PR, Derby e Patisse Fleur. Prop. Stud Barra Limpia. Treinador Claudemiro Pereira. Criador Haras Valente.

5.º PAREO — 1 400 metros — NCr\$ 4 000,00

1.º Lugano, J. Machado ... 56 0,36
2.º Titeu, P. Esteves ... 56 0,25
3.º Clitzy, J. Quêrós ... 56 0,20
4.º Happy Heavenly, G. Meneses ... 56 0,82
5.º Dinmedea, P. Alves ... 56 1,01
6.º Xororó, O. Cardoso ... 56 2,29
7.º Jaiá, A. Santos ... 56 0,43
8.º Jingol, J. Silva ... 56 0,43
9.º G. Gutierrez, J. Pinto ... 56 0,23
10.º Allys, F. Meneses ... 56 0,82
11.º Van, J. Bafica ... 56 0,82
12.º Delmiro, C. R. Carvalho ... 56 1,43

Diferença 12 corpos e 12 corpos. Tempo 1'23"4/5. Vencedor (3) 0,53. Dupla (14) 0,58. Placês (8) 0,28 e (1) 0,12. Movimento do páreo NCr\$ 61 364,00. LUGANO, M. A. 3 anos, SP, Port Napoleon e Amarelina. Prop. Haras São José & Expeditus. Treinador E. de Freitas. Criador Haras São José & Expeditus.

6.º PAREO — 2 000 metros — NCr\$ 30 000,00

GRANDE PRÊMIO LINEU DE PAULA MACHADO:

1.º Ojigo, O. Cardoso ... 56 0,76
2.º Scipion, D. Santos ... 56 0,42
3.º Scotland, D. Garcia ... 56 0,29
4.º Florentin, J. Quêrós ... 56 0,92
5.º Stentor, J. B. Paullelo ... 56 0,29
6.º Happy Race, G. Meneses ... 56 1,62
7.º Claidge, P. Alves ... 56 6,66

Diferença 12 corpos e 12 corpos. Tempo 1'23"4/5. Vencedor (3) 0,53. Dupla (14) 0,58. Placês (8) 0,28 e (1) 0,12. Movimento do páreo NCr\$ 61 364,00. OJIGO, O. C. 3 anos, SP, Port Napoleon e Amarelina. Prop. Haras São José & Expeditus. Treinador E. de Freitas. Criador Haras São José & Expeditus.

7.º PAREO — 1 400 metros — NCr\$ 3 500,00

1.º Chamberlin, A. Machado ... 57 1,37
2.º Ilo, D. Murcia ... 57 0,92
3.º Iriana, P. Alves ... 57 0,21
4.º Joga, J. Machado ... 57 0,24
5.º Joga, J. Machado ... 57 0,24
6.º Joga, J. Machado ... 57 0,24
7.º Joga, J. Machado ... 57 0,24
8.º Joga, J. Machado ... 57 0,24
9.º Joga, J. Machado ... 57 0,24
10.º Joga, J. Machado ... 57 0,24

Diferença 12 corpos e 12 corpos. Tempo 1'23"4/5. Vencedor (3) 0,53. Dupla (14) 0,58. Placês (8) 0,28 e (1) 0,12. Movimento do páreo NCr\$ 61 364,00. CHAMBERLIN, A. M. 3 anos, SP, Port Napoleon e Amarelina. Prop. Haras São José & Expeditus. Treinador E. de Freitas. Criador Haras São José & Expeditus.

8.º PAREO — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00

1.º Parubia, J. Castro ... 53 1,62
2.º Nenotte, A. Santos ... 57 0,28
3.º Jovenque, P. Esteves ... 57 0,28
4.º Miss Cadiz, J. Pinto ... 57 0,68
5.º Queen Genini, U. Meireles ... 54 1,48
6.º Nanianda, A. M. Caminha ... 57 0,61
7.º Happy Aquilina, J. B. Paullelo ... 57 0,28
8.º Let's Kiss, M. Meneses ... 57 0,28
9.º Happy Week End, O. Cardoso ... 57 0,28
10.º Ilo, N. Silva ... 53 2,88

Diferença 12 corpos e 12 corpos. Tempo 1'23"4/5. Vencedor (3) 0,53. Dupla (14) 0,58. Placês (8) 0,28 e (1) 0,12. Movimento do páreo NCr\$ 61 364,00. PARUBIA, F. C. 3 anos, RPS, Farinelli e Uplift. Prop. Stud Wagner. Treinador Artur Araújo. Criador Camilo Guaspari.

9.º PAREO — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00

1.º Parubia, J. Castro ... 53 1,62
2.º Nenotte, A. Santos ... 57 0,28
3.º Jovenque, P. Esteves ... 57 0,28
4.º Miss Cadiz, J. Pinto ... 57 0,68
5.º Queen Genini, U. Meireles ... 54 1,48
6.º Nanianda, A. M. Caminha ... 57 0,61
7.º Happy Aquilina, J. B. Paullelo ... 57 0,28
8.º Let's Kiss, M. Meneses ... 57 0,28
9.º Happy Week End, O. Cardoso ... 57 0,28
10.º Ilo, N. Silva ... 53 2,88

Diferença 12 corpos e 12 corpos. Tempo 1'23"4/5. Vencedor (3) 0,53. Dupla (14) 0,58. Placês (8) 0,28 e (1) 0,12. Movimento do páreo NCr\$ 61 364,00. PARUBIA, F. C. 3 anos, RPS, Farinelli e Uplift. Prop. Stud Wagner. Treinador Artur Araújo. Criador Camilo Guaspari.

10.º PAREO — 1 300 metros — NCr\$ 3 500,00

1.º Parubia, J. Castro ... 53 1,62
2.º Nenotte, A. Santos ... 57 0,28
3.º Jovenque, P. Esteves ... 57 0,28
4.º Miss Cadiz, J. Pinto ... 57 0,68
5.º Queen Genini, U. Meireles ... 54 1,48
6.º Nanianda, A. M. Caminha ... 57 0,61
7.º Happy Aquilina, J. B. Paullelo ... 57 0,28
8.º Let's Kiss, M. Meneses ... 57 0,28
9.º Happy Week End, O. Cardoso ... 57 0,28
10.º Ilo, N. Silva ... 53 2,88

Diferença 12 corpos e 12 corpos. Tempo 1'23"4/5. Vencedor (3) 0,53. Dupla (14) 0,58. Placês (8) 0,28 e (1) 0,12. Movimento do páreo NCr\$ 61 364,00. PARUBIA, F. C. 3 anos, RPS, Farinelli e Uplift. Prop. Stud Wagner. Treinador Artur Araújo. Criador Camilo Guaspari.

BATISMO CLÁSSICO



Ojigo venceu o GP Lineu de Paula Machado, de ponta a ponta, mantendo Scipion e o estreante Scotland, a distância

Light Romu venceu o GP no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O 61.º GP Bento Gonçalves, com dotação de NCr\$ 25 mil ficou com Light Romu, crioulo gaúcho de 4 anos, de propriedade do Stud Dois Piores. Foi uma das vitórias mais fáceis da história do clássico, realizado sob o patrocínio do Jockey Club.

Não se acreditava muito nas possibilidades do filho de Lighten e Ronda Musical, tanto que foi preterido nas apostas por Astro Grande, o favorito, Masteru e Dilema. Mas, Light Romu confirmou os bons exercícios, impondo-se com autoridade a King Twist, no direito.

O FAVORITO

Astro Grande, eleito franco favorito do público, não respondeu, arrematando na quinta colocação. King Twist e Dilema secundaram o ganhador, ficando King Scotch, Masteru e Non Plus Ultra nos postos imediatos, afastados. Não foram apresentados, Beat Brumel, Barou, Hu e Negro. Light Romu marcou 3m 14s2/5 para os 3 000 m (o recorde da distância pertence ao argentino Vizcalho, que em 1962 registrou 18s3s exatos), com 12s 3/5 para os últimos 200m. Prejudicando na partida, quando foi fechado, largou em penúltimo, mas seu jôquei não conseguiu amansá-lo e deixou-o brincar a vontade. Pouco a pouco o alazão melhorou de posição e já na primeira passagem pelos pavilhões dava combate a King Scotch, que se mantinha na posição de honra, depois de se avantajando sobre Masteru. A luta entre os dois ponteiros prolongou-se até a reta oposta, quando Light Romu despachou King Scotch em definitivo e assumiu a vanguarda. Mas Dilema estava ali perto, na expectativa, e logo se lançou sobre o adversário, procurando dobrá-lo.

Não o conseguiu, mas continuou na perseguição até a reta da chegada. A uns 350 m do espelho, Light Romu livrou-se do incômodo oponente e, sob aplausos da multidão, abriu claro, que dilatou ainda mais até o disco. Dilema acabou por perder o segundo lugar para King Twist, que, atropelando do fundo do lote, como é de seu hábito, dominou o representante do Stud Maioral nos 1500 finais e veio formando a dupla, precedendo King Scotch e Astro Grande. Na reação, King Scotch logrou sobrepujar o favorito Astro Grande, que produziu muito pouco, assim como Masteru, que havia trazido grande número de frequentadores do Tarumã até o Cristal. Non Plus Ultra estranhou a raia dura, segundo as palavras de seu jôquei J. G. Silva, e não rendeu o esperado.

BATISTA REPETE

O jóquei O. Batista ganhou o Bento com Corelida, na temporada passada, e tornou este ano a vencer com Light Romu. Este filho de Lighten e Ronda Musical, está de crédito solta e aquele imortalizado no Stud Maioral na estreia, em companhia no Cristal sob a orientação do treinador Pedro Lopes, que com ele conquistara cinco triunfos. Enviado para a Gávea, levantou o GP Derby Club, além de colocá-lo, como também em Cidade Jardim. Voltou Light Romu agora para as mãos do seu antigo compositor, que levantou o Superbike. E com ele vai permanecer até dezembro próximo, conforme informaram os titulares do Stud Dois Piores, servindo, então, para a Gávea, novamente, para a disputa de um grande prêmio, ao qual se seguirá apresentação em outra prova de categoria em São Vicente.

ETAGERE NO OUTRO GP

Etavere levantou o GP Presidente da República, em 1920m, que precedeu a realização do Bento. A filha de Estremador e Taja venceu bem, atropelando na reta, para demonstrar superioridade sobre as favoritas Momastre e Princesa Moura.

Uvachia formou a dupla, avançando na reta juntamente com Etavere e as mais cotadas, depois que Irundi e Vila Oeste movimentaram o train do páreo até a curva final.

Clima quente é prejudicial à criação de cavalos na opinião de Lorde Beresford

O representante da Anglo-Irish Bloodstock Agency, Lorde Patrick Beresford, firma exportadora de reprodutores ingleses, que se encontra no Brasil, diz que dificilmente países situados abaixo da linha do Equador e com clima quente, poderão criar e desenvolver bons animais.

Na sua opinião, os melhores reprodutores saem das ilhas Inglesas, devido às suas condições de clima e solo inigualáveis, e o seu objetivo é manter contatos com criadores brasileiros interessados em comprar puros-sangues.

VIAGEM COMERCIAL

segundo Sir Beresford, 12 agências similares à Anglo-Irish, que é uma das cinco maiores.

Embora tivesse mantido muitos contatos com criadores brasileiros até domingo, Sir Patrick ainda não tinha feito nenhum contrato de venda. A sua agência já vendeu, a cerca de dois anos passados, reprodutores ingleses para o Brasil. Disse que, na sua opinião, dificilmente reprodutores brasileiros poderiam ser vendidos para a Europa ou para os Estados Unidos, pois de um modo geral a preferência recai sobre os ingleses.

Antes do Brasil, Sir Patrick Beresford visitou, com a mesma finalidade, a Argentina, Uruguai, Chile e o Peru. Disse que conseguiu fazer vários contratos, mas não quis revelar a quantia nem para quais os países "pois isto é segredo profissional." Na Inglaterra, Lorde Beresford faz parte da equipe de polo do Príncipe Phillip, que levantou a Taca de Ouro (Campeonato Aberto da Inglaterra) de 1966 a 1969.

Sir Patrick revelou que o cavalo Karabas, vencedor do Washington D. C. International, não pertence diretamente à agência nem corre em nome dela. Karabas é de propriedade do irmão de um dos diretores da Anglo-Irish.

Antônio Pinto da Silva tem quatro animais estreantes para as próximas reuniões

Dos 15 animais que estrearão nas próximas reuniões da Gávea, quatro serão apresentados pelo treinador Antônio Pinto da Silva, atual líder da categoria, com 64 pontos, uma vitória à frente do veterano Ernani de Freitas.

Estil, El Manicero, Sila e Cabo Martin são os parrelheiros, os três primeiros da nova geração e o restante nascido em 63, filhos, respectivamente, de Estenscro, Elpenor, Kameran Khan e Coball. Da relação constam, também, o nome de Camaguey, por Mehdi e Diablerette, que correrá pela primeira vez sob a responsabilidade do preparador Plácido Campos.

ESTREANTES

Soulo — Masc., cast., R. G. Sul, (1965), por Best e Jalcaduro — Criação do Haras Azul Vermelho e propriedade do Stud Iabrense — Treinador: Jaime C. Lima.

Camaguey — Masc., cast., Paraná, (1968), por Mehdi e Diablerette — Criação de Luis G. A. Valente e propriedade do Stud Nilton — Treinador: Plácido F. Campos.

Jacup — Masc., alazão, S. Paulo, (1966), por Mat de Coagene e Oella — Criação de A. J. Pelxoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia Gonzaga de Castro — Treinador: Levi Pereira.

Hankino — Masc., cast., S. Paulo, (1966), por Zangado e Eva Choise — Criação do Haras Carvalho e propriedade do Stud H. C. — Treinador: Nelson P. Gomes.

Cabo Martin — Masc., cast., R. G. Sul, (1968), por Coball e Pedra Bonita — Criação do Haras Pirajussara e propriedade do Stud Argila — Treinador: Antônio P. Silva.

Happy Life — Masc., cast., S. Paulo, (1966), por Dragon Blanc e Dancing Star — Criação do Haras São José e Expeditus e propriedade de Hélio Perdigão de Freitas — Treinador: Racine A. Barbosa.

Jibell — Masc., cast., S. Paulo, (1966), por Melody Fair e Elédia — Criação do Haras Santa Terezinha e propriedade do Stud Aries — Treinador: Valnei P. Pesselas.

Comissão formou 24 páreos para corridas da semana com duas provas especiais

A Comissão de Corridas organizou três programas para as corridas de sábado, domingo e da próxima segunda-feira, incluindo duas provas especiais na milha. A de domingo reunirá Principado, Expo 67, Soleil du Matin, Indigo, Baraçau, Rivet, El Malak e Impostor.

O principal páreo de sábado é destinado a éguas de três anos e mais idade, com a participação de Ilusa, Happy Majesty, Ilama, Amsville, Ruth K, Invitation, Imara, Igaruana, Burlesque, Volnela, Jarucê e Butte.

SÁBADO

1 — 1 000 — NCr\$ 3 500,00 — Cicrinella, 57; Carini, 57; Nenette, 57; Maninha, 57; Da-bóhémia, 57; Fevra, 57; Broderie, 57; Sáfara, 57, e Macina, 57.

2 — 1 200 — NCr\$ 4 000,00 — Lidália, 56; Comph, 56; Happy Life, 56; Mary Poppins, 56; Jada, 56; Gravura, 56; Ussque, 56; Jidá, 56, e Demolico-ra, 56.

3 — 1 400 — NCr\$ 2 500,00 — Induna, 56; Quedulice, 54; Alba-Ílula, 55; Búbbica, 53; Estontia, 55; Araneé, 54; Astaria, 56; Itagiba, 58; Fariska, 54; Ivy, 54; Pitis, 58, e Dirajala, 56.

4 — 1 200 — NCr\$ 4 000,00 — Dannaia, 56; Xarmuse, 56; Clementine, 56; Happy Frangance, 56; Uxula, 56; Lyon, 56; Jia, 56; Xarusca, 56; Zappa-la, 56, e Tebas, 56.

5 — 1 300 — NCr\$ 3 500,00 — Charicés, 57; Alain, 57; Jingle Bell, 57; Maciú, 57; Pileto, 57; Nelante, 57; Provocador, 57; Barroso, 57; Jogra, 57, e Fasinio, 57.

6 — Prova Especial — 1 600 — NCr\$ 4 000,00 — Principado, 57; Expo 67, 61; Soleil du Matin, 55; Indigo, 54; Baraçau, 56; Rivet, 47; El Malak, 49, e Impostor, 54.

7 — 1 000 — NCr\$ 3 500,00 — Aareazame, 57; Nappy, 57; Mikika, 57; Reseda, 57; Freuty Queen, 57; Gastona, 57; Pei, 57; Jolie Dame, 57; Surama, 57; Teteta, 57; Vanderica, 57; Castânia, 57; Alcais, 57; Campina Grande, 57, e Pardama, 57.

DOMINGO

1 — 1 300 — NCr\$ 2 500,00 — Manova, 56; Obsession, 53; Estroica, 51; Benicetora, 58; Mixurica, 57; Balsa, 54; Urrucua, 54; Adumelia, 52, e Algaroba, 54.

2 — 1 200 — NCr\$ 4 000,00 — Aurora Boreal, 56; Toib, 56; Queluze, 56; Happy Moonlight, 56; Sila, 56; Olat, digo, Olac, 56; Terruca, 56; Jupe, 56; Jupical, 56, e Fúlmine, 56.

3 — 1 200 — NCr\$ 4 000,00 — Happy Outclass, 56; Seecore, 56; Olat, 56; Xalibub, 56; Beaba, 56; Velvety, 56; Olbê, 56; Crillon, 56; Desvelo, 56, e El Grillo, 56.

4 — 1 500 — NCr\$ 2 000,00 — Po de Arroz, 53; Rastro, 51; Alcondom, 53; Guineu, 57; Evot, 53; Allez, 51; Lovelace, 52; Good Looking, 56, e Fronton, 51.

5 — Prova Especial — 1 600 — NCr\$ 4 000,00 — Principado, 57; Expo 67, 61; Soleil du Matin, 55; Indigo, 54; Baraçau, 56; Rivet, 47; El Malak, 49, e Impostor, 54.

6 — 1 300 — NCr\$ 2 500,00 — Iron Horse, 53; Almaduro, 57; Estoril, 51; Dom Cato, 53; Urcio, 56; Calvados, 51; Hicari, 54; Oceanique, 52; Mandarim, 51; Itaty, 54, e Nhô Jota, 54.

7 — 1 200 — NCr\$ 4 000,00 — Jibell, 56; Hankino, 56; Estilo, 56; Itabaguá, 56; Mailcieux, 56; Rebolico, 56; Atico, 56; Xambui, 56; El Picazo, 56; Jiriba, 56; Xororó, 56; Larousse, 56, e Camaguey, 56.

8 — 1 000 — NCr\$ 3 500,00 — Combat, 57; Ornato, 57; Blang, 57; Petard, 57; Cicerro, 57; Sonko, 57; Ke-Tão, 57; Pelxe, 57; Varrone, 57; Brometo, 57, e Advérbio, 57. Todos os páreos na areia.

SEGUNDA-FEIRA

1 — 1 200 — NCr\$ 2 500,00 — Réplica, 55; Manini, 57; Rondante, 57; La Troncha, 55; Luara, 55; Aeglea, 55; Jeune Vermelho e propriedade do Stud Iabrense — Treinador: Jaime C. Lima.

2 — 1 300 — NCr\$ 3 500,00 — Outonal, 56; Plucky Peter, 55; Nargel, 56; Ussu, 56; Gill, 57; Ipê-Roxo, 57; Excelso, 57; Grandjeiro, 57, e Zí Carlota, 57.

3 — Prova Especial — 1 200 — NCr\$ 4 000,00 — Fatorial, 60; Nardosio, 53; Camury, 56; Xazir, 55; Hobort, 55; Bully, 56; Igaruçu, 52, e Ayacucho, 51.

4 — 1 600 — NCr\$ 2 000,00 — Catata, 54; Havana, 51; Hal-Truz, 51; Savi, 57; Vasilius, 58; Cabo Martin, 58; Adattis, 51; Timeu, 55; Tanguary, Ambrosio, 54, e Estoniana, 51.

Irregularidade de Proteu prejudica José L. Pedrosa

A Comissão de Corridas, diante da diversidade de atuações de Proteu, que foi último a seguir venceu em um espaço de 20 dias, resolveu fazer as anotações desse fato na folha de assentamentos do treinador José Luis Pedrosa, responsável pelo referido parreirão.

Os comissários observando as corridas da semana que passou, resolveram punir seis jóqueis pelos prejuízos causados aos competidores e entre eles, notou o nome de Dendico Garcia, jóquei paulista que se achava impedido de trabalhar em razão de qualquer penalidade;

Chamar a atenção dos treinadores para o disposto na Alínea A do Artigo 34 do Código de Corridas (E' obrigação comunicar, no prazo de três dias, a dispensa de qualquer cavaleiro que tenha estado a seu serviço e os motivos que determinaram sua dispensa) e mesma alínea do Artigo 35 vedado ter a seu serviço ou larigo não matriculado ou que se ache impedido de trabalhar em razão de qualquer penalidade;

o JB tem uma agência na

Praça da Bandeira
para anúncios classificados e assinaturas
Praça da Bandeira, 109

portos e navios uma página dedicada à navegação e à construção naval
tôdas as quintas-feiras no JORNAL DO BRASIL

Pelé não marcou na Bahia e Fluminense teve rodada ruim

SALVADOR | O gol que não houve

Salvador (Sucursal) — Para os baianos e para os que vieram a Salvador para ver o gol histórico de Pelé, o apito final do árbitro deixou uma certa frustração, uma sensação de vazio, que a torcida organizada da Bahia tentou compensar, comemorando o empate, percorrendo alegremente as ruas da cidade atrás de um trio elétrico.

O resultado da partida foi um espelho do que as duas nervosas equipes fizeram em campo. O Bahia compensando sua inferioridade técnica com a tradicional garra, chegou inclusive a se aventurar no marcador. O Santos empatou quando faltava um minuto para terminar a partida, depois que Pelé fez tremar todo o estádio atirando a bola na trave para, na recarga, Jair Bala, que entrou no lugar de Abel, marcar. Com esse resultado Solich continuou invicto à frente da equipe baiana e ainda desta vez fez a costureira substituição — que já virou escrita — antes dos 15 primeiros minutos do segundo tempo.

A dúvida sobre se Pelé queria realmente marcar o milésimo gol em Salvador ainda é discutida por toda a cidade. Para uns, Pelé, como aliás havia declarado, quis marcar e em três oportunidades esteve próximo de fazê-lo, inclusive num lance em que a bola foi tirada por Adevaldo de dentro do gol, depois de Jurandir ter sido batido. Para outros, Pelé preferiu transferir a festa para o Maracanã, amanhã, e não faltou mesmo quem elogiasse Pelé por fingir tão bem que queria marcar, como um torcedor, que ao final do jogo saiu comentando:

— Puxa, esse Pelé é genial, prá não marcar éle consegue chutar até na trave.

BELO HORIZONTE | Vitória na chuva

Belo Horizonte (Sucursal) — Desde a decepcionante derrota para o Palmeiras que o Atlético estava devendo uma boa apresentação à sua torcida. Contra o Fluminense, a equipe mineira aliou a dívida à necessidade de vencer para manter suas esperanças de classificação no turno final do Campeonato Brasileiro e o que se viu foi um Atlético como nas grandes decisões, unido pela valentia, mas sobretudo, pelo desespero, esbanjando garra.

Nem a regularidade de Denilson, o ponto de equilíbrio da equipe carioca, nem a sobriedade impressionante dos quatro zagueiros e nem mesmo a chuva que caiu durante todo o primeiro tempo, conseguiram esfriar o ímpeto do Atlético. Aos 33 minutos, os mineiros se viram premiados pela melhor atuação em campo, quando Oldair, um veterano que mais parecia um principiante, pelo entusiasmo e autodeterminação que esbanjou, escorou de pé direito um cruzamento de Vaguinho, marcando o primeiro gol. Aos 14 minutos do segundo tempo, quando Oldair saiu contundido, as coisas ficaram pretas para o Atlético, que perdeu o controle do meio de campo e quase cedeu o empate para o Fluminense que, ao sentir que poderia almejar um resultado melhor, lançou-se todo para o ataque. Aos 18 minutos, quando a equipe carioca era toda ataque, Denilson escorou de cabeça um lançamento de Oliveira e Careca fez uma defesa sensacional. O segundo gol foi feito por Beto, um minuto depois de ter substituído Lola, dando um ligeiro toque de calcanhar depois de deixar a bola, que vinha da linha de fundo, passar pelo vão de suas pernas. A torcida do Atlético lavou a alma, comemorando a vitória, debaixo de chuva, pela noite adentro.

MARACANÃ | O gol inesperado

Os jogadores do América colocaram a mão na cabeça. Eram quase 40 minutos do segundo tempo, o Flamengo ganhava de 1 a 0, e a equipe via sair expulso mais um jogador: Mário, que agrediu o zagueiro João Carlos. Antes, ainda no primeiro tempo, Aldeci também deixara o campo por reclamações ao juiz Carlos Floriano Vidal.

Mas tão logo o jogo recomeçou, Mário ainda desceu os degraus do túnel — o lateral Sérgio se infiltrou pela ponta direita e cruzou forte para Sarão, que cabeceou sem chances para Sidnei.

Era um time de nove jogadores, que um minuto antes vira todas as suas chances de empate desaparecerem. Agora eram os abraços, as comemorações, delas participando o próprio Mário, que ao ouvir os gritos de gol resolveu voltar ao campo para festejar a façanha junto com seus companheiros.

Na verdade, era aquele o único grande momento de emoção numa partida que fora até então de uma monotonia irritante, causando até vaia das duas torcidas.

No primeiro tempo, houve o gol do Flamengo, muito bem marcado por Doval, após receber um passe de João Carlos. Logo depois, Nei atirava uma bola no travessão. Foi um outro momento em que a torcida acordou do seu marasmo, mas sem muita vibração.

Houve instantes em que os times pareciam que estavam andando em campo, participando de um jogo sem importância, de uma obrigação altamente desagradável. Foi uma partida salva pelo imprevisto de um gol que ninguém mais esperava, marcado por um time que estava com apenas nove jogadores.

SÃO PAULO | Um recorde negativo

São Paulo (Sucursal) — O Vasco continua disputando com Pelé para ver quem chega antes ao milésimo gol, apenas que o atacante do Santos luta pelo milésimo gol de sua carreira ao passo que o clube carioca está numa corrida contra relógio tendo completado nesse jogo, 900 minutos sem que seu ataque fizesse gols. Nas suas últimas 10 partidas o único gol foi feito, sem querer, pelo zagueiro Fidélio contra o Corinthians.

Contra o São Paulo o Vasco começou o jogo com três supostos atacantes: Nado, Acelino e Luis Carlos, e acabou com dois, pois aos 15 minutos do segundo tempo — quando o Vasco já perdia de 2 a 0 — o extrema-direita foi substituído por mais um defensor: Dutra. Durante os 90 minutos a equipe carioca teve uma única oportunidade por intermédio de Danilo Meneses que sozinho diante de Piacassi quis chutar de primeira e errou desastrosamente. Em compensação, o São Paulo se deu ao luxo de jogar bonito, correndo a bola com toques curtos e passes longos e se o marcador não foi além de três deve-se ao desinteresse do time paulista durante todo o segundo tempo.

O destaque desse jogo, muito ruim, foi o gol de Toninho, o primeiro que marcou desde que passou a jogar pelo São Paulo. O gol foi aos 35 minutos do primeiro tempo depois de Toninho já ter perdido duas excelentes oportunidades chutando uma bola para fora e outra na trave. A pequena torcida presente que já andava vaiando o ex-antista, por perder gol impossíveis em partidas anteriores, aplaudiu o sem muito entusiasmo. O segundo gol foi feito um minuto depois por Paraná e o terceiro por Fernando contra, o que afinal não deixou de ser um gol vascoano...

RECIFE | Menos chances

Recife (Sucursal) — Empatando de 0 a 0, com o Santa Cruz, o Internacional viu diminuir suas chances de participar do turno final do Campeonato Brasileiro, ficando, agora, na chave A, em terceiro lugar, atrás do Corinthians e do Cruzeiro, faltando-lhe apenas um jogo, contra o São Paulo, no Beira-Rio, para encerrar os seus compromissos. O Santa Cruz, que neste torneio nunca aspirou nada além de uma honrosa posição na tabela, nesta partida lutou incansavelmente durante os 90 minutos para não perder.

O empate em branco não foi muito justo ao Internacional, que, além de mostrar muito maior sentido de conjunto, apresentou também maior volume de jogo, pressionando seguidamente o gol da equipe pernambucana, que só não caiu graças à estupenda atuação do goleiro Pedrinho — o melhor homem em campo — que praticou intervenções verdadeiramente milagrosas. No segundo tempo o Internacional, sentindo que dominava o jogo, intensificou o seu ritmo, mas ainda assim todas as situações de gol terminavam na entrada da área pernambucana. As duas maiores oportunidades de gol pertenceram ao Internacional, logo nos primeiros 10 minutos do segundo tempo, uma com Claudimiro e outra com Sérgio. A equipe gaúcha teve ainda um pênalti claro a seu favor, do goleiro Pedrinho em Sérgio e que o juiz não marcou.

Procurando reforçar mais ainda seu bloco defensivo, o Santa Cruz colocou Santana no lugar de Cuica e Mirobaldo no de Facó. O Internacional, que no intervalo já havia colocado Uruzendim no lugar de Valdomiro, fez uma última tentativa para encontrar o caminho do gol substituindo Sérgio, que não estava muito feliz nos arremates, por Chiquinho. Em vão.

PÓRTO ALEGRE | O empate sofrido

Pôrto Alegre (Sucursal) — Pela primeira vez, desde que foi instituído o Campeonato Brasileiro, o Cruzeiro conseguiu deixar Pôrto Alegre sem amargar uma derrota. No ano passado o clube mineiro perdeu para o Internacional e em 1967 deixou de se classificar para as finais — entrando o Internacional em seu lugar — ao perder para o Grêmio por 1 a 0. Desta vez o tabu foi quebrado e o seu empate com o Grêmio deixou-o um ponto na frente do Internacional, para o turno final, invertendo-se assim os papéis de dois anos atrás.

Não foi fácil ao Cruzeiro arrancar esse empate. Somente quando faltavam nove minutos para o término da partida é que Dirceu Lopes — sempre ele — correndo a sua soberba atuação conseguiu bater Everaldo na corrida chutando, violento, de pé direito da entrada da área. Antes, ainda no primeiro tempo, o mesmo Dirceu teve duas excelentes chances de marcar, mas o goleiro Arlindo redimindo-se de sua desastrosa atuação contra o América salvou milagrosamente.

Para o Grêmio, que jogava desfalcado de quatro titulares, o resultado foi bom. Mantendo-se na defesa durante todo o primeiro tempo, fez o seu gol aos 23 minutos da segunda etapa quando já dominava o jogo e deixava aos torcedores a impressão de que não o perderia. O que muito contribuiu para que a equipe gaúcha crescesse em agressividade foi a substituição que o técnico Sérgio Moacir fez no intervalo, tirando Alcindo, ainda machucado no joelho direito, e colocando Babá em seu lugar. O pequeno jogador — 1,50m — fez um verdadeiro carnaval na defesa mineira e foi pelo seu setor que surgiram as melhores oportunidades para o Grêmio.

BAHIA 1 x 1 SANTOS

Local — Estádio da Fonte Nova.
Renda — NCr\$ 188.909,00.
Juiz — Arnaldo César Coelho.
Equipes — Bahia — Jurandir; Mura, Nilson, Adevaldo e Pais; Amorim e Eliseu; Manezinho, Zé Eduardo (Baleco), Carlinhos (Sant'Anna) e Artur. Santos — Agnaldo, Turcão, Ramos Delgado, Djalma Dias e Rildo; Clodoaldo e Lima (Joel), Manuel Maria, Edu, Pelé e Abel (Jair Bala).

Gols — Baleco aos 40 e Jair Bala aos 44 ambos na etapa final.

AMÉRICA 1 x 1 FLAMENGO

Local — Maracanã.
Renda — NCr\$ 34.821,00.
Juiz — Carlos Floriano Vidal.
Equipes — América — Jonas; Sérgio, Alex, Aldeci e Djair; Suquinha, Tadeu (Jeremias) e Badoço; Mário, Antunes (Mareco) e Sarão. Flamengo — Sidnei; João Carlos, Manicra, Tinho (Ubaldo) e Paulo Henrique; Alves e Liminha; Doval (Dionísio), Nei, Bianchini e Rodrigues.

Gols — Doval aos 20 do primeiro tempo e Sarão aos 39 da segunda etapa.

ATLÉTICO 2 x 0 FLUMINENSE

Local — Estádio Minas Gerais.
Renda — NCr\$ 98.374,00.
Juiz — José Favili Neto.
Equipes — Atlético — Careca; Humberto, Grapete, Vander e Cincunegui; Vanderlei e Oldair (Amauri); Vaguinho, Dario, Lola (Beto) e Tião. Fluminense — Félix; Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denilson e Luíinha; Cafuringa, Flávio, Samarone (Silveira) e Lula.

Gols — Oldair aos 33 do primeiro tempo e Beto aos 38 da etapa final.

SÃO PAULO 3 x 0 VASCO

Local — Estádio do Morumbi.
Renda — NCr\$ 25.152,00.
Juiz — José Carlos Cavalcante.
Equipes — São Paulo — Piacassi, Cláudio, Nenê, Dias e Tenente; Edson e Gérson; Nicenor (Babá), Zé Roberto (Tela), Toninho e Paraná. Vasco — Andrade; Fidélio, René, Fernando e Eberval; Benedito e Bougheux; Nado (Dutra), Luis Carlos (Américo), Acelino e Danilo Meneses.

Gols — Toninho aos 34 e Paraná aos 35 da primeira etapa e Fernando contra aos 18 do segundo tempo.

GRÊMIO 1 x 1 CRUZEIRO

Local — Estádio Olímpico.
Renda — NCr\$ 69.699,00.
Juiz — Armando Marques.
Equipes — Grêmio — Arlindo; Renato, Di Aureo e Everaldo; Jadir e Paica; João Severiano, Alcindo (Babi), Tupazinho e Lofvo. Cruzeiro — Raul; Lauro, Mario Tito, Raul Fernandez e Neco; Pruzza e Dirceu Lopes; Gilberto, (Wilson Almeida) Zé Carlos, Eivaldo e Rodrigues.

Gols — Paica aos 23 e Dirceu Lopes aos 36, ambos na etapa final.

SANTA CRUZ 0 x 0 INTERNACIONAL

Local — Estádio da Ilha do Retiro.
Renda — NCr\$ 47.553,00.
Juiz — Amílcar Ferreira.
Equipes — Santa Cruz — Pedrinho; Gena, Zé Júlio, Rivaldo e Villanova; Zito e Luciano; Cuica (Santa), Oswaldo, Mirobaldo (Facó) e Givanildo. Internacional — Valdir; Madureira, Scala, Pontes e Sadi; Tovar e Carbone; Valdomiro (Uruzendim), Claudimiro, Sérgio (Chiquinho) e Dorinho.

POUCA SORTE

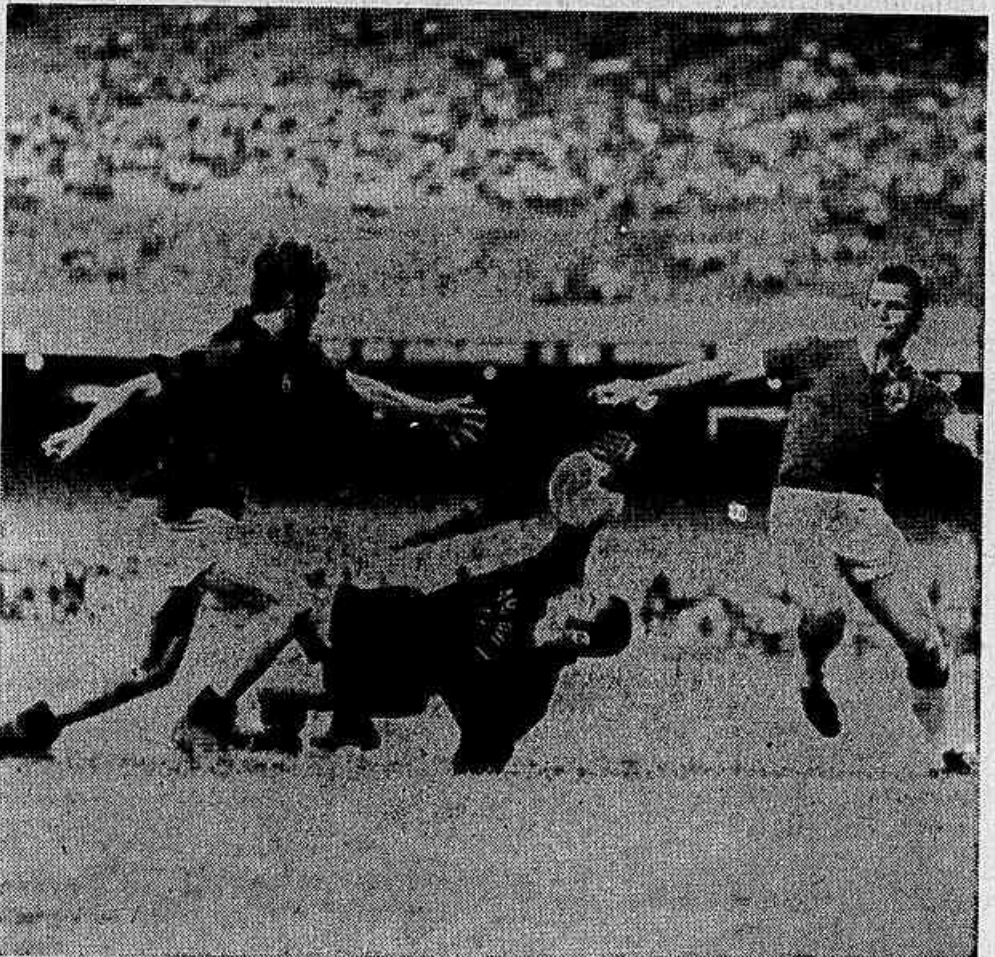


O gol parecia que ia sair, quando Pelé driblou Jurandir, chutou certo, mas Nilson tirou em cima da linha

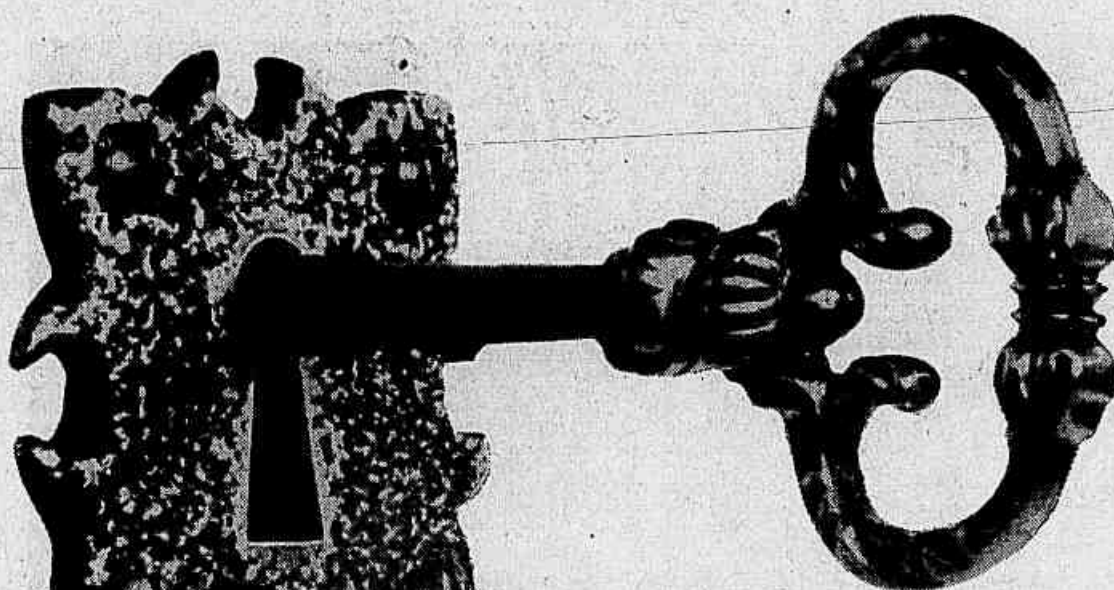
MUITA SEGURANÇA

Colocações

Grupo A	PG	PP
Corinthians	23	7
Cruzeiro	20	10
Internacional	19	11
América	14	16
Santa Cruz	12	14
Santos	12	14
Portuguêsa	12	16
Flamengo	11	17
Grupo B	PG	PP
Botafogo	15	13
Palmeiras	15	13
Fluminense	15	15
Atlético	15	15
Bahia	15	17
Coritiba	14	16
Grêmio	13	15
São Paulo	11	15
Vasco	8	20



Com boas defesas, Jonas evitou que o Flamengo aumentasse e garantiu o empate



Cartão Azul abre portas para você.

Lojas, restaurantes, supermercados, hotéis, agências de viagem, enfim todas já sabem que o Mercantil de São Paulo garante o cheque acompanhado do CARTÃO AZUL. Sem demora e SEM DESPESA, tanto para quem paga como para quem recebe. Seja providente e prático: com cheques e o CARTÃO AZUL você compra onde quiser e é sempre bem recebido. Informe-se sobre o CARTÃO AZUL em qualquer uma das 220 agências do Mercantil de São Paulo.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.
— a mais alta padrão de serviços —



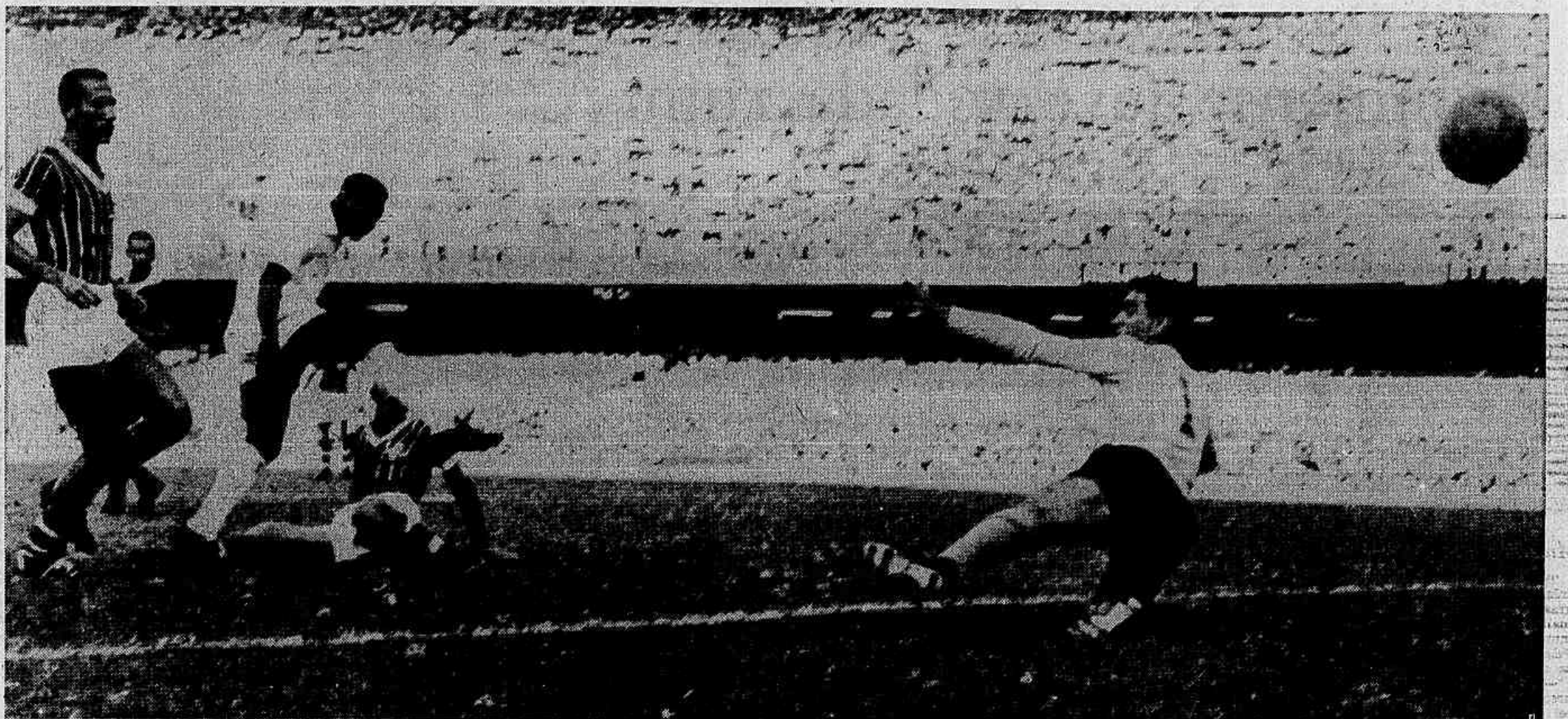
o bom som sobre rodas
auto-rádio

BLAUPUNKT

um produto do Grupo
BOSCH

VENDAS E ASSISTÊNCIA
ILHA DO GOVERNADOR
CONQUISTA AUTO PEÇAS LTDA.
Estrada do Cacua, 12-A
RIO DE JANEIRO — GB
BORGHOF S/A
Rua Riachuelo, 243
LOJA COPA-CAR AUTO RÁDIOS LTDA.
Rua Figueiredo Magalhães, 870-E
RÁDIOS E CAPAS GARCIA LTDA.
Rua Hipólito da Costa, 37

Todos os mil gols de Pelé têm história, mas alguns são históricos. O jogador lembrou-os em diversos depoimentos como os mais significativos de sua carreira, desde que deixou o juvenil do Bauru Atlético Clube, vestiu calças compridas e foi exibir seu futebol em Santos e nos campos do mundo inteiro. Muitos dos gols de Pelé ficaram apenas na recordação de torcedores privilegiados que assistiram a essas suas exibições ou as ouviram em fantasiosas descrições de locutores de rádio. Não foram documentados como outros, talvez de menor beleza, mas marcados em momentos mais importantes.



Contra o Fluminense: de uma área à outra

Os gols históricos e o que ainda não veio



Contra a Argentina: primeiro na seleção



**Saia da fila
por apenas NCr\$ 243,99 por mês.
Entre no Consórcio Nacional.**

O Consórcio Nacional é o maior plano de financiamento da indústria automobilística brasileira.

Tanto que em pouco mais de 2 anos reuniu 30.000 consorciados, inaugurou 5 filiais e permitiu que mais de 8.000 pessoas saíssem da fila. O Consórcio Nacional é o mais vantajoso também. Tem planos de poupança, com várias categorias,

que facilitam a compra do seu carro desejado dentro das suas possibilidades.

Tem todos os veículos das linhas Ford e Willys à sua escolha. Desde o Jeep até o Ford LTD. Devolve imediatamente os lances vencidos. Credita os lances vencedores como pagamento antecipado de prestações. Aceita carro usado de qualquer marca, ano e estado de conservação, como lance. É garantido pelo maior parque industrial

automobilístico da América Latina.

O Consórcio Nacional oferece tantas facilidades — tantas — que agora só um tipo de pessoas vai querer enfrentar filas: os sofrendores. E você é sofrendor?



SÃO PAULO - Rua Amaral Gurgel, 560
RIO DE JANEIRO - Avenida Brasil, 2.193
CURITIBA - Rua Barão do Céru Azul, 185
P. ALEGRE - Av. Oswaldo Aranha, 1.000
RECIFE - Av. 4 de Outubro, 217

**Prestações a partir de
NCr\$ 243,99.
Diversos planos de pagamento,
sem entrada.**

O Consórcio Nacional, em pouco mais de 2 anos, reuniu mais de 30.000 consorciados, inaugurou 5 filiais e já entregou mais de 8.000 carros em todo o país.

Zaluar Tórres Rodrigues ficaria para sempre esquecido na cidade paulista de Santo André, onde é fiscal de rendas da Prefeitura, se há 13 anos, no dia 7 de setembro de 1956, não tivesse vivido, sem saber, um desses momentos. Ele era um bom goleiro, chegara à seleção de Sergipe, seu Estado natal, fora tetracampeão baiano pelo Esporte Clube Bahia, passara pelo Flamengo, jogara no próprio Santos e, no fim da carreira, estava na reserva do Corinthians de Santo André, que naquele dia jogava contra o Santos. O goleiro titular já deixara passar cinco bolas. Zaluar entrou para substituí-lo. O Santos, com vitória assegurada, começou a colocar reservas em campo. Um pretinho magro, de pernas finas, entrou no lugar de Del Vecchio.

Faltavam 20 minutos para terminar o jogo, quando Jair da Rosa Pinto lançou uma bola para o pretinho e gritou:

— Vai Gasolina, que essa é tua.

Gasolina (era assim que Jair, Hélio, Zito e os outros titulares do Santos chamavam Pelé, quando pediam que ele fosse comprar cigarros nos bares vizinhos à concentração de Vila Belmiro) passou com um só drible por dois zagueiros e ficou frente a frente com Zaluar. O goleiro vacilou por uma fração de segundo e Gasolina, depois de ameaçar com um pé, tocou a bola mansamente com o outro por entre as pernas de Zaluar. Era o primeiro gol de Pelé pelo Santos. Foi o fim da carreira de Zaluar, que nunca mais quis jogar futebol, por considerar o gol desmoralizante. Não poderia adivinhar que vivia o momento de maior glória de sua carreira esportiva.

Gol de tabelinha

A primeira apresentação de Pelé no Maracanã foi em um jogo Santos e América, em 1956, pelo Torneio Rio-São Paulo. Entrou no segundo tempo e não chegou a entusiasmar o pequeno público presente à partida, àquela altura já sem interesse, pois o Santos ganhava fácil.

Acabou, entretanto, marcando um gol com uma jogada que é sua marca registrada até hoje: fazendo tabelinha nas pernas do zagueiro adversário. E o adversário naquele dia não foi um zagueiro qualquer. Foi Edson, que chegou à seleção brasileira e que depois de muitos anos como dono da área do América foi ser titular do Boca Juniors de Buenos Aires.

Gol de fila indiana

Mas o Maracanã descobriu e reconheceu o futebol de Pelé alguns meses depois, num torneio internacional para o qual o Vasco reforçou a sua equipe com jogadores do Santos. No jogo do combinado Vasco-Santos contra o Belenenses, de Portugal, o estádio ficou lotado. Os brasileiros venceram de 6 a 1, com três gols de Pelé. O terceiro destes gols foi algo que o Maracanã ainda não vira. Pelé vinha com uma bola dominada e na entrada da área portuguesa encontrou quatro jogadores pela frente: Polito, Figueira, Silva e Vicente. Quis avançar, mas não havia passagem. Quando lá sofreu o primeiro combate fez o inesperado: deu meia volta e correu para seu próprio campo. A barreira do Belenenses destez-se e

Departamento de Pesquisa

partiu para ele. Mas tão imprevista quanto a fuga foi a nova meia volta de Pelé, arrancando em direção ao gol português. Driblou os zagueiros, um a um, em fila indiana, sem dificuldades e marcou com um chute colocado no canto esquerdo, à saída do goleiro.

Os jogadores do Belenenses correram a cumprimentá-lo, antes mesmo dos companheiros do combinado, enquanto o Maracanã explodia num aplauso só.

Gol de seleção

Pelé estreou na seleção brasileira marcando o único gol do Brasil numa partida perdida para a Argentina por 2 a 1, pela Copa Roca, no Maracanã, no dia 7 de julho de 1957, um domingo.

Ele entrou no segundo tempo, no lugar de Mazola. O Brasil já perdia por 1 a 0 e Sílvio Pirilo, o técnico, procurava maior mobilidade para vencer a sólida defesa argentina, na qual brilhava o veterano goleiro Amadeo Carrizo.

Aos 32 minutos uma bola foi lançada entre Pelé e Nestor Rossi, um monstro sagrado do futebol argentino. Pelé enganou-o com um drible rápido e antes que chegasse socorro atirou com violência para o gol de Carrizo, que ainda saltou mas não conseguiu defender.

Gol de classificação

Em Gotemburgo, na Suécia, a 19 de julho de 1958, jogavam Brasil e País de Gales pelas quartas de final da Copa do Mundo. Jogo duríssimo, com o goleiro Kelsey fazendo milagres e a defesa galesa completamente trancada. Os brasileiros não repetiam a brilhante atuação anterior, contra a União Soviética, e o jogo caminhava para um final de 0 a 0.

Aos 25 minutos do segundo tempo Didi avançou pela direita e cruzou para Pelé, que estava de costas para o gol, fora da área. Avançaram dois zagueiros, William e Charles. Pelé, numa jogada de execução perfeita, encobriu com um só chapéu os dois zagueiros e emendou de esquerda quando a bola caía. Não houve possibilidade de defesa para o goleiro Kelsey e o Brasil passou para as semifinais.

Gol de arte

Pelé não é de falar de seus feitos mas há um gol que ele gosta de relembrar. Foi contra o Juventus, na Rua Javari, pelo Campeonato Paulista de 1959.

— O público me valava — é ele quem conta — porque eu era do Santos. Ai recebi uma bola perto da lateral direita, à meia-altura. Por felicidade, consegui driblar quatro adversários, seguidamente, dando lençóis nêles, sem deixar a bola tocar no chão. O último chapéu foi no goleiro. Ele foi encoberto e eu consegui cabecear para o gol completamente livre. Foi, realmente, um belo gol.

Gol de placa

No dia 5 de março de 1961 jogavam Santos e Fluminense no Maracanã, pelo Torneio Rio-São Paulo. O Santos vencia por 1 a 0, gol de

Pelé, marcado no início da partida, após tabela com Pepe.

Nos instantes finais do primeiro tempo o Fluminense pressionava em busca do gol de empate e seu time estava quase todo no campo do Santos. Foi quando Gilmar fez uma defesa e entregou a bola com a mão a Pelé, que estava dentro da área santista. Ele driblou Telê na saída da área e com a bola dominada partiu para o campo adversário, passando seguidamente, com dribles largos e desconcertantes, por Edmilson, Clóvis, Jair Marinho e Pinheiro, este já na área do Fluminense. Quando Castilho foi ao seu encontro, numa tentativa de fechar o ângulo de gol, ele deu uma finta de corpo no goleiro, à distância, e colocou a bola no canto oposto àquele em cujo rumo Castilho fez menção de cair.

O Maracanã aplaudiu de pé durante vários minutos mas este reconhecimento era pouco para uma jogada de tanta beleza e genialidade. Foi então colocada no saguão do estádio uma placa de bronze, perpetuando o gol.

Gol de campeão

O terceiro gol que Pelé marcou contra o Benfica na partida em que o Santos conquistou o Campeonato Mundial de Clubes, em outubro de 1962, em Lisboa, é considerado um dos momentos supremos de sua carreira.

Ele pegou a bola no meio do campo e arrancou para enfrentar um bloqueio de seis jogadores. O que o público viu foram dribles curtos e vitórias no corpo-a-corpo. Na frente do gol, depois de ter passado por todo mundo, foi empurrado e quase caiu, mas recompôs o equilíbrio e entrou com bola e tudo.

Gol de pilantragem

Dos gols que marcou de pênalti, um teve significado especial. Foi num jogo Santos e Palmeiras, pelo campeonato paulista, no dia 24 de agosto de 1958. Partida disputada palmo a palmo, caminhava para o final com o marcador em 0 a 0. Valdemar Carabina marcava Pelé de forma implacável. Quase no final, houve córner contra o Palmeiras. Valdemar continuava colado a Pelé. De repente, bola caindo sobre a área, Pelé enfiou seu braço no de Valdemar e começou a gritar:

— Seu juiz, ele está me agarrando.

O árbitro, o uruguaio Esteban Marinho, apitou o pênalti. Pelé bateu e ganhou o jogo.

O gol que ainda falta

Pelé persegue há muito tempo um gol que ainda não conseguiu marcar. Para ele é possível; depende de oportunidade. Já fez diversas tentativas e acredita que vai marcá-lo antes de encerrar sua carreira.

— É um gol do meio do campo, na hora da saída. Tenho notado que os goleiros nem sempre estão atentos quando a partida começa. Eu receberia a bola no início da partida, ou depois de uma nova saída, e chutaria direto ao gol, no segundo toque. É difícil, eu sei, mas tenho certeza de que é possível.

ANTES de Pelé surgir com o seu futebol antológico, o mundo já conhecia grandes artilheiros. Um deles, Puskas, foi considerado o gênio da sua época, quando quase levou a Hungria ao título de 54. Di Stefano, Piola, o argentino Arsenio e o inglês McGrory também foram artilheiros temidos e endeusados, mas nenhum deles chegou se-

quer perto do recorde que Pelé está prestes a alcançar: o milésimo gol. Um homem viu Pelé começar: o técnico Lula, que até hoje lembra nitidamente do negro magrinho que apareceu em Vila Belmiro procurando uma chance. Outro, Antoninho, é quem o dirige atualmente. Poucos são tão privilegiados



Antoninho

Técnico do Santos há quase três anos, Antoninho leva uma grande vantagem sobre os demais treinadores do país e do mundo: o time que dirige tem Pelé, um jogador que dispensa orientação.

— Nunca precisei e jamais precisarei dizer a ele o que fazer em campo. Pelé sabe melhor que qualquer outro jogador como dar um passe, driblar ou escolher o momento exato para chutar a gol.

Ao assumir a direção técnica do Santos, em janeiro de 67, Antoninho encontrou um time desajustado, abalado com a perda da Taça Brasil após cinco anos de conquistas consecutivas. Pelé não atravessava uma boa fase, consequência do fracasso na Copa do Mundo da Inglaterra, dificuldades nos negócios particulares e o casamento recente.

— No segundo semestre de 67, Pelé voltou a sua antiga forma e com ele o time todo passou a acertar. Fomos campeões paulistas daquele ano, do Gomes Pedrosa de 68 e há pouco levantamos o tricampeonato paulista. Por isso, acho que Pelé é o termômetro da equipe. Quando ele está bem, tudo vai bem.

No tocante às mudanças ocorridas nas características de Pelé, que, de homem de área, se transformou num atacante que procura armar as jogadas, o atual técnico do Santos dá a sua interpretação.

— Pelé mudou de estilo sem que tivesse recebido instruções ou conselhos. Tudo o que faz em campo obedece a seu próprio critério. Mas só um jogador genial como ele conseguiria se manter como um grande artilheiro, apesar de ter saído um pouco da área. Continuou no mesmo ritmo e atingiu os mil gols, da mesma maneira que poderá fazer mais 300 gols se jogar mais alguns anos.



Lula

O fato de ter sido o técnico que lançou Pelé no time titular do Santos, abrindo as portas para a revelação do seu gênio incomparável, não torna Luis Alonso Perez — Lula — um homem diferente.

— Pelé se destacou desde seu primeiro treino em Vila Belmiro e não havia como não escalá-lo na equipe principal, apesar de sua pouca idade.

O treinador faz questão de realçar a humildade do menino magro e desajeitado que apareceu em Santos, com 16 anos, trazido do interior pelas mãos de Waldemar de Brito, mas com uma vontade imensa de vencer no futebol.

— A chance que Pelé teve em Santos foi conquistada graças ao seu valor. Os grandes jogadores não precisam de ajuda ou favor para ganhar seu lugar em qualquer time.

Nos 12 anos que dirigiu o Santos, Lula foi testemunha da maioria dos mil gols marcados por Pelé. Prefere não citar o mais bonito, temendo cometer um engano.

Dos atacantes que formam atualmente ao lado de Pelé, Lula não vê nenhum com possibilidade de substituir Pagão, Coutinho ou Toninho, os três escolhidos por ele.

— O Santos de agora sente a falta de um finalizador que aproveite as jogadas tramadas por Pelé, que está saindo mais da área para buscar jogo.

As recordações que tem de Pelé e seus gols são comentadas por Lula com satisfação, que as considera as melhores de sua vida no futebol.

— As vitórias e os títulos conquistados pelo Santos, a partir de 57, tiveram em Pelé a principal figura. Ele só me deu alegrias. Como jogador e como homem.

Puskas

Budapest — O maior de todos os artilheiros do futebol húngaro é um homem que foi oficialmente esquecido durante muitos anos, e que só agora, aos poucos, volta a ter seu nome mencionado, vez por outra: Ferenc Puskas.

Contudo, os livros oficiais não registram estatísticas de seus gols. Só através de antigos cronistas é possível se ficar sabendo que ele marcou cerca de 250 gols, desde 1943 a 1956, quando abandonou o país, radicando-se na Espanha.

O recorde de Puskas para uma temporada foi de 50 gols, em 1947. Ele disputou 84 partidas pela seleção nacional, fazendo 82 gols, e, em 1954, na Suíça, foi a figura máxima de sua equipe e de toda a Copa.

Em 1956, durante a revolução contra o governo, a maior parte da equipe do Honved abandonou o país, para onde Puskas nunca mais voltou.

Di Stefano

Madrid — O maior artilheiro do futebol espanhol até hoje foi o argentino Alfredo Di Stefano, centro-avante do Real Madrid, com 441 gols, incluindo os 23 que marcou nas 31 vezes em que atuou pela seleção nacional.

De 1933 e 1964 Di Stefano foi sempre o artilheiro do campeonato espanhol. Sua estréia foi dia 30 de setembro de 1933 e ele ganhou oito campeonatos nacionais, cinco Taças da Europa, uma Copa da Espanha, um campeonato mundial interclubes, duas Copas Latinas e uma pequena Copa do Mundo, em Caracas.

Arsenio

Buenos Aires — Arsenio Erico, nascido no Paraguai, foi o maior artilheiro dos campeonatos argentinos, com 416 gols marcados entre 1937 e 1948, segundo dados oficiais da AFA — Associação de Futebol Argentino.

A fama maior de Erico correspondeu ao tempo em que jogava pelo Independiente, formando uma linha assim: Marin, De La Mata, Erico, Sastre e Zorrilla.

Em 1938, Erico tinha já um grande cartão e uma firma comercial — Cigarrillos 43 — instituiu um prêmio ao jogador que conquistasse exatamente 43 gols ao final do campeonato. Erico atingiu esta marca quando faltavam ainda duas rodadas para o final e passou a fazer verdadeiros malabarismos para não ultrapassar o limite e perder o prêmio.

No momento, Erico, com 60 anos de idade, mora outra vez no Paraguai, em Assunção.

Piola

Roma — Silvio Piola, que jogou pelo Vercelli, Lazio, Juventus e Novara, parece ter sido o mais eficiente artilheiro da história do futebol italiano, com 320 gols, no período de 1933 a 1952, incluindo os 30 que marcou pela seleção em 34 partidas.

Piola, nascido em 1913, é considerado ainda hoje como um dos maiores atacantes da Itália, em todos os tempos.

McGrory

Glasgow — O recordista de gols do futebol britânico é o escocês Jimmy McGrory, que marcou 550 durante sua carreira de profissional do Celtic.

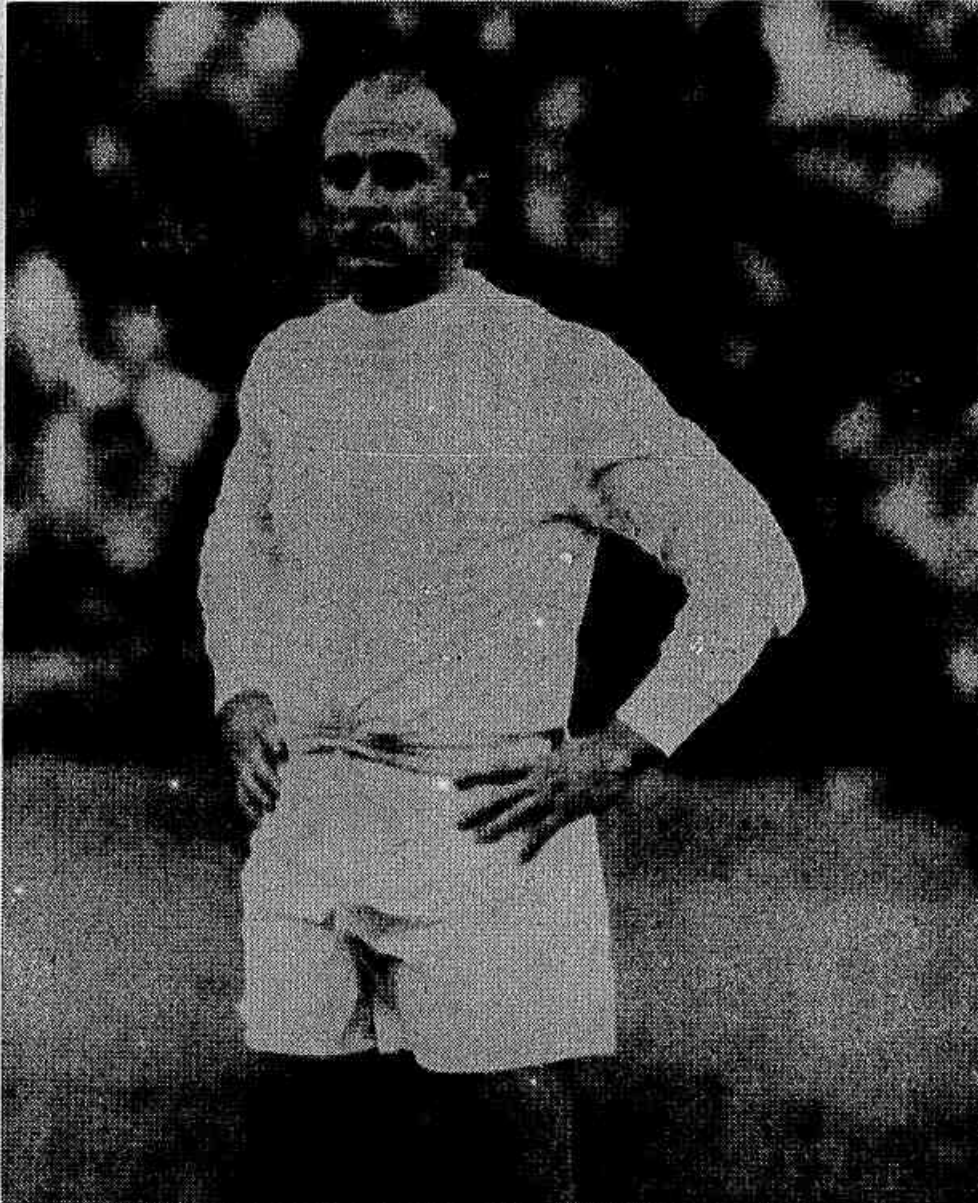
McGrory, que no momento é relações-públicas do clube, jogou sete vezes pela seleção da Escócia entre 1927 e 1935. Ele entrou para o Celtic em 1922 e, durante os 16 anos seguintes, firmou uma reputação de grande cabeceador. Um comentarista de futebol declarou na semana passada:

— McGrory foi o melhor cabeceador que já vi em minha vida.

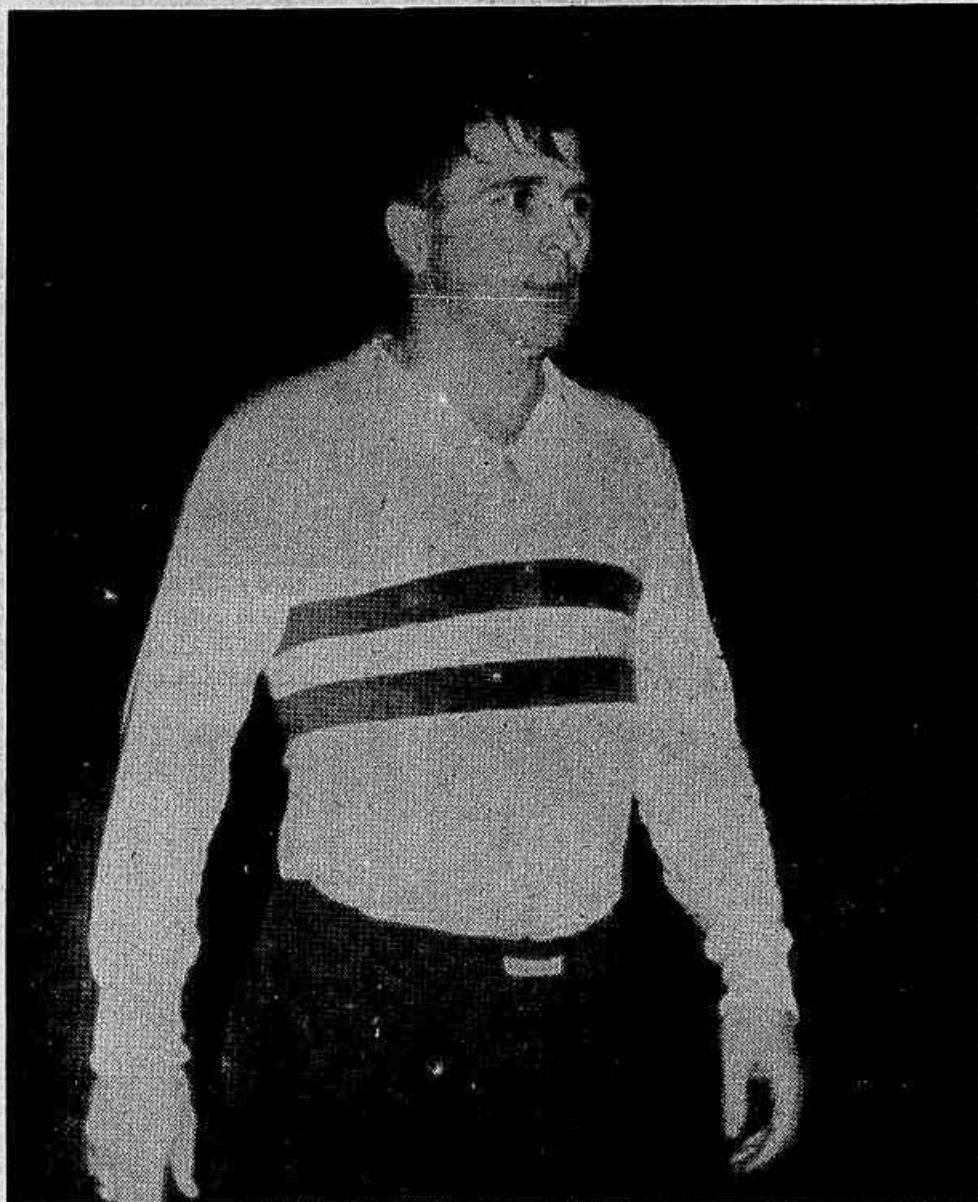
Contudo, segundo o próprio McGrory, ele nunca chegou a marcar tantos gols com a cabeça como quanto com os pés.

Em 1928, contra o Dunfermline, eu marquei oito gols, todos com os pés. Acho que o Celtic ganhou aquela partida por 9 a 1.

Ao deixar de jogar, McGrory passou a técnico do Kilmarnock, transferindo-se depois para o Celtic ao fim da Guerra, cargo em que ficou até 1965.



Di Stefano: uma glória



Puskas: a técnica quase perfeita

MOTEL CLUBE DÁ TÍTULO PARA AS FERAS



Por ter sido escolhido duas vezes como o melhor jogador em campo, nas partidas contra o Atlético e o Vasco da Gama, Dirceu Lopes recebeu, das mãos da Miss Objetiva Internacional, Valda Maria Franqueira, dois títulos de sócio proprietário do Motel Clube de Minas Gerais. Essa é uma promoção conjunta da Associação Mineira de Cronistas Esportivos e do Motel Clube de Minas Gerais, que já premiou na "Taça de Prata" os jogadores Tostão, Oldair, Ivair, Leivinha, Leão e Picasso, que poderão frequentar, com seus familiares, qualquer dos 57 hotéis da rede do Motel Clube de Minas Gerais, pagando a diária de 40 centavos por pessoa

Na grande área

Armando Nogueira

Se Pelé bater o recorde de 1 000 gols amanhã, no Maracanã, há de ser obra do acaso porque, por vontade dele, Pelé, a conta teria terminado domingo, em Salvador, contra o Bahia: "Já apitei muito jogo do Santos — dizia-me, ontem, ao telefone, o árbitro Arnaldo César Coelho — e raramente tenho visto Pelé tão interessado em fazer gol como domingo."

Pelé reclamou do juiz, fez catimba contra os beques do Bahia e ficou uma fera quando, no minuto final, chutou às traves, sobrando a bola para o gol de Jair Bala.

A festa que não houve

Muita gente do Santos e do Bahia tinha certeza de que Pelé faria o gol histórico na Fonte Nova, domingo. Tanta certeza que, em dado momento, o presidente Vilasboas, do Bahia, e diretores e jogadores do Santos foram ao árbitro pedir um favor:

— Na hora do gol, por obséquio, o senhor cozinha o reinício da partida por uns cinco minutos, pra dar tempo de prestar algumas homenagens a Pelé.

O árbitro Arnaldo César Coelho não pretendia criar dificuldades à comemoração, mas ponderou que só poderia retardar a saída de bola, de acordo com a regra, se a bola se esvaziasse ou se a rede aparecesse rasgada, etc.

— Não seja por isso, disse um dos presentes, a gente esvazia a bola.

Da parte do Santos, o juiz foi procurado pelo preparador Júlio Mazzei e pelo jogador Carlos Alberto (que não ia jogar porque estava suspenso), ambos querendo, também, um tempinho para prestar a seguinte homenagem a Pelé:

— Na hora do gol, ninguém vai lá pular com ele. Vamos deixar que ele festeje sozinho. Todo o time do Santos ficará em fila indiana, no centro do campo. Quando ele chegar no grande círculo, então, nós vamos cumprimentá-lo, um de cada vez.

Os dois recordes

Amanhã, Santos x Vasco, no Maracanã. Se Pelé fizer gol e se a linha do Vasco não fizer, serão batidos na mesma partida, dois recordes, um, positivo, outro, infelizmente, negativo: quando Pelé estiver completando 1 000 gols, a linha do Vasco da Gama estará completando 1 000 minutos sem conseguir fazer um só gol, pois há precisamente 10 partidas que os atacantes do Vasco não marcam gol; os dois únicos do Vasco, em 900 minutos, foram feitos por Luis Carlos (pênalti) e pelo lateral Fidélis.

Os méritos do Palmeiras

Recuso-me a admitir a hipótese de marmelada do Corinthians para ajudar o Palmeiras a classificar-se. O time do Corinthians está, isso sim, desinteressado do turno de classificação. Nada mais humano que o time do Corinthians baixar o fogo para levar em banho-maria o resto dos jogos, até o começo da fase decisiva. Afinal de contas, é preciso respeitar também o time do Palmeiras que, entre três ou quatro jogadores medíocres, escala nomes como Ademir da Guia, Dudu, Eurico, Baldocchi, Leão, estrelas de primeira classe em qualquer equipe brasileira; além disso, o time do Palmeiras andou perdendo no começo da Taça, justamente na hora em que mal chegava de uma excursão de 53 dias pela África e Europa, vencida a fadiga da dura viagem, a performance do Palmeiras subiu sensivelmente.

Num grupo irregular como o B, nada mais natural do que a classificação de um concorrente da expressão do Palmeiras, a essa altura, por sinal, mais próximo das finais que o Botafogo e o Fluminense que se vão engalfinhar, domingo, no Maracanã.

Bolas de primeira

Os baianos estavam tão certos do milésimo gol que mandaram cunhar um medalhão que seria entregue a Pelé pelo Governador Luis Viana Filho: "A condecoração tem uma inscrição alusiva à honra da Bahia em ter sido cenário do recorde." ● A torcida do Bahia, domingo, estava dividida: metade queria, metade não queria tomar gol de Pelé. A metade que queria descompôs os beques do Bahia, o jogo inteiro. Um dos beques, o que salvou o gol de Pelé em cima da linha, era chamado de traidor e subversivo... ● O sonho de árbitros da Taça de Prata, de hoje para amanhã, é ser designado para apitar Vasco-Santos. Primeiro que é um jogo fácil de apitar, o Vasco já não tem mais nada a perder; segundo que a súpula da partida, com a assinatura do árbitro, entrará na história do futebol mundial, na hipótese de Pelé conseguir fechar o rosário. ● Em Salvador, domingo, antes do jogo, vários torcedores pediram ao árbitro Arnaldo César Coelho o seu apito como lembrança do jogo dos 1 000 gols...

A maldição de um gol

Pelé, subindo no elevador do Hotel Plaza, domingo, antes do jogo com o Bahia:

— Não aguento mais esse negócio de 1 000 gols. É uma pressão tremenda. Se eu faço o gol aqui, vão reclamar lá no Rio, achando que eu devia deixar pro Maracanã. Se eu não faço, vão dizer que estou querendo guardar o gol pro Maracanã. Se eu não fizer lá, no Maracanã, vão me chamar de ingrato, que sempre fui bem tratado no Maracanã...

Quem troca um tubo velho por um novo, nunca perde o Majestade

Quando a imagem sumir do tubo de seu TV, chame a Brascop. Nós iremos imediatamente a sua casa, mesmo que você more nas cidades vizinhas do Rio. Em apenas 15 minutos trocamos o cinecópico por outro, novinho, e com **garantia de 1 ano**. Você paga o tubo novo em 10 meses. **Sem entrada e sem fiador**. Um lembrete: não espere a imagem sumir. Antes que isso aconteça, ela dá sinais de que está nas últimas. Chame logo a Brascop.



a pioneira em instalação de tubos de imagem.

236-2908-237-4622-257-2086

Pelé acredita que chega aos mil gols no Maracanã

Vasco escala René para evitar que Pelé marque o gol

O técnico Célio de Sousa argumentou que não tem qualquer esquema especial para marcar Pelé, na partida de amanhã, "pois nem eu nem ninguém o tem", mas colocará o zagueiro René com a função específica de evitar que o atacante do Santos assinalasse seus mil gols contra o Vasco.

Moacir voltará à zaga central, já inteiramente recuperado fisicamente, e Valfrido entrará na ponta-de-lança, saindo Luis Carlos, que não está bem tecnicamente. Assim, o Vasco formará contra o Santos com Andradá, Fidélis, Moacir, Fernando e Eberval; René, Alcir e Bouglieux; Acélio, Valfrido e Danilo.

Os jogadores do Vasco reiniciaram hoje os treinamentos. O professor Hélio Vigio dirigirá um individual pela manhã em São Januário e, à tarde, por volta das 17 horas, o time se concentrará no Hotel das Palmeiras.

Os dirigentes do Vasco ficaram contentes por enfrentar o Santos antes do milésimo gol de Pelé. Eles pensam em termos financeiros com relação à renda de amanhã. Contudo, todos estão muito tristes pela péssima campanha do Vasco no Torneio Roberto Gomes Pedrosa e, principalmente, porque o ataque da equipe há mais de cinco jogos não marca um gol sequer.

Célio de Sousa argumentou que a defesa do Vasco vem jogando muito bem, mas não tem qualquer esquema para marcar Pelé.

— Acredito mesmo — disse Célio — que Pelé tenha reservado o milésimo gol para a partida contra o Vasco. Não só por ser seu time no Rio, mas também em homenagem à torcida carioca que sempre o prestigiou e o elogiou.

René, a vítima

O treinador do Vasco, mesmo assim, pensa em sua equipe vencer a partida e evitar que Pelé marque os seus mil gols sobre o Vasco. Por isso, ele já decidiu que René, que tem demonstrado ser exímio marcador, terá a função de não largar Pelé do princípio ao fim do jogo.

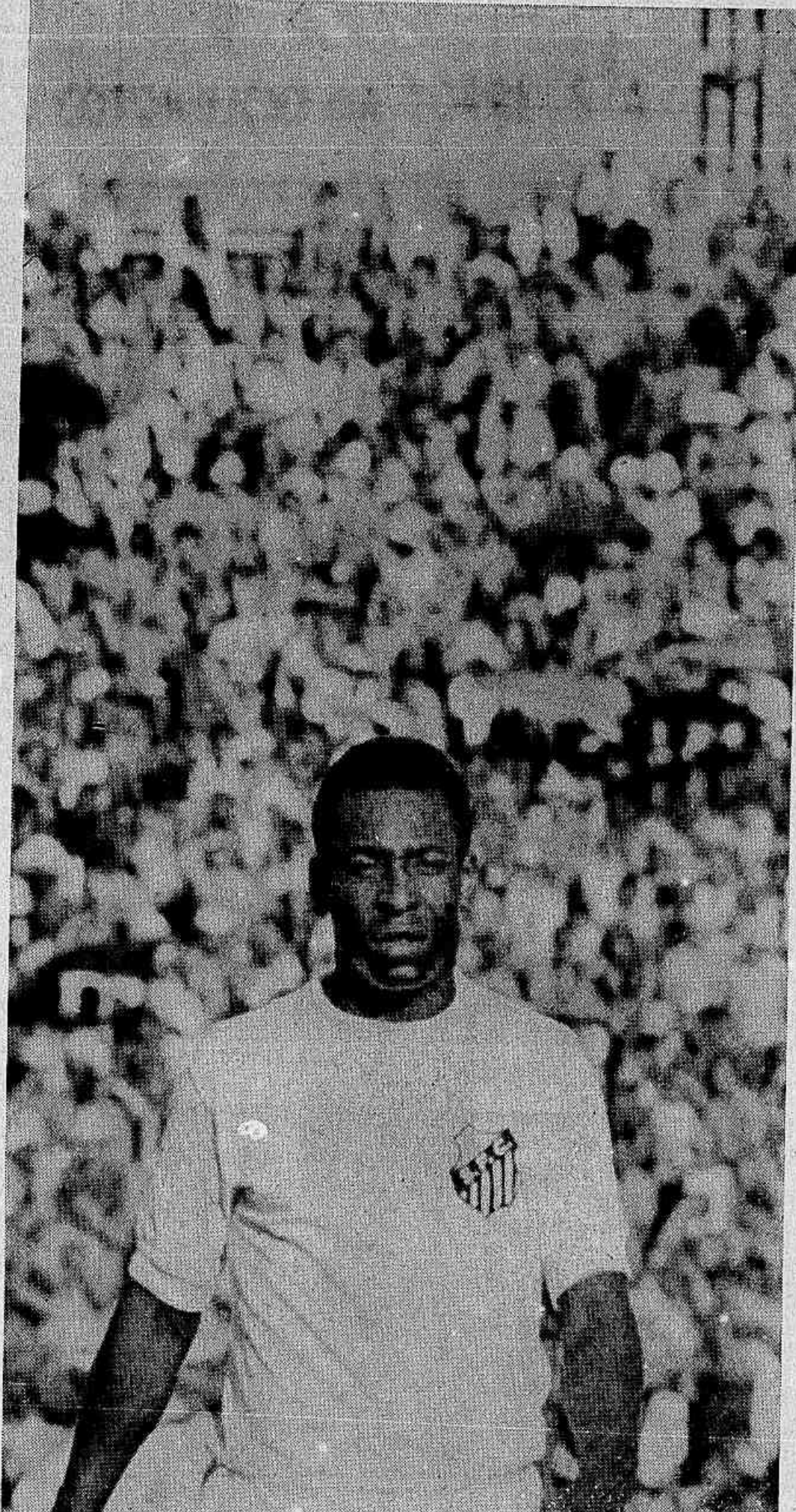
— Uma coisa é certa — disse o técnico — Pelé é inequivocamente um gênio e ninguém precisa facilitar para que ele atinja o seu milésimo gol.

O presidente Reinaldo Reis, também se referindo ao acontecimento, explicou: — Não estou preocupado com o milésimo gol de Pelé e sim com os gols necessários para meu time vencer o Santos.

Tão logo chegou, ontem à tarde, em São Januário, Célio de Sousa foi procurar saber com o Dr. Nicolau Simão do estado de Alcir e Valfrido, ficando satisfeito quando o médico disse que ambos estão em condições.

Outro fato que deixou Célio de Sousa muito alegre foi que todos os jogadores juvenis foram abraçados e pediram desculpas pelas duas últimas derrotas do quadro. O treinador estava muito aborrecido porque o funcionário do Departamento de Amadores, Sr. Dario Lima, fez-lhe críticas na Tribuna de Honra após a partida em que o Vasco perdeu para o Flamengo. Célio de Sousa entendeu que Dario Lima, sendo um funcionário igual a ele, embora amigo do Sr. Reinaldo Reis, não deveria agir daquela maneira em público e estava até mesmo disposto a se demitir do cargo de treinador do clube, só não o fazendo porque atendeu a pedidos de amigos.

UMA OBRIGAÇÃO



Pelé diz que já está se preocupando porque o gol de número mil está custando a sair

Dondinho não vê razão para tanta agitação

São Paulo (Sucursal) — Enquanto todos apostam, brigam e torcem pelo milésimo gol de Pelé, um homem calmo está na Avenida Ana Costa, em Santos, tomando chopp com churrasquinho — Dondinho, pai de Pelé. Depois de cumprir suas obrigações com a religião — ir à missa com a mãe de Pelé — Dona Celeste — Dondinho reúne-se com seus amigos pescadores.

— Só não entendo uma coisa — diz Dondinho na churrasqueira — por que Pelé queria ser aviador. O diálogo na churrasqueira é franco e o assunto gira em torno de pescarias e futebol; mas nem sempre Pelé está presente. João Jorge é velho amigo de Dondinho e fala do jogador como se fosse um filho — "Vi Pelé começar na Vila Belmiro em 1956, era um menino raquítico."

Deus foi bom.

Dondinho ri muito das perguntas a respeito de Pelé, porque parece ao pai que o filho é um ser comum e normal como qualquer outro. Apenas Deus foi mais generoso. Sua frase é seca:

— Deus foi generoso com meu filho e já deu tudo o que poderia dar — afirmou Dondinho.

Depois de uma pausa, o pai de Pelé continua calmamente, explicando que não deveriam ficar tão nervosos com o milésimo gol de seu filho, "pois o gol deve acontecer normalmente."

O domingo de Dondinho tem sido sempre uma rotina. Vai à missa das 10 horas, na Igreja do Embaré, com Dona Celeste e depois reúne-se com os amigos, ora na Cantina Poderosa, ora no Bar do Hans.

Aos sábados vamos pescar e domingo recordamos a pescaria. O Pelé gosta de pescar e aprendeu comigo os segredos, mas está muito ocupado, no momento, e pesca só de vez em quando. Pelé gosta mais de caçar — afirmou Dondinho.

As 13 horas, Dondinho levanta-se da mesa e deixa a roda de amigos para almoçar em casa. Depois do almoço, liga o rádio e ouve os principais jogos, principalmente os do Santos. Quase sempre está presente a irmã de Pelé, esposa de Davi, do Internacional.

Final feliz

Várias vezes Dondinho chamou a atenção dos presentes para o fato de Pelé ter querido ser aviador, sem saber que no futebol teria tudo o que tem e acabaria realizando-se de maneira fora do comum.

— O destino da gente só Deus sabe.



Dondinho espera tranqüilo o 1.000.º gol

Muita gente fala que Pelé está no fim da carreira. Até agora não sei ao certo. As vezes ele me diz que irá parar depois da Copa do Mundo de 1970, às vezes diz que continuará. Só uma coisa está certa — Pelé irá deixar o futebol jogando muito bem — continuou Dondinho.

Família reunida

Depois do almoço, já em casa, Dondinho conversa com Dona Celeste, mãe de Pelé, Dona Ambrosina, avó. Era um domingo onde havia dois jogadores da família disputando partidas — Pelé e Davi. A perspectiva de um gol de Pelé agradava ao pai, Dondinho, mas não era nada de excepcional, "pois um dia tem de acontecer mesmo." Bebendo uma garrafa de água mineral,

Dondinho ligou o rádio para ouvir o jogo Santos e Bahia, mas não sofreu durante o transcorrer da partida. Só uma vez saiu do sério, quando Pelé chutou uma bola na trave e o locutor gritou gol em seguida, parecendo que o gol teria sido marcado por seu filho. Mas o gol fora de Jair Bala e Dondinho retornou à calma. Seu vaticínio estava certo. O gol de Pelé poderá acontecer contra o Vasco, no Maracanã.

— Mil, mil — gritou Dondinho, na ocasião.

Depois, meio desconcertado, comentou as substituições feitas pelo técnico Antoninho, julgando-as acertadas. Sábado próximo, novamente Dondinho irá pescar. Domingo, estará reunido com os amigos. Mas poderá haver uma mudança em sua rotina, pois Pelé já poderá ter completado os 1.000.

Pelé está cada vez mais ansioso pela marcação do seu milésimo gol e vê com grande satisfação a perspectiva de conseguir o feito no Maracanã, amanhã, contra o Vasco.

— Senti que tenho que marcar logo este gol — disse Pelé. Nunca pensei que isso fosse causar tanta preocupação a tanta gente. Nos primeiros dias, quando eu ainda estava com novecentos e poucos gols, estava encarando tudo normalmente. Mas agora também estou ansioso e vou lutar sem parar até conseguir marcá-lo.

Para Pelé, o Maracanã é um dos estádios em todo o mundo que mais o consagraram.

— Marcar o milésimo gol no Maracanã será uma satisfação a mais para mim. O Santos sempre recebeu um carinho todo especial em todos os seus jogos lá. Comigo também o público carioca tem sido dos mais solidários. Recebi mais aplausos do que vaias, apesar de atuar por uma equipe do outro Estado. Além disso foi no Maracanã que assinaléi o gol de placa contra o Fluminense. Foi inesquecível.

Pelé não aceita que di-

gam que ele estava até agora evitando marcar gols, para fazê-lo no Maracanã.

— Ter prazer em marcá-lo no Maracanã é uma coisa, evitar de fazer gols é outra. Seria até desonesto. Não sei como pode existir pessoas que digam uma coisa dessas. Fiz tudo para fazer o gol contra o Bahia. Se não consegui, não foi por minha culpa. O engracado é que um locutor de rádio baiano — segundo me contaram — comentou o meu chute na trave dizendo: "Que genial esse Pelé; para não fazer o gol, ele atira a bola na trave."

Santos desiste do time misto

São Paulo (Sucursal) — Com Pelé contente, apesar de não ter marcado o milésimo gol no time do Bahia, o Santos retornou ontem, às 15 horas, de Salvador, e realizou individual hoje cedo.

O técnico Antoninho afirmou, em Congonhas, que não mais colocará o time misto nos últimos compromissos do Santos em respeito aos seus adversários, "pois alguns ainda não estão classificados, e facilitando a alguns iríamos prejudicar outros." Abel retornou com dores no tornozelo esquerdo, mas deverá jogar contra o Vasco, amanhã, o mesmo acontecendo com Carlos Alberto, ausente na Bahia.

Depois de lamentar não ter marcado o milésimo gol, "pois o povo balano merecia, depois de tantas festas programadas."

O empresário artístico de Pelé, Raimundini, esteve no aeroporto e apresentou um amigo de Nova Iorque que

denunciou uma firma mexicana que está fazendo propaganda de Pelé, sem o seu consentimento. Raimundini não quis dar o nome do norte-americano, mas denunciou a firma: trata-se da Rifas Mônaco. Com o slogan "Vão ao México ver Pelé em 1970", a firma está cobrando US\$ 290 (cerca de NCr\$ 1450,00) de cada comprador de uma rifa, que depois de sorteada dará direito aos 42 ganhadores de irem à Copa do Mundo sem nenhum gasto. Raimundini irá ao México para resolver esse assunto.

O Governador da Bahia, Sr. Luis Viana Filho, deu de presente a Pelé 10 mil metros quadrados de terra na parte industrial de Salvador.

Multa ou não

O vice-presidente de Patrimônio do Santos, Sr. Augusto Saraiva, afirmou que o Santos não será multado por ter jogado na Paraíba,

antes de 72 horas de repouso, conforme manda o regulamento da CBD. A razão disso, segundo Saraiva, é ter o Santos recebido permissão do presidente da Federação Pernambucana de Futebol e membro do Conselho Nacional de Desportos — CND — Sr. Rubens Moreira.

Segundo a diretoria do Santos, o presidente da Federação Pernambucana tem autorização para tanto e o Santos não infringiu o regulamento.

Na próxima quinta-feira, o General Osman Ribeiro deverá estar no Rio, na sede da CBD, para uma reunião com diretores do Racioc, Penarol e Estudantes, com a finalidade de estudar o calendário da II Supercopa e regularizar a situação do torneio junto à CBD.

Os santistas irão para o Rio hoje, às 19 horas, para a partida contra o Vasco amanhã, à noite, no Maracanã.

Itália já festejou os mil gols

Araújo Neto

Correspondente do JB

Roma — Um despacho errado de uma agência de notícias, anunciando que Pelé havia marcado o seu milésimo gol contra o Bahia, causou verdadeira confusão nos jornais italianos, alguns publicando manchetes em suas primeiras páginas sobre o feito.

A notícia, procedente de Salvador, atribuía a Pelé o gol com que Jair Bala deu o empate ao Santos na partida contra o Bahia. Horas mais tarde, a agência esclareceu o fato, mas já era tarde para muitos jornais, principalmente os matutinos, que estavam nas bancas com matérias e fotos de Pelé.

O Corriere Della Sera, de

Milão, que vinha acompanhando com mais interesse a marcha de Pelé em busca dos mil gols, foi justamente o que mais destacou de fato que, à tarde, se soube não ter ainda se consumado. Em seu comentário — muito favorável e respeitoso ao talento de Pelé — o Corriere chega a dizer: "Pelé confirmou ontem ser a maior máquina de gols que já existiu."

Em outro trecho, acrescenta: "Quem viveu esta nova fábula de Pelé, como protagonista ou como torcedor, dá-se conta agora de que agora este recorde representa mil âtomos de fantástica e exuberante felicidade."

Atlético teme sofrer o gol

Belo Horizonte (Sucursal) — O temor de Pelé marcar o seu milésimo gol contra o Atlético e a esperança de uma classificação no grupo B do Gomes Pedrosa, pela vantagem de gol-average, fez com que Yustrich marcasse para hoje o início dos treinamentos intensivos, visando a partida de domingo próximo contra o Santos.

Grapete e Vander receberam durante a semana instruções especiais para marcar Pelé, e caso ele não consiga marcar o milésimo gol contra o Vasco os dois zagueiros de área receberão outras instruções de Yustrich, que quer armar um esquema que não permita a Pelé completar o mil contra o Atlético.

Gratificação

O Atlético está prometendo aos seus jogadores uma gratificação de NCr\$ 5 mil pela classificação do clube no Gomes Pedrosa, coisa em que a torcida passa a acreditar novamente depois da vitória sobre o Fluminense por dois a zero.

Para obter a classificação, o Atlético precisa vencer o Santos e esperar uma derrota do Botafogo ou Palmeiras, que estão em primeiro lugar no grupo B com 13 pontos perdidos. Nesta hipótese, Palmeiras ou Botafogo ficaria ao lado do Atlético em segundo lugar, com 15 pontos, mas perderiam na contagem do gol-average, que é o critério adotado no torneio para solucionar o empate de um ou mais clubes na fase de classificação.

Bom duelo

Caso Pelé não marque o seu milésimo gol amanhã, contra o Vasco da Gama, vai encontrar também dificuldades para fazê-lo no Atlético, porque Grapete e Vander, que já atravessam excelente forma, serão treinados especialmente para vigiar os seus passos durante todo o jogo.

O Atlético só admite a marcação do milésimo gol de Pelé em Minas, que é sua terra natal, caso o gol ocorra no final da partida e com

a vantagem de pelos menos dois gols para si, pois o clube não pode nem empatar para continuar aspirando uma classificação no Gomes Pedrosa.

Grapete, Vanderlei, Lola, Dario e Oldair, contundidos, são os problemas do Atlético para enfrentar o Santos, mas o departamento médico promete liberá-los em tempo recorde.

Goleiro tranqüilo

Careca, goleiro do Atlético, não gostaria de ter Pelé na frente antes de ele conseguir o milésimo gol, porém se isto acontecer acredita que seus companheiros de defesa saberão conter o Rei. Acha que seria muito ruim o Atlético perder o jogo, por exemplo, de um a zero, gol de Pelé, e por isto precisa ficar tranqüilo para não se impressionar com a possibilidade do feito e acabar deixando passar uma bola fácil.

Pelé pode ser monumento no Minas

O Deputado João Ferraz (Arena) apresentou ontem à Assembleia Legislativa requerimento solicitando do Governador Israel Pinheiro o envio ao Legislativo mineiro de mensagem acompanhada de projeto autorizando o Poder Executivo a construir, na entrada do Estádio Minas Gerais, um monumento a Pelé.

O mesmo deputado endereçou ao Presidente Garrastazu Médici um telegrama solicitando que fosse incluído no livro de honra do mérito nacional o nome do jogador, "porque ele tem realmente projetado o nome do Brasil no mundo inteiro e agora o país se prepara para comemorar a conquista do seu milésimo gol, muitos dos quais conquistados para glória do nosso país em competições internacionais."

O Deputado João Ferraz, que é torcedor do Cruzeiro, integrando o seu Conselho Deliberativo, disse, ontem, da tribuna, justificando seu projeto, "que ficaria satisfeito se Pelé marcasse o seu milésimo gol contra o Atlético, no próximo domingo."

O Sr. João Ferraz, justificando a sugestão no sentido de ser erigido um monumento a Pelé, na entrada do Estádio Minas Gerais, afirmou que "toda a Nação brasileira aguarda com enorme expectativa o seu milésimo gol. Minas, berço do grande jogador, que, como todos sabemos, nasceu na cidade de Três Corações, não poderia faltar nesta oportunidade. Pelé tem elevado o nome do nosso país perante as demais nações mais do que qualquer outro brasileiro o fez. Não podemos negar-lhe, pois, o seu grande mérito como desportista e

lídimo representante do Brasil no exterior."

Exemplos

Frisou o conselheiro do Cruzeiro que "temos visto exemplos de países mais desenvolvidos que homenageiam seus atletas com títulos de nobreza e prêmios valiosos. A Rainha da Inglaterra sagrou nobres, entre outros, os seguintes representantes de futebol: Alf Ramsey, técnico da seleção inglesa; Bob Moore, capitão da equipe; Bobby Charlton, que se encontrava no Rio em 1968 jogando contra a seleção brasileira quando recebeu, no vestiário, um telegrama da Rainha comunicando que o Governo britânico lhe havia concedido o título de nobreza; Stanley Mathews, o maior jogador da Inglaterra em todos os tempos. E assim tem sido em todo o mundo."

CADERNO
B

JORNAL DO BRASIL □ RIO
DE JANEIRO □ TERÇA-FEIRA,
18 DE NOVEMBRO DE 1969



Ari Toledo teve torcida organizada e foi um dos mais aplaudidos

SINAL FECHADO NO FESTIVAL



Com seu Sinal Fechado, Paulinho da Viola surge como o grande favorito

São Paulo (Sucursal) — Paulinho da Viola aparece, começa a cantar Sinal Fechado. Como por milagre, os gritos cessam, os murmúrios se acabam — a barulhenta platéia do Teatro Recorde faz silêncio para escutar. Treze outras músicas foram apresentadas na primeira noite do Festival da Recorde e nenhuma pôde ser ouvida direito, por causa da má acústica, das vaías, dos aplausos. O silêncio só se faz para Paulinho da Viola e o júri está comovido.

— As canções que a juventude está fazendo agora — diz João de Barro — não são entendidas pelo povo. Todas são tristes. Foram feitas por pessoas que nascem derrotadas.

O comentário continha uma visão geral do que foi a primeira noite de um festival que deu um passo atrás proibindo os instrumentos eletrônicos e, tentando um passo à frente, criou um corpo de debates para falar antes do júri, mas, sem critério de seleção, acabou criando tumulto.

Segundo João de Barro, a platéia, muito radical, só tinha dois rótulos para as músicas: muito ruim ou muito boa. As vaías eram nota zero e os aplausos nota 10. Hey Mister, de Francisco de Assis e Ari Toledo, e Gostei de Ver, de Eduardo Gudin e Marcos Antônio da Silva Ramos, estavam entre as aplaudidas: ganharam nota 10.

Fazendo silêncio para ouvir Paulinho da Viola, o público estava entendendo sua música e interpretando seus versos. Os aplausos foram os maiores da noite.

TELE-RIO manda

AQUELE ABRACÇO

no lançamento do

NOVO

TELEPORTÁTIL 12

PHILCO

TELEVERSÁTIL

onde este televisor funciona
nenhum outro funciona!





Cabo para Ligação no Acendedor de Cigarros



TELEVISOR MODELO B. 254 - 16" SOLID STATE
1.º Televisor Portátil de tela gigante - Totalmente Transistorizado
MENSAL 55,50

Fone para Audiência Individual



CONDICIONADOR DE AR MODELO F. 955 - 1 HP, super silencioso c/ luxooso painel frontal em jacarandá
MENSAL 98,00

TELEVISOR MODELO B. 253 - 12" SOLID STATE
Totalmente Transistorizado - Conversor próprio de voltagem 110 ou 220 Volts - Som instantâneo - Alça embutida e funcional - Extra Leve
MENSAL NCR\$ 52,00



TELEVISOR MODELO B. 197 - CR. - 23" SOLID STATE
único no Brasil com controle remoto sem fio
MENSAL 96,00



TELEVISOR MODELO B. 125 - 23" - SOLID STATE
modelo clássico - sobriedade e beleza
MENSAL 74,00



Tele-Rio

Uma organização que orgulha o comércio Carioca.

AGORA NOVO MAGAZIN
AV. COPACABANA, 807 (Aberto até 22 horas)

LOJAS CENTRO:
Rua Buenos Aires, 294
Rua Uruguaiana, 46 a 48
Rua da Alfandega, 261
Rua Uruguaiana, 114 a 116

MADUREIRA:
Rua Carvalho de Sousa, 263
CAMPO GRANDE:
Rua Ferreira Borges, 8
COPACABANA:
Av. Copacabana, 807 (Aberto até 22 horas)

ENTRADA PAR-CE-LA-DA

Vi Macunaima duas vezes. Da primeira gostei muito; da segunda, muitíssimo. Ainda agora me espanta que Joaquim Pedro tenha conseguido fazer uma obra-prima em circunstâncias tão difíceis. É preciso muita coragem para abrir uma saga fantástica daquela maneira, na mais rigorosa inverossimilhança. Paulo José, velha grávida, dando à luz Macunaima (Grande Otelo). Joaquim Pedro aposta no absurdo, e ganha.

Ao elenco, pela primeira vez no cinema brasileiro, foi pedido algo mais que a representação fiel da realidade. Atôres e atrizes deviam participar da farsa, desde que em momento algum

resvassem para o grotesco. E assim ganhamos alguns momentos inesquecíveis, de alta interpretação. Apaixonei-me perdidamente por Dina Sfat, cuja intervenção na trama lembra tanto ela um poema de Rimbaud; é um episódio lírico, desviado, mantido milagrosamente num nível de dignidade do qual emana uma espécie de esperança, ou vontade de chorar; aqui, Joaquim Pedro atinge em cheio aquilo que para Gláuber Rocha é apenas uma intuição de gênio, uma tentativa constantemente frásada de revelação. (Um boêmio romântico lamentou-se comigo: "Pois é... A Dina Sfat é casada com o Paulo José... E ama o marido... Que pena!")

Grande Otelo é outro que se mantém em prodigiosa ambiguidade. Parece que isso é conhecido por distanciamento: ele é ao mesmo tempo o comediante cinquentão e o bebê Macunaima. Estranho país o nosso, pois desperdiçamos um ator admirável como Grande Otelo, e ninguém se responsabiliza por esse desperdício.

Como é de tradição nesta coluna, antes de prosseguir, saudemos Hugo Carvana, que em um minuto de filme compõe um tipo, com todos os cacoeiros e a vida interior submetida à constante pressão do superego. É, de longe, o rei dos coadjuvantes.

Jardel Filho está irreconhecível, mas no bom sentido. Por mais que se

procure não se consegue vê-lo sob a pele do gigante Venceslau — o simpático Poder Econômico, cujo destino é morrer afogado numa piscina de feijoada. (Antes de morrer, ele ainda prova o caldo e grita: "Falta sal!". Faça esta anotação porque quase ninguém escuta).

Bom. O resto do elenco, como já disse, é todo ótimo. Menção especial merece Wilza Carla, por ser em geral ridicularizada na imprensa. Ela prova, em Macunaima, que é atriz e que consegue ser tão agradável em seu gênero, quanto um João Soares.

Finalmente, Paulo José. Esse chegou a um ponto que não é normal. Criou para Macunaima, definitivamente,

mente, um corpo, uma voz, os gestos, o olhar; Mário de Andrade, em seu túmulo, pode ficar sossegado: — o seu herói vive. Na sequência do travesti, em que Paulo José, vestido de mulher, tenta seduzir o gigante, Joaquim Pedro e seu comediante principal mais uma vez conseguem conjurar o risco. Dignidade, inteligência, sensibilidade são os diques que eles opõem ao ridículo.

Em suma, temos que ver Macunaíma uma terceira vez, e uma quarta. E depois, com os amigos, recordaremos os episódios mais engraçados e voltaremos a rir, como se o filme continuasse passando em nossa memória.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Relêvo de Marilia Kranz

Dois jovens artistas do Rio estarão marcando a temporada paulista de exposições de arte, no mês de novembro: Marília Kranz e José Tarcisio.

Marília, em sua segunda individual (a primeira foi no Rio em 1968), com experiências em políuretano, fibra de vidro, massa de resina plástica e esmalte de pintura de carro. Várias das propostas da arte contemporânea estão pulsando no trabalho de Marília Kravt. A pintora é jovem, muito bem informada, e decididamente ingressou no rumo da racionalização da criação artística, sensibilizada sem dúvida pela fase de abstração geométrica de Magnelli, e pelo despojamento obsessivo da minimal-art. Na base de tudo, estamos certos, está o salutar alarmo do construtivismo, organizando matematicamente as possibilidades do espaço, partindo para a realidade de elementos antes considerados mais de efeito e expressão, como a cor.

A FORMA NO ESPACO

Para o seu belo catálogo paulista, Marlita Kranz redigiu um texto de auto-análise. É importante divulgar esse documento breve e essencial, melhor do que qualquer apresentação crítica feita sob encomenda: «A projeção da forma no espaço é a violência da obra no mundo real. O Bauhaus e o neoplasticismo deram origem à teoria da integração da obra no espaço arquitetônico e no espaço negativo (chão, parede e teto). Tudo o que existe é tridimensional e ocupa espaço (espaço considerado como meio onde nos movemos). Os objetos de arte diferem da vida natural, mas coexistem com a mesma—esse fator de intrusão é a base da pouca naturalidade da arte tradicional. Modificar esta intrusão é integrar a forma no espaço e transformá-lo com a sua presença, sendo o espaço em si próprio mais forte e específico que a pintura bidimensional. Havendo a própria noção do espaço sofrido, mais uma vez, alterações com a consciência do cosmos. Chegar a uma forma que modifique o espaço é o resultado da simplificação; para tanto tornam-se necessárias uma seleção e uma organização interna, promovendo uma unidade de conjunto. O quadro torna-se um todo. As formas ocupam a extensão total, são largas e simples, imitando-se a duas ou três cores. A pintura se torna uma entidade e não uma soma de referências simbólicas. (reproduzir ou reclar sentimentos, idéias, cenas, em formas identificáveis, trazendo ao espectador imagens conhecidas e às quais pode reagir positivamente). É imaginada uma nova forma, baseada na percepção direta dos objetos, não uma interpretação dos mesmos. A pin-

tura torna-se impessoal. A execução do trabalho independe da participação do artista na sua realização. Não se engajar fisicamente, mas considerar, apenas como temática, o ato conceitual (Malevitch). O quadro é planejado friamente como uma equação matemática, um projeto arquitetônico. Seu fim é conhecido antes da sua conclusão, erros e julgamentos se fazem fora da tela; tudo onde começa e onde acaba deve ser resolvido antes (Ad Reinhardt). A tecnologia leva o homem, mesmo no terreno artístico, a uma intelectualização; talvez nela o artista encontre uma resposta."

UMA CARTA

José Tarcísio escreve de São Paulo carta feliz. Desde domingo está expondo seus brinquedos gigantes na capital paulista. A carta diz: "Aí que enfim aquele sonho de apresentar um ambiente de participação, uma forma de construir meus brinquedos gigantes. É chegada a oportunidade. Estou há dois meses e meio em São Paulo, num trabalho que começa às 7 da manhã, entrando pela noite, mas estou feliz. Nosso parque está entregue ao público desde domingo, dia 8, permanecendo até 7 de dezembro. Infelizmente, não tenho condições para levar meu trabalho até aí, mas prometo em seguida mandar fotos. Ocuparei toda a área coberta — Belvedere, 74 x 30 metros. Quanto ao mais, você sabe da minha pesquisa, que iniciei na Galeria Bonino, depois na Galeria Celina, e daí para frente procurando me aprofundar na arte de participação. Infelizmente, não tenho condições para especificar meu trabalho, descrevendo-o. Mas vocês que me entendem dão explicações ao público sobre meu objetivo. Grato por tudo e disponha sempre de mim. Brevemente, também, sairá o último número da Revista Shell. A capa foi feita por mim, minha primeira experiência neste sentido. Grato. Tarcísio. Em tempo: Não fizemos catálogo por falta de verba. Consegui com a Secretaria de Turismo do Município de SP que a apresentação feita por Roberto Pontual fosse mimeografada."

Na base do "brinco, logo existo", Pontual situa a experiência lúdica do jovem cearense José Tarcísio.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

A Igreja vem suportando, nestes últimos tempos, uma vaga de incompreensão, de divergência e dissociação entre seus membros, tal a confusão verdadeiramente diabólica que se estabeleceu no debate das idéias e na forma de fazê-la progredir pelo processo de transformar ou subverter tudo, desde a tradição e a disciplina até as velhas verdades de fé, jamais postas em dúvida por alguns de seus mais acirrados adversários.

No turbilhão são arrastados os menos experientes, os desassissados, os que não foram suficientemente alertados e, quando saem do círculo da meditação e do estudo, respiram o veneno das ideologias nocivas à fé e ao bem das criaturas de Deus, e o transmitem, como se estivessem servindo nas condições que a vocação lhes inspira.

Essa é a posição desses mogos, desconfiantes, quase todos sem a responsabilidade do estado sacerdotal mas apenas iniciados no estudo, que se deixaram enleiar numa atividade perigosa e, além de terem de prestar à Justiça contas de sua imprudência, cooperam para que se levante contra uma congregação luzida, operosa, tradicional, como a Ordem dos Pregadores, a tremenda Injúria de uma suspeita e a dolorosa humilhação de explicar que infelizmente esse é um dos aspectos da humanidade da Igreja, divina mas exposta aos erros dos que a integram.

Todos os que acompanhamos a vida religiosa no país, ou dela participamos, tivemos os olhos úmidos ao lermos aquelas poucas palavras de frei Secndi, uma das maiores expressões do clero nacional, mostrando que os pecados de uns poucos não devem repercutir com tanta dureza contra uma instituição que durante séculos tem servido com fidelidade a Deus e aos ho-

mens. Seria realmente injusto esquecer o que já fizeram os dominicanos pelo progresso do Brasil, pela educação, pela cultura dos brasileiros, no seu apostolado, na pregação, no labor da Universidade.

É, além do mais, profundamente triste verificar a puélsidade gritante que se tem feito nesse caso, sem dúvida bastante grave, assim como noutros ligados ao comportamento de padres. É indissociável, devemos reconhecer, a conduta irregular, delituosa, dos clérigos denunciados, os quais, afinal, facilitaram a ação repressiva da lei, na qual também eles foram alcançados. Ninguém os justifica, pois é muito difícil entender que homens afeiçoados ou preparados para a evangelização tenham-se apossado com o crime contra a pessoa e a propriedade.

Mas, tudo o que aconteceu, ou está acontecendo, não deve servir de pretexto para uma propaganda perniciosa, principalmente no exterior, contra respeitáveis congregações religiosas. Não tardam a chegar as publicações estrangeiras com os fatos distorcidos, como o daquela jovem suicida que foi desmentido depois de muito explorado, envolvendo pessoas e autoridades e descrevendo coisas que não aconteceram, tudo isso menos no interesse de informar do que no propósito de humilhar e contestar a Igreja, num dos momentos mais graves de sua história.

O caso dos dominicanos de São Paulo e São Leopoldo estará em breve encerrado. O que se deve desejar é que se faça justiça. As autoridades eclesásticas nada pedem além disso. Apenas têm o direito de esperar que não se veja nesse lamentável episódio um motivo a mais para recrificar o Cristo.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Permitam que, para comemorar nesta coluna o décimo aniversário do desaparecimento do mestre inesquecível, repita aqui o que escrevi logo em 18 de novembro de 1950.

“Quando estive pela última vez com ele, há bem pouco tempo, foi para entregar-lhe a medalha de ouro mandada cunhar em sua homenagem pelo Governador do Paraná, por ocasião do Concurso Estadual de Grupos Corais: como não pensar em Vila-Lôbs, quando se trata de coros brasileiros? Durante o certame, o nome do maestro pôde enaltecido com a respeitosa admiração que lhe era devida; e com comovida tristeza, pois todos sabiam lá também da gravidade da sua doença. Levei a medalha e relatei ao maestro a cerimônia de Curitiba; mas com a dolorosa sensação de que o via, vivo, pela última vez. A sensação continuou quando ele abriu os olhos e conseguiu brincar um momento, com a serenidade risonha de sempre: qual era o nome difícil da bonita moça que o tinha convidado para assistir ao Concurso? Dona Hilary. A medalha era mesmo de ouro, como a que acabava de receber de Casals? Não a teria eu trocado, na viagem de volta ao Rio? Os olhos voltaram a fechar-se e a despedida dada apenas com um lento movimento da mão; um adeus distante, definitivo, para sempre, que mais parecia uma bênção; Vila-Lôbs estava mesmo perdido; desta vez. E eu lembrava, mais do que nunca, de que a paz da minha família, e a minha própria, era em grande parte devida a ele, graças à cordialidade e à generosidade com que nos tinha acolhido e ajudado quando o Brasil era para nós apenas uma terra de exílio. Heitor Vila-Lôbs lutou heróicamente por muitos anos contra as doenças, como antes tanto lutara contra a surdez e a estupidéz de um ou outro dos seus semelhantes. A música era sua razão de viver; a música voltava logo que as forças voltavam; construindo, com a calma e tenaz vontade de um Bach, suas obras, uma e depois da outra, inesgotável, incansável (dizia, até, inexorável, como se uma força superior guiasse sua mão), com um entusiasmo eternamente jovem. Quantas obras que nos deixou? Quais as muitas definitivas? Que representou Vila-Lôbs, nestes últimos 50 anos de música? Cedo demais — inútil — pensar hoje em conclusões que só o tempo fixará. Vila-Lôbs não encontrara, no Brasil que o esperava, algo de definitivamente marcado; outros tinham desbravado os caminhos da música sinfônica e de câmara, depois do melodrama triunfante de Carlos Gomes, sem entretanto perceberem claramente as metas futuras. Tinha-se limitado a convidar amavelmente os musicistas e o público, criando honesta e seriamente: oferecendo apenas possibilidades. Mas o maestro deve ter sido o rude lógico deste trabalho preparatório: encontrou o ambiente propício para o milagre da criação de algo muito mais importante. Importante deve ter sido, desde as

Serestas e o Guia Prático, se sua arte tão profundamente revolucionária — e portanto, tão ofensiva para os ouvidos dos medíocres) soube vencer as desconfianças internas e conquistar rapidamente, no mundo inteiro, um lugar de relevo extraordinário entre os poucos mestres que personificaram a música destes anos. Villa-Lobos e Stravinsky, Schoenberg e Prokofiev, Mallpiere e Bartok, Berg e Falla dirão pelos séculos afora que os nossos não foram apenas anos de convulsões guerreiras e atômicas, mas que o espírito palpitou e gerou, graças — como sempre — a um pequeno número de privilegiados. Villa-Lobos, dentro destes poucos, continuou pelas veredas eternamente floridas da música; e o fez genialmente, e muitas das suas obras alcançaram as grandes alturas. Ele o fez brasileiroamente, e sua preciosíssima bagagem é decisiva também na procura espontânea e instintiva de uma fala nacional longe das fórmulas, longe dos factos e bobos aproveitamentos folclóricos; aceitou tudo que achava ser bom — o índio, o preto, o branco, e até uma ou outra melodia de outros — fazendo-o, porém, Villa-Lobos: isto é, dando-lhe uma sua personalidade inconfundível. Escreveu com uma prodigalidade prodigiosa. Poder-se-ia afirmar que não tolerou autocríticas, contrições, freios: mas, para ele, isso tudo constitui muito mais uma característica do que propriamente um defeito; pois suas obras libertam-se evadem das formas tradicionais, alçam livremente, tumultuosamente, com lógica absurda, mas irresistível e fascinadora das cachoeiras, procurando a beleza com melos totalmente inéditos. Música tropical, que do Brasil parece lembrar — bem mais do que uma melodia ou um ritmo — as montanhas e os oceanos, as florestas e o sol arrasador. Através da obra de Villa-Lobos, o mundo conheceu e amou o Brasil. Criou. O tempo elimina as poucas obras não perfeitamente realizadas: as tiveram também Bach, Beethoven e todos os outros grandes. O tempo defende e enalteça as autênticas que o seu gênio — o primeiro autêntico gênio musical na história das três Américas — criou para a glória de sua terra."

O desaparecimento do máximo mestre foi dignamente comemorado no primeiro aniversário, em 1960. Os nove 17 de novembro que seguiram pareceram diminuir, ano após ano, de relevo e solenidade. Mas isso não alterará a verdade: a arte de Heitor Vila-Lôbos continua e continuará, dentro e fora do seu Brasil.

TEATRO | **YAN MICHALSKI**

Símbolo vivo do teatro polonês, Mieczysława Cwiklinska interpreta, aos 90 anos, a avó de As Árvores Morrem de Pé, de Casona

Foi por equívoco que anunciei a interessante mostra inaugurada quarta-feira passada no Museu de Arte Moderna como sendo uma exposição de cenografia polonesa contemporânea. Na realidade, o enfoque da exposição não se acha especificamente concentrado na cenografia. O que ela pretende — e consegue, dentro dos seus limites modestos e pouco espetaculares — é fornecer ao visitante um panorama geral da evolução do teatro polonês, desde as suas origens até os nossos dias.

As origens, no caso, são representadas por antigos ritos populares — alguns dos quais como determinadas formas de teatro de bonecos, continuam vivos até hoje — e, no setor mais erudito, por autos sacros dos séculos XV e XVI, dois dos quais (História Louvável da Ressurreição de Senhor, de Mikolaj de Wilkowiecka, e Vida de São José, de Mikolaj Rej) foram profissionalmente resuscitados, na última década, pelo diretor Kazimierz Dejmek, sendo apresentados em inúmeros países e transformando-se num dos maiores sucessos internacionais do teatro polonês.

O teatro dos nossos dias é representado por uma ampla documentação fotográfica, na qual se destacam as fotografias que ilustram o trabalho do papa da vanguarda dramática mundial, Jerzy Grotowski. A este propósito, uma curiosidade: além das ilustrações de dois dos maiores êxitos internacionais de Grotowski, Acropolis e O Principe Invenível, a exposição traz também uma fotografia de uma montagem de Pausto realizada em 1960, quando Grotowski estava apenas iniciando as suas pesquisas e era inteiramente desconhecido fora das fronteiras da Polónia, e em parte talvez até mesmo dentro do seu país. Entretanto, o retrato mostra claramente que já naquela época o atual diretor do Teatro Laboratório de Wrocław possuía uma concepção extremamente experimental e pessoal do espetáculo teatral.

As duas conclusões principais da ordem geral impõem-se ao assistente da exposição. A primeira refere-se à inequívoca vocação do teatro polonês para a experimentação, a pesquisa, a angustia, cujas origens parecem identificar-se com a curiosíssima personalidade do dramaturgo, poeta, cenógrafo e pintor Stanisław Wyspiański (1869-1907), e cuja evolução aparece nitida no período entre as duas guerras mundiais, exemplificada, entre outras, nas encenações shakespearianas do diretor Leon Schiller (Como Quiseres, 1924; Júlio César, 1928), antes

de expandir-se no extraordinário crescimento de experiências de vanguarda na Polónia actual.

A outra conclusão refere-se à impressionante variedade de repertório que caracteriza o teatro polonês contemporâneo. A exposição mostra, com irrefutável evidência, que todos os tipos de textos têm a sua vez nos palcos poloneses. A insistência nos textos dos clássicos nacionais, principalmente nas obras dramáticas dos grandes poetas do período romântico, tais como Mickiewicz e Slowack, não impede que também os clássicos estrangeiros, com particular destaque para Shakespeare e Molière, sejam tão familiares a qualquer espectador como se fossem poloneses. E, no sector de teatro moderno, os autores nacionais coexistem pacificamente com os estrangeiros de todos os países e de todas as tendências. Esta abertura aparentemente total em relação ao repertório não deixa de ser significativa, principalmente se considerarmos que o teatro polonês é inteiramente subvencionado pelo Estado.

Entrar os aspectos de maior interesse histórico representados na exposição, devo mencionar as fotografias de alguns dos monstros sagrados do teatro polonês da segunda metade do século passado e das primeiras décadas do nosso século, tais como Helena Modrzejewska (que acabou fazendo brilhante carreira nos Estados Unidos), Aleksander Zelwerowicz, Ludwik Solski, Juliusz Ostera. Para os brasileiros, que, nos dias históricos da década de 1940, tiveram a oportunidade de assistir, no Teatro Fênix, a uma encenação de Vestido de Noiva na qual a atriz polonesa Irena Stepińska aparecia interpretando o papel de madame Clessy, terá especial significado o retrato dessa mesma atriz, hoje conhecida na Polônia como Irena Eichlerouna e considerada uma das grandes intérpretes trágicas do país, e que aqui vemos numa cena de Aclammon.

Outro aspecto interessante, e muito bem valorizado na exposição, é a maneira pela qual as atividades teatrais paralelas aos cursos são desenvolvidas: o teatro como teatro universitário, pantomima, teatro de bonecos, sem falar na ópera — entrosam-se harmoniosamente dentro do conjunto de uma vida teatral exemplarmente animada e variada.

Concebida dentro de um lucido espírito didático, e enriquecida por explicações escritas sucintas mas esclarecedoras, a mostra do teatro polonês do MAM merece ser visitada por aqueles que se interessam pela história e pela evolução do teatro fora das nossas fronteiras.

Zóximo



Heloisa Aleixo Lustosa, presença constante no fim de semana social

FIM DE SEMANA SOCIAL

- Tendo como décor os jardins e a piscina da magnífica residência do Ministro-Conselheiro da Embaixada dos EUA, no final do Leblon, gentilmente cedida aos anfitriões, Letizia e John Mowinkel e Graziella e Bubi Leonetti reuniram na sexta-feira um grupo grande e interessante de convidados para um movimentadíssimo jantar, animado por um excelente conjunto que tocou para os presentes dançarem.
- Os Mowinkel, agora juntos com os Leonetti, são conhecidos por possuírem uma fórmula infalível na organização de parties. Sabem realmente como fazer as coisas, principalmente como formar um grupo agradável, interessante e divertido de convidados. E assim aconteceu mais uma vez.
- O jantar de sexta-feira, além da engenhosa e alegre decoração criada especialmente para aquela noite, era ainda complementado com um excelente menu — lagosta, peru e outras iguarias — e não menos excelente scotch e champã. Alguém chegou a referir-se à festa dos Mowinkel e dos Leonetti dizendo que ela fazia lembrar aquelas festas que só se vêem em cinema.
- Mas como eu já disse, o molho da reunião era dado pela lista de presenças, que incluía tanto os Embaixadores dos EUA e da Itália e a Sra. Elbrick e a Marquesa Tassoni como o cartoonista e a Sra. Ziraldo Alves Pinto, tanto o presidente do Senado e a Sra. Gilberto Marinho como o pintor e a Sra. Glauco Rodrigues, tanto o Embaixador e a Sra. Sette Câmara, o Príncipe de Faucigny-Lucinge (com sua filha Georgina — linda, linda, linda) e o Secretário Alvaro Americano como o pintor e a Sra. José Paulo Moreira da Fonseca.
- E mais: o ex-Ministro e a Sra. Gonzaga do Nascimento Silva, o Sr. e a Sra. Rul Gomes de Almeida, o Professor e a Sra. Clementino Fraga Filho (Zazá de mussolina estampada em tons pastéis, muito bem), o Sr. e a Sra. José Nabuco, o Sr.
- e a Sra. Joaquim Monteiro de Carvalho, o cirurgião e a Sra. Ivo Pitangui (ele reaparecendo depois de sua recente viagem à Europa), o presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira.
- Outras presenças: os Catão, os Llerina — Bea com ousado decote nas costas — os Sousa Campos, os Muniz Freire — Teresinha muito elegante com um modelo de crepe rosa franjado assinado por Joãozinho Miranda — os Caraballo — Mimi elegantíssima — os Capanema (Gustavo Afonso), os Guimarães — Astridinha de pantalonas brancas e bolero bordado, a barriga à mostra — os Antici, os Marcondes Ferraz (Paulo Fernando), os Lustosa, os Mayrink Veiga — Carmem sensacional de pantalonas pretas e bolero todo bordado de pedrarias, os Médici (Zozá), os Sousa e Silva, os Bandeira, da Embaixada do Portugal, as Sras. Rosita Tomás Lopes, Vivi de Almeida Braga, Marize Ouro-Prêto, Berta Leitchic — chiquíssima de longo de lá rosa, o diplomata Armando Cantu, da Embaixada do México.
- Mais tarde, vindos do jantar oferecido pelos Willemsens, animando ainda mais a festa, chegaram os Fragosos, os Lucas de Lima, a Sra. Josefina Jordan — elegantíssima de estampado branco e verde — o Sr. Hildegardo Noronha.
- O chefe do Cerimonial da Presidência da República e a Sra. Gil de Ouro-Prêto ofereceram um jantar muito simpático em seu apartamento de Brasília homenageando o Chanceler Mário Gibson Barbosa.
- Entre os presentes, os Embaixadores Frank Moscose e José Augusto de Macedo Soares e o Ministro Dario de Castro Alves.
- Presentes, também, os Srs. e as Sras. Rondon Pacheco, Abílio Machado, Marcos Vinícius, Pratinê de Moraes e Ciro do Espírito Santo Cardoso. Foram muito apreciados os primitivos europeus da coleção do host.

Em Brasília

- O chefe do Cerimonial da Presidência da República e a Sra. Gil de Ouro-Prêto ofereceram um jantar muito simpático em seu apartamento de Brasília homenageando o Chanceler Mário Gibson Barbosa.
- Entre os presentes, os Embaixadores Frank Moscose e José Augusto de Macedo Soares e o Ministro Dario de Castro Alves.
- Presentes, também, os Srs. e as Sras. Rondon Pacheco, Abílio Machado, Marcos Vinícius, Pratinê de Moraes e Ciro do Espírito Santo Cardoso. Foram muito apreciados os primitivos europeus da coleção do host.

Vai-vém

- Rumores, em sociedade, de que a Sra. Irene von Dellingshausen e o ator Agildo Ribeiro vão se casar. No sábado, o casal esteve visitando os Colagrossi.
- A Sra. Gilda Raja Gabaglia Colin está querendo alugar por um ano (dezembro — dezembro) sua bela casa de Búzios. Está pedindo cash e adiantados — NCr\$ 20 mil, o que está colocando em fuga os pretendentes.
- Na Gávea Pequena, chela de amigos, comemorou seu aniversário a Embaixatriz Ema Negrão de Lima, que ganhou de suas companheiras da Comêla e auxiliares do Governador um bonito anel.

Sinal verde

- Telefonema dado da Embaixada do Brasil em Paris para o Rio comunicou que o Bureau Internacional de Exposições homologou, aprovando a proposta brasileira por unanimidade de votos, a realização da Expo-72 no Rio.
- Foi, inclusive, marcada a data da inauguração: 21 de abril de 1972, às 16h.

Teatro

- Odete Lara e Cláudio Marzo vão viver no palco, respectivamente, Jean Harlow e Billy the Kid. A peça, da vanguarda americana, descreve o encontro na eternidade dos dois personagens americanos, e será encenada no Rio, no Teatro Mesbla, sob a direção (e produção) de Cecil Thiré.

Documentário

- Encontra-se no Rio o produtor inglês Derrick Knight, que veio filmar, para a televisão de seu país, um longo documentário sobre o futebol brasileiro. Knight, aliás, é um, entre os inúmeros europeus que se encontram no Brasil acompanhando a trajetória do Santos no Robertão, na expectativa de registrar em filme o milésimo gol de Pelé.
- Semente da Alemanha, no domingo, em Salvador, estavam presentes ao estádio da Fonte Nova 10 cinegrafistas e técnicos, que, afinal, acabaram saindo frustrados.

Multa

- Um comentário em tom de blaque feito na Bahia após o término do jogo do Santos: dizia-se que o Governador Luis Viana Filho e o Prefeito Antônio Carlos Magalhães iriam pedir à direção do Bahia Esporte Clube que multasse em 60% dos

vencimentos o beque balano que defendeu em cima da linha de gol uma bola chutada por Pelé e que ia entrando.

A Condessa

- A Condessa de la Rochefoucauld, que estará chegando no dia 22 ao Rio, a convite da Air France, para uma rápida permanência, tem entre os seus antepassados o Duque de Liancourt, mais conhecido como o romancista François de la Rochefoucauld, o Cardeal de Rohan (ela é Rohan-Chabot de solteira) e o sábio Lavollier, que representam a própria História da França.
- A agência Hóteses Internationales, que a Condessa criou e dirige em Paris juntamente com sua prima a Condessa de Clermont-Tonnerre, destina-se a facilitar a permanência na França de personalidades internacionais que a visitam, utilizando-se para tanto em seus quadros de jovens pertencentes à alta-rodada europeia. Uma destas é justamente a Sra. Florence Couve de Murville, filha do ex-Chanceler francês.

Uma vida pela janela

- Contava-me outro dia uma ilustre figura brasileira do mundo da medicina o péssimo conceito de que desfruta hoje em dia nos círculos médicos do mundo inteiro o Dr. Barnard, que ninguém mais leva a sério, apontado aos jovens estudantes da bonita carreira como o último dos exemplos a serem seguidos.
- Pois a vida do cirurgião, que prometia uma trajetória brilhante, não tivesse ele jogado pela janela sua reputação, acabaria de ser editada em 686 páginas pela Oliveira. Exatamente, segundo o ilustre médico do início da nota, para alertar os jovens doutores sobre os perigos que podem decorrer da falta de decoro e austeridade, qualidades indispensáveis à carreira de cientista.

Plásticas

- Djanira não poderá mais, a partir do próximo verão, gozar as delícias das praias de Cabo Frio. A casa do arquiteto Hélio Uchoa, na qual se hospedava, foi vendida para o capitão Gustavo de Faria.
- Soliar, seguindo para Recife onde esperava uma exposição de suas obras numa das mais importantes galerias da cidade. No dia 15 de dezembro o pintor partirá para Nova Iorque, ali ficando hospedado na residência de seu amigo Rubens Gerchmann.
- Mathieu, o irrequeto Mathieu, depois da pintura gestual, affiches, jóias, montagem de livros, etc., resolveu enveredar pelos

Ponto final

- das mais auspiciosas. Disse que até dezembro de 1970 o Detran terá acabado com todas as feiras livres da Zona Sul e até 71 com o que sobrar na Zona Norte. É claro que a grande maioria dos cariocas não deseja outra coisa.
- José de Dome expõe com sucesso no Hotel Nacional de Brasília.
- Amanhã, em black tie, estará recebendo para jantar o Ministro José Luis Litago. Para despedir os Olivier, da Embaixada da França.
- Mary Ann Pedrosa estará expondo desenhos e objetos na Sala Goeldi a partir do dia 25 de novembro.

domínios da tapeçaria, gênero em que vem realizando suas últimas criações.

Fragoso fica

- O Embaixador José Manuel Fragoso declarou-me que não tem o menor desejo de deixar seu posto no Brasil nem ambiciona o Ministério dos Negócios Estrangeiros de seu país.

Folclore

- O folclore já começa com o nome do espetáculo: Tem Banana na Banda. Continua com a relação dos autores convocados para fazer o script — Luis Carlos Mael, José Wilker, Antônio Bivar, Augusto César, etc. — é reforçado com a mise en scène, entregue a Clóder Santos, frisado pela presença no elenco de Leila Dinis, Maria Gladys, Aninha Magalhães, Norma Sueil, Nestor Montemar e termina apoteoticamente com a indicação do local de sua montagem, o Poelira.
- E tem mais: Tem Banana na Banda, uma revista como os leitores já devem ter reparado, mostra Leila Dinis despida em cena, assim como dois rapazes, Maria Gladys fazendo um travesti de Cautano Veloso e até Estácio de Sá, caracterizado por Nestor Montemar, chegando ao Rio em companhia de índios.
- A estréia está prevista para o dia 2 de janeiro. Aguardem.

Movimentação

- O Flag teve uma noite de sábado movimentadíssima: Jó Soares deu um recital de músicas inglesas e Teresa de Sousa Campos, que esticava de elegante jantar fez um dueto enorme com Huguinho de Lama-re.
- E no domingo voltou a repetir a dose, com a comemoração do aniversário de Dandino Marcondes Ferraz. No plano Ronnie Ganon, na bateria Luis Felipe (Gordo) Figueira de Melo, e no contrabaixo Clóvis Correia. Não é preciso dizer que as sete da manhã ainda ninguém tinha ido embora.
- Mais calmo, mas também muito agradável, foi o jantar oferecido no domingo pelo casal Zéito Colagrossi em homenagem a Heloisa e Carlos Lustosa, reunindo um grupo pequeno de amigos no Antonino. Além de homenageantes e homenageados estavam os Fragosos, os Catão, a Sra. Josefina Jordan e o Sr. Alvaro Americano.

Pesar

- Enlutado o Ministro da Marinha, Almirante Adalberto de Barros Nunes, com o falecimento de sua sogra

Zóximo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Exercício a preços populares no Teatro Dulcina • Concerto da OSB, quinta-feira, no MAM • Editora Expressão e Cultura lançou Jeremias, o Bom, de Ziraldo

do teatro

TORNEIRA DE VOLTA — Depois de uma temporada em Porto Alegre, voltou a ser apresentada no Teatro Cinástico a produção de Antônio de Cabo do conjunto de quatro peças pequenas de Robert Anderson. Meu Bem, como E' que Eu Posso Ouvir Você com a Torneira Aberta?, com Dulcina, Alberto Peres e Ari Pontoura (impagável no primeiro episódio) à frente do elenco.

EXERCÍCIO POPULAR — Os produtores de Exercício, a interessante peça de Lewis John Carlinho que está sendo apresentada no Teatro Dulcina, fixaram em NCr\$ 5,00 o preço do ingresso normal; em todas as sessões da semana. Estudantes pagam apenas NCr\$ 3,00, preço também concedido a todos os que entregarem na bilheteria qualquer quantidade de cartas de luz, contanto estas que serão posteriormente oferecidas ao programa de TV de J. Silvestre, em benefício da construção da Universidade de Campo Grande.

AUTRAN VIAJA — Em gozo da passagem aérea correspondente ao seu Prêmio Mollière do ano passado, viajou sábado para a Europa o ator e empresário Paulo Autran. Depois de percorrer durante dois meses alguns dos principais centros teatrais da Europa, e antes de voltar ao Brasil, Paulo Autran irá, em janeiro, aos Estados Unidos, como convidado do Governo norte-americano.

FESTIVAL AMADOR — O Louco Dr. Ricardo, de Reginaldo O. Lima Cipolatti, com direção do autor, dá prosseguimento hoje, amanhã e quinta-feira, ao VI Festival Regional de Teatro Amador, que já se aproxima de seu encerramento, no Teatro Nacional de Comédia. Baseada num monólogo de Arnold Colmbra, a peça é apresentada pelo elenco da Escola Cênica Marambaia.

PREMIO ANCHIETA PARA HILDA HILST — O mais valioso prêmio de dramaturgia existente no país, o Prêmio Anchieta da Comissão Estadual de Teatro de São Paulo (NCr\$ 7.500,00 e mais a edição da peça) coube à poetisa paulista Hilda Hilst, pela peça O Verdugo. Lella Assunção (como Vamos Passar no Largo da Matriz, Meu Bem?, Jorge Andrade (com O Sumidouro), Mário Kupermann (com The Enterpriser), Luis Gutemberg (com O Processo Crispim), Mauro Chaves (com O Gargalo) e Luis Israel Febrót (com Bichinhos, Banqueiros e Bichados) conquistaram menções honrosas. O júri era integrado por Antônio Abujamra, Ivo Zanini e Gianni Ratto.

Y.M.

da música

FESTIVAL VILA-LOBOS — No segundo concerto do Festival, que será realizado amanhã, na Sala Cecília Meireles, às 21h, ouviremos Overture de l'Homme Tel, da Suite Suggestiva e não Guillaume Tell, como foi publicado no domingo.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Quinta-feira, às 20h, no Museu de Arte Moderna, a OSB executará, com o M. Karabchevsky, um concerto cujo programa compreende Capriccio Italiano, de Tchaikovsky, Batuque, de Fernández, Arie, de Bach, Predúdio, do 3.º ato, de Lohengrin, de Wagner. — No décimo e último concerto de assinatura no Municipal, dia 29, às 21h, a OSB apresentará Missa de Réquiem, de Verdi, com M. Karabchevsky, a Associação de Canto Coral (dirigida por Cláudio Person de Matos), Margaretta Hallin (soprano), Julia Hammari (contralto), Luigi Lega (tenor) e Sigmund Nimsgerm (baixo). — Os mesmos solistas atuam, dia 4 de dezembro, às 21h, na Cecília Meireles, com a OSB e a ACC, numa repetição da Missa de Réquiem, de Verdi, que desta vez, será regida pelo maestro Wolfram Roehrig, de Nuremberg.

WILLY KELLER, diretor artístico do Instituto Cultural Brasil-Alemanha — a cuja incansável atividade o Rio musical tanto deve — despedirá-se do seu público e do próprio Instituto, dia 28 às 21h, na Sala Cecília Meireles. A manifestação será completada pela Missa l'Homme Armé, de Guillaume Dufay, na execução do Conjunto De Regina.

R.M.

das letras

ZIRALDO, O BOM — Ziraldo volta com o seu Jeremias, o Bom, que Antônio Calado chama de Jeremias, o Forte, num livro de 150 páginas o que tem algumas de suas melhores situações. O lançamento da Editora Expressão

e Cultura — que deveria ter tido o apoio do som da Brasília (e não teve por causa da lei do silêncio), mas teve o gosto de muitas batidas de ovos de codorna — foi sábado, depois das 18 horas, na Entrelinhas (Av. Nossa Senhora de Copacabana, esquina de Júlio de Castilhos). Ziraldo autografou muitos exemplares do livro de Jeremias, que é interpretado, em prefácio, por Antônio Calado.

O QUE VEM DO SUL — Publicado pela Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, chega-nos, de Porto Alegre, um livro que reúne quatro trabalhos sobre João Guimarães Rosa. Aliás, o título do livro é o do autor de Grande Sertão: Veredas. Quatro professores tratam dos seguintes temas: Guilherme César — Guimarães Rosa em Família; Donald Schuler fala de O Epico em Grande Sertão: Veredas; Flávio Loureiro Chaves escreve sobre Grande Sertão: Veredas — Perfil de Riobaldo; e, por fim, Curt Meyer-Clasen, que traduziu para o alemão a obra de Guimarães Rosa, assina o estudo João Guimarães Rosa e a Língua Alemã. A distribuição é da Comissão de Publicações da Faculdade de Filosofia da UFRGS, e seu endereço é Avenida Paula Gama, Porto Alegre.

A POESIA DE CADA UM — André Carrazzini lançando o seu Poemas das Quatro Estações, na promoção da Livraria Rubalvat e da José Olímpio Editora. • O poeta Van Jafa está, com Geir Campos e Fernando Mendes Vianna, entre os 20 finalistas (havia mais de mil poetas inscritos) que concorrem ao II Torneio de Poesia Palada do Estado do Rio, uma criação do poeta Gastão Neves. A festa de premiação (há NCr\$ 26 milhões em prêmios), no encerramento do torneio, será realizado a 1.ª de dezembro, no Cineteatro São Bento, em Niterói. • No MAM, domingo, teve início a série de conferências sobre as tendências atuais da literatura brasileira. Alvaro Sá, Vladimir Dias Pinto e Moacir Cirne apresentaram e exibiram poemas, objetos e slides, numa retrospectiva do movimento Poesia-Processo, que reúne, em quase todos os Estados, cerca de 100 poetas. No próximo domingo, Décio Pignatari fará a segunda conferência, sobre Concretismo. • A Quatro Artes lança no mercado cinco Posters-Poemas, trabalhos conjuntos de poetas e artistas plásticos, fadados a alcançar sucesso. Os primeiros cinco exemplares são assinados pelos poetas Lago Burnett, Antônio Crisóstomo, Barabás (Reinaldo Jardim), Heltor Humberto e Jurandi Santos; e pelos artistas plásticos Gan Calvi, Reinaldo Jardim, Sami Matar, Newton Resende e Maria Luisa Campelo. To-

dos os Posters-Poemas são em serigrafias do Atelier 3-G, de Genaro, Guilherme e Glauco.

PIONEIRISMO DO CAFÉ — De São Paulo, a Melhoramentos publica a quarta edição de Clarão na Serra — Francisco Marins — a primeira parte de uma saga, a do pioneirismo do café. A este romance, que Alvaro Lins chamou de "belo duplamente", na parte literária e na estrutura gráfica, seguiram-se Grótão do Café Amarelo e A Porteira Bateu...

PRIMEIRO LIVRO — De Minas, o carloca Sérgio Santana (há 10 anos radicado em Belo Horizonte) dá ao seu livro de estréia, o título de O Sobrevivente. São 15 contos em que se pode apontar uma visão pessoal do homem e das coisas, uma visão minuciosa de gestos e palavras. Sobre seu trabalho e seus contos, ele diz: "Um dos contos em que mais me identifiquei é Lassidão. Ele nasceu em torno de uma frase e de uma angustia certa: a de que 'qualquer coisa pode acontecer a qualquer homem'."

(Correspondência: Rua Barata Ribeiro, 737, 1004) R.G.F.

das artes

ESCLARECIMENTO — Edila Mangabeira Unger surpreendida com notícia que corre a respeito de um convite que lhe teria sido feito pelo Museu de Arte Moderna de Nova Iorque para fazer conferências nos Estados Unidos. Edila ignora a procedência desta notícia e esclarece que apenas pretende, por sua livre e espontânea vontade, fazer algumas palestras nos Estados Unidos, sobre o problema Bial.

PINTURA E CINEMA — O pintor Estênio Pereira inaugura no próximo sábado uma individual de seus trabalhos na loja Ornatus, Av. Ataulfo de Faria, n.º 695. Este artista foi o segundo colocado no Festival de Cinema Amador do JORNAL DO BRASIL deste ano, com o filme Máquina de Fazer Amor. O filme será projetado no vernissage e possivelmente algumas vezes mais durante a exposição.

PREMIO DE GRAVURA — Rute Bess conquistou o primeiro prêmio de gravura no II Salão Nacional de Artes Plásticas do Ceará. Esta gravadora, juntamente com Henrique Fuhrer, Teresa Miranda e José Lima, representará o Brasil na coletiva de gravura em Lima, ainda este ano.

W.A.

DEDETIZAÇÃO POR **DD** 52-5555

Lembre-se!

PERUCAS DE CLASSE...

é em **baffi** PERUCAS

Av. N. S. Copacabana, 680 - Loja "1" (Edifício Central - Copacabana) Tel. 235.1542

Vendas a prazo.



seis programas para um verão "QUENTE"



DRUGSTORE



O grande ponto de encontro de Ipanema. Na madrugada, na hora do almoço ou no jantar. Um bar sem preconceitos onde você bebe chopp preto ou branco, acompanhado de sanduíches geniais.

TEATRO DA LAGOA De 3a. a 6a. feira às 21,30 hs. Sábado às 20 hs. e 22,30 hs. Domingo às 19 hs. e 21,30 hs.

todos amam um homem gordo **JÔ SOARES**

SUCATA **ELIZETH** ZIMBO TRIO E CANHOTO

O grande night-club do Rio. Lugar de apresentação obrigatória na carreira dos grandes artistas nacionais e internacionais. Res.: 227-6686 e 227-3589

COCA-COLA DRIVE-IN todos os sáb. e dom. às 18,30 hs.

CINE LAGOA DRIVE-IN

O FATOR TRIGONO **Triângulo Mortal**

STEWART GRANGER - SUSAN HAMPSHIRE ROBERT MORLEY - JAMES ROBERTSON JUSTICE

ÀS 8,30 E 10,30

CEM ANOS DE SUEZ

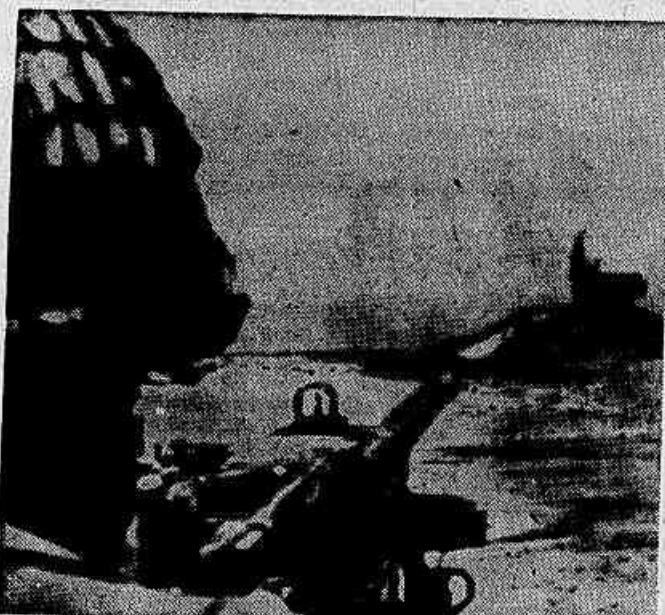


Barcos egípcios, limpando o canal, motivaram duelos de artilharia

O CANAL DAS INQUIETAÇÕES

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Sonho milenar dos faraós, o canal de Suez chegou a existir no século III a.C. Modernamente, estudado por Napoleão I, veio a ser executado no reinado de Napoleão III, por Ferdinand de Lesseps, e inaugurado em 1869. Neste século, passou dos franceses aos ingleses e dos ingleses aos egípcios; agora, cheio de navios parados, é um dos motivos da guerra entre árabes e israelenses



Um soldado israelense dispara sobre uma instalação egípcia de radar



As margens do Canal, um soldado de Israel aprisiona um árabe

1869. 17 de novembro.

A Imperatriz Eugênia, mulher de Napoleão III, consagra a vitória de seu compatriota Ferdinand de Lesseps, um aventureiro de gênio. Acompanhada de vários soberanos e representantes de todas as cortes da Europa, inaugura o primeiro trabalho em que o homem altera a geografia do mundo: o canal de Suez.

Apesar do outono avançado, a Imperatriz — bela e inteligente — exibe vestido de verão de seda cinza, enfeitado de renda cor-de-rosa. Nem jóias nem adornos especiais, mas um lindo chapéu negro com duas plumas de avestruz. Seu late, o *Aigle*, lidera a procissão de navios que deixa o Mediterrâneo para atingir o mar Vermelho, levando milhares de convidados ilustres, entre os quais escritores de fama: Emile Zola, Alexandre Dumas, o dramaturgo Ibsen e Eça de Queirós.

Diante de Porto Said, na boca do canal, troam os canhões de terra para saudar a embarcação imperial. Todos os navios — a fragata do Imperador da Áustria, a corveta do Príncipe Real da Prússia, a fragata russa, a fragata dos ingleses — todos, disparam também suas peças, formando um coro ensurdecedor. De pé, na torre de comando, a Imperatriz não consegue abafar sua emoção. A seu lado, Lesseps goza o grande triunfo, tão penosamente conquistado. Cessado o festival sonoro, alguém se aproxima de Sua Majestade para informar que, naquela manhã ensolarada, haviam sido despeçados mais tiros de artilharia do que na maior batalha naval até então conhecida.

"E sem matar ninguém" — acentuou a Imperatriz, com um gesto de feminina graça.

1869.

O canal é um fôssco que marca uma fronteira de guerra. Terra de agressões e represálias. Por toda parte o fragor das armas, o hálito da morte. Guerra permanente, de posição, de movimento, marcada por duelos de artilharia de extrema violência. Ações de comando. Combates aéreos. Do lado egípcio, divisões blindadas postadas ao longo do canal, de onde a população civil já foi praticamente rejeitada. Na outra margem, forças de Israel ocupam uma série de fortificações habilmente distribuídas. Nas águas do canal, bloqueadas desde a Guerra dos Seis Dias, duas dezenas de navios de várias nacionalidades aguardam, com tripulações reduzidas, o dia incerto em que lhes será permitido prosseguir na viagem interrompida.

De Sesóstris a Richelieu

Por tradição, atribui-se ao legatário faraó Sesóstris, que teria vivido 2 mil anos antes de Cristo, a primazia do projeto de um canal navegável pelo istmo de Suez.

É Aristóteles quem conta: "Então, Sesóstris suspendeu os trabalhos, porque encontrou o mar mais alto do que a terra."

Depois, vieram muitos outros planos e tentativas. De um deles tem-se notícia mais objetiva: em torno do ano 600 a.C., o faraó Necho mandou construir um canal ligando o Nilo, o lago Timsá e o mar Vermelho. O curso do irregular Nilo facilitava então a realização da obra. Esse canal, concluído sob o reinado de Ptolomeu II (século III a.C.), pôde ser utilizado durante muito tempo, embora de maneira episódica. Foi abandonado definitivamente no ano 776.

Durante a Idade Média, o tráfico com o Oriente fazia-se somente por via terrestre. Protas genovesas e venezianas iam ao Egito, entreposto natural das trilhas das caravanas que ali chegavam com mercadorias das Índias. Mas a descoberta do caminho marítimo por Vasco da Gama fez com que esse florescente comércio mudasse de estrada. Trocou-se o pó das caravanas pelos azares do mar bravo.

Os venezianos, porém, não eram daqueles que cedem às imposições dos concorrentes e logo entabularam negociações com os egípcios para abrir um canal através do istmo de Suez.

Voltaire fala no projeto: "Os venezianos, interessados em atrapalhar o progresso de Portugal, propuseram ao Egito rasgar um caminho fluvial que juntasse o Nilo e o mar Vermelho. Dificuldades insuperáveis, contudo, fizeram malograr o arrojado plano." O fracasso teria sido por falta de recursos financeiros e humanos. Dizia-se também que o principal autor do plano — um certo Bel-Eldjil Ali — fora envenenado a tempo pelos portugueses.

Quanto aos franceses, eles nunca deixaram de se interessar pela idéia, que lhes parecia comercialmente rendosa. Richelieu ocupou-se do assunto. D'Alembert e Montesquieu aconselharam sua realização imediata.

De Napoleão a Lesseps

Os planos foram retomados com mais vigor no século XIX. O arquiteto Lepère, membro da expedição de Bonaparte, projetou um canal que devia partir de Alexandria e chegar à cidade de Suez, plano que outro francês a serviço dos egípcios substituiu por um traçado quase retilíneo. Foi deste último que Lesseps, cônsul-geral da França em Alexandria (1834-35), tomou conhecimento, desenvolvendo-o com o auxílio de especialistas. Napoleão Bonaparte havia-se interessado pessoalmente pelas pesquisas de viabilidade, chegando a atravessar o deserto do mar Vermelho para participar do levanta-

tamento do local adequado. Encheu um caderno de notas técnicas e foi o primeiro a encontrar, ao Norte, restos do antigo canal dos faraós.

Com o advento do vice-rei Said Pachá, com quem Lesseps mantinha relações de amizade, abriu-se para os franceses novos horizontes. Said deu autorização e uma companhia foi constituída pelo acordo de 30 de novembro de 1854. Lesseps, que não era engenheiro mas homem de imaginação e muitas ambições, obteve do vice-rei uma concessão de 99 anos para explorar o futuro canal, a partir do dia de sua abertura. A renda que se obtivesse com o pedágio, calculada na base do passageiro e da tonelada transportada, seria assim distribuída: 75% para a companhia, 15% ao Egito e 10% aos fundadores.

A construção

Os trabalhos de construção começaram em abril de 1859. Preocupados em afastar concorrentes do seu caminho para as Índias, os ingleses conseguiram de início embargar a obra por algum tempo, dificuldade que não fora prevista por Lesseps, certo de que lhe seria suficiente o valioso apoio de seu bom amigo Said, que lhe fornecia a mão-de-obra gratuita de uns 20 mil felás.

Mas acontece que saíra Said Pachá e entrara Ismail Pachá (1863) e foi assim que a Inglaterra conseguiu que os trabalhos de construção fossem suspensos, sem faltar até um nobre pretexto: o trabalho escravo não poderia ser tolerado por mais tempo. Napoleão III percebeu então que chegara a hora de intervir na questão. Deu maior apoio a Lesseps, aconselhando-o ao mesmo tempo, a conversar com os ingleses, pagar os trabalhadores e utilizar máquinas sempre que possível. Em março de 1866, os trabalhos foram retomados. Finalmente, o canal pôde ser inaugurado no dia 17 de novembro de 1869, com a presença da Imperatriz. Lesseps mais tarde organizou uma companhia para construir o canal do Panamá, entrou em falência, foi condenado à prisão e libertado. Morreu com 89 anos de idade.

O canal

Ligando o Mediterrâneo Oriental e o mar Vermelho, através de território egípcio, o canal de Suez é um traçado quase retilíneo de 161 quilômetros, entre Porto Said (ao Norte) e a cidade de Suez (ao Sul). Ao contrário do canal do Panamá, que enfrentou problemas de desnível entre o Pacífico e o Atlântico, o de Suez não necessitou represas. Sua largura varia entre 80 e 150 metros. É inacessível aos barcos de mais de 11,25 metros de calado. A travessia, que no início de seu funcionamento se efetuava em 49 horas, foi reduzida para 11. Os navios podem transitar tanto de dia como de noite. Cidades nasceram e se desenvolveram nas suas margens: Suez e Porto Taufik, voltadas para o mar Vermelho; Ismailia, pelo caminho da travessia; Porto Said (homagem de Lesseps a seu amigo) e Porto Fuad, voltadas para o Mediterrâneo.

Em tempos normais, o tráfego anual pelo canal chegou a ultrapassar 140 milhões de toneladas de mercadorias. A bandeira inglesa, que já assegurou 20% do tráfego, ocupa o primeiro lugar entre os utilizadores do canal. Segue-se o pavilhão de complacência da Libéria e os da França, Noruega, Países Baixos e Itália. Apesar da concorrência dos oleodutos, que ligam diretamente as jazidas do Oriente Médio com o Mediterrâneo, o petróleo chegou a representar, nos últimos tempos de funcionamento, quase dois terços do tráfego total.

A importância dos produtos primários oriundos dos países das margens do Índico e do Pacífico (petróleo, mas também minérios, fibras-têxteis e oleaginosas) garantia, por sua vez, ao trânsito do mar Vermelho para o Mediterrâneo, uma grande preponderância sobre o tráfego orientado em sentido contrário.

Um ponto quente

A vida do canal, situado em uma esquina estratégica do mundo, é uma sequência de inquietações.

Certo de dinheiro, Ismail Pachá, o amigo dos ingleses, vendeu-lhes suas ações na companhia do canal. A Inglaterra tornou-se assim a acionista principal (1876). Esse fato assinala o origem da instalação dos ingleses no Egito. Um estatuto internacional para gerir o canal foi adotado pela Convenção de Constantinopla (1888). Por esse instrumento, Suez devia permanecer sempre aberto, tanto na paz como na guerra, aos navios mercantes e militares de todos os países, sem exceção.

O canal de Suez passou logo a desempenhar um papel econômico de primeira grandeza, abrangendo 44% do tráfego Londres-Bombaim. Sua função estratégica durante as duas guerras mundiais foi considerável. Por duas vezes, em 1915 e 1916, foi objetivo militar de expedi-

ções turcas, comandadas pelos alemães através da Palestina, que os ingleses resolveram ocupar para proteger suas comunicações. Foi, ainda para garantir a segurança de suas comunicações, especialmente seu abastecimento de petróleo, que a Inglaterra empreendeu uma política de aliança militar com os países do Oriente Médio. Pelo Tratado Anglo-Egípcio (1936), a Inglaterra ficou com o controle militar do canal por 20 anos.

No decorrer da II Guerra Mundial o canal caiu novamente sob a alça de mira dos alemães. Rommel, da Líbia, desfechou uma ofensiva para atingi-lo, em 1942, mas a resistência de Montgomery em El-Alamein afastou definitivamente o inimigo do teatro das operações.

Nacionalização

A partir de 1945, o Egito passou a reclamar a revisão do tratado de 1936. Acórdos concluídos em 1954, feitos para durar sete anos, previam a partida, no prazo de 20 meses, das tropas britânicas, mas o canal deveria ficar sempre à disposição da Inglaterra em caso de guerra. Esse acordo foi denunciado pelo Egito em 1957. O último soldado inglês havia deixado o canal em 1956.

Um ano depois, Nasser fez uma declaração de intenções nas Nações Unidas, afirmando que iria preservar o espírito do Acórdo de Constantinopla, isto é, assegurar livre passagem aos navios de todas as nações do mundo. Essa promessa não foi cumprida em seus desentendimentos com Israel.

A nacionalização do canal por Nasser (julho de 1956), e as medidas restritivas impostas ao tráfego provocaram, passados alguns meses, um conflito armado entre Israel e o Egito, no curso do qual a França e a Inglaterra interferiram para ocupar a parte norte do canal. Essa ação militar encontrou, porém, viva oposição da União Soviética e dos Estados Unidos, que conseguiram impor o cessar-fogo e a substituição dos contingentes franco-britânicos por uma polícia internacional organizada pela ONU.

Inacessível aos navios israelitas desde o fim da segunda guerra árabe-israelense (novembro de 1956), o canal de Suez foi fechado pela terceira vez no decorrer da terceira guerra (junho de 1967). Desde então serve de teórica linha de cessar-fogo. Incidentes irrompem em suas margens, os mais graves dos quais se verificam em geral na extremidade norte, onde os egípcios conservam uma cabeça de ponte na margem oriental, em Porto Fuad, ou na extremidade meridional, onde refinarias egípcias de petróleo (80% da capacidade de refino da RAU) foram incendiadas pelos israelenses, logo depois da perda do destróier *Eilat*, ao largo de Porto Said.

Perspectivas

A interrupção do tráfego no canal provocou um encarecimento importante nos fretes mundiais (sobretudo sobre o petróleo) e privou o Egito de uma entrada considerável de divisas estrangeiras. Hoje, o canal está sendo superado como caminho de petroleiros, que crescem de tamanho; realizar obras para permitir sua passagem exigiria um aumento de pedágio que talvez as empresas não aceitem, preferindo contornar o cabo da Boa Esperança, como nos tempos de Vasco da Gama. Não faz muito, Anthony Cayser, presidente da Câmara de Navegação do Reino Unido, falando em nome de um grande número de interessados de todo o mundo, afirmou que "precisamos depender cada vez menos do canal de Suez."

Por Suez só podem passar, completamente carregados, petroleiros de até 70 mil toneladas. Os novos petroleiros têm 100, 200 e até 300 mil toneladas. E já se fala em unidades de 500 mil. Um construtor declarou-se mesmo disposto a preparar petroleiros de um milhão de toneladas, desde que haja armadores dispostos a operá-los.

Mesmo assim, o canal poderia ser ainda de grande utilidade para muitos tipos de comércio. Cargueiros convencionais, empregados no transporte de cargas secas, economizariam ainda considerável tempo e despesas, se o canal pudesse ser utilizado novamente. É pouco provável que qualquer armador esteja disposto a boicotar o canal reaberto, a menos que as taxas se elevem a tal ponto que se jaa compensador continuar a rodar o Sul da África, enfrentando o "mar tenebroso" como há 500 anos.

CALVÍCIE?

hoje mesmo, você pode ter cabelos...

... não um daqueles antigos "hair-pieces" ou dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO. Distinta, elegante, imperceptível. Que faz você rejuvenescer 10 anos!

MOLINARIO

No Rio: R. Alcindo Guanabara, 17 S/ 909 - Tel. 222-6220.

convite

GABRIELA DONA FLOR QUINCAS BERRO D'ÁGUA

E VASCO MOSCOSO DE ARAGÃO

convidam você a conhecer

pedro arcanjo

personagem do novo romance de **JORGE AMADO**

TENDA DOS MILAGRES

uma edição MARTINS em todas as livrarias

mulher

LEA MARIA

O verão de Guilherme Guimarães ENQUANTO EXISTIR ROLLS-ROYCE EXISTIRÁ A ALTA COSTURA

HELOISA MARCONDES

Chamado branco nas paredes e nas cortinas, muitos espelhos, uma enorme fotografia e os característicos cubos de plástico transparente personalizados com sua assinatura: é o atelier de Guilherme Guimarães.

— A alta costura — ele diz — nunca vai desaparecer enquanto existir a mulher requintada. Eu costumo dizer que, enquanto houver Bentleys e Rolls-Royces e outras coisas assim que não tendem a desaparecer, a alta costura continuará firme.

A MULHER REQUINTADA

Ela coloca o prêt-à-porter e a alta costura em dois caminhos diversos, um podendo viver sem o auxílio do outro. O prêt-à-porter é uma indústria de moda, a alta costura é um artesanato. Sempre vão existir mulheres requintadas e com poder aquisitivo tal que darão preferência à alta costura.

— Mulher requintada? É aquela que vive bem, nasceu bem, enfim, está acostumada às boas roupas, boas jóias, ao bom gosto e pode dispor à vontade para se vestir da melhor maneira possível.

Sandra Haegler, além de ser uma mulher requintada é uma elegante, em todos os sentidos. Seu porte é próprio das mulheres que sabem o que é bom e o que é certo. Sandra escolheu Guilherme para seu costureiro.

Foi por causa de um desfile, de que gostei imensamente, que resolvi experimentar a costura de Guilherme. O primeiro vestido que ele me fez foi um longo branco, que fazia bem o meu gênero.

Sobre Sandra, Guilherme tem um adjetivo que resume todos os demais: ela é genial.

Ser elegante, para ele, é ter um certo ar blasé de quem não está preocupada em si-lo. E analisando a moda das mulheres cariocas em geral, Guilherme acha que ela está se vulgarizando: as mulheres estão criando a sua própria maneira de vestir. Isto é perigoso.

Aqui no Rio, há um abuso de algumas modas: as pantalonas, por exemplo, já estão me irritando, pela sua quantidade. As mulheres acham que essa é uma moda para ser usada a qualquer hora e as pantalonas são em geral muito mal feitas. Se a mulher não tiver a seu lado a orientação de uma pessoa com o discernimento da moda, ela está frita. Muitas vezes o que se vê em matéria de criação pessoal é uma desgraça.

AS NOVAS TENDÊNCIAS

Mas Guilherme ainda continua fazendo pantalonas habillées, com um corte perfeito e uma boa queda — para as grandes ocasiões. E para o verão elas vão continuar, sempre acompanhadas de tunicas. No resto, grandes decotes, tons pastel (nada de cores fortes para o verão) e tecidos como crepe, gazard e cigaline, com os quais ele dá a transparência — a tônica de seus modelos mais recentes. Em resumo, o verão de Guilherme Guimarães será simples e leve. Ele prefere guardar toda sua imaginação para meados do ano que vem, quando lançará sua coleção de inverno: um misto da moda no mundo, uma visão geral das grandes criações. Isso para ele é fácil, porque viaja muito e está sempre de olho aberto para as grandes novidades.

Em matéria de moda internacional, eu concordo com quem diz que Paris está perdendo o reinado. Como centro de criação, a Itália está mil furos na frente (vide Valentino) e como centro industrial eu coloco Nova Iorque. Em Paris, quem cria realmente alguma coisa é Cardin. Ele é, sem dúvida, um grande criador: seu pecado foi se industrializar tanto e largar a alta costura. Aliás, a única em Paris que não se rendeu ao prêt-à-porter foi Mme. Grès.

A alta costura no Brasil sofre de total desamparo das grandes indústrias e se o costureiro não se financia, não se ampara ou se entrega ao prêt-à-porter para maior fonte de lucros, não sobrevive.

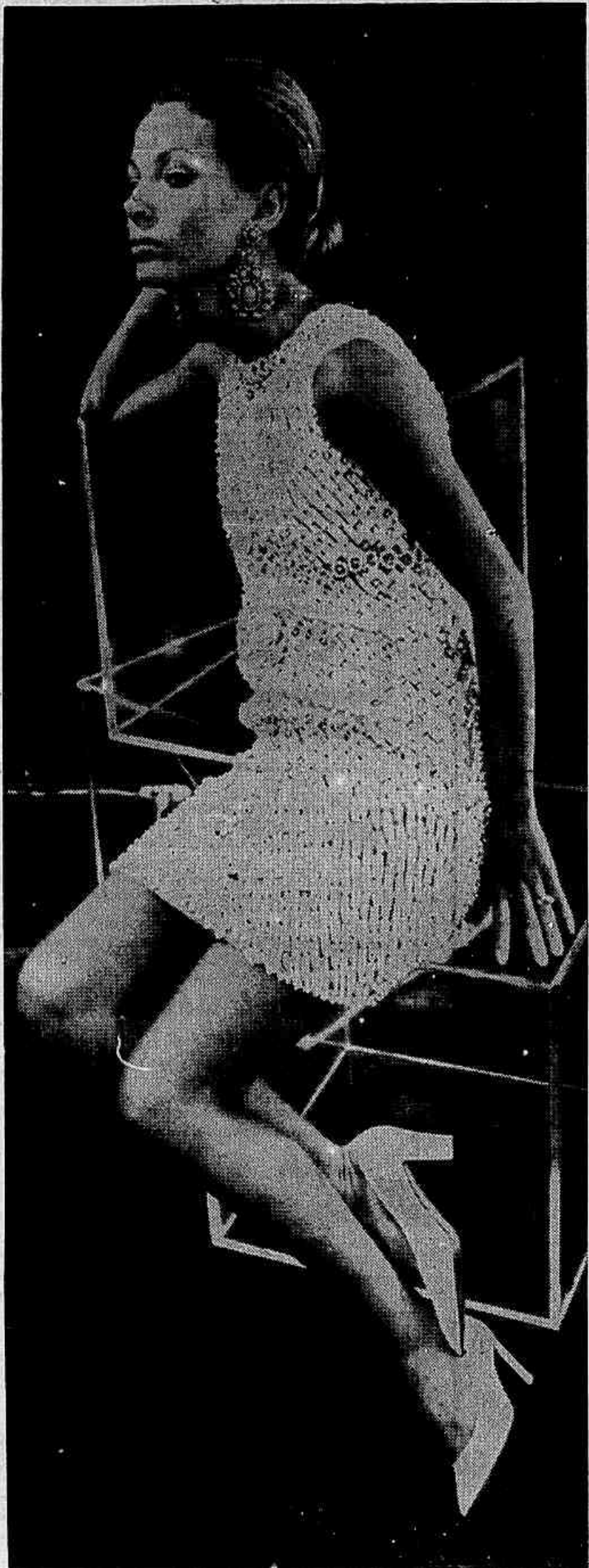
Seu eu pudesse, exigiria amparo de uma indústria têxtil ou de cosméticos, o que inclusive me daria publicidade. Afinal de contas, nosso nome está aí para ser usado, nós somos celebridades. Na Europa a alta costura é financiada por essas indústrias: Norman Norell e St-Laurent são ligados à Revlon, Valentino à Elizabeth Arden.

Para se ter uma idéia do que se faz no Brasil pela alta costura nacional, Guilherme conta o caso da sua Barroco Collection, que embarcou para Nova Iorque. "embaixo de pedra" e foi aplaudidíssima lá.

Para você ter uma noção da coisa, pouco tempo depois St-Laurent lançava o Safari Look, que era tudo o que havia de novo na minha coleção. Quando sai daqui com os manequins vestidos de brim cáqui, saia-calça, colares com dentes de javali e botas, falou-se à beça. Valaram, até.



Cigaline é o tecido transparente
cercado de bordados em
prata no vestido longo
— é a simplicidade
que resulta no requinte



Sandra Haegler é quem mostra
o seu mais recente vestido
feito por Guilherme:
todo bordado com placas
de plástico

O Serviço

ARRANJOS DE NATAL: Pela 12a. vez, o Clube dos Decoradores do Rio estará realizando, a partir do dia 24, no Copacabana Palace, uma exposição de arranjos de Natal, que podem ser adquiridos, em benefício do Lar N. S. da Glória.

PARA MULHERES: É a nova agência da Residência, na esquina da Praça Antero de Quental, no Leblon. Especializada em atender o público feminino, a nova agência de crédito imobiliário será dirigida por uma mulher.

DIFERENTES: São os objetos de pedra-sabão, vendidos na Casa Bretas, em Ouro Preto; as esculturas fogem aos já conhecidos jarros, cinzeiros e castiçais. A loja fica perto da Igreja do Rosário — para o caso de você ir até lá.

BOSSAS: O desfile de Elsa Hauche, marcado para o dia 25, na Sucata, promete mil bossas diferentes. Moças da sociedade mostrarão os modelos enquanto dançam, usando roupas avançadas.

CURSOS: Para comerciais e empregadas domésticas alfabetizadas, entre 16 e

30 anos, estão se realizando em Copacabana, Rua Figueiredo Magalhães, 219, sala 703. São aulas de corte e costura, decoração, etiqueta social, noções de enfermagem e de relações humanas, português e conhecimentos gerais.

HOJE: É dia de inauguração de duas boas exposições. Na galeria do Banco de Crédito Nacional, guaches de Mag Chacel e na Meia-Pataca, talhas com esmalte de Gabriela Kemper.

TRANSFERIDO: Para o dia 28 o concerto do conjunto Roberto de Regina, na Sala Cecília Meireles. O patrocínio é do Instituto Cultural Brasil-Alemanha e o horário é de 21 horas.

VESTIBULAR: Estão abertas as inscrições para o concurso de habilitação da Escola Superior de Cinema, da Faculdade de Economia São Luís, em São Paulo. A escola possui dois cursos, um de formação, outro de especialização e a taxa de inscrição é de NCr\$ 50,00. Informações na secretaria, Av. Paulista, 2324.

PARA MENINOS: Camisas de rendão, que já são moda de adulto, agora à venda também para crianças. Em várias lojas. No Herdeiro custam NCr\$ 26,00.

EM BENEFÍCIO

Reverterá em benefício das 500 crianças abandonadas da Fundação Romão Duarte a avant-première da comédia Eu, Eu, Eu e Outros, com Marcello Mastroianni, Silvana Mangano e direção de Vittorio de Sica. A casa dos Expostos — fundada por Romão Duarte em 1938, e que dá abrigo e formação profissional a crianças de até 18 anos, sem distinção de raça nem objeções relativas a defeitos físicos ou doenças — atravessa atualmente sérias dificuldades financeiras. Para que os dormitórios sejam recuperados e outras obras levadas a efeito, 60 patroesses da sociedade do Rio estão promovendo a avant-première, a ser realizada no cinema Caruzo Copacabana, amanhã, às 22 horas. Os ingressos (NCr\$ 15,00) devem ser procurados pelo telefone 225-0090, com a irmã Odila Costa.



Figuras de totens estampadas nas tunicas recém-lançadas em Florença. Substituem as tunicas de gênero africano e de linha indiana

DO CALOR ITALIANO PARA CÁ

Florença (UPI-JB) — As mulheres italianas, pouco antes do inverno, já sabem o que usar na primavera-verão 1970: modelos esvoaçantes, que alongam a silhueta e são as vedetas das coleções de 76 casas de alta costura da Itália (e que já podem ser adotados aqui).

A inspiração em astros e estrelas cinematográficos foi grande. Muitos costureiros criaram modelos semelhantes aos do filme de Fellini, Satyricon, que lembram os trajes romanos; outros praticamente copiaram Rodolfo Valentino e Dolores del Río.

MAXISSAIAS

A cor mais usada foi o preto, sózinho ou em estampados. Vêm depois o cinza, o azul, o grená. Emilio Pucci fez sucesso com uma pantalone rosa-shocking, que este ano apareceu com uma variedade de outros nomes.

As pantalonas foram superadas pelas saias, especialmente as longas, acompanhadas por tunicas de tricô. As minissaias, contudo, mantêm sua posição de primazia, usadas de preferência com soutiens de biquíni.

Mas a moda exige que cada mulher tenha no verão algumas

saias que chegam até a metade da canela ou até os tornozelos. Para acompanhar, blusas ajustadas ao corpo, sem mangas ou com mangas compridas e bem apertadas.

PARA HOMENS

O figurinista Nardino apresentou uma coleção que lembra os russos refugiados em Paris, na década de 20: longas saias-calças negras, colêtes, cachecóis. Os decotes ficaram com Pucci, que mostrou um longo de veludo preto, de mangas compridas e justas, e o busto praticamente nu. Uma fita liga a blusa à saia, que começa na altura dos quadris e tem cortes laterais em todo o comprimento.

A moda prêt-à-porter para homens também se inspirou em Satyricon nos modelos para a noite, não se esquecendo porém de Rodolfo Valentino. Vários modelos masculinos usavam como complemento especial um brinco na orelha esquerda. As bóias a tiracolo para homens, que já se tornam comuns na Europa, foram apresentadas em modelos bem cuidados pelo figurinista Litrico.

O QUE HÁ PARA VER

Em exclusividade, no Condor Largo do Machado, o filme de Pier Paolo Pasolini, Teorema • Na Sala Cecília Meireles, concerto inaugural do Festival Vila-Lobos • Iaponei Araújo expõe na Petite Galerie

Cinema



Terence Stamp e Silvana Mangano, em Teorema, de Pier Paolo Pasolini

ESTREIAS

TEOREMA (Teorema), de Pier Paolo Pasolini. Um jovem de extraordinário fascínio se hospeda na residência de uma família da alta burguesia milanesa transformando radicalmente a vida de todos. Apresentado fora de competição no 11º Festival do Rio, o filme de Pasolini venceu o prêmio OCIC (católico), 1968 — foi o maior impacto político. Com Silvana Mangano, Terence Stamp, Massimo Girotti, Anna Wiazemsky, Laura Betti, Ettore Manni, em estancionário. Condor (Largo do Machado): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Sábado sessão à meia-noite (18 anos).

ADULTÉRIO À BRASILEIRA, de Pedro Carlos Rovai. O adultério em três camadas sociais, diferentes. Com Jacqueline Myrta, Maria Urbán, Lucy Rangel, Newton Prado, Mário Benvenuti, Luigi Picchi, Sérgio Hingst, Ruy de Azevedo, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. São Luís, Miramar, Comodoro: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

QUANDO O STRIPTEASE COMEÇOU (The Night They Raided Minsky's), de William Friedkin. A agonia do teatro burlesco e o nascimento do striptease nos Estados Unidos da década de 20. Filme americano. Com Jason Robards, Britt Ekland, Norman Wisdom, Forrest Tucker, Harry Andrews. Dantes, números musicais e sketches de Danny Daniels. Im. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Em Niterói: Eden, (18 anos).

ODISSEIA PARA A LÁZARUS (Journey to the Far Side of the Sun), de Robert Parrish. Muitas décadas além do nosso tempo, cientistas descobrem um planeta que gira na mesma órbita do Terra, exatamente na linha oposta. Filme americano com Roy Thinnas, Len Hendry, Lynn Loring, Herbert Ross. Tecnicolor. Capítulos: Rian, América: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Leopoldina: 14h, 16h05m, 18h15m, 20h05m. (14 anos).

O LONGO DIA DO MASSACRE (The Long Day's Journey into Night), de Sidney Lumet. Peter Marcell. Plaza (a partir de 10h da manhã), Olinda, Mascote, Filadélfia, Santa Rosa (Caxias), Arte (Marin), Iguaçu. (18 anos).

AGUIAS EM PATRULHA (Brasileiro), de Ari Fariñas. Roteiro baseado nos arquivos de João de Deus, relatando episódios ocorridos na Segunda Guerra Mundial. Com Dirceu Couto, Ari Fariñas, Ricardo Novos, João Soares, Rivaldo, Atzias (livre).

CONTINUAÇÕES

REBELIÃO (Jai-Uchi), de Masaki Kobayashi. Drama do Japão feudal. Produção japonesa. Com Toshio Mifune, Tatsuya Nakadai, Taisuke, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

MON AMOUR... MON AMOUR (Mon Amour, Mon Amour), de Nadine Trintignant. A crise de uma ligação amorosa. Produção francesa em cores. Com Jean Louis Trintignant, Valérie Lagrange, Michel Piccoli. Oper. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MACUNAIMA (Brasileiro), de Joaquim Pedro de Andrade. Inequívoco sucesso do cinema brasileiro, esta adaptação do livro de Mário de Andrade é a comédia mais realizada das famílias criadas por seu eio. Em especial, um grande sucesso de Paulo José e uma parcial desforra do talento inaproveitado de Otelo. Em estancionário. Com Otelo (Macunaíma próle), Paulo José (Macunaíma bilionário), Jardi Filho, Dina Sfat, Milton Gonçalves, Rodolfo Arena, Joana Formig, Zé Macedo, Wilza Carli, Maria Dahl. Condor Copacabana: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Bruni Ipanema, Bruni Grajaú, Bruni Engenho de Dentro, Kelly, Rio Branco, Regência, Alfa, Melo. (18 anos).

CORISCO, O DIABO LOURO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. As aventuras de Corisco, o cangaceiro, e seus amores com Dada. Em estancionário. Com Mauricio de Vale, Leila Diniz, Turbilo Ruiz, Maraci Melo, Antônio Pitanga, Jovita Soares, Dionísio Azevedo, John Herbert, Milton Ribeiro, Geórgia Gomide. Odeon, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Botafogo: com A Picada Mortal. Outros: Fluminense, Piratê. (18 anos).

PHARAOH (Produção polonesa), de Jerzy Kawalerowicz. A ascensão e as lutas políticas do Faraó Ramsés XIII. Superprodução em estancionário/diáscopo, realizada pelo cineasta de Madra, Jean de Antio. Com George Zolnik, Barbara Bryl, Krystyna Mikolajewska. Bruni Flamingo, Bruni Tijuca, Imperator, São Pedro: 14h, 16h40m, 19h20m, 22h. (18 anos).

A CHAMADA DO AMOR (La Chama), de Alain Cavalier. Catherine Deneuve entre um amante maduro (Michel Piccoli) e um jovem de sua idade (Roger van Hool). Com Irene Tunc, Jacques Serey, Philippine Pascal. Filme francês em estancionário. Veneza: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DESPREZO (Le Mépris), de Jean-Luc Godard. Conflito entre um escritor cinematográfico (Michel Piccoli) e sua mulher (Brigitte Bardot), originário de um romance de Alberto Moravia. Paralelamente aos erros, um produtor americano hiperconventional (Jack Palance) discute com o cineasta Fritz Lang (o próprio Lang que não merecia tal vexame) uma versão

Teatro

MAE CORAGEM — Drama épico de Bertolt Brecht. Prova de política de conclusão de Curso de Direção do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Luis Paulo Vasconcelos. Conservatório, Praia do Flamengo, 132 (225-7890): 6h, 8h, 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Entrada franca.

ANTIGONA — Trágédia de Sófocles, uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patrão, Renata Sorrah, Enio Gonçalves, José Wilker e outros. Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (236-3497): 6h, 8h, 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (20h30m e 22h30m) vesp. Sa, 17h e dom, 18h.

CHA' E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em torno da vida universitária norteamericana, da iniciação sexual de um jovem estudante, da de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Irmãos Rodrigues e outros. Maison de France, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (232-3458): 21h30m e 22h30m e 22h30m) vesp. Sa, 17h e dom, 18h.

COMO SE LIVRAR DA COISA — Tragicomédia absurda de Ionesco. No apartamento de um casal de velhos, um misterioso cadáver cresce sem parar. Dir. de Rubens Correia. Com Rubens Correia e Vera Gerai. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824. 824 (247-9794): 21h30m e 22h30m e 22h30m) vesp. Sa, 17h e dom, 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Valla ao cariz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Iona Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h vesp. Sa, e dom, 14h. Últimos dias, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESPAÇO POLAR ZEBRA (See Star Zebra), de John Sturges. A posse de uma cápsula espacial contém um filme que pode dar a chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano baseado no livro de Altair McLain. Com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGowan, Jim Brown, Lloyd Lani. Metrolcolor/70mm. Metro Brasília, 15h30m, 18h30m, 21h30m e 22h30m, domingos, também 12h30m. (10 anos).

CLAUDE SOARES E PEDRINHO MATTAIR TRIO — Hoje e todas as noites na Le Bilboquet, Av. Copacabana, 73. Tel: 257-1472 e 256-2056.

ELIETE CARDOSO — Show na Suíça com a participação de Zimbo Trio, Regional do Camêlo e Nelsonito do Tamborim. Reservas pelos telefones: 227-6686 e 227-3589.

E' A MAIOR — Show de Fauzi Arap e Hermínio Bello de Carvalho com Marlene. Direção musical de Arthur Verocai. Teatro Sérgio Porto (Travessa São Erodito, esquina de Miguel Lemos). Tel: 236-6343, às 21h30m. Doms, às 18h30m e 21h30m.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

Música

FESTIVAL VILA-LOBOS — Hoje, às 19h, Sala Cecília Meireles. Um Quinteto Instrumental e Choro 7, regência de Mário Tavares. Amanhã, às 21h, na Sala Cecília Meireles, OSB, Córdo do IBCE, pianista Sônia Maria Siqueira, Tecladista Movellonbaum: O uvertura de L'Homme Tel, Concerto N.º 2, para Piano e Orquestra, New York Sky Melody e Mandu-Carara. Quinta-feira, 21h, Sala Cecília Meireles. Quarteto do Teatro Municipal: Quartetos Números 8, 9, Sexta-feira, 20h45m, Teatro Municipal: Quartetos Números 8, 9, Sexta-feira, 20h45m, Teatro

Municipal, OTM, Córdo do Teatro, cantora Maria Lucia Godói, Maestro Mário Tavares: Prelúdio e Fuga N.º 6, Gêneis, Floresta de Amazonas. Sábado, 16h, Sala Cecília Meireles, J. Vieira Brandão: Os dias, sessões continuadas, das 18h às 24h. Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 33. Tel: 222-2721.

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO — Show humorístico em dois atos, com textos de Milor Fernandes e Jô Soares, interpretado por Jô Soares, Teatro de Lagoa, 18h, entrada por São Cristóvão, das 18h às 24h. Teatro Rival, Rua Alvaro Alvim, 33. Tel: 222-2721.

ORFEAO DOS PROFESSORES — Concerto coral, regência de C. Borges Barbosa. Sexta-feira, 21h, Sala Cecília Meireles.

ORFEAO DOS PROFESSORES — Concerto coral, regência de C. Borges Barbosa. Sexta-feira, 21h, Sala Cecília Meireles.

ORFEAO DOS PROFESSORES — Concerto coral, regência de C. Borges Barbosa. Sexta-feira, 21h, Sala Cecília Meireles.

ORFEAO DOS PROFESSORES — Concerto coral, regência de C. Borges Barbosa. Sexta-feira, 21h, Sala Cecília Meireles.

ORFEAO DOS PROFESSORES — Concerto coral, regência de C. Borges Barbosa. Sexta-feira, 21h, Sala Cecília Meireles.

ORFEAO DOS PROFESSORES — Concerto coral, regência de C. Borges Barbosa. Sexta-feira, 21h, Sala Cecília Meireles.

ORFEAO DOS PROFESSORES — Concerto coral, regência de C. Borges Barbosa. Sexta-feira, 21h, Sala Cecília Meireles.

ORFEAO DOS PROFESSORES — Concerto coral, regência de C. Borges Barbosa. Sexta-feira, 21h, Sala Cecília Meireles.

ORFEAO DOS PROFESSORES — Concerto coral, regência de C. Borges Barbosa. Sexta-feira, 21h, Sala Cecília Meireles.

ORFEAO DOS PROFESSORES — Concerto coral, regência de C. Borges Barbosa. Sexta-feira, 21h, Sala Cecília Meireles.

ORFEAO DOS PROFESSORES — Concerto coral, regência de C. Borges Barbosa. Sexta-feira, 21h, Sala Cecília Meireles.

ORFEAO DOS PROFESSORES — Concerto coral, regência de C. Borges Barbosa. Sexta-feira, 21h, Sala Cecília Meireles.

ORFEAO DOS PROFESSORES — Concerto coral, regência de C. Borges Barbosa. Sexta-feira, 21h, Sala Cecília Meireles.

ORFEAO DOS PROFESSORES — Concerto coral, regência de C. Borges Barbosa. Sexta-feira, 21h, Sala Cecília Meireles.

MAE CORAGEM — Drama épico de Bertolt Brecht. Prova de política de conclusão de Curso de Direção do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Luis Paulo Vasconcelos. Conservatório, Praia do Flamengo, 132 (225-7890): 6h, 8h, 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Entrada franca.

ANTIGONA — Trágédia de Sófocles, uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patrão, Renata Sorrah, Enio Gonçalves, José Wilker e outros. Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (236-3497): 6h, 8h, 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (20h30m e 22h30m) vesp. Sa, 17h e dom, 18h.

CHA' E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em torno da vida universitária norteamericana, da iniciação sexual de um jovem estudante, da de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Irmãos Rodrigues e outros. Maison de France, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (232-3458): 21h30m e 22h30m e 22h30m) vesp. Sa, 17h e dom, 18h.

COMO SE LIVRAR DA COISA — Tragicomédia absurda de Ionesco. No apartamento de um casal de velhos, um misterioso cadáver cresce sem parar. Dir. de Rubens Correia. Com Rubens Correia e Vera Gerai. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824. 824 (247-9794): 21h30m e 22h30m e 22h30m) vesp. Sa, 17h e dom, 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Valla ao cariz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Iona Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h vesp. Sa, e dom, 14h. Últimos dias, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESPAÇO POLAR ZEBRA (See Star Zebra), de John Sturges. A posse de uma cápsula espacial contém um filme que pode dar a chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano baseado no livro de Altair McLain. Com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGowan, Jim Brown, Lloyd Lani. Metrolcolor/70mm. Metro Brasília, 15h30m, 18h30m, 21h30m e 22h30m, domingos, também 12h30m. (10 anos).

CLAUDE SOARES E PEDRINHO MATTAIR TRIO — Hoje e todas as noites na Le Bilboquet, Av. Copacabana, 73. Tel: 257-1472 e 256-2056.

ELIETE CARDOSO — Show na Suíça com a participação de Zimbo Trio, Regional do Camêlo e Nelsonito do Tamborim. Reservas pelos telefones: 227-6686 e 227-3589.

E' A MAIOR — Show de Fauzi Arap e Hermínio Bello de Carvalho com Marlene. Direção musical de Arthur Verocai. Teatro Sérgio Porto (Travessa São Erodito, esquina de Miguel Lemos). Tel: 236-6343, às 21h30m. Doms, às 18h30m e 21h30m.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

MAE CORAGEM — Drama épico de Bertolt Brecht. Prova de política de conclusão de Curso de Direção do Conservatório Nacional de Teatro. Dir. de Luis Paulo Vasconcelos. Conservatório, Praia do Flamengo, 132 (225-7890): 6h, 8h, 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Entrada franca.

ANTIGONA — Trágédia de Sófocles, uma das obras máximas da literatura dramática universal. Dir. de João das Neves. Com Isabel Ribeiro, Antônio Patrão, Renata Sorrah, Enio Gonçalves, José Wilker e outros. Opinião, Rua Siqueira Campos, 143. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (236-3497): 6h, 8h, 10h, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (20h30m e 22h30m) vesp. Sa, 17h e dom, 18h.

CHA' E SIMPATIA — Comédia dramática de Robert Anderson em torno da vida universitária norteamericana, da iniciação sexual de um jovem estudante, da de Amir Haddad. Com Teresa Raquel, Mário Jorge, Rubens Araújo, Irmãos Rodrigues e outros. Maison de France, Av. Pres. Antonio Carlos, 58 (232-3458): 21h30m e 22h30m e 22h30m) vesp. Sa, 17h e dom, 18h.

COMO SE LIVRAR DA COISA — Tragicomédia absurda de Ionesco. No apartamento de um casal de velhos, um misterioso cadáver cresce sem parar. Dir. de Rubens Correia. Com Rubens Correia e Vera Gerai. Ipanema, Rua Prudente de Moraes, 824. 824 (247-9794): 21h30m e 22h30m e 22h30m) vesp. Sa, 17h e dom, 18h.

OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES — Valla ao cariz uma das primeiras peças de Pedro Bloch, comemorando os 20 anos de teatro popular do autor. Direção de Carlos Alberto. Com Carlos Alberto e Iona Magalhães. Serrador, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h vesp. Sa, e dom, 14h. Últimos dias, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESPAÇO POLAR ZEBRA (See Star Zebra), de John Sturges. A posse de uma cápsula espacial contém um filme que pode dar a chave da vitória numa guerra nuclear provoca um confronto entre americanos e russos no Pólo Norte. Filme americano baseado no livro de Altair McLain. Com Rock Hudson, Ernest Borgnine, Patrick McGowan, Jim Brown, Lloyd Lani. Metrolcolor/70mm. Metro Brasília, 15h30m, 18h30m, 21h30m e 22h30m, domingos, também 12h30m. (10 anos).

CLAUDE SOARES E PEDRINHO MATTAIR TRIO — Hoje e todas as noites na Le Bilboquet, Av. Copacabana, 73. Tel: 257-1472 e 256-2056.

ELIETE CARDOSO — Show na Suíça com a participação de Zimbo Trio, Regional do Camêlo e Nelsonito do Tamborim. Reservas pelos telefones: 227-6686 e 227-3589.

E' A MAIOR — Show de Fauzi Arap e Hermínio Bello de Carvalho com Marlene. Direção musical de Arthur Verocai. Teatro Sérgio Porto (Travessa São Erodito, esquina de Miguel Lemos). Tel: 236-6343, às 21h30m. Doms, às 18h30m e 21h30m.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

HELENA DE LIMA — Todas as noites no Drink, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel: 257-7066.

IVON CHAMA — Show com Ivon Curli, Jorge Autuori Trio, Texto de Maria Guimarães. Teatro de Bólo, Av. Alfeu de Paiva, 269. Tel: 227-3122. Às 21h30m.

UM POVO INDIFERENTE À LUA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

SONDAGEM de opinião pública realizada em outubro nos Estados Unidos revelou que apenas 37% da população são favoráveis ao envio de um homem a Marte, nos anos 70. Os dados revelaram que a oposição ao programa espacial norte-americano chega a 60% entre as pessoas com mais de 30 anos. Há oito anos, quando o Presidente John Kennedy lançou o desafio para que os Estados Unidos conquistassem a Lua até 1970, apenas um entre três norte-americanos viu com entusiasmo o início da grande aventura.

Hoje, no instante da segunda descida do homem na Lua, a polêmica continua.

Por que gastar dezenas de bilhões de dólares e empregar milhares de trabalhadores e cientistas na conquista espacial, se há carência de recursos para a solução de grandes problemas da sociedade norte-americana? Enquanto políticos liberais preconizam corte no orçamento do programa espacial, a classe dirigente do país mais desenvolvido do mundo continua submetida às leis que regem o comportamento político mundial. Lá, a corrida pelo prestígio, a corrida militar, a corrida estratégica e a corrida tecnológica fundem-se na corrida espacial.

O bom senso e o racionalismo necessários para o equacionamento dos principais problemas da atualidade sucumbem, nas palavras do filósofo Lewis Mumford, diante das "irrationalidades institucionalizadas, que têm sacrificado os valores da vida à expansão do Poder sob todas as formas desmoralizantes e desumanas." Mumford vê nas pressões militares do Kremlin e do Pentágono as razões da intensidade da corrida espacial.

EM Houston, quando a Apollo-11 rumava para a Lua, um grupo de negros provenientes do gueto da cidade dava voltas em torno de uma reprodução do módulo lunar, erguido no Centro Espacial da ANAE, em sinal de protesto contra os bilhões de dólares gastos na conquista espacial. Era um protesto de um grupo social que hoje talvez mais sofra as consequências dos problemas sociais e econômicos dos Estados Unidos.

Quando o Congresso norte-americano discutiu recentemente o orçamento da Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (ANAE), o Senador Edward Kennedy traduziu o pensamento dos setores preocupados com a irracionalidade dos gastos da conquista espacial diante da profundidade dos problemas que a sociedade norte-americana deve enfrentar.

"Acredito" — disse — "no programa espacial. Acredito, como o homem sempre acreditou, que tempos de ir sempre adiante, ou então nos encolher e morrer. Mas também temos outros objetivos nacionais: a abolição da miséria, a abolição da fome, a purificação da água e do ar."

UM RACIONALISMO POLITICO

Irmão do ex-Presidente John Kennedy (que lançou em 1961 o desafio para que os Estados Unidos conquistassem a Lua antes do fim desta década), Edward Kennedy abalou todo o país. Oito anos depois, o desafio dos Kennedys era outro: "Desviar uma parte substancial do orçamento espacial para os problemas angustiantes existentes entre nós."

O racionalismo político se fez presente também para um membro do Governo Nixon, o Secretário da Fazenda e do Desenvolvimento Urbano, George Romney. No mesmo dia em que Aldrin e Armstrong pisavam no solo da Lua, Romney disse:

"Quanto maior seria nossa contribuição ao bem-estar dos norte-americanos se viéssemos a investir maciçamente para melhorar a sorte do homem, ao invés de desviar esses recursos para o lançamento de um norte-americano a outro planeta."

Os políticos que criticam o programa espacial não sugerem que ele seja completamente abandonado. Preconizam que seja reduzido e que sua continuação não prejudique os grandes projetos nacionais em andamento ou ainda por começar.

No processo de contenção de gastos que se abateu sobre o país, os créditos da ANAE foram reduzidos em uma proporção muito menor do que a aplicada aos orçamentos previstos para o desenvolvimento urbano, a luta contra a delinquência e para a juventude.

Outros políticos, como o Senador Charles Percy, são partidários de se prosseguir em uma conquista espacial multilateral, juntamente com a União Soviética e outros países capazes de oferecer elementos construtivos.

O círculo científico também não está unido atrás da grande aventura do espaço. Ralph Lapp, um dos artesãos da primeira bomba atômica, acha que se a conquista da Lua foi "o símbolo da potência do cérebro humano", é necessário fazer agora "um balanço e projetar o futuro". Lapp crê que é preciso "vencer as velhas calamidades que assolam o planeta Terra", e que se o programa espacial continuar, "seria possível fazê-lo melhor com instrumentos eletrônicos, muito mais baratos, do que com o envio de cosmonautas."

Esta é a opinião de uma equipe de cientistas norte-americanos encarregada de Ciências Espaciais e suas aplicações. Pensam, como os soviéticos, que as sondas eletrônicas são suficientes para as descobertas lunares.

O desafio atinge diversos setores. James Reston, do *New York Times*, conclama a classe dirigente norte-americana a mobilizar recursos e esforços para solucionar os grandes problemas do país até 1976, data em que será comemorado o bicentário da independência.

Em julho, durante a conquista da Lua, o comentarista norte-americano chamou a atenção para o fato de que "é mais difícil concentrar a mente na criação de uma sociedade justa e digna do que mobilizar a inteligência e a maquinaria para uma subida à Lua. A natureza humana é mais volátil e mais imprevisível do que os

combustíveis químicos e a matemática mensurável dos foguetes e da eletrônica. Não obstante, o desafio é evidente, e o aniversário da independência nacional contém possibilidades políticas que não devem ser subestimadas."

A ECONOMIA DA CIENCIA

De seu lado, a equipe empenhada no programa espacial norte-americano prossegue seu trabalho, indiferente ao questionamento de seu valor por amplas camadas da sociedade americana e até do mundo.

No ano passado, perguntado pelo *US News and World Report* se era realmente importante chegar primeiro à Lua, o cientista Werner von Braun afirmou:

"Não passará despercebido na Terra o fato de quem chegar lá primeiro. O respeito pelo status científico e pela qualidade tecnológica será comparado nestes termos por muitos anos, talvez até pelas gerações futuras. Quem se lembra do segundo homem a voar sobre o oceano Atlântico?"

Afora a real importância científica da conquista da Lua e do espaço, cujos resultados poderão desvendar os mistérios da origem da Terra, da vida e do Universo, bem como proporcionar um avanço tecnológico considerável nesta contínua luta do homem contra a natureza, a efetivação desta conquista na hora atual é mais determinada pelo xadrez político do cenário internacional. Desta forma, os critérios que são adotados no planejamento da conquista espacial recebem grande influência da concorrência ideológica entre os Estados Unidos e a União Soviética, não só no campo de prestígio político, de que fala Von Braun, mas também no estratégico-militar.

Há também influência da realidade interna norte-americana. É claro que os 300 mil operários e técnicos e os 50 bilhões de dólares empregados na conquista da Lua, se reunidos em um amplo programa para corrigir os desvios econômicos e sociais da sociedade americana, seriam mais que necessários. Entretanto, dentro do panorama do capitalismo monopolista dos Estados Unidos, o complexo industrial-militar é um dos pilares de sustentação de sua economia. Assim, por mais artificiais que sejam, os gastos em armamentos e na conquista espacial são uma forma de manter o equilíbrio do modelo econômico, proporcionar o efeito de multiplicação de que falava Keynes e motivar o desenvolvimento da pesquisa tecnológica.

Von Braun explica:

"Eu diria que se 30 bilhões de dólares forem empregados nesta década, cerca de 60 bilhões de dólares fluirão para os cofres do país, de uma maneira ou de outra. É impossível precisar com acuidade a contribuição que o programa espacial deu para a economia dos Estados Unidos, porque o processo de devolução do dinheiro empregado envolve o enriquecimento científico e tecnológico."

É exemplificativa: "Quando negociamos um contrato com a indústria, as exigências feitas por nós são de tal modo duras que a tecnologia atual não poderia atendê-las. Em outras palavras, as exigências são em demasia e, por isso, temos que investigar em áreas desconhecidas, em novos campos, a fim de atender às nossas necessidades. Como resultado, o programa espacial tornou-se uma espécie de faca de dois gumes para o progresso da ciência e tecnologia. Este progresso refletiu para a economia do país."

A OPINIÃO DOS QUE FICAM

No mundo, as personalidades se dividem. O budista Dalai-Lama sustenta que "o pouso lunar é, sem dúvida, um acontecimento histórico. Mas o mais maravilhoso dos acontecimentos seria que o homem abandonasse todas as noções e desvirtuamentos do cérebro selvagem e progredisse até alcançar uma paz e uma satisfação mentais verdadeiras ao conquistar a Lua."

Charles Lindbergh, o primeiro homem a atravessar o Atlântico Norte em um pequeno avião, acha que "ao mesmo tempo que exploramos o espaço, neste florescimento da civilização em direção às estrelas, temos de proteger a superfície da Terra. Isso é ainda mais importante. Nosso ambiente nesta superfície é onde o homem vive."

LUÁ

DEPARTAMENTO DE PESQUISA



Parte do povo é contra; os intelectuais discutem; alguns observadores consideram o complexo industrial-militar como um dos pilares da economia americana. O debate prossegue: a Lua vale tanto esforço, tanto dinheiro?

Se o fizermos, acho que quase não há limitação ao desenvolvimento da exploração espacial — logo que, naturalmente, protejamos nossas raízes humanas na superfície da Terra. Não podemos cortar essas raízes. Se o fizermos, nenhum florescimento, nenhum desenvolvimento que realçamos terá qualquer importância. Acho que devemos buscar o equilíbrio."

O Patriarca Atenágoras, chefe da Igreja Ortodoxa Grega, sustenta que a viagem do homem à Lua "dá à história da humanidade uma dimensão nova, uma dimensão cósmica." O empresário Henry Ford II considera que "a conquista do espaço pode até ter uma significação mais profunda para a humanidade. Superar a gravidade, sobreviver na imponderabilidade e subsistir num planeta terrestre sem atmosfera pode dizer-nos que nossos problemas aqui na Terra nada têm de insuperáveis. Se demonstrarmos a mesma determinação de fazer bom uso de nossos recursos, poderemos superar os problemas de nossas cidades, assim como superamos o desafio do espaço."

Para o teatrólogo Eugène Ionesco, "as perspectivas que se abrem são enormes, e a falta de interesse demonstra uma surpreendente falta de boa vontade. Tenho a impressão de que escritores e intelectuais — homens de esquerda — viraram as costas para o acontecimento. A conquista do espaço abre novos e vastos horizontes. Na Terra, os horizontes são por demais pequenos, e nós nos preocupamos com os pequenos acontecimentos, com a falsa caridade. Tudo isso passará."

A antropóloga Margaret Mead acha que "a história humana se caracterizou pela reprodução falha da visão em atualidade. A cada novo avanço, o homem deparou com novas limitações, que por sua vez foram depois superadas. Ele aprendeu a curar, mas não a planejar, a fim de que a população terrestre se mantivesse equilibrada. Ele criou novos e maravilhosos objetos, mas ao fazê-lo colheu a superfície da Terra de detritos. Ele fez uso de seu excepcional poder de imaginação para transformar seus vizinhos em presa ou predador, e impôs a prática da guerra à humanidade." Margaret Mead sustenta que a conquista da Lua pode ser "um primeiro passo, não apenas no espaço, mas no uso disciplinado e corajoso das elevadas faculdades humanas em benefício do próprio homem."

O filósofo Lewis Mumford é mais radical em sua análise:

"Embora muitos agora crédulamente julguem que as viagens espaciais desvendarão novas e maravilhosas possibilidades, há fortes indícios para acreditar, muito pelo contrário, que isso assinalará o término fatal de um processo que desde a era das pirâmides, tocou o desenvolvimento humano. Porque foi nessa época que se institucionalizaram os agentes negativos do poder, que retardaram e desbarataram o avanço da civilização: a escravidão, a convocação em massa, militar e industrial, a impedida exploração dos fracos por uma elite de comando armado — o que culminou repetidamente em guerra, destruição sistemática e extermínio total e indiscriminado."

O filósofo diz que "sob tênues véus, todas essas instituições anti-humanas existem ainda hoje, modernizadas e imensamente melhoradas pelos avanços da tecnologia. A própria exploração espacial é estritamente um subproduto industrial; e sem pressão do Pentágono e do Kremlin jamais teria merecido consideração no preparo do orçamento nacional. A melhor esperança oferecida pela exploração espacial é que esse colossal desperdício de energia e outros preciosos recursos humanos possa despertar uma reação coletiva espontânea, suficiente para nos trazer à Terra novamente."

Depois de afirmar que a exploração espacial "não passa de um esforço sofisticado para fugir às realidades humanas", ou para "dar corpo às fantasias adolescentes — ou, ainda mais precisamente, infantis — às mentes da Era Piramidal de exercer poder absoluto sobre a natureza e a humanidade", Lewis Mumford se define: "O primeiro alvo de nossa era não é o de conquistar o espaço, mas, sim, o de superar as irrationalidades institucionalizadas, que têm sacrificado os valores da vida à expansão do poder sob todas as formas desmoralizantes e desumanas."

Pablo Picasso tem uma posição mais simples a respeito da conquista da Lua e do espaço: "Nada significa para mim. Não tenho opinião a respeito, e pouco me importa."

CARLOS

DRUMMOND DE ANDRADE

UM LOUCO DE DEUS

— Este homem é doido — diziam uns de Levi Miranda.

— Este homem é santo — corrigiam outros.

E todos deviam ter razão. Doido e santo, que diferença faz? Ambos pulam a cerca da norma comum, se é que existe ordem comum, e não a repetição banal de pequenas características de pequenas vidas. Limites entre a loucura e a santidade, esta-beleça-os quem puder; demarcadas cientificamente as respectivas áreas, a confusão permanece na prática. Jamais nos habituaremos a ver um santo senão como o grande maluco que soube elevar a maluquice à altura dos cosmonautas, limpando-a de impurezas.

Não vou pleitear a canonização de Levi Miranda, agora que ele acaba de ser sepultado, depois de tantos anos de doença e imobilidade. Mas sempre o achei um louco manso, de particular doçura, que atingiu certo nível de santidade humana pelo esquecimento de si mesmo e pela consagração às crianças, aos velhos e aos desvalidos em geral.

Funcionário do Banco do Brasil, fêz com a administração um pacto de não trabalhar e de ganhar ordenado. Não lhe interessavam promoções. Tendo com que viver simplesmente, ele e a pequena família, punha-se a conversar com Deus e a receber ordem celeste de fazer coisas. E essas coisas foram o Abrigo Cristo Redentor, o Instituto Profissional Getúlio Vargas, a Escola Agropecuária de Santa Cruz, a Escola de Pesca da Marambaia.

Outro homem admirável, também falecido há pouco, o engenheiro Rodolfo Fucs, juntou-se a ele, na organização técnica desses empreendimentos. Era uma dupla como não vi igual. Um, positivo, outro, místico, ambos arregaçando as mangas para fazer o impossível dentro do possível. Nem tudo que fizeram continua de pé, ou alcançou o desenvolvimento que devia ter, se a inflação e a insensibilidade oficial e dos particulares não se atravessassem no caminho das obras sociais. Mas o que ficou basta para justificar a vida desses dois homens.

Uma das artes de Levi era a paciência bem-humorada com que se dispunha a tirar leite da pedra, ou seja, dinheiro do Governo e de gente rica, para botá-lo na construção de suas obras. Recebia mensagens do céu e comunicava-as a quem estivesse em condições de ajudar. E não mentia. Dialogava realmente com a divindade, por força de uma espiritualidade alegre, irradiante, que até com o diabo saberia entender-se e arrancar dele um gesto de amor.

O Abrigo Cristo Redentor foi criado para recolher os mendigos que fazem do Rio de Janeiro uma cidade não muito maravilhosa. Recolhê-los seria pouco, e Levi montou ao lado um instituto de recuperação profissional. Entretanto, o mendigo tinha o direito de escolher. Levi falava a cada um, na entrada:

— Se você quer e pode trabalhar, aqui tem trabalho; mas se não quer ou não pode, vá ficando por aqui mesmo, pois não morrerá de fome.

Esta, uma de suas claras lições: nem a felicidade deve ser compulsória.

Mas o traço que mais me impressionava nele, nos grandes dias de sua atuação no Abrigo, era o da convivência com os agonizantes. Se um dos internados estava prestes a morrer, Levi trancava-se com ele num quarto muito branco, onde havia pequeno crucifixo na parede. E conversava. Sem ser padre nem médico nem psicólogo, sem doutrinar, era um homem conversando com seu semelhante e sabendo a palavra justa para a despedida. Muitas vezes, ocorreu-lhe visitar um amigo a quem não via há tempos; e chegava na hora exata de prestar ao amigo este último serviço.

Ah, se dessem o poder, todo o poder, a Levi Miranda! Com sua mansidão, seu jeito de passar a cantada nos egoístas, sua imaginação criadora, sua capacidade de cercar-se de gente prestante, que não faria ele por esta cidade de injustiçados e de miseráveis, por este país de dores muitas, que os tempos vão agravando e não consolando? Mas seria bom demais, e, pensando nesse louco de Deus, cá estou a imaginar loucuras...

C.G.C. M.F. N.º 79.115.473

COMUNICADO

TAMOYO S/A — COMÉRCIO, REPRESENTAÇÕES E TRANSPORTES com Matriz em Maringá, Estado do Paraná, comunica aos seus Amigos, freqüentes, bancos e a praça em geral, que por motivos de ordem interna deliberou encerrar temporariamente as atividades de sua Filial do Rio de Janeiro, RJ, que tinha por endereço à Rua Maria Rodrigues número 159 — Olaria.

Todavia, chegando ao seu conhecimento que algumas firmas inescrupulosas da praça do Rio de Janeiro, RJ, têm se valido do fato para lançar subrepticamente caluniosas suspeitas sobre sua idoneidade, vêm comunicar-lhes que esta prática constitui crime capitulado em Lei, da qual se valerá, para responsabilizar aqueles que imprudentemente tentam denegrir sua probidade, alicerdada em quase 20 anos de trabalho.

Na oportunidade consignamos seus melhores agradecimentos a todos que com ela cooperaram na cidade do Rio de Janeiro, RJ, colocando-se ao seu dispor por qualquer uma das suas filiais ou departamentos de transportes RODOVIÁRIO, RODO-FERROVIÁRIO e FLUVIAL.

TAMOYO S/A — COM. REP. TRANSP.

A DIRETORIA

MATRIZ — MARINGÁ — Pr.

FILIAIS — São Paulo, SP — Curitiba, Pr — Porto Alegre, RS — Londrina, Pr — Joinville, SC — Novo Hamburgo, RS — Blumenau, SC — Apucarana, Pr — Paranaguá, Pr — Campo Mourão, Pr — Umuarama, Pr — Paranavai, Pr — Cianorte, Pr.

DEPARTAMENTOS — Jandiaí do Sul, Pr — Ivaiporã, Pr — Iporã, Pr — Cascavel, Pr — Assai, Pr — Terra Boa, Pr — Goioerê, Pr — Cruzeiro D'Oeste, Pr — Guaracy, Pr — Rancheria, SP — Curitiba, SP.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

1.ª ZONA AÉREA

Comissão de Aeroportos da Região Amazônica (COMARA)

DIVISÃO DE INTENDÊNCIA

TOMADA DE PREÇOS N.º 09/69/MAT

A COMISSÃO DE AEROPORTOS DA REGIÃO AMAZÔNICA, chama a atenção dos interessados para o Edital que se encontra afixado no Núcleo Regional desta Comissão, nesta cidade, sito na Praça Marechal Âncora, prédio da extinta Panair do Brasil, destinado ao transporte rodoviário e marítimo da cidade de Manaus, Estado do Amazonas, e rodoviário e marítimo da cidade de Duque de Caxias para o pórtio da cidade de Rio Branco, Estado do Acre, de 850 toneladas de asfalto CAP 85/100, enlameamento.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos no endereço acima mencionado. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1969.

(a) JOÃO BATISTA STORINO — TEN CEL I AER — Chefe da Div. de Intendência

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

1.ª ZONA AÉREA

Comissão de Aeroportos da Região Amazônica (COMARA)

DIVISÃO DE INTENDÊNCIA

TOMADA DE PREÇOS N.º 06/69/MAT

A COMISSÃO DE AEROPORTOS DA REGIÃO AMAZÔNICA, chama a atenção dos interessados para o Edital que se encontra afixado no Núcleo Regional desta Comissão, nesta cidade, sito na Praça Marechal Âncora, prédio da extinta Panair do Brasil, destinado à aquisição de equipamentos e materiais para Laboratório de Solos.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1969.

JOÃO BATISTA STORINO

Ten Cel I AER

Chefe da Divisão de Intendência

Aviso à praça

Declaramos, a quem interessar possa, que a partir do dia 27-10-1969, em virtude da rescisão de seu contrato de trabalho, o Sr. HERNANI DE CAMPOS SILVA deixou de pertencer ao nosso quadro de funcionários, encontrando-se, portanto, a partir da referida data, revogadas as procurações que lhe foram por nós outorgadas, em 23-04-1969 e 14-05-1969.

Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 1969.

General Telephone & Electronics do Brasil S.A. — Telecomunicações

Declaração à praça

S.B.M. — SOCIEDADE BRASILEIRA DE MARMORE LTDA., com a finalidade de definir obrigações e prevenir direitos, leva ao conhecimento da PRAÇA que, apesar de ter apostado seus acentos nas duplicatas — ns. 202/203/204 e 205, cada uma no valor de NCr\$ 5.750,00, com vencimentos, respectivamente, para 30-8-69, 30-9-69, 30-10-69 e 30-11-69, emitidas por IBRAMAR MARMORE LTDA., ficou desobrigada de seus resgates, conforme carta que lhe enviou a firma emitente, em seu poder, em face de não ter recebido as mercadorias referentes às supra ditas duplicatas, ficando assim que nada quanto aos seus pagamentos se as mesmas foram descontadas em Banco ou Financeira.

Rio, 15 de novembro de 1969.

pp JACKSON F. QUARESMA Adv. Ins. 10527

Aviso

COMPANHIA CENTRAL DE ABASTECIMENTO — COCEA

EDITAL DE CONCORRÊNCIA N.º 019/69

A COMPANHIA CENTRAL DE ABASTECIMENTO — COCEA receberá em sua sede, à Av. Marechal Câmara n.º 314 — 3.º andar, até às 14 horas do dia 24 do corrente, propostas para aquisição de 15.000 QUILOS de Bacalhau legítimo — Pórtio Imperial — Cura Corrente em Fardos ou caixas 16/20.

Os Editais poderão ser obtidos no local supracitado.

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1969

A DIRETORIA

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
DPO — DGE — DOF
COMISSÃO ESPECIAL DE DIFERENÇAS N.º 4
LICITAÇÃO 2/69

Aviso

Por motivo de força maior, a Comissão de Licitação da CEO/4 comunica que fica cancelada a licitação n.º 2/69 para construção de 1 prédio residencial na Fortaleza de São João.

Rio de Janeiro, GB, 17 de novembro de 1969.

(a) JOSÉ SOUZA DA FOUNTOURA — Major Presidente da Com. de Licitação

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS E AVES

DINAMARQUES — Gigante, O Canil 5 Legos com lindos filhotes, último pedigree. — Tel. 227-4274.

PASSAROS — Vendendo de várias espécies e boas qualidades. Voluntários da Pátria, 187 — 506.

PASTOR ALEMÃO — Fêmea, 2 meses, muito preto, netos campeão, pedigree. Rua João Rodrigues, 55 — Fone 261-9742.

VENDE-SE lindos filhotes de cachorros pequeninos n.º 0, já vacinados contra cinomose. Rua Maria Amélia, 814.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

ARRUMADORA — Precisa-se com prática e que possa ajudar na cozinha. Não serve menor, necessário ter carteira e referências. Dorne no emprego. Ordenado NCr\$ 180,00 mensais. Rua Pinheiro, 60, 11.º andar, Av. Edison Passos, 944. Fone 58-0345 — Tijuca.

ACOMPANHANTE — Precisa-se p/ senhora idosa (lúida) que saiba costurar e cortar p/ a família. R. Dias da Rocha, 25 ap. 701. Copacabana Fone 462-403.

ARRUMADORA — Precisa-se com prática e referências, pagosa bem. Rua Vde. de Ouro Preto, 67. Botafogo.

A RUA PEREIRA DA SILVA, 469, Laranjeira, precisa coqueira-arrumadeira. O ordenado NCr\$ 100,00.

ARRUMADORA — COPEIRA — Precisa-se com boa aparência, servindo à francesa NCr\$ 140,00. Tratar Av. Vieira Souto 462-403.

AGÊNCIA ALEMA D. OLGA — Copeiras, babás, cozinheiras escolhidas com d. boas referências. Dormem no emprego. Não trabalham com diaristas. Tel. 237-7191, Av. Copacabana 534, ap. 402.

AGÊNCIA NÓVA RIO — Precisa babá, cop. arrum. coz. etc. e cozinheira. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

COPEIRA — ARRUMADORA — Precisa-se com referências, pagosa bem. Rua Marquês, 508 — 24-6212.

RELACÃO DOS CONTEMPLADOS COM O PRIMEIRO PRÊMIO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA, PAGOS DURANTE O MÊS DE OUTUBRO DE 1969

3664. EXTRAÇÃO — PLANO "IG" — 9/10/69

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 3274

NOME PRÊMIO PAGO

Waldemar Matos de Azevedo 30 000,00

Santa Cúpela 6 000,00

Arnaldo Sanches 6 000,00

Quintino Borges 6 000,00

João Alípio Soares 12 000,00

3665. EXTRAÇÃO — PLANO "IG" — 9/10/69

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 13 624

NOME PRÊMIO PAGO

Antônio Fernandes Martins 60 000,00

3666. EXTRAÇÃO — PLANO "IG" — 16/10/69

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 8 551

NOME PRÊMIO PAGO

Luiz Gindre 6 000,00

João Paulo Fogaça 6 000,00

Santa Cúpela 6 000,00

Antônio Evandro Gomes 6 000,00

Wolf Grynbaum 6 000,00

Salvatore Siciliano 12 000,00

Neuza da Silva 6 000,00

3674. EXTRAÇÃO — PLANO "IG" — 23/10/69

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 13 369

NOME PRÊMIO PAGO

Wilson Sestini 30 000,00

Francisco Moura 6 000,00

João Eduardo Barros Antônio 18 000,00

Santa Cúpela 6 000,00

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 4 439

NOME PRÊMIO PAGO

Sylvio Amaro da Silva 6 000,00

Oswaldo Carneiro 12 000,00

3675. EXTRAÇÃO — PLANO "IG" — 23/10/69

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 13 369

NOME PRÊMIO PAGO

Wilson Sestini 30 000,00

Francisco Moura 6 000,00

João Eduardo Barros Antônio 18 000,00

Santa Cúpela 6 000,00

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 4 439

NOME PRÊMIO PAGO

Sylvio Amaro da Silva 6 000,00

Oswaldo Carneiro 12 000,00

3676. EXTRAÇÃO — PLANO "IG" — 23/10/69

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 13 369

NOME PRÊMIO PAGO

Wilson Sestini 30 000,00

Francisco Moura 6 000,00

João Eduardo Barros Antônio 18 000,00

Santa Cúpela 6 000,00

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 4 439

NOME PRÊMIO PAGO

Sylvio Amaro da Silva 6 000,00

Oswaldo Carneiro 12 000,00

3677. EXTRAÇÃO — PLANO "IG" — 23/10/69

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 13 369

NOME PRÊMIO PAGO

Wilson Sestini 30 000,00

Francisco Moura 6 000,00

João Eduardo Barros Antônio 18 000,00

Santa Cúpela 6 000,00

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 4 439

NOME PRÊMIO PAGO

Sylvio Amaro da Silva 6 000,00

Oswaldo Carneiro 12 000,00

3678. EXTRAÇÃO — PLANO "IG" — 23/10/69

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 13 369

NOME PRÊMIO PAGO

Wilson Sestini 30 000,00

Francisco Moura 6 000,00

João Eduardo Barros Antônio 18 000,00

Santa Cúpela 6 000,00

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 4 439

NOME PRÊMIO PAGO

Sylvio Amaro da Silva 6 000,00

Oswaldo Carneiro 12 000,00

3679. EXTRAÇÃO — PLANO "IG" — 23/10/69

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 13 369

NOME PRÊMIO PAGO

Wilson Sestini 30 000,00

Francisco Moura 6 000,00

João Eduardo Barros Antônio 18 000,00

Santa Cúpela 6 000,00

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 4 439

NOME PRÊMIO PAGO

Sylvio Amaro da Silva 6 000,00

Oswaldo Carneiro 12 000,00

3680. EXTRAÇÃO — PLANO "IG" — 23/10/69

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 13 369

NOME PRÊMIO PAGO

Wilson Sestini 30 000,00

Francisco Moura 6 000,00

João Eduardo Barros Antônio 18 000,00

Santa Cúpela 6 000,00

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 4 439

NOME PRÊMIO PAGO

Sylvio Amaro da Silva 6 000,00

Oswaldo Carneiro 12 000,00

3681. EXTRAÇÃO — PLANO "IG" — 23/10/69

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 13 369

NOME PRÊMIO PAGO

Wilson Sestini 30 000,00

Francisco Moura 6 000,00

João Eduardo Barros Antônio 18 000,00

Santa Cúpela 6 000,00

1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 4 439

NOME PRÊMIO PAGO

Sylvio Amaro da Silva 6 000,00

Oswaldo Carneiro 12 000,00

3682. EXTRAÇÃO — PLANO "IG" —

Clubes

FLORESTA — Baile do Paró no sábado, às 23 horas. Carnaval e verão misturados. Haverá um serviço de kombis na rampa de acesso, desde o estacionamento até a sede.

MONTANHA — Gincana Infantil no domingo, às 10 horas. Inscrições no Dep. Social.

SIRIO — Bonite e Clyde na sexta-feira, às 21 horas. Policial. Dezoito anos. — Boate Aladin no sábado, às 22 horas. — Reprise de Bonnie and Clyde no domingo, às 15 horas, depois de um ultra-leve almoço árabe. Para as crianças desenhos animados com distribuição de balas e sortido de brinquedos, às 17 horas. Mini-Boate até 16 anos, às 18 horas.

TIJUCA TÊNIS — Vingem Fantástica na quarta e na quinta. Pileão com Rachel Welch, 10 anos. 20h30m. Colorido. — Tarde Dançante Infantil-Juvenil com Os Siderais no domingo, às 17 horas, 16 anos (máximo).

GAVEA GOLFE — Taça da Juventude na terça-feira. Final. — Taça da Capitão. 18 buracos. — Contra Par. 100% handicap na quinta-feira. — Mixtur Focstone. Four ball. Better ball basis. 100% handicap. No domingo 23. — Programação feminina: medalha mensal no sábado. — Mixed foursome no domingo. Four ball. Stroke play. Better ball basis. 100% handicap.

GRAJAU COUNTRY — Os Dailans, sexta-feira, às 23 horas, na Noite Incompleta. — Cinema Infantil no domingo, às 18h30m. Desenhos e comédias.

PIRAQUÊ — Cinema na quinta-feira: Espião de Dois Mundos. Laurence Harvey, Tom Courtenay e Mia Farrow. 18 anos, 21 horas. — Boate Chope Amigo com chopes grátis. Sexta-feira, 22 horas. Música de fita e disco. 18 anos.

PIRAQUÊ — Os Gigantes do Mar no sábado, às 21 horas. Filme de aventura, livre. — Para as crianças será exibido o mesmo filme no domingo, às 16 horas, com complementos coloridos.

AERONÁUTICA — Hi-fi amigo e chope amigo, na sexta-feira, a partir das 18 horas. — Baile Mensal no sábado, com o New Look Som. 22 horas. Reservas na secretaria.

A. A. VILA ISABEL — Promoções dos Departamentos de Turismo, Feminino, de Esportes e Cultural no sábado e domingo que vem. — Festa no sábado em homenagem à ONU. Programa: Hasteamento às 18 horas. Provas esportivas no ginásio, das 8 às 14 horas. Futebol de salão, às 11 horas. AAVI x CTC (veteranos). Vôlei de veteranos, às 13 horas. Almoço no restaurante, às 13 horas: feijoadá completa. Exposição de xicaras e colheres de todo mundo, às 15 horas. Gentileza do Sr. Nelson Vanderlei Curio. Inauguração das barracas com comidas e bebidas de todo o Brasil, às 16 horas. As 16 horas, demonstração de leitura dinâmica na biblioteca. Sorvete boba-nova, às 16h30m. Desfile de maiôs da Jomafre. Sortido para os sócios. Judo, às 18 horas. Trajes típicos pelas alunas de ballet. Bafo da Onça, às 22 horas.

FLAMENGO — Finais de Tênis de Mesa da I Olimpíada Interna, na terça-feira, às 20h30m. — Finais de Pelota da I Olimpíada Interna na Sede da Praia do Flamengo, na quarta, às 20h30m. — Finais de Vôlei, na sexta-feira, às 21 horas.

PEDRANEGRA — Os Zingaros, no sábado, às 23 horas. — Discos em Desfile no domingo, às 17 horas.

ACC — ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALES — Baile toda terça-feira, às 20 horas. Depois da meia-noite, seresta até às 3 horas. — Encontro com o Samba, às quartas-feiras, às 21 horas. Passistas e ritmistas das escolas de samba.

CASA DE LAFOES — Baile no sábado, às 22 horas. — Joga, às terças e quintas-feiras, das 15 às 17 horas. Inscrições abertas.

BANDA PORTUGAL — Domingo, Electra 6. — O corpo executante da Banda estará no sábado em Cosme Velho e no dia 30 em Agostinho Pórtio.

CASA DA VILA DA FEIRA — Almoço de confraternização no domingo, às 12h30m. Noite Dançante com Celito, às 20 horas.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO — Vingem pelo Rio Paraná. Slides. Terça-feira, às 20h30m. Sede social. Pela associada Maria Teresa Sagres. — Inauguração da Exposição Histórica e Fotográfica, na quinta-feira, às 20h30m, na sede social. — Homenagem à Bandeira Nacional e aos veteranos, no domingo: Pedra Bonita (via normal). Pedra Bonita (via Fumais) e Pedra Aguda (via Paredão Olimpo).

COPEALEME — Torneio de Biriba com troféu para a dupla vencedora. Sexta-feira, 21 horas. — Boate com Tape Música Stereo no sábado, às 22 horas.

UPER — O Curso de Artigo 99 já está funcionando. — A UPER comemora 10 anos no dia 29. Será oferecido um coquetel aos convidados. A coluna Clubes do JORNAL DO BRASIL envia votos de felicidades.

TAMBORE F.C. de S. Gonçalo — Festa de aniversário do clube e Baile das Debütantes no sábado, às 23 horas. Maestro Cipó. A coluna Clubes do JORNAL DO BRASIL envia sinceros parabéns.

MAGNATAS — Os Onomus na quarta-feira, às 20 horas. Ondinha magnata. — Os Nobres na sexta-feira, às 23 horas. — Baile da Sensação 89 com The Sunshines, no sábado, às 23 horas. — Prêmio para a garota mais agitada. — The Panther's no domingo, 20 horas.

AABB — SPDC — ABB — Friburgo no dia 21, sexta-feira. Saída às 20 horas. Hotel Olívia. Sauna e piscina. Volta no domingo, às 15 horas. Inscrições no SPDC. Telefone: 242-9654.

SAMPAIO — O Departamento de esportes promove todas quartas-feiras uma escolinha de futebol de salão.

OLÍMPICO — Faria dos Malandros, dia 19, às 20h30m. Jerry Lewis e Dean Martin, 20h30m. — O Dr. Geraldo de Abreu assumiu o Departamento Médico. — Noitada de Samba todas quintas-feiras. Conjunto Amigos da Velha Guarda e compositores da Mangueira, Folioes de Botafogo e Salgueiro.

E. C. JARDIM GUANABARA — Crazy Cooper e LSD no sábado, às 23 horas. — Futebol de salão entre equipes juvenis, 15 horas.

C. R. BOQUEIRO do PASSEIO — Vôlei de domingo: Verde x Branco e Amarela x Azul.

CASCADURA T. C. — Caldo verde todas sextas-feiras, 20h30m. — CTC x Ouro Negro, dia 21. (Amadores). — CTC x AAC (veteranos), dia 20.

BRAS DE PINA C. C. — BPCC x Corlume Carioca no dia 21, às 20h30m. — 1.º e 2.º quadro de amadores. — Noite do Convívio Social todos os domingos.

CASA DO MINHO — O Rancho Maria da Fonte irá no domingo à Casa de Portugal de Teresópolis.

CSA — Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica — Baile de aniversário no sábado. Apresentação das Debütantes de 1969. Ed. Maciel, 23 horas. — Sábado no Departamento Náutico: Os Canibais, 23 horas.

VENDEDORES E CORRETORES

RECEPCIONISTA — Pl. Pólo de Tênis, clima agradável, de 16 a 20 anos. Rua C. C. Maracá, 3520, Jacarepaguá.

ATENÇÃO — Senhores e senhoras, venham ganhar NCR\$ 300,00 semanais nas suas horas de lazer, em ótimo ambiente de trabalho. Procurar, Av. Presidente Vargas 390 sala 1118, 1119, 1120, Sr. Alves Lima das 8 às 18 horas.

ADMITO — Pessoa desembarada, boa apresentação para plantonista de indústrias, com conhecimento de inglês e francês, para vendas. Trabalho fixo, diurno, comissões. Entrevistas c/ Sr. Maria ou Sr. M. M. R. Barreto Mesquita, 398-A, Traga documentos.

HAMILTON MELLO INDUSTRIAL — Expansão e sua fábrica, oportunidade de emprego, com salário de R\$ 223.156. Rua General Caldeira n.º 217.

PRECISA-SE moças e senhores para vendas externas, com facilidade de locomoção e facilidade de locomoção. Rua de Relação n.º 55, 1.º andar, Centro.

PRECISA-SE de 30 moças e 30 rapazes, maiores, que sejam desbarbados, para trabalharem em conjunto com amigos, ganhando acima de NCR\$ 500,00, venham, urgente, à Av. Pres. Vargas, 418, 1118, 1119, 1120, Centro.

PRECISA-SE de diversos vendedores (at) e (at) com prática de vendas de material de incêndio. R. Adelaide, Badioli 41, em frente a estação de Ovelino Cruz.

RAFAEL — Admitidos diversos para vendas, idade entre 20 e 25 anos. Exigimos boa apresentação, referências e disposição para trabalho. Candidatos devem se apresentar no Largo do Machado, 29C, falar com Sr. Sérgio no horário entre 14 e 17 horas.

VENDEDORES — Moças e senhores para vendas de roupas e malhas finas de senhoras. Mar. 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 1.º andar, Rua de Relação n.º 55, 1.º andar, Centro.

VENDEDORES — Moças e senhores para vendas de roupas e malhas finas de senhoras. Mar. 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 1.º andar, Rua de Relação n.º 55, 1.º andar, Centro.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES — Precisa-se de soldadores para reparar equipamentos industriais. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

CARPINTEIROS E MARCENEIROS — Precisa-se de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

PRECISA-SE de carpinteiros para reparar móveis e marceneiros para fabricar móveis. Rua Santa Luzia, 210, Maracanã.

VENDEDORES E CORRETORES

RECEPCIONISTA — Pl. Pólo de Tênis, clima agradável, de 16 a 20 anos. Rua C. C. Maracá, 3520, Jacarepaguá.

ATENÇÃO — Senhores e senhoras, venham ganhar NCR\$ 300,00 semanais nas suas horas de lazer, em ótimo ambiente de trabalho. Procurar, Av. Presidente Vargas 390 sala 1118, 1119, 1120, Sr. Alves Lima das 8 às 18 horas.

ADMITO — Pessoa desembarada, boa apresentação para plantonista de indústrias, com conhecimento de inglês e francês, para vendas. Trabalho fixo, diurno, comissões. Entrevistas c/ Sr. Maria ou Sr. M. M. R. Barreto Mesquita, 398-A, Traga documentos.

HAMILTON MELLO INDUSTRIAL — Expansão e sua fábrica, oportunidade de emprego, com salário de R\$ 223.156. Rua General Caldeira n.º 217.

PRECISA-SE moças e senhores para vendas externas, com facilidade de locomoção e facilidade de locomoção. Rua de Relação n.º 55, 1.º andar, Centro.

PRECISA-SE de 30 moças e 30 rapazes, maiores, que sejam desbarbados, para trabalharem em conjunto com amigos, ganhando acima de NCR\$ 500,00, venham, urgente, à Av. Pres. Vargas, 418, 1118, 1119, 1120, Centro.

PRECISA-SE de diversos vendedores (at) e (at) com prática de vendas de material de incêndio. R. Adelaide, Badioli 41, em frente a estação de Ovelino Cruz.

RAFAEL — Admitidos diversos para vendas, idade entre 20 e 25 anos. Exigimos boa apresentação, referências e disposição para trabalho. Candidatos devem se apresentar no Largo do Machado, 29C, falar com Sr. Sérgio no horário entre 14 e 17 horas.

VENDEDORES — Moças e senhores para vendas de roupas e malhas finas de senhoras. Mar. 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 1.º andar, Rua de Relação n.º 55, 1.º andar, Centro.

VENDEDORES — Moças e senhores para vendas de roupas e malhas finas de senhoras. Mar. 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 1.º andar, Rua de Relação n.º 55, 1.º andar, Centro.

VENDEDORES — Moças e senhores para vendas de roupas e malhas finas de senhoras. Mar. 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 1.º andar, Rua de Relação n.º 55, 1.º andar, Centro.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão. Rua Senador Pompeu, 203-A.

VENDEDORES — Preciso de vendedores para o ramo de material de escritório e papéis, materiais de escritório, diretamente das fábricas. Pagamento em comissão.

KOMBI 65 - Olmo estado c/ capô, entrada 1.400,00 mais 24 de 140,00. R. Riachuelo, 161-B, 252-2862.

KOMBI - Compra a dinheiro, 60 a 800, 61 a 4.500, 62 a 5.000, 63 a 5.500, 64 a 6.000, 65 a 6.500 - Venda com capô e venda sem aborrecimento. R. Maria Amália, 67, Tijucas, Tel. 238-3891.

LINCOLN 1951, Presidencial, do original, impecável estado. Venda do troco por carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

LINCOLN 1947, Olmo estado original. Troco por carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

LUXO - Plano A, de 1964, NCR\$ 2.000, 232-1907, depois de 13 horas.

MUSTANG 67 - Único dono, equip. novíssimo. Troca e car. de qualquer marca p/ troca. Financiam. de acordo c/ R. Maria Amália, 67, Tijucas, Tel. 238-3891.

MERCEDES BENZ 60 220-5 - Olmo, aceito oferta, fac. 24 meses. Rua do Café, 199.

MORRIS 51 - Venda-se estado de novo máquina nova, documento tudo pago, placa militar, tra. Ave. Suburbana 555-635.

MERCEDES BENZ LP 321 61 - Colm nova f. 100 do particular, p/ troca, R. Iguazu 212 - Cascadura.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

MERCEDES 220-5 - 1960 mod. novo 13.000,00 motivo viagem. Troco p/ carro menor ou maior valor. Est. Jos. 190, S. Conrado.

PICK-UP Toyota 64, 1.000,00 resto novo mesmo, entrada 4.000,00 mais 24 de 140,00. R. Riachuelo, 161-B, 252-2862.

PICK-UP Chevrolet 68 - C/ 14 traço positivo, equip. e pouco rodado. Olmo preço a vista. R. Maria Amália, 67, Tijucas, Tel. 238-3891.

PICK-UP FORD 51 - Bem estado. NCR\$ 1.700, Rua Oscar 51 - Centro.

PUMA - Venda-se Rua Jardim Botânico, 705.

PEUGEOT 40 - Superluxe, vend. p/ troca, equip. perfeito, estado, vend. 101, Rua Santa Clara, 602, fone: 333-2222.

RURAL FORD 49 - 2.850,00 ou menos. Compl. novo e original. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 426, Tel. 246-3381.

RURAL FORD ZERO - Venda-se com entrada de 20% e o saldo em até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Delsu, Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81 - Botafogo, telefone 246-0831.

RURAL 67, superq., 4x2, financiamos longo prazo. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 65 - Olmo estado de novo, financ. S. Luis Gonzaga, 222, Tel. 246-3381.

RURAL 63 impet. est. com Ven. troc. fin. cred. dir. até 24 m. R. Teixeira, 97, 61-1709 ou 61-5637 ou Palm. Pampolona, 700 T. 61-4588 - 61-2608.

RURAL 60 ótimo estado vend. troco financ. em 24 meses. R. Conde Bonfim, 426, Tel. 246-3381.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

RURAL 1965 - 4 x 2, luxo, equipado, rádio, f. de milha etc. Mecânica excelente. Facilito financ. em 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

TAXI DKW 65 - Com autônomo, troco e facilito com 4.000,00. Av. Mem. de Sá nº 233-B.

TAXI DKW 64 - Autônomo, troco, vend. p/ 9.400. Rua Ururus, 1357 - Mad. 6.

TAXI VW 66 Mod. 67 - Olmo conservado, documentação atualizada, 100% financ. Entrada 6.000, restante financiado até 30 meses. Praça Onze, 179.

TAXI DKW 67-5 - Impecável estado de novo, 4.000,00, comprador exigente mesmo. Comprador exigente mesmo. Entrada 30 meses, restante financiado até 30 meses. Praça Onze, 179.

TAXI DKW 67 - Venda com autônomo excelente estado. Documento Ver. G. Aliança Pres. Vargas 2768 - Troco, Armando local ou tel. 246-6267.

TAXI AERO 65 ou Autônomo. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

TAXI VOLKSWAGEN 1963 - 1962 estado de novo, c/ autônomo, vend. c/ 5.000 em 24 meses, entrada 2.000, resto 3.000,00. Rua do Russel 404 c/ Caixa.

TAXI Gordini 64, superequip., em excepcional est. Ver p/ 3.700, troco e fac. c/ 3.700, entrada 2.000, resto 1.700,00. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

TAXI DKW 67 5/2 - Estado de novo, equip. rádio, b. de barras, autônomo, facil. R. Azeiteira, 120, 232-3261.

TAXI FUSCA - Venda-se em ótimo estado, todo equipado, ver Posto Shell em frente ao Hotel Glória em Bon. 1960.

TAXI CHEVROLET 41 - Venda com autônomo e só placa. Ver Rua Prado Júnior 48 - 246-6227.

TAXI VOLKS 64 - Financ. 5.000 entrada. Taxi VW 4 portas OK financ. com 8.000 rest. 2.000,00. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

TAXI VANGUARD 49, relig. completo, e autônomo. Venda 5.000,00. Rua Falei 322 - Itapira.

TAXI - Venda-se Volks 64, 61mo estado, clausonemia. R. Araújo, 227, Pq. da Bandeira, 14, 12 horas.

UM VOLKS - Compra de 60 a 63 de particular pago bem a vista. Serve em qualquer estado. Entrada NCR\$ 3.000,00. Tel. 246-3381.

VOLKS 67 - Verde-caribe, c/ troco. Volks mais velho, R. F. Almeida, 230-4010 - Ramos.

VOLKSWAGEN 1967 - Modelo 68, único dono, urgente p/ 2.000,00. Av. Paris 275 - Banusco.

VOLKS 61 - 3a. série, 1a. série, superequip., excepcional est. a vista, troco e fac. até 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67, 68 e 69 - 1.600,00 novíssimos, equip. e revisados. Saldo a comb. Troco. Rua Conde Bonfim, 426, Tel. 246-3381.

VOLKS 64 - Bege 1.500 de entrada, saldo em 24 meses, revisado c/ garantia. Tratar na REAL SIA AUTOMOVEIS - R. São João Batista, 67 - Botafogo. Telefones: 246-9696 e 226-7439.

VOLKSWAGEN 1961, 1965 1966 e 1968 - Excelentes. Grandes facilidades. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

VOLKS 61 em perfeito estado de novo, entrada 2.000,00. Suburbana 555-A, Cascadura.

VOLKS 67 - Prata. Vendemos com entr. de 1.800 e o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. Delsu, Revendedor Willys Rua General Polidoro, 81. Telefones 246-0831 e 246-0832.

VOLKS 67 - 0 km. Branco. Troco, ainda no concessionário. R. Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

VOLKS 64, 66, 67, revisados, facilitamos longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel 481, 237-3674 e 236-1221 até 24 horas.

VOLKS 66 P4 de Bol. vit. sério, nunca batido, sempre da GB, único dono, já c/ alguns equipamentos. R. Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

VOLKS 61 - Equip. Sinc. Bom pint. Int. mec. carro. - Correia 100% novo. Estádio. Bom preço a vista.

VOLKS 60 - Caixa - Mq. 100% alguns repares. Urgente! R. Desseste de Fevereiro 130 c/ Hup. ou Paris.

VOLKSWAGEN 1961, 1965, 1966, 1968 - Todos excelentes e revisados. Troco carro nacional. Financ. com pequena entrada. R. B. Mesquita, 1079 - 512 do Rio.

VOLKS 62, superequip., em est. de novo, sujeito a qualquer troca, a vista, troco e fac. com 2.000 em 24 ms. R. S. F. Xavier, 342, Loja E - Botafogo, 246-9696.

VOLKS 60 - Caixa - Mq. 100% alguns repares. Urgente! R. Desseste de Fevereiro 130 c/ Hup. ou Paris.

VOLKSWAGEN 1961, 1965, 1966, 1968 - Todos excelentes e revisados. Troco carro nacional. Financ. com pequena entrada. R. B. Mesquita, 1079 - 512 do Rio.

VOLKS 62, superequip., em est. de novo, sujeito a qualquer troca, a vista, troco e fac. com 2.000 em 24 ms. R. S. F. Xavier, 342, Loja E - Botafogo, 246-9696.

VOLKS 60 - Caixa - Mq. 100% alguns repares. Urgente! R. Desseste de Fevereiro 130 c/ Hup. ou Paris.

VOLKSWAGEN 1961, 1965, 1966, 1968 - Todos excelentes e revisados. Troco carro nacional. Financ. com pequena entrada. R. B. Mesquita, 1079 - 512 do Rio.

VOLKS 62, superequip., em est. de novo, sujeito a qualquer troca, a vista, troco e fac. com 2.000 em 24 ms. R. S. F. Xavier, 342, Loja E - Botafogo, 246-9696.

VOLKS 60 - Caixa - Mq. 100% alguns repares. Urgente! R. Desseste de Fevereiro 130 c/ Hup. ou Paris.

VOLKSWAGEN 1961, 1965, 1966, 1968 - Todos excelentes e revisados. Troco carro nacional. Financ. com pequena entrada. R. B. Mesquita, 1079 - 512 do Rio.

VENDESE Plymouth 92, bom estado, Cl. 1968, 2.000,00. R. Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

VOLKS 67 equip. excepcional. Troco, vend. a vista, financ. entr. par. saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 1357 - Mad. 6.

VOLKS 65 - Azul-claro, perf. estado de conserv. Av. Mem. de Sá 118, Tel. 252-6861.

VOLKS 62 - Azul, superequip., 100% novo, 4.000,00, comprador exigente mesmo. Comprador exigente mesmo. Entrada 30 meses, restante financiado até 30 meses. Praça Onze, 179.

VOLKS 61 - Estado de novo, troco e facilito até 24 meses. Troco, vend. a vista, financ. entr. par. saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 1357 - Mad. 6.

VOLKS 1964 - Venda. Facilito. Ver R. S. Clemente, 260, 278 - Sr. Henrique - Tel. 226-6845.

VOLKSWAGEN 64, 65 66 e 67 desde 1.500, de entrada e o resto em 24 meses. Facilito. Troco, Diariamente até 12 h. Nova Texas 591-C, Fone. 261-0201.

VOLKSWAGEN 1965, carroceria 1967, 90% super novo facilito em 1.500, saldo NCR\$ 350,00. Rua São Luís 25.

VOLKS 69 - Superequipado. NCR\$ 9.600,00. R. Gonzaga Santos, 20-D. (B)

VW 1968, vende-se, gelo, frota, superequipado. Preço NCR\$ 9.600,00. Rua São Luís 25.

VW 113 - Loja B - Tel. 224-176.

VW 68, estado de novo, c/ 2.600 de entrada e 24 de 140,00. Rua Bela, 113-B - Tel. 234-9176.

VEAMGUE 67 - 45 mil, lacrado, nunca levou retiro, pint. de fábrica, Int. pint. - Pass. so condic. Faltam 12 x 300. Tel. 234-3925.

VOLKSWAGEN 1969, com 8 mil kl. rodado, vend. troco mesmo. Rua Ana Neri, 801. Tel. 261-1157.

VOLKSWAGEN 60 - Modelinho, superequipado, pneus novos - 24 mil km. Rodado. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.

VOLKS 64 - Excelente, rád. cap. mec. 100%, sup. a qual. equip. 2.000. Saldo 2.000,00. Tel. 246-3381.

VOLKS 68 - Pouquíssimo rodado, equip. est. geral impecável a vista, troco e fac. 450,00. Tel. 246-3381.

VOLKS 62 - Bom est. mod. v. 4.500,00, ec. c/ R. An. Ant. J. Zoológico, 112, prox. ao J. Zoológico, Vila Isabel.

VOLKSWAGEN - 1.600, 4 portas, ainda na fábrica, menor preço de 2.000,00. R. Conde Bonfim, 426, Tel. 246-3381.

VOLKSWAGEN "Zero" - Coré a escolher entre troco e v. 1.500,00. Rua Mariz e Barros, 824, 248-0616, até 22 hs.